ANNO IV

Numero 2.160

Diario de Noticias

4 SECÇÕES 28 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Dezembro de 1933

A reunião ministerial hontem realizada no Cattete careceu de importancia... Foi consagrada a assumptos que se relacionam com o orçamento para 1934 e durou apenas 1 hora e 15 minutos

A censura e o seu heptalogo

Houve uma apreciavel vantagem, para a Constituinte e para o publico, com o requerimento de informações ao governo sobre a censura: divulgaram-se os sete itens das instrucções officiaes, pelas quaes ella se pauta.

Basta lel-as, mesmo sem especial attenção, para verificar-se, em toda a sua indisfarçavel nudez, qual o regimen a que a revolução, feita contra o despotismo, veiu sujeitar a imprensa que a preparou e lhe favoreceu o triumpho.

Esperemos que o jornalismo brasileiro não extravie, não perca de vista, jamais, esse peregrino documento. Servir-lhe-á talvez para nunca mais aventurar-se em solidariedades incertas ou perigosas, para nunca mais arriscar a sua confiança facil, para nunca mais inebriar-se com illusões em que a ambrosia é o fel, senão a cicuta.

O heptalogo da mordaça prevê tudo quanto, a lato senso e a contrario senso, é susceptivel de justificar a imposição do silencio mais absoluto aos orgãos da opinião. Toda a publicidade da imprensa pode enquadrar-se nas prescripções daquelle regimento lippeano.

"As criticas ao governo não devem ter acrimonia". Não se comprehende critica a erros do poder publico sem vivacidade de linguagem. Para todos os effeitos, esta vivacidade será sempre acrimoniosa. Consequencia: toda critica incidirá no alfange. A acrimonia é, assim, um despistamento.

Não se toleram "aggressões e referencias pejorativas aos membros" da dictadura. A latitude dos effeitos deste ukase vae ao infinito. Acobertam-se nella os agentes do poder, individualmente, com a sua indeformavel personalidade physica, e os actos que elles pratiquem dentro e fóra da funcção. Tudo será aggressão e desprimor. Tem-se visto. A censura age, pois, como agasalho providencial.

Não se admittem "noticias que, de qualquer fórma, possam prejudicar a ordem publica e estimular subversões". Não contestamos a conveniencia de semelhante criterio preventivo. Ninguem, porém, igualmente contestará que elle se presta a todas as serventias. Cultivam-se por ahi voluptuosamente casos politicos, que podem ser fontes de desordem e subversão, e nem sobre as simples negociações entre os paredros pode a imprensa manifestar-se, ainda que com animo conciliador.

Prohibem-se "aggressões pessoaes a quem quer que seja". Serve esplendidamente para proteger toda casta de maroteiras na esphera particular. Marotos denunciados pelos jornaes á sancção das leis consideram-se desde logo pessoalmente aggredidos. Ao seu encontro vem, tutelarmente, o governo, que deveria ter interesse em conhecer-lhes as proezas e empenho em punil-os. E' esse um dos aspectos mais surprehendentes do heptalogo da rolha.

Nada de "criticas aos governos estrangeiros e seus representantes". De accordo. Mas é uniforme a observancia da regra? Sabemos todos que não, e infelizmente. Portugal que o diga.

Vedam-se quaesquer "informações que possam produzir alarme ou apprehensões, mesmo no terreno financeiro e economico". Essa tarefa está reservada ao proprio governo; exemplo: o reajustamento com as 500.000 apolices privilegiadas.

Mas... "in cauda venenum". Se dos seis itens commentados lograsse evadir-se a imprensa, o derradeiro, o setimo, cerbero irreductivel, ahi estaria para barrar-lhe a evasão: inadmissiveis "meros boatos, de tendenciosidade manifesta". Cabe tudo ahi dentro. E' questão de se querer ver na verdade o boato, aliás, essencialmente tendencioso, ou não é boato.

Como se vê, o figurino liberal da imprensa brasileira, talhado pela revolução libertadora de outubro, é um monumento em que se insculpe indelevelmente, com o "facies" de uma época, a sinceridade de alguns apostolos.

Todavia, não reside nas estipulações draconianas o mal unico. Um outro existe: o descriterio interpretativo. E' aquillo, não só um codigo sybillino, mas um texto torsionario para exercicio de temperamentos.

A censura retraça os seus imperativos; e os censores que os imponham na conformidade da sua indole, magnanima ou revessa, na conformidade do seu equilibrio, recto ou oscillante, na conformidade do seu temperamento, timido ou assomado, até mesmo na conformidade secretoria das suas glandulas hepaticas.

Em mais de tres annos de vigencia, a censura não quiz ou não soube formar os seus technicos, disciplinar o seu corpo de exegetas, de modo a assegurar uniformidade á acção do seu zelo, obstando a que, como succede frequentemente, estampe uma folha a materia amputada noutra, ou frua um jornal a tolerancia que para um outro se converte em agrura.

Mas, emfim, agora, o remedio é esgotar o calice. Não ha fugir: o regimen é de força — advertiu o ministro da Justiça nas informações prestadas á Constituinte. E' justo que, tendo-o possibilitado com as suas campanhas contra a velha Republica, o supporte a imprensa em todas as manifestações do seu arbitrio indomavel.

Fique-nos apenas o consolo de podermos accrescentar aos subsidios da sua historia o memoravel heptalogo que vae ser, dentre as gemmas do seu escrinio de grandeza e gloria, a mais digna de fama e inveja.

A reunião da bancada mineira, hontem, no Instituto Mineiro do Café

A annunciada reunião da bancada mineira, convocada pelo sr. Antonio Carlos, para hontem, ás 12 horas, na Sala de Lavradores, do Instituto Mineiro do Café, constituiu verdadeira surpresa.

Na verdade, estava se esperando que a reunião confirmasse a scisão do Partido, com a retirada do sr. Virgilio de Mello Franco e de seus amigos, e que o sr. José Braz fosse eleito para "leader" da representação mineira. Mas assim não se deu. A reunião foi plenaria e á ella compareceram todos os deputados progressistas, pessoalmente a maioria delles, e os outros por procuração. O sr. Virgilio de Mello Franco foi representado pelo sr. Gabriel Passos.

Os deputados convocados foram chegando lentamente e, depois de ligeira palestra, entre todos os presentes, foi redigida uma nota, a ser enviada á imprensa, pela qual se verificava que o caso da "leaderança" e todos os casos politicos com elle connexos foram mandados resolver pela Commissão Executiva do Partido, cuja convocação foi solicitada.

Da palestra que tivemos com grande numero de deputados, que compareceram á reunião, ficou-nos patente a impressão de que a scisão não mais se verificará, devendo todos os deputados acceitar a solução que der ao caso a Commissão Executiva do Partido. A disciplina do partido subsistirá. Foi, parece, uma solução feliz e honrosa para todos.

O sr. Antonio Carlos, a quem pedimos "florear" um pouco as declarações contidas na nota official, disse-nos que as mesmas

(Conclue na 6.ª Pag.)

Uma palestra com um dos «novos» mais brilhantes da Terceira Constituinte Brasileira

"Cerrar fileiras em torno da figura central da revolução, é o nosso lemma politico" — "Uma constituição não póde ser uma coisa parada; tem que ser o vehiculo das idéas de sua época"

Foi o que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Raul de Bittencourt, uma das figuras novas da bancada gaucha

No empenho que temos tido de apresentar as idéas dos novos deputados á Constituinte, que são apontados como as esperanças da futura vida parlamentar brasileira, quizemos ouvir o dr. Raul de Bittencourt, membro da bancada do Partido Liberal gaucho. O dr. Raul de Bittencourt, que ainda hontem occupou a tribuna, apesar de joven ainda, já é uma figura conhecida, não só no Rio Grande do Sul, onde tem a responsabilidade de uma cathedra de escola superior, mas tambem de todo o Brasil, que lhe admirou o verbo eloquente e inflammado, em uma das caravanas civis, com que a Alliança Liberal propagou, em 1930, as idéas que haviam de levar o paiz ao movimento revolucionario de outubro.

Sua autoridade é dupla: de procer politico e de doutrinador.

Por isso, podiamos commodamente confundir as duas coisas.

Sr. Raul Bittencourt

UMA ATTITUDE POLITICA

Iniciámos, pois, a nossa palestra, ferindo as questões politicas, principalmente as que se relacionam com a recente crise, verificada na Assembléa e no seio do proprio Governo Provisorio, com o pedido de demissão de um dos seus ministros. S. s., por não ser "leader" da bancada, não quiz falar com muita precisão, mas fez umas declarações de sentido geral, cujo significado é muito grande:

— O nosso lemma, ante a situação politica que se delineia, disse-nos o dr. Raul de Bittencourt, é de cerrar fileiras em torno da figura central da revolução, que é o sr. Getulio Vargas. Nós comprehendemos o significado de uma attitude homogenea da nossa bancada e por isso não nos deixaremos nunca dividir, sejam quaes forem as contingencias da politica. Prestigiaremos a obra revolucionaria, prestigiaremos o chefe do Governo Provisorio e prestigiaremos a todos os ministros e figuras politicas que o apoiarem e se congregarem em torno delle.

AS POLICIAS ESTADUAES

De posse daquella declaração sobre a situação politica geral, abordámos outro assumpto, que ainda está muito em voga. Ferimos o caso das policiaes estaduaes.

— Nós do Rio Grande somos partidarios acerrimos da conservação das policias estaduaes, disse-nos s. s. E peço que note não ir nisso nenhum sentimento regionalista, pois a policia gaucha sempre foi, como devem ser todas as policias, uma secundadora do exercito nacional. Em todas as lutas que temos tido, a policia dos pampas sempre acompanhou e auxiliou o exercito. Nem outra poderia ser a sua funcção, pois as policias sempre foram consideradas tropas de segunda linha. Aliás, são todas commandadas por officiaes do exercito. E é o que acontece actualmente com a Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

A attitude do nosso Estado, quanto ás policias, foi, ha pouco tempo, definida pelo sr. Flores da Cunha. E' aquelle o nosso ponto de vista, com o qual disse concordar o proprio general Góes Monteiro, na ultima reunião dos constituintes militares.

— E acceita v. s. limitações quanto a effectivos e armamentos?

— Naturalmente, quanto a material. As policias são policias e não exercitos parallelos. Deverá haver differença entre as duas corporações.

— De sorte que acceita, então, os termos do ante-projecto?

— Em linhas geraes, acceitamos.

— E por que então fez o sr. Flores da Cunha as suas conhecidas declarações a respeito?

— As declarações do sr. Flores da Cunha visavam apenas as noticias que correram, durante um certo tempo, de que se pretendia acabar pura e simplesmente com as organizações militarizadas dos Estados.

O ANTE-PROJECTO, EM CONJUNCTO

Registrámos o pensamento do nosso entrevistado quanto a esta parte do ante-projecto. Proseguimos:

— E sobre as outras partes, qual a sua impressão?

— A minha impressão geral é boa. Acho que o ante-projecto, apesar de suas falhas, poderá ser o elemento que, retrabalhado, nos dê uma boa Constituição.

Elle vae soffrer a reforma da Commissão de Constituição. Será depois, outra vez, refundido, em duas discussões, no plenario. E o regimento offerece ainda a possibilidade de uma terceira discussão, quando se tratar de sua redacção final. Será de tal maneira trabalhado, que poderá tornar-se obra primorosa.

A FUTURA CONSTITUIÇÃO

Continuando, o dr. Raul de Bittencourt, falou sobre o que deverá ser a futura Constituição:

— A futura Constituição não póde ser encarada como uma coisa parada, feita *ad aeternum*. Nada existe de eterno, em materia de leis. A nossa futura Carta Magna não deve ser nem um recuo ao passado, uma repetição do que passou — pois tal seria fazer obra de reacção —, nem um avanço visionario pelo futuro. Uma Constituição não póde ser uma coisa parada; tem que ser um vehiculo das idéas de sua época. Uma Constituição é boa quando é obra de transição entre as instituições caducas do passado e as instituições que virão, no porvir.

(Conclue na sexta pagina)

A obra da paz da Conferencia de Montevidéo

Com a approvação do projecto chileno-argentino, as nações americanas rechassam as soluções armadas para as suas contendas

O discurso do chanceller brasileiro e o sentido dos applausos que elle arrancou

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS")

MONTEVIDÉO, 17 de dezembro de 1933.

A Conferencia de Montevidéo approvou, na sua sessão de hontem, terminada já depois das 19 horas, uma das proposições que melhor definem o espirito do Continente. Refiro-me ao projecto de declaração formulado pelas delegações da Argentina e do Chile, relativo á adhesão e ratificação dos tratados, convenções, pactos e accôrdos pacifistas.

Para se ter uma idéa de quanto tem fundas raizes, no espirito continental, o desejo de paz, o anhelo de paz, a aspiração de paz, basta-me dizer que nas duas sessões plenarias em que a Conferencia approvou aquelle projecto, tanto da 1ª commissão como da propria Conferencia, a assistencia regorgitava no recinto e nas galerias. Os actos internacionaes que acabam de ser approvados são: o Tratado destinado a evitar e prevenir conflictos, subscripto em Santiago do Chile, em 1923, e conhecido pela designação de Tratado Gondra; o Tratado Brian-Kellog, assignado em Paris, em 1928; o Tratado de Conciliação, firmado em Washington em 1929; o Tratado Inter-americano de Arbitramento, assignado no mesmo anno; finalmente, o Pacto Anti-bellico, de iniciativa argentina, firmado no Rio de Janeiro em 1933. Acontece, porém, que ha nações americanas que ainda não deram a sua assignatura áquelles actos de tanta magnitude e tão concordes com o espirito pacifico do Continente. A finalidade da declaração a que acima alludo visa precisamente conquistar o apoio unanime dos paizes americanos e esse apoio foi obtido em condições de um realce impar.

A attitude do Brasil ficou definida magnificamente pela palavra do nosso chanceller, sr. Mello Franco, cujo esforço no sentido de fazer voltar a paz a todo o Continente se desenvolve com uma intensidade só comparavel á discreção que o caracteriza. O Brasil já conhece, em resumo, o discurso proferido pelo chanceller na sessão da 1ª Commissão, a qual precedeu de um dia a reunião plenaria da Conferencia. O sr. Mello Franco recordou que o Brasil assignou, nestes ultimos cincoenta annos, ou adheriu a todos os tratados internacionaes feitos no sentido de procurar resolver pacificamente quaesquer controversias surgidas entre as nações. Não só assignou, continu'a o sr. Mello Franco, mas ratificar todos esses tratados, com excepção do pacto Briand-Kellog, firmado, em Paris, no anno de 1928. Nessa ordem de considerações, prosegue o chanceller brasileiro, textualmente:

"Na declaração com que o governo brasileiro respondeu ao convite para adherir a esse tratado, poz elle bem em evidencia que, tendo subscripto ou dado sua solidariedade a todos os pactos de igual natureza e, mais do que isso, havendo inscripto, na sua suprema lei, o principio da renuncia á guerra, o da solução pacifica dos conflictos, por meio de arbitragem, quasi seria desnecessario adherir a um novo instrumento, cujos objectivos eram identicos aos dos pactos numerosos por elle já subscriptos.

Conclue na 6ª pagina

A Equitativa
Seguros de Vida
Av. Rio Branco, 125
Rio de Janeiro

A REUNIÃO DE HONTEM DO MINISTERIO

Segundo a nota official fornecida pela secretaria do Cattete, tratou-se, entre outros assumptos, da organização dos orçamentos para 1934

A reunião durou apenas 1 hora e 15 minutos

O chefe do Governo Provisorio reuniu, hontem, no Palacio do Cattete, o Ministerio, estando presentes todos os ministros de Estado, excepção do ministro Mello Franco, que hontem chegou de Montevidéo.

A reunião teve começo ás 15,15 horas, terminando ás 16,30. O assumpto de que foi objecto a reunião se relacionou com a organização dos orçamentos para o futuro exercicio.

O ministro Espirito Santo Cardoso, que se encontra fóra desta capital, tambem não tomou parte na reunião, fazendo-o, porém, o coronel Pedro Cavalcanti, que responde pelo expediente do Ministerio, assim como o embaixador Cavalcanti de Lacerda, que responde pelo do Exterior.

O café continua firme em Nova York

Uma alta de 8 a 13 pontos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A semana decorreu geralmente firme, para os negocios de café. Hontem registrou o producto uma alta de oito a treze pontos, devido ao estimulo decorrente da proclamação do governo de que vae cunhar moedas de prata, em beneficio dos artigos de consumo, em geral.

Mais um desastre na Central!

DESCARRILOU O TREM MINEIRO QUE SEGUIA PARA BELLO HORIZONTE

Devido a ter-se chocado com o trem de leite no tunnel de Sant'Anna

Um morto e varios feridos

Na madrugada de hoje a administração da Central do Brasil foi informada de que o trem N1, o nocturno mineiro que partiu hontem ás 18,30 horas, da estação D. Pedro II, para Bello Horizonte, já dentro do tunnel de Sant'Anna, na Serra do Mar, chocou-se com o trem do leite.

Do choque, que foi violento, resultou o descarilamento das duas machinas e, do N1, dos carros de bagagem e de expediente.

No carro bagagem, segundo as informações recebidas pela administração da Central, viajava um soldado de policia, que falleceu no local.

Adeantam as informações ainda incompletas, que ha varios feridos entre os empregados da Central.

Segundo nos affirmaram na Central do Brasil não ha noticia de que os passageiros do N1 tenham soffrido com o desastre, a não ser o susto e o serio incommodo da espera de nova conducção que os leve ao seu destino.

A administração da nossa principal via-ferrea fez seguir immediatamente para o local um trem de soccorro, com pessoal sanitario para acudir aos feridos.

As linhas, no trecho do tunnel, estão interrompidas

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Esteve agitadissima a sessão de hontem, tendo falado innumeros oradores

Um requerimento suggerindo ao Governo Provisorio que fosse decretada a amnistia deu motivo a essa agitação

A sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte foi, sob o ponto de vista academico, uma reunião brilhante. Versou em torno de um assumpto de muita actualidade, se bem que apresentado de uma maneira "sui-generis". Na verdade, hontem, esteve em discussão um requerimento do sr. Moraes Paiva, no sentido de se suggerir ao Governo Provisorio a decretação da amnistia. Acontece, porém, que muitos deputados, deliberadamente ou não, tomaram a nuvem por Juno e passaram a tratar da amnistia, como caso em si. Ora, nós queremos crer e acreditamos mesmo que na Assembléa Nacional Constituinte não ha vozes discrepantes quanto a esse magno assumpto, de caracter nacional. Mas a maioria não achou acertada a approvação da moção do deputado classista, pois a amnistia virá a seu tempo, allegaram, depois de discutida e approvada a Constituição, ou como já lembrara o sr. Oswaldo Aranha, leader da maioria, como um dos dispositivos transitorios da futura Carta Magna. O que não seria justo era reduzir esse assumpto, de tão elevada importancia, a uma simples suggestão ao governo.

Defendendo esse ponto de vista foi que o sr. Raul de Bittencourt, da bancada gaucha, fez, em uma brilhante oração, uma magnifica estréa. Mas outros deputados surgiram, daquelles que tomaram a nuvem por Juno, entre estes, é pesar dizel-o, o sr. J. J. Seabra e o sr. Fernando Magalhães. Este deputado, que estava engatilhado para ministro da Educação do sr. Julio Prestes, do homem que recusou a amnistia depois de 24, e que hoje se apresenta na Constituinte como "revolucionario" de primeira agua, falou em favor do requerimento, achando que a Assembléa não se podia recusar a si mesma o direito de pedir, pois o direito de petição não se recusa sequer aos condemnados á morte. Bem andou, pois, o

(Conclue na 6.ª Pag.)

Setima Conferencia Internacional Americana

Novos projectos, apresentados pela delegação brasileira, approvados

A construcção da grande rodovia inter-americana

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — Em sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, foram hoje approvados os seguintes projectos apresentados pela delegação brasileira: Cooperativismo na America, Melhorias para as classes operarias, Integração das delegações ás futuras conferencias com membros femininos. Este ultimo é da autoria da sra Bertha Lutz e contem considerandos onde se affirma que as mulheres têm os seus problemas proprios, as suas vocações especiaes e uma aspiração genuina de collaborar nas questões sociaes americanas, e que se torna necessaria a sua collaboração. Manifestou a sra. Lutz o desejo e a esperança de que na proxima conferencia sejam incluidas mulheres em todas as delegações.

(Conclue na 6.ª Pag.)

Paris, 23 (U. P.) - O primeiro ministro da França, sr. Chautemps, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour, realizaram uma longa conferencia ,decidindo adiar a resposta ao chanceller Hitler

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.

EQUILIBRIO DA FEDERAÇÃO

O PONTO de vista de todos que tomaram parte na estructura do ante-projecto constitucional, como base de estudos para o nosso futuro codigo politico, é de que devemos manter o regimen da Republica Federativa.

Nem outra, aliás, é o pensamento da quasi unanimidade dos actuaes constituintes, a quem cabe, sem duvida, uma alta responsabilidade no momento.

Já o visconde de Ouro Preto, comprehendendo as exigencias naturaes do organismo politico do paiz, de uma extensão territorial enorme, na qual se chocam interesses economicos diversos e a população experimenta a influencia de climas variados, era exaltado partidario do systema federativo.

Nas directrizes, o grande presidente do ultimo gabinete monarchico havia mesmo organizado um projecto de reforma constitucional, visando attender ás condições politicas e administrativas das provincias.

Tinha certeza o eminente estadista do segundo imperio, de que a Federação era o meio unico de impedir o esphacelamento nacional.

Os fundadores da Republica foram nisso magnificamente inspirados. Para manter, entretanto, o equilibrio federativo, não dando a impressão da supremacia politica de um Estado sobre outro, o marechal Deodoro da Fonseca, que, por signal, era filho de um pequeno Estado, exigiu que no Senado da Republica houvesse numero igual de representantes.

Desde que não é possivel estabelecer, com a existencia de uma Camara unica, representação identica para todos os Estados, claro está que o equilibrio federativo exige a creação de um outro poder.

Dahi logicamente explicada a attitude das bancadas mineira, e paulista, de apoio ao regimen bicameral, mantendo, como consequencia, o antigo Senado, onde todos os Estados se apresentavam em igualdade de condições.

AS FORÇAS CAUDINAS DO RACISMO

SABE-SE que foi um francez, Gobineau, o propugnador da doutrina racista que o hitlerismo converteu em politica nacionalista.

O homem que escreveu "A desigualdade das raças humanas", e não cessou de sustentar que a raça branca, por não se defender contra a mistura de energias ethnicas inferiores, corria o risco de suicidar-se, longe estaria, comtudo, de imaginar que a sua doutrina se prestasse a uma audaciosa e colossal experiencia em favor da preservação do sangue aryano.

Pois é o que se vae verificar na Allemanha, onde, por imposição do novo Estado nazista, a partir deste entrante janeiro, deverão ser submettidas á esterilização 400.000 pessoas.

Trata-se, é verdade, de individuos anormaes ou physicamente defeituosos. Mas, não só a esterilização desses chamados detrictos humanos terá por escôpo impedir que a raça germanica continue a degenerar, como não parece impossivel que na rêde esterilizadora sejam atirados colhidos elementos de outras procedencias raciaes que o nazismo considere em situação de perverter, deprimir e inferiorizar o typo ethnico allemão.

Não ha duvida. Gobineau não devia ter sonhado com essa experiencia gigantesca á sombra do seu velho racismo um tanto romantico.

O OURO DO AMAPÁ'

REMONTA ao seculo passado a descoberta de ouro, em geral alluvionario, no antigo contestado franco-brasileiro.

E nunca cessaram as explorações, mas principalmente clandestinas, attraindo aventureiros de toda parte, antes como depois do laudo suisso que decidiu o litigio em favor do Brasil.

Na administração Augusto Montenegro, no Pará, foi creado, no territorio que nos acabava de ser devolvido, o municipio de Montenegro, fazendo-se a divisão judiciaria correspondente.

No governo Enéas Martins esboçou-se a colonização agricola daquellas longinquas terras paraenses. Nunca, porém, se cogitou de organizar e, quanto menos, fiscalizar a exploração dos depositos auriferos, onde, entretanto, as incursões de aventureiros não cessavam.

A opinião geral é que ha muito ouro no Amapá, região em grande parte ainda mal conhecida e [illegible]. O actual governo interventorial do Estado tomou a peito organizar e fiscalizar os garimpos, expellindo os intrusos, que [illegible] para a Guyana Franceza.

Constituiu-se para isso uma administração de minas, a cargo de um engenheiro, que se [illegible] Belém [illegible] uma ex-[illegible]

PRIMEIRO PASSO

Annunciou-se que se acha em mãos do chefe do Governo Provisorio a proposta elaborada pela commissão revisora das reformas militares, em consequencia da revolução paulista.

Accrescenta-se que a proposta reinclue nas fileiras do Exercito todos os capitães, tenentes e officiaes subalternos reformados administrativamente e annulla os actos de exclusão dos segundos-tenentes commissionados.

Parece certo que o chefe do governo concordou com a proposta e que vae confirmal-a e adoptal-a em decreto. Será, caracteristicamente, um acto de amnistia.

Antes de tudo, é para louvar a idéa de ser o exame dessa questão deferido ao proprio Exercito. Não poderia ter agido o governo, no assumpto, com maior acerto. Primeira vantagem: rapidez no estudo, presteza na conclusão; segunda vantagem: justiça no resultado.

A commissão, habilmente presidida pelo general Góes Monteiro, começou a trabalhar ha pouco tempo; trabalhou com afinco e com superior serenidade.

Graças, pois, ao seu esforço e á idéa feliz do governo, pode-se considerar resolvido o caso das reformas administrativas de capitães para baixo e do descommissionamento dos 2.os tenentes, envolvidos, como aquelles, nos acontecimentos do anno passado.

Se o decreto estiver por horas, como se diz, tanto melhor: a magnanimidade do vencedor vae repôr nas fileiras numerosos militares nas vesperas do novo anno, o que é symbolicamente um indicio a mais de congraçamento e de concordia.

Ainda bem.

Entretanto, deverá ser esse um primeiro passo. Ha coroneis e generaes tambem attingidos pelas reformas administrativas. Ignora-se a attitude que a seu respeito guarda o Governo Provisorio.

Não é possivel, porém, esquecel-os nesta grata opportunidade e deixar de desejar que se lhes extenda a generosidade do mesmo rasgo. Seja-nos, assim, permittido formar votos por uma decisão ulterior que complete a antecedente.

Mais cedo ou mais tarde, não importa, será simplesmente justo. O governo resolveu não punir ninguem. Extendeu sobre os civis insurrectos, ainda os mais qualificados no movimento, o seu virtual perdão.

Reinclue agora capitães, tenentes e subalternos nas fileiras do Exercito. Seria incomprehensivel que punidos fossem sómente e excepcionalmente os officiaes de patente superior.

Seja, pois, o acto que se espera, no ambiente militar, o primeiro do verdadeiro apaziguamento que o Brasil reclama.

posição do ouro colhido pelos seus garimpeiros.

Pena será que a União não auxilie, nessa boa iniciativa, o Pará, fornecendo-lhe instrumentos e technicos para melhor aproveita-

PRODUCÇÃO E CONSUMO DE CACAO

O CACAO é um dos pouquissimos productos agricolas que a crise não depreciou de maneira grave.

Ainda em 1930, a producção igualava o consumo e, se em 1932, havia no mundo stocks avaliados em 23.285 toneladas, as estatisticas de 1933 já assignalam uma lenta absorpção desse excesso, o que mostra que o mercado tende a reequilibrar-se, visto como o consumo do anno expirante, quasi o mesmo de 1929, é tido na conta de normal.

A perspectiva de uma luta no campo economico, dado que a producção augmente, não é para desdenhar. A propria Bahia, segundo productor mundial, passou de 305.260 saccas em 1904 a 1.572.747 em 1933, contribuindo, d'essa'arte, para o augmento da offerta.

Mas essa perspectiva parece ainda mais afastada, tanto mais [illegible] tende paralelamente á producção, o [illegible] mento das jazidas.

O reconhecimento dos Soviets

—III—

FIRMO DUTRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Successivas entrevistas de personalidades illustres e animados debates na imprensa conservaram por alguns dias no cartaz o caso do reconhecimento do governo dos soviets.

Depois, silencio completo, como se o assumpto fosse incommodo e por isso mesmo merecedor de esquecimento.

Parece que não nos impressionou bastante, e nem se ajustou á nossa mentalidade ainda reaccionaria, o gesto desse homem de coragem e de ousada visão que é o presidente Franklin Roosevelt, que pelo seu espirito de cooperação, pela sua fé absoluta nos destinos do regimen democratico americano, reconheceu o governo de Moscou e consequentemente restabeleceu as relações officiaes e commerciaes entre os dois grandes paizes.

Quando os Estados Unidos assim procedem, justamente no instante que a falta de trabalho e a miseria de quasi dez milhões de homens poderiam provocar a infiltração das doutrinas marxistas, mostram claramente a necessidade de voltarmos ás normas de boa amizade e assim conjurar a crise economica que perturba a vida universal.

O Brasil nada tem a temer de qualquer propaganda extremista; as facilidades de vida em nosso meio afastam as possibilidades de tentativas semelhantes ás que medram ou se esboçam em sociedades batidas pelo soffrimento e atormentadas pelo espectro da guerra. Mesmo que surgissem motivos de apprehensão, bastaria que exigissemos os mesmos compromissos que o presidente Roosevelt impoz e o embaixador Litvinoff acceitou em nome dos soviets.

Está aberto o caminho para que procuremos no reatamento das relações com o immenso paiz euro-asiatico, um novo e grande mercado para nossos productos. Os que só olham a Russia através das noticias sempre tendenciosas, sem ao menos definir, com evidencia e verdade, qual a orientação actual de seu governo, segura e solidamente installado ha dezeseis annos, negam as vantagens commerciaes que nos podem advir do reconhecimento de um regimen que desconhecem e abominam. Esquecem-se que esse regimen fez suas provas sob as mais terriveis contingencias que jamais assaltaram qualquer paiz e que exprime a vontade do povo por essa pleiade de homens notaveis que creou um mundo novo, alguma coisa de ousado, que evolue para a fórma estavel e consolidada da sociedade do futuro. Fazem conta com as estatisticas de ante-guerra, quando tinhamos representação diplomatica em São Petersburgo e mesmo assim era quasi nullo o commercio russo-brasileiro. Não se recordam, porém, do tempo decorrido, do accrescimo da população, das vicissitudes da guerra e da revolução, que crearam novas necessidades exigindo satisfação immediata.

Foi a luta contra o isolamento e contra a má vontade geral, que obrigou os dirigentes communistas a conceber e executar esse famoso e formidavel primeiro "plano quinquennal", victoriosa e brilhantemente terminado em fins do anno passado.

A Russia transformou-se de velho centro agricola, celleiro outróra da Europa oriental, em paiz industrial, faminto de materias primas e em "deficit" para certos productos alimentares.

A estabilidade do Estado proletario, que, pelo seu trabalho interno e esforço sem precedentes conseguiu canalizar e racionalizar os ideaes communistas, não póde mais ser assumpto de duvidas ou discussões e cumpre aos governos avisados reconhecel-o e tirar o melhor partido possivel desse vasto mercado, ha tanto tempo fechado para o mundo occidental.

O segregamento dessa massa de 160 milhões de homens, seu desapparecimento das estatisticas como mercado consumidor, foram talvez os factores mais influentes na depressão geral, que será ainda mais sensivel se os governos corajosos não seguirem o exemplo dos Estados Unidos, do Uruguay, da Inglaterra, da França, da Italia, da Allemanha, da Hespanha, dos paizes scandinavos e do Japão, que ou reconheceram ou entabolaram relações commerciaes com o governo de Moscou. Menos do que a politica de equilibrio no Pacifico, o que influiu na attitude de Washington, foi a perspectiva de augmentar o volume de suas vendas de cerca de 500 milhões de dollares annualmente, dando em resultado trabalho a algumas centenas de milhares de operarios e facilitando o surto da campanha symbolizada na "aguia azul".

Se adoptassemos o mesmo ponto de vista, poderiamos, sem duvida, introduzir no mercado russo alguns productos que ali escasseiam e que estamos em condições de vender a preços attrahentes: couros, banha, cacáo, lã e possivelmente café.

O declinio da nossa exportação é tão accentuado que exige attitude operante do governo, entereirado por uma quéda assustadora dos saldos de nossa balança commercial. Depois da auspiciosa colheita de libras 20.788.000 em 1931, tivemos libras 14.386.000 em 1932 e libras 6.844.000 nos primeiros dez mezes deste anno, o que faz prever um maximo de libras 8.000.000 para o anno inteiro. Ora, essa somma mal dará para os compromissos ainda decorrentes de nossa divida externa e para as necessidades mais prementes do commercio importador. Os "congelados" e as proezas do cambio negro reflectem nossa penuria de cambiaes, ou melhor, acusam com o estridor de um alto-falante, a calamidade que é o despenhar das cifras de exportação. Sem propaganda persistente e systematica; sem methodos racionaes de escolha e embalagem dos nossos productos; sem classificação e padronização de quasi tudo o que vendemos, os mercados não se têm ampliado e os compradores fluctuam na incerteza da qualidade da mercadoria que vão receber, tanto ella, ás vezes, se afasta das amostras que lhe serviram para organizar os pedidos.

Deante disto, quando a depressão parece inclinar-se mais em sentido negativo, não se pode comprehender por que deferir, para periodo indeterminado, o reajustamento de relações que só nos podem trazer vantagens. O couro rareia na Russia. Apesar do formidavel esforço industrial que culminou em fins de 1932, as fabricas de calçado, baldas de materia prima, apenas conseguiram entregar 80 milhões de pares, que mal podem calçar a metade da população. Já vendemos bastante esse material aos russos, sobretudo no periodo inicial do "plano quinquennal", como provam as cifras que se seguem:

1928. . .	7.518.741	21.707:915$
1929. . .	8.343.388	18.908:777$
1930. . .	1.258.702	2.508:093$
1931. . .	1.503.346	2.220:442$
1932. . .	27.650	34:424$

A perseguição sempre evidente, em toda parte, ao livre commercio russo, matou essa iniciativa que era baseada nos valores produzidos pela venda da gasolina, principalmente, na America do Sul. Negociado no Uruguay, era esse producto repassado para as nossas fronteiras e com o saldo o agente sovietico, em Montevidéo, fazia as acquisições exigidas pela situação especial de seu paiz. Refugada, porém, a gosolina, fugiu o comprador e a insignificancia das transacções de 1932 mostra o erro que commettemos.

A BANHA não pode encontrar maior e mais acolhedor mercado do que a Russia. Ha ali absoluta, completa penuria de materias graxas, a tal ponto que já se alastra a molestia de pelle caracteristica da falta desse alimento.

O CACAO entra em muito na alimentação das grandes cidades,

(Conclue na 8.ª Pag.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

—III—

A politica européa

Neste fim de anno, cheio de difficuldades, sir John Simon saiu de Londres, para ir a Paris e Roma, ver se é possivel pôr melhor ordem nas coisas européas, complicadas depois do fracasso das ultimas conversas entre Paris e Berlim. Dizem os telegrammas que antes do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha voltar da Italia, não será possivel ajuntar nada de positivo, mas que as entrevistas entre sir John e o sr. Boncour foram muito cordiaes e ha um grande ajustamento entre os pontos de vista dos dois paizes.

Trata-se de analysar as reivindicações allemãs. A primeira difficuldade é a que se refere ao armamento do Reich. A França se oppõe a todo transe, emquanto se nota nos outros paizes uma certa transigencia, não sabemos se sincera ou opportunista, porque vêem, no caso de uma negativa, a certeza de que a Allemanha o fará por si, desmoralizando mais ainda a Liga das Nações e todos os pactos firmados. Cuidar de uma politica de represalias seria aventura de imprevisiveis consequencias, se é que a guerra assim se pode qualificar.

A França se mantem intransigente em guardar a sua fidelidade á Sociedade das Nações e parece que a Inglaterra está tambem de accordo em que qualquer modificação no seu "covenant" não lhe deve alterar as bases. A razão principal dessa attitude franceza é que os pactos de Locarno são afiançados por Genebra, da mesma forma que o proprio tratado de Versalhes, de sorte que a violação dos mesmos pela Allemanha não teria nunca um caracter de violencia apenas contra a França, mas contra todos os paizes, que fazem parte daquelle Instituto.

A situação não se desenha muito optimista. Os esforços da Grã-Bretanha e da Italia procuram colligar-se, para amortecer qualquer choque possivel entre a França e o Reich, cujos pontos de vista mais ou menos se excluem. Seja dito, porém, de passagem que o Quai d'Orsay, embora vigilante, se mostra conciliador, o que facilitará a tarefa das chancellarias daquelles paizes.

POLITICA

NOS SEUS DEVIDOS TERMOS

Nas informações que prestou á Constituinte, em virtude de requerimento ao governo por intermedio da mesa, o ministro da Justiça disse:

"Ponderarei, preliminarmente, "data venia", que o regimen discricionario vigente não me parece passivel da fiscalização e das restricções que evidentemente lhe decorreriam de successivas interpellações que, porventura, lhe impuzessem, desde já, os nobres deputados, depois de lhe haverem ratificado, de modo expresso, aquelles mesmos poderes."

Não estará equivocado o honrado titular? Vejamos. Qual o papel do ministro-"leader" Oswaldo Aranha? Não é o de responder a possiveis interpellações, embora indirectas, ao governo? Já não as tem respondido? E não foi elle proprio que aconselhou a Assembléa a apoiar o requerimento que o sr. Antunes Maciel taxou de incabivel?

Se, effectivamente, o governo discricionario se reputa intangivel, haverá, então, no seio delle, duas opiniões que se attritam: a do ministro da Justiça, que dá a dictadura como inaccessivel á curiosidade dos constituintes, e a do ministro da Fazenda, que acoroçôa essa curiosidade. E cremos que com a razão está o ultimo. Estaria com o primeiro, se o governo não houvesse destacado para a Assembléa, como agente de ligação, um dos seus componentes. Desde que lá o poz, com o fim de orientar governamentalmente os constituintes, é claro que a dictadura abdicou de uma parte da sua olympica intangibilidade. Se ella propria se tornou invasiva da soberania da Assembléa, por que não ha de ter esta o direito de penetrar os arraiaes da dictadura?

Incontestavelmente, a presença de um ministro de Estado na Constituinte, não em virtude de lei, mas em virtude de uma escolha de inspiração official e de effectivação official, importa, de alguma sorte, em fiscalização e restricção. Nas presentes circumstancias, a synonymia de guiar, orientar, explicar, esclarecer, etc., confunde-se no fiscalizar (o que pareça inconveniente ou impertinente) e no restringir (o que pareça demasiado ou tendencioso).

Assim, "capitis diminutio" de parte a parte. E, como o precedente foi aberto pelo governo, não vemos como lisamente possa este subtrair-se á fiscalização do poder soberano, embora, é claro, nos devidos termos...

A inversão de um programma.

Quando a Constituinte decidia da moção Medeiros Netto, o "leader" paulista, sr. Alcantara Machado, exprimindo o ponto de vista de sua bancada, affirmou que só uma preoccupação deveriam ter os deputados: a de notar, quanto antes, a carta politica reclamada pela Nação. Isso, antes de tudo e acima de tudo.

Houve, nesse trecho do discurso do representante de São Paulo, applausos calorosos.

E, dentro de tal programma, a referida bancada encolheu-se, numa reserva, que beirava pelo indifferentismo.

Que se está vendo agora?

Em dois dias successivos, a Assembléa foi agitada por debates violentissimos, de puro caracter pessoal. E os protagonistas desses episodios comprometedores do decôro da Casa — tão compromettedores, que obrigaram a intervenção energica da presidencia da casa, chamando á ordem os promotores do tumulto — foram, sobretudo, deputados por S. Paulo — os srs. Moraes Andrade, Cardoso de Mello Netto, Zoroastro Gouvêa, Guaracy Silveira e Corrêa de Oliveira.

Em resumo: á representação paulista é que está cabendo a responsabilidade de rebaixar o nivel das discussões da Constituinte, embora tenha começado por querer dar licções de ethica parlamentar!

A censura á imprensa na Parahyba

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio do dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça:

"Em resposta ao vosso telegramma de 19 do corrente, cumpre-me informar que, no Estado da Parahyba, não existia censura á imprensa. Recentemente, porém, certas folhas tanto se extremaram em polemicas e em criticas, que occorreram, como consequencia, factos desagradaveis, em detrimento da tranquillidade publica. Nessas condições, autorizei o interventor a exercer a censura. Cordiaes saudações — (a) Antunes Maciel."

Reuniu-se o Partido Liberal Paranaense

CURITYBA, 23 (União) — Reuniu-se o Partido Liberal Paranaense, de Ponta Grossa. Foi eleita a sua commissão executiva para 1934, que ficou assim constituida: Ernesto Guimarães Vilella, Leopoldo Roedel e Elias Zacharias dos Santos.

O sr. Ernesto Guimarães representará o partido na convenção a realizar-se nesta capital no proximo dia 28.

Fronteiras abertas!...

PORTO ALEGRE, 23 (União) — A "Federação", sob o titulo "Contra a imprensa deshonesta", diz que "a informação enviada á sra. Carlota Queiroz é exacta. Effectivamente — accrescenta — a "Reacção" de Bagé foi suspensa e o seu director foi intimado a atravessar a fronteira, rumo ao Uruguay. Disto não se fez segredo, porquanto o digno chefe de policia, dr. Dario Crespo, telegraphou, nesse sentido, informando-o, ao sr. Assis Brasil."

"A bem da verdade, porém, e para evitar explorações, convem que se saiba que a "Reacção" foi suspensa por ter seu director se excedido de todos os limites da critica, para enveredar pelos processos intoleraveis do jornalismo provocador de desordens e divulgador de torpes invencionices".

O ministro Salgado Filho em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (União) — O dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, deverá embarcar para esta capital, no proximo dia 10.

Com s. exa. viajarão a sra. Salgado Filho e os srs. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, procurador do Trabalho, dr. Waldyr de Niemeyer, secretario do Departamento Nacional do Trabalho e o sr. Manoel Lopes Vieira.

Sabemos que um ou dois deputados acompanharão o titular da pasta do Trabalho na sua visita ao Rio Grande do Sul.

O despacho "S. O. S."

PORTO ALEGRE, 23 (União) — A proposito do telegramma que foi endereçado á sra. Carlota Pereira de Queiroz, pelo director de um jornal gau'cho, o "Jornal da Manhã" diz: "O que, porém, não está esclarecido é a razão por que o sr. Arnaldo Faria, director do jornal condemnado pela opinião, em logar de pedir soccorro á bancada opposicionista d oRio Grande na Assembléa Nacional, o fez a deputados paulistas. Talvez porque estes, desconhecendo o ambiente deste Estado, pudessem dar mais credito ao que se diz no despacho "s. o. s.", sentindo-se, assim, mais á vontade para accusar o Rio Grande de uma intolerancia que aqui não existe."

Como na Republica Velha...

CURITYBA, 23 (União) — O sr. Manoel do Nascimento Chaves expediu á bancada paranaense na Assembléa Nacional Constituinte o seguinte telegramma:

"Demittido de administrador Matadouro sem falta por recusar assignar lista adhesão interventor corre municipio. Companheiros ameaçados. Peço providencias."

A bancada respondeu: "Scientes innominavel procedimento interventor tripudis espirito civismo norte Paraná levamos factos conhecimento dr. Getulio Vargas ministro Justiça".

A semana da Constituinte

A modorra da semana precedente foi quebrada de um modo insolito na que hontem se encerrou sobre as actividades da Constituinte.

Mas só nos derradeiros dias, ao estalar das violentas controversias em torno das emendas religiosas e ao ouvir-se ranger a fórca e estourar a fuzilaria na emenda da pena de morte.

Antes, os debates arrastaram-se ronceiros e pacificos, gravitando á volta do thema já sediço, que se póde reduzir a esta inquirição: — qual o systema politico que convem ao Brasil?

Parecerá incrivel, mas é facto que, embora nesta altura da funcção constituinte, illustres preopinantes não se decidem ainda por um rumo certo, definitivo. Toda gente admira a sabedoria de suas excellencias; toda gente se edifica com a amplitude de seus conhecimentos; toda gente se deslumbra com o fulgor das suas idéas e a profundeza de suas doutrinas; mas tambem toda gente estranha que não se tenha ainda chegado a uma preferencia, quando já existe na casa um ante-projecto fixando a natureza do regimen e sem emendas taxativas alterando-lhe a physionomia...

O tempo só chega para a oratoria espectacular.

Não ha duvida. A discussão tem sido admiravel. Nessas occasiões, a tribuna é uma cathedra; o recinto, uma academia; os oradores, mestres; os deputados que ouvem, discipulos. Entretanto, cada cabeça, cada sentença. O presidencialismo e o parlamentarismo pagam para a festa emquanto o povo, que espera dos seus mandatados mais actos que parolas, mais iniciativa que loquella, paga para o subsidio.

E', talvez, por isso que o brilho desses debates já vae esmaecendo e que a facundia de tanta erudição já vae fatigando. Felizmente entraram na arena os parelheiros de emendas religiosas. Felizmente, dizemos não como regosijo pelo apaixonado tumulto que vêm provocando, mas pelo ensejo de espancarem o enervamento do infindavel e luminoso bate-boca juridico ao redor da fórma de governo.

Sob esse aspecto, os homens da religião vão sendo providenciaes. Todavia, nada de estimulal-os nos exaggeros para que descambam.

A Assembléa já assistiu a scenas altamente reprovaveis, resultantes da exaltação de animos intolerantes, que bem podem andar a dois passos do fanatismo.

Positivamente, seria muito melhor não termos eleito uma Constituinte, se, porventura, do seu bojo soberano saisse armada em guerra, como Minerva da cabeça de Jupiter, a nunca assás sufficientemente temida e deplorada questão religiosa.

Haveria de ser a mais funesta praga social a desencadear-se sobre o Brasil, precisamente na hora em que tanto elle verga e geme sob apprehensões, duvidas, incertezas e ameaças.

O venerando Cardeal bem comprehendeu — patriota que é — os riscos de uns tantos exaggeros, claramente desvantajosos para o prestigio, a prosperidade, a influencia espiritual do catholicismo. Bem o comprehendeu s. exa., e cuidou de esclarecer uma situação que certos exaltados tentam obscurecer.

A grande palavra do insigne principe da Igreja não se esquivou a pontificar com a maior opportunidade e a maior nitidez. Ouçam-n'a e sigam-n'a os que, por excesso devocional — porque a religião não está em jogo — não trepidam em accrescer de mais um os muitos motivos de discordia que já nos agitam e separam.

Mas que no campo opposto se tenha analogo procedimento. Lá tambem a intolerancia é intratavel e aggressiva. Impõe-se moderação, impõe-se tacto, impõe-se transigencia, impõe-se patriotismo. Quem não fôr, neste instante annuviado, pela paz do Brasil, pela harmonia dos brasileiros, pela cicatrização, e não reabertura, de feridas que a luta politica ha tres annos faz sangrar, não ha duvida: estará faltando ao maior dos deveres da sua consciencia e á maior das virtudes do seu mandato.

* * *

Uh homem intrepidamente singular, esse deputado pernambucano que, em emenda ao ante-projecto, pleiteia a pena capital nos crimes de morte e nos crimes de pecunia contra a Nação!

Singularissimo homem! Está divulgada a justificação daquella prenda. Afinal, o que elle quer é mandar para o cadafalso os ladravazes do erario. Interessam-lhe menos os assassinos. A candura dessa notavel excellencia é phenomenal. Garante que, "se a pena de morte fôr incorporada ás nossas leis penaes, verificar-se-á necessariamente uma reducção de 50 por cento nos desvios de dinheiros publicos; e, se chegar alguem a ser executado, então, a reducção attingirá a 90 o|o".

Ninguem duvide: está escripto com todas as letras. E', realmente, o cumulo da ingenuidade. Pergunte-se ao deputado pernambucano, se, pelo facto de existirem diversas cadeiras electricas e diversas fórcas nos Estados Unidos, o banditismo, das cidades — das cidades! — tem decrescido; se a guilhotina, em França, impede até o assassinio dos chefes do Estado.

Inquira-se delle, estatistica criminal em punho, se a execução de delinquentes reduz ou sequer embaraça a delinquencia, determinismo psychico-social inelutavel. Saiba-se delle, em summa, se leal e sinceramente acredita que a escola da probidade esteja no patibulo.

Imagine-se um governo faccioso — e quem dirá que não o tenhamos ainda daqui por deante? — um governo faccioso com a faculdade de manejar a pena de morte! Não haveria adversario, seu exercendo posto em contacto com dinheiros do Thesouro, que não fosse ladrão. E fôrca com elle! E fôrca com os governantes vencidos ao cabo de renhidas pelejas partidarias, ou derrubados por insurreições: haveriam de ser todos, fatalmente, larapios!

Em que paiz estamos e em que época vivemos? No Brasil e numa época espantosa. Tão espantosa, que nos imaginamos ainda nos dias lugubres do Conde de Assumar, com Tiradentes esquartejado no largo do Capim, ou de Pedro I, com Rattcliff enforcado no largo da Prainha.

Esses não defraudaram a Fazenda, é certo; attentaram, tão só, contra a ordem legal existente. Mas, não duvidem: se a monstruosidade vingasse, a breve trecho a corda passaria do pescoço dos concussionarios e peculatarios para o dos accusados de delictos politicos.

Extraordinario homem! Grave-se-lhe o nome, em caracteres de sangue, no portico envergonhado da Historia.

Para Todos

— O emissario de Jesus Christo.
— A aranha que não deu sorte.
— Os primeiros tempos do garfo.

SURGIU no interior do Maranhão o individuo José Alves da Rocha, intitulando-se "emissario de Jesus Christo". E foi logo acreditado como tal. Impunha rezas e penitencias aos caipiras e arrecadava ouro, tendo conseguido arranjar uma pequena fortuna. Com o que se prova que a ignorancia ainda é um filão, uma mina, e de ouro, para os espertalhões. Se a matutada fosse menos bronca, teria logo desconfiado de um emissario de Jesus Christo que a fintava. Christo foi a negação da cupidez, e não consta que o ouro lhe houvesse maculado as mãos. O sertanejo é christão, mas a sua crença, mais instinctiva que racional, mais supersticiosa, que pura e consciente, ignora aquella particularidade. Não estranhou, dess'arte, que um emissario do Salvador cobrasse imposto sobre rezas e penitencias. E por isso o patifas do Zé Rocha encheu-se...

* *

OS jornaes de Paris não cessam de narrar as scenas e os episodios a que deu ensejo a extracção da primeira loteria nacional franceza. Alguns são realmente pittorescos. Este, por exemplo. Emquanto toda uma familia, reunida deante do radio domestico, á noite, ouvia, ansiosa, a leitura da lista dos premios, enorme aranha negra, apparecendo de subito, poz-se a passear pelas paredes. E todos, a uma, gritaram: — "Araignée du soir, espoir". (Aranha nocturna, esperança). Está claro que a aranha foi objecto de olhares carinhosos e sorrisos amaveis. Quem sabia? Era talvez a sorte que por ali vagava sob uma fórma arachnidea. Mas isso não durou muito. Concluida a lista, sem que um unico premio houvesse saido para a familia, a aranha foi considerada azar, caipora, urucubaca, e logo implacavelmente perseguida, esmagada, estraçalhada... Pobre victima da superstição humana!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 24 de dezembro — Em 1821, representação da junta de São Paulo, pedindo ao principe-regente que ficasse no Brasil. — Em 1832, nascimento, nesta cidade, de Francisco Pinheiro Guimarães, escriptor, tribuno, brigadeiro honorario do exercito. — Em 1865, sob o commando do general Osorio, o exercito brasileiro acampa perto do Passo da Patria, no Paraguay. Em 1868, os generaes alliados fazem entregar ao dictador Lopez, em Lomas Valentinas, uma nota concitando-o a depor as armas; Lopez responde recusando; e a batalha continuou. — Ephemerides de amanhã, 25 de dezembro. — Em 1562, morre em São Paulo Martin Affonso Tibiriçá, cacique dos guayanazes de Piratininga, convertido ao catholicismo por Anchieta e Leonardo Nunes. — Em 1591, a villa de Santos é surprehendida e assaltada por tropas do pirata inglez Thomas Cavendish. — Em 1599, installa-se a villa de Natal, no Rio Grande do Norte. — Em 1653, reunem-se em Olinda os generaes Francisco Barreto de Menezes e Pedro Jacques de Magalhães, principaes cabos das forças portuguezas de terra e mar e resolvem um ataque immediato ás fortificações do Recife, ataque que poz termo á guerra contra o dominio hollandez. — Em 1868, 46 boccas de fogo do exercito brasileiro bombardearam as posições paraguayas nas Lomas Valentinas.

* *

QUANDO começou o uso do garfo á mesa? Um jornal parisiense precisa o facto em relação á França. O uso do garfo começou no seculo XV e não tardou em generalizar-se. Antes, as pessoas educadas comiam com o auxilio dos dedos, mas a elegancia mandava que só se utilizassem tres dedos. O apparecimento de garfos na mesa dos monarchas provocou criticas. Houve quem os comparasse ao tridente do diabo. Attribuiam-lhes influencias satanicas. Montaigne, o grande Montaigne, recusou-se por muito tempo a usal-os. Preferia, em cada refeição, sujar oito a dez guardanapos para limpar os dedos...

O orçamento municipal de Nictheroy para 1934 é uma monstruosidade

O chanceller Afranio de Mello Franco regressou da Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

O chanceller sr. Afranio de Mello Franco, cercado pelas pessoas que o foram cumprimentar a bordo do "Conte Biancamano", e dois aspectos de seu desembarque

Pouco antes das 8 horas, fundeou no ancoradouro dos navios mercantes o luxuoso paquete italiano "Conte Biancamano", que trouxe a seu bordo varios passageiros illustres, entre os quaes o chanceller brasileiro Afranio de Mello Franco, que regressou da Conferencia Internacional de Montevidéo.

O sr. Virgilio de Mello Franco seguiu para bordo na lancha da Policia Maritima, ficando no caes, entre outros proceres politicos, os srs. Pedro Ernesto, Luiz Aranha, Cyro Aranha, o embaixador José Bonifacio e membros da bancada mineira.

Antes de atracar o "Conte Biancamano" foi o sr. Afranio de Mello Franco cumprimentado effusivamente, pela attitude de elevado patriotismo que manifestou no decurso dos trabalhos da Conferencia Internacional de Montevidéo. S. Excia., referin-se aos aspectos geraes da Conferencia, mostrou-se plenamente satisfeito com os resultados obtidos.

Logo depois de o "Conte Biancamano" atracar ao cáes da Praça Mauá, o ministro Mello Franco sahiu de bordo acompanhado pelo interventor Pedro Ernesto.

A AMNISTIA AOS MILITARES REFORMADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Conforme noticiámos, o tenente Luiz de Toledo, secretario da Commissão de Revisão de Reformas, propoz naquella commissão que todos os tenentes commissionados, tenentes de carreira e capitães, reformados administrativamente, fossem reincluidos nas fileiras do Exercito, antes do dia 30 de dezembro.

Foi approvada a proposta do tenente Toledo, e hontem o coronel Pedro de Albuquerque, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, levou ao chefe do Governo Provisorio o referido parecer, que deverá ser transformado em decreto dentro do prazo de 48 horas. Fazem parte da commissão de revisão do Exercito, os seguintes officiaes: Pedro Aurelio de Góes Monteiro, general de divisão, presidente; Luiz de Toledo, primeiro tenente, secretario; coronel Borges Fortes, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Frias, majores Ary Pires e Alcides Etichoyer.

A LEI DE IMPRENSA

O ministro Antunes Maciel resolveu designar uma commissão de tres membros para estudar a lei de imprensa, o que se dará dentro de alguns dias.

Ao que sabemos, da referida commissão fará parte um jornalista, representando a classe.

FIXA 1.656:200$000 PARA PESSOAL DA DIRECTORIA DE OBRAS E 232:978$000 PARA NOVAS OBRAS

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, acaba de submetter á apreciação do Conselho Consultivo do Estado do Rio, o orçamento da Receita e da Despesa para o exercicio de 1934.

Por esse documento dado á publicidade no "Diario Official" vê-se que a nenhum criterio obedeceu a organização do mesmo. Emquanto que foram distribuidas verbas colossaes para pessoal nos diversos serviços da Municipalidade, deixou-se á margem a principal dotação orçamentaria, que deveria ser a de Obras Novas de que tanto Nictheroy carece.

Ruas esburacadas, sem calçamento, sem luz, sem agua vê-se a cada momento a poucos minutos do centro commercial, que, diga-se de passagem, não tem as suas vias publicas em condições modelares, possuindo o calçamento em sua maior area a parallelepipedos, grande parte sem nivelamento o que determina enchentes ás menores chuvas, como succede na propria praça Martim Affonso, lado da rua Visconde do Rio Branco, no cruzamento das ruas Visconde Sepetiba e Coronel Gomes Machado, rua Marechal Deodoro e outras.

HA VERBA PARA PESSOAL MUITA, MAS PARA TRABALHO POUCA

O paragrapho 7º da Despesa dá uma dotação para a Directoria de Obras no total de .... 2.314:178$000, sobre uma arrecadação global orçamentaria fixada em 9.414:000$000.

Essa dotação está distribuida pelas seguintes rubricas:

Pessoal titulado — .... 563:640$000. Pessoal do quadro supplementar — 28:320$000, do quadro A e 45:240$000, do quadro B.

Pessoal diarista — .... 1.019:000$000. Material da conserva — 425:000$000. Obras novas — 232:978$000.

Por esses dados acima, conclue-se que o povo da capital fluminense só terá para 1934 um direito: o de pagar impostos e mais impostos, pois, nenhum melhoramento de utilidade publica lhe será dado, visto que a irrisoria importancia de duzentos e poucos contos para nada servirá.

Logicamente, não havendo dinheiro para novas obras, é o caso de se perguntar do prefeito Lyra que pretende fazer com o exercito de gente que vae consumir os 1.656.200$000, dotados no orçamento para pagamento do pessoal da Directoria de Obras.

O LAÇO AO PESCOÇO DOS HUMILDES

Alguem deve ser o bóde expiatorio na feitura dos orçamentos publicos, e, geralmente, os humildes são os visados.

Em Nictheroy, o prefeito Lyra pretende levar á forca os propagandistas e os tropeiros.

Os primeiros pagarão por uma licença 200$000 e mais réis 10$000 diarios por pessôa.

Assim, por exemplo, se o "Polar" for a Nictheroy, por hypothese, fazer propaganda com um conjuncto que não se possa desarticular, pagará além da sua licença mais 10$000 por figurante e por dia.

Os tropeiros, vendedores de carvão e de lenha, productos de grande consumo das classes pobres, como combustivel barato, só poderão conduzir dois animaes e pagarão 10$000 de licença.

A cada grupo de dois animaes ou fracção será cobrada outra licença.

Como se vê não ha nada mais escorchante!

NAS "DISPOSIÇÕES GERAES"

Nesse capitulo do orçamento da Prefeitura de Nictheroy é que se enquadram os artigos do favoritismo pessoal ou politico.

Assim, encontra-se no final do art. 172 a seguinte disposição: "Os cargos de director, que serão sempre em commissão para as novas nomeações, poderão ser occupados por pessoas estranhas ao quadro".

O prefeito Lyra extirpou, dessa forma, a aspiração maior do funccionalismo, que era o accesso ao cargo de director.

Com esse dispositivo, estranhos á Prefeitura, os apaniguados politicos poderão ser nomeados para dirigentes das repartições e ahi fazer a politicalha pro domo sua.

O orçamento, porém, está dependendo da deliberação do Conselho Consultivo e já mereceu acres censuras de um dos seus membros.

Veremos qual será o seu fim.

Um aspecto da Praça Martin Affonso, em Nictheroy

A chegada do chanceller mexicano

Como foi recebido pelas nossas autoridades

A bordo do "Conte Biancamano", chegou, hontem, a esta capital, s. ex. o sr. J. M. Puig Casaurang, secretario das Relações Exteriores do Mexico e chefe da delegação do seu paiz á VII Conferencia Internacional Americana. A bordo, s. ex. recebeu os cumprimentos do representante do chefe do Governo Provisorio e do secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Em companhia deste, desembarcou s. ex. sendo conduzido, em carro de Estado, ao Hotel Gloria, onde lhe estavam reservados apartamentos.

A' tarde, o chanceller Puig Casaurang foi recebido pelo chefe do Governo Provisorio, em audiencia, tendo sido acompanhado pelo embaixador do Mexico, dr. Alfonso Reyes, e pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Foi organizado o seguinte programma para a visita de s. ex.:

Hoje, 24, almoço no Jockey Club — Corridas — Réveillon no Copacabana Palace Hotel.

Amanhã 25 — Visita a Petropolis.

Dia 26 — Visita ao Instituto Oswaldo Cruz e jantar no Itamaraty.

Dia 27 — Passeio ao Corcovado e recepção na Embaixada do Mexico.

O chanceller mexicano visitará ainda a Escola de Bellas Artes, Quinta da Bôa Vista, Bibliotheca Nacional, Jardim Botanico e a estatua de Gauauhtemoc.

AMANHÃ O COMMERCIO ABRIRÁ ATÉ MEIO DIA

As casas de brinquedos podem funccionar aos domingos

O commercio, hoje, não abrirá suas portas; amanhã, porém, por ser feriado seguindo a domingo, os estabelecimentos de liquidos e comestiveis e barbearias, funccionarão até meio dia.

As casas de brinquedos têm, porém, permissão para alterar o horario de seu funccionamento e abrir aos domingos e feriados até o dia 31 do corrente.

O NATAL DOS SERVENTUARIOS DA PREFEITURA

O interventor Pedro Ernesto resolveu mandar pagar, hoje, apesar de domingo, as folhas relativas ao mez de dezembro, da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

O interventor carioca visitará, hoje, Braz de Pinna

O interventor Pedro Ernesto visitará, hoje, em caracter official, o populoso bairro de Braz de Pinna.

O directorio do Nucleo Progressista de Braz de Pinna dirigiu um convite á população local afim de que seja recebido festivamente o interventor carioca.

Granado & Cia. — Rio de Janeiro

Aos seus amigos e freguezes

Granado & Cia.

desejam Bôas-Festas e feliz Anno-Novo.

1933-1934

Dr. AURELIO SILVA
ADVOGADO
Escriptorio:
EDIFICIO "TAQUARA"
Sala 210
TELEPHONE: 3-0293

PENSAE BEM

antes de agir e agireis certo. Contra a debilidade, falta de appetite, perda de vitalidade e nas convalescenças acertareis tomando o afamado

VINHO IODO-PHOSPHATADO -WERNECK-

A' venda nas boas pharmacias e drogarias e na rua dos Ourives, 7, Pharmacia Werneck.

Sorteio Bhering

100:000$000 EM BRINDES

PRIMEIROS 9 PREMIOS SORTEADOS HOJE

Premio		Valor	Numero
1º premio	— 1 casa no valor de	30:000$000	N. 131.917
2º "	— 1 objecto no valor de	5:000$000	N. 147.713
3º "	— 1 " " " "	2:000$000	N. 152.031
4º "	— 1 " " " "	1:000$000	N. 155.339
5º "	— 1 " " " "	500$000	N. 181.195
6º "	— 1 " " " "	250$000	N. 117.171
7º "	— 1 " " " "	200$000	N. 161.032
8º "	— 1 " " " "	150$000	N. 170.131
9º "	— 1 " " " "	125$000	N. 139.886

O Sorteio proseguirá na 3ª feira ás 12 horas sendo publico e será publicada a relação total dos numeros sorteados em um jornal de grande tiragem e no "Diario Official".

MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes á porta. Unico no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar. Irreprehensivel serviço de restaurante. Aposentos com ou sem refeições. Apartamentos constando de 2 quartos, sala de banhos e uma saleta com telephone. — Preços modicos. Rua do Riachuelo 124 — RIO DE JANEIRO — Endereço Teleg. "MAGNIFICO"

T. JANER

Papel em Geral

Papel em bobinas

Papel commum para impressões

Papel calendrado, couché e imitação

Papel Crystal

Rua do Ouvidor, 59 - 1.º and.

Telephone 4-5708 - End. Telegr. JANER

RIO DE JANEIRO

O LLOYD BRASILEIRO

E' o Mais Forte Traço de União Entre os ESTADOS Do BRASIL

DEVEMOS PREFERIL-O SEMPRE

PORQUE

AMPARA 20.000 BRASILEIROS

RETEM OURO NO PAIZ

AUGMENTA A ECONOMIA NACIONAL

FAZ O INTERCAMBIO DOS ESTADOS

CONTROLA O FRETE

Condemnado á morte o incendiario do Reichstag

VAN DER LUBBE, DOS ACCUSADOS, FOI O UNICO QUE SOFFREU A PENA MAXIMA

Torgler, Dimitroff, Taneff e Popoff absolvidos

Como o joven hollandez ouviu a terrivel sentença

LEIPZIG, 23 (U. P.) — O julgamento dos accusados do incendio do Reichstag, que teve inicio em 21 de setembro, esteve no tapete da publicidade sómente durante poucos dias. Depois disso transformou-se num repertorio de testemunhos, que appareciam nas paginas de dentro de todos os jornaes allemães.

Isso deveu-se principalmente ao facto de a Suprema Côrte ter funccionado como tribunal de jurisdicção original, como em todos os processos por alta trahição, e assim viu-se na contingencia de ouvir muitos depoimentos, que ordinariamente não se ouvem nos tribunaes ordinarios. Essa circumstancia levou certa vez o dr. Teichert, advogado de defesa dos tres accusados bulgaros, Georg Dimitroff, Blagoi Popoff e Wassili Taneff, a censurar o magistrado incumbido do exame, que proferia as accusações, dizendo que admittira testemunhos contra os mesmos, que tinham tornado os tribunaes allemães ridiculos ante o estrangeiro.

Muitos dias foram dedicados no desmentido das accusações que figuram no Livro Pardo, uma compilação organizada por exilados politicos e pela Commissão de Inquerito de Londres, segundo as quaes os proprios nazis tinham ateado as chammas afim de arranjarem um pretexto para a expulsão dos communistas antes das eleições de 5 de março do Reichstag. Durante um dia inteiro foi aberto ao publico o tunnel que liga o Reichstag á casa de machinas que fica junto ao palacio do presidente do Reichstag. A residencia era utilizada, mas na occasião não occupada, pelo sr. Hermann Goering, chefe da policia prussiana, hoje primeiro-ministro da Prussia. Depois que os empregados depuzeram, demonstrando que ninguem poderia passar pelo tunnel sem chamar attenção e declararam que não foram ouvidos ruidos suspeitos na noite do incendio, Goering, quando depoz, disse que na sua opinião o tunnel fôra utilizado pelos cumplices de Lubbe, que fugiram por um terreno vazio adjacente á casa de machinas, accrescentando que Lubbe provavelmente não pudera escapar, por se ter perdido.

Outro aspecto sensacional do processo foi o convite dirigido ao ministro da Propaganda, dr. Joseph Goebbels para depôr e a declaração desse titular, "recusando-se a prestigiar" as accusações do Livro Pardo, sequer por um desmentido.

Do ponto de vista do governo nazista o facto é assim resumido: os communistas, desesperados com as perdas recentes e devendo defrontar as difficeis eleições de 5 de março, lançaram as chammas como signal para um levante geral, durante o qual se apoderariam das redeas do governo. Muitos elementos officiaes que serviram de testemunhas, forçados pelas inquirições subtis do accusado Dimitroff, confessaram que não se observavam signaes de taes tentativas nas ruas de Berlim depois que se soube do incendio. Attribuiram o facto, entretanto, á promptidão com que foram presos, na mesma noite, os chefes communistas.

Torgler, accusado como um dos principaes conspiradores, teria tramado e talvez mesmo participado no attentado, recebendo repetidas vezes Popoff e Marinus van der Lubbe, ex-communista hollandez, no Reichstag e falando-lhes "num tom suspeito" em um dos corredores. Os deputados nazistas Berthold Karwahne e Kurt Frey attestaram-no, identificando tanto Popoff como Lubbe. Karwahne, um ex-communista, membro do grupo radical e scindido da orthodoxia da Terceira Internacional, começou seu depoimento declarando-se um inimigo figadal de Torgler. Attribuiu-se ainda grande importancia á presença de Torgler no edificio até as 8 ou 8.30 horas, na noite do incendio. O caso de Torgler tomou importancia quando os peritos attestaram que o incendio poderia ter tido inicio com cinco a vinte litros de liquido inflammavel. Quer dizer que isso poderia perfeitamente ser transportado em duas pequenas caixas. Torgler assegurou que as caixas

Marinus Van der Lubbe

que testemunhas tinham visto em seu poder, continham material de propaganda eleitoral.

Popoff, Taneff e Dimitroff sustentaram sem grande energia, aliás, que não tinham nenhuma especie de ligação com os communistas allemães, mas os ex-communistas e hoje nacional-socialistas reconheceram-nos como antigos camaradas, e um delles affirmou que Popoff fizera experiencias em sua propria residencia com um liquido estranho e mysterioso. Para desmentir essa allegação Popoff e Taneff trouxeram testemunhas da Russia, que attestaram sua presença naquelle paiz na occasião citada pelos ex-communistas allemães. Uma das testemunhas, que identificou Popoff como o homem que vira sair correndo do edificio pouco depois das nove horas da noite do incendio (precisamente quando o fogo teve inicio), foi lamentavelmente confundida pelo interrogatorio cerrado dos advogados de defesa. Mas, por outro lado, os que affirmavam que Popoff e Taneff se achavam em um cinema, por occasião do incendio, não puderam comprovar suas affirmativas.

Dimitroff foi o "enfant terrible" do processo, prejudicando constantemente a solemnidade do tribunal com suas perguntas embaraçosas (muitas, aliás, sem importancia) e com observações impertinentes. Raramente deixava passar a opportunidade de atacar a policia e o magistrado de exame, allegando methodos iniquos e desleaes no inquerito preliminar. O ex-chefe dos communistas bulgaros, com os seus cincoenta e um annos de idade, annunciava em voz alta e frequentemente seu orgulho de pertencer ao partido communista, e muitas vezes foi expulso da Côrte por desrespeito aos magistrados. Recusou-se a acceitar o conselho de seu advogado official, Teichert, nomeado pelo tribunal. Sua attitude caracterizou-se pela allegação de ausencia (na noite do incendio estava de viagem entre Berlim e Munich), e tambem pelo facto de ter aproveitado a opportunidade para zombar dos testemunhos nazistas e pregar o communismo em pleno tribunal, na Allemanha nazista. Suas interpellações frequentes ao sr. Hermann Goering irritaram essa autoridade e precipitaram uma tempestade de debates, que consternaram o tribunal e provocaram a expulsão de Dimitroff da sala dos debates.

Van der Lubbe, o unico accusado de ter realmente lançado chammas (os outros eram considerados como tendo apenas tramado o incendio), mostrou-se tomado de estupor durante quasi todas as sessões. Confessou que "praticou sózinho o acto" mantendo isso perante os peritos e a conclusão do tribunal, que sustentavam que seriam necessarios pelo menos de dois a quatro cumplices Lubbe, no seu esforço, para evitar respostas intelligiveis, frequentemente replicava a uma mesma questão com affirmativas e negativas. Embora a policia e os encarregados do inquerito, além de testemunhas, terem affirmado que falava o allemão correntemente, outras testemunhas, não-officiaes, diziam que seu allemão era inadequado. A Côrte, por fim, utilizou o interprete que Lubbe desejara, quasi exclusivamente.

O Estado estabeleceu uma relação entre Lubbe e os communistas em um districto operario de Berlim, Neukolin, e Lubbe nunca se preoccupou muito em desmentil-o. Dimitroff sustentou sempre que a ligação entre Lubbe e seus cumplices teria logar em Henningsdorf, suburbio de Berlim, onde elle passara a noite anterior ao incendio. Nada mais se soube da theoria, embora Lubbe, interpellado de certa feita, resmungasse que "estivesse com os nazistas" na vespera do dia do incendio. Verificou-se mais tarde que acompanhara uma parada nacional-socialista a pequena distancia, em um suburbio, e falara com um rapaz, comquanto não possa dizer se essa pessoa era um nazista.

Lubbe foi evidentemente o bode expiatorio. Elle saltou para dentro do edificio, quebrando uma janella, em uma praça bem patrulhada e saiu depois para um restaurante, fornecendo um alvo, contra o qual um policial atirou. Foi preso em um corredor que não fica muito longe do famoso tunnel.

O aspecto politico do caso assume largas proporções. Goering declarou que, conhecendo o programma de terrorismo dos communistas, reorganizára a policia e estava alerta desde principios de fevereiro, para obstar qualquer tentativa dos elementos communistas. Disse que isso permittiu á policia, ajudada pelas tropas de assalto auxiliares, a prender cinco mil funccionarios communistas logo depois do incendio.

Torgler accentuou o facto de se ter entregue pessoalmente á policia no dia seguinte ao incendio, como uma prova de sua innocencia. Disse que fel-o afim de proteger desse modo o seu partido, que era responsabilizado pelo acto criminoso.

A proclamação da sentença de hoje revestiu-se de grande solemnidade. Todos os que se achavam no salão do tribunal ergueram-se fazendo a saudação nazista aos juizes, quando entraram em seus trajes vermelhos. Buenger instruiu a Ernst Torgler para que se erguesse e lesse o veridictum, emquanto os demais permaneciam sentados. A sentença dizia o seguinte: "Os accusados Torgler, Dimitroff, Popoff e Taneff são absolvidos. O accusado van der Lubbe, como autor de crime de alta trahição, tendo praticado incendio premeditado, com objectivo sedicioso e incendio simples, é condemnado á morte e á perda perpetua de todos os direitos civis".

A mãe de Ernst Torgler, bem como sua esposa, encontravam-se na primeira fila dos espectadores.

O tribunal declarou que a sentença contra Lubbe resulta do facto de ter elle confessado o crime e de ter sido preso em flagrante. O tribunal acredita do caminho por elle descripto, rumo ao Reichstag, mas continua na firme convicção de que tinha cumplices, ao contrario de sua propria confissão de que praticou sózinho o acto criminoso. Torgler permanecerá sob custodia protectora e voluntaria, emquanto não é deportado. E' provavel que passe o dia de Natal em companhia de sua familia, que occupa um aposento no edificio da administração da policia, na maior liberdade compativel com a custodia technica. Acredita-se que os accusados bulgaros passarão o Natal em suas cellulas. Em seguida serão examinados seus passaportes antes de serem elles escoltados até a fronteira pela policia, deportados para o paiz que fôr estipulado.

Agora o caso do incendio do Reichstag encontra-se já inteiramente fóra da competencia dos tribunaes. Os planos relativos ao destino dos absolvidos competirão d'ora avante a uma secção da policia do Estado, sujeita á fiscalização do ministro do Interior do Reich, sr. Frick.

Ao encerramento da sessão de hoje o accusado Dimitroff ergueu-se e exclamou: "Peço a palavra!". O tribunal, porém, fel-o calar immediatamente. A sessão encerrou-se depois de ter funccionado por setenta e cinco minutos.

Foi discutida, entre outras, a possibilidade de Torgler permanecer em um acampamento de concentração depois do Natal, em custodia voluntaria e protectiva. As custas para a movimentação dos absolvidos competirão ao Estado.

O tribunal rejeitou as "lendas insensatas" de que membros do governo tinham participado do incendio, e de que Lubbe estivera em companhia dos nazistas em Henningsdorf, bem como a de que o passaporte de van der Lubbe fôra falsificado por autoridades allemãs, bem como a allegação de que se servira do tunnel, na presença da guarda de corpo do sr. Hermann Goering. Ficou concluido, ao contrario, que os mandantes de van der Lubbe devem ser procurados entre os communistas.

No momento em que foi pronunciada a sentença, van der Lubbe ergueu a cabeça quasi imperceptivelmente, mas permaneceu em absoluto silencio e voltou a cair em sua attitude de passividade. Dimitroff tomava notas. Torgler, Popoff e Taneff ouviram attentamente as palavras pronunciadas por Buenger, quando explicava as razões do veredictum. A esposa e a mãe de Torgler cochichavam tranquillamente. Os populares que assistiam a sessão não promoveram demonstrações, e os unicos movimentos perceptiveis eram dos jornalistas, que se precipitavam para os telephones e telegraphos.

A mão de Dimitroff, uma senhora edosa, magra e um pouco curvada, ficou no corredor, á espera de seu filho, muito tempo depois de publico se ter dispersado do predio do tribunal.

LEIPZIG, 23 (U. P.) — Consta que a Hollanda contestará a sentença condemnando á forca Marinus van der Lubbe, accusado de ter praticado o incendio do edificio do Reichstag, allegando que foi instituida uma lei retroactiva especialmente para o caso do joven hollandez, contra todos os preceitos constitucionaes.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO CONTRA A EMBAIXADA ALLEMÃ EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — Cem homens da policia montada tiveram de ir apressadamente montar guarda ao edificio da embaixada allemã, pois em virtude da decisão da suprema côrte de Leipzig, no processo dos accusados pelo incendio no palacio do parlamento germanico, um grupo de quinhentos manifestantes tentou descer por Trafalgar Square até Hyde Park, aos gritos de — Queremos justiça no processo do incendio do Reichstag!

A policia dispersou os manifestantes, quando elles se approximavam dos districtos commerciaes apinhados de gente.

A solução do conflicto do Chaco

Derrotados os extremistas de Fu-Kien

600 rebeldes mortos no ultimo combate

NANKIM, 23 (U. P.) — Annuncia o governo importante victoria sobre os communistas de Fu-kien, informando ter capturado Changchum após um dia inteiro de combate, no qual foram mortos cerca de 600 rebeldes. Em quatro localidades mais foram assignaladas varias escaramuças. Diz-se que os communistas estão reforçando as linhas dos rebeldes.

O frio continúa a causar mortes em Portugal

LISBOA, 23 (U. P.) — Prosegue a vaga de frio intenso, tendo sido victimado em Lisboa o operario José Lopes, em Evora o mendigo Custodio Fernandes, em Mosteiro, o mendigo João Dias de Oliveira, em Lageosa o estudante Antonio Marques, de 11 annos de idade, em Gaia a domestica Maria Valente. Foram recolhidos aos hospitaes mais tres pessoas, que se acham em grave estado, devido ao frio.

FUZILADO!

TALCA, 23 (U. P.) — Foi executado, por fuzilamento, o assassino Manriquez, ás cinco horas de hoje. Foi essa a primeira execução capital que se registra no Chile desde ha muitos annos.

O reverendo Hossenfelder resignou ás suas funcções

BERLIM, 23 (U. P.) — O reverendo Hossenfelder acaba Bahama, em principios do bispo do Marca de Brandemburgo.

A ACCUSAÇÃO QUE PESA SOBRE O GENERAL O' DUFFY

Incitou seus partidarios a assassinar o presidente De Valera

DUBLIM, 23 (U. P.) — O general O'Duffy, chefe dos camisas-azues da Irlanda declarou ao representante da United Press que recebeu ordens, á meia noite, para comparecer ante o tribunal militar, no dia 2 de fevereiro, sob a accusação de ter feito incitamentos ao assassinio.

O visado era o presidente De Valera

DUBLIM, 23 (U. P.) — A accusação movida contra o general O'Duffy, chefe dos camisas-azues da Irlanda é de ter incitado os seus partidarios ao assassinio do senhor Eamon De Valera.

O principe de Galles irá ás ilhas de Bahama

LONDRES, 23 (U. P.) — Sabe-se que sua alteza o principe de Galles tenciona effectuar uma viagem ás ilhas de Bohama, em principios do anno de 1934.

UM EMPRESTIMO DE 10 BILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados autorizou o governo, por trezentos e oitenta contra cento e setenta votos, a levantar um emprestimo de dez bilhões de francos em 1934.

AGGRAVOU-SE CONSIDERAVELMENTE O ESTADO DO SR. MACIÁ

Esperado de um momento para outro o desenlace fatal

— MADRID, 23 (U. P.) — (Retardado pela censura) — O presidente da Generalidad da Catalunha, coronel Francisco Maciá, soffre de paralysia intestinal, que se vem aggravando consideravelmente. O boletim medico diz o seguinte: "O estado de s. ex. não apresenta nenhuma complicação mas persistem, todavia, os symptomas intestinaes, que dão motivo a reservas sobre os prognosticos medicos."

As ultimas impressões são pessimistas.

E' gravissimo o seu estado

BARCELONA, 23 (U. P.) — O coronel Francisco Maciá passou mal a noite. Seu estado de saude peorou consideravelmente, receiando-se que venha a fallecer hoje, de um momento para outro.

A SITUAÇÃO EM HAVANA

Continúa intensa tensão de espiritos

HAVANA, 23 (U. P.) — Um intenso tiroteio entre soldados e populares armados, seguiu-se á explosão de uma bomba em frente á Associação Commercial dos Tendeiros. O joven que, segundo se presume, collocou a bomba, foi morto pela explosão, tendo sido a mesma encontrada em suas mãos, já inertes.

Bombas

HAVANA, 23 (U. P.) — Cinco bombas explodiram em cinco theatros, na noite de hontem, sem causar victimas.

Estudantes postos em liberdade

HAVANA, 23 (U. P.) — O secretario do Interior de Cuba ordenou a libertação de noventa estudantes, que se achavam detidos em Principe e em outras prisões.

O encontro entre os srs. John Simon e Mussolini

MUNICH, 23 (U. P.) — Nos circulos intimos do sr. Roehm declara-se que o sr. Roehm está surprehendido com a visita de sir John Simon a Capri, por occasião do Natal, simultaneamente com sua visita ao sr. Mussolini. Acha que não é provavel uma reunião para discussão de problemas politicos.

A PARTIDA PARA ROMA

PARIS, 23 (U. P.) — Sir John Simon seguiu hoje de trem para Roma, tendo expresso a sua satisfação pelo resultado das conversações aqui realizadas.

A COMMISSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES TRABALHA INTENSAMENTE AFIM DE OBTER A PROLONGAÇÃO DO ARMISTICIO

MONTEVIDE'O, 23 (U. P.) — A Commissão do Chaco, da Liga das Nações, chegou hoje pela manhã, salvo os generaes Freydenberg, Robertson e o conde de Aldrovania, que estão sendo esperados nesta capital, na proxima segunda-feira.

A PRIMEIRA REUNIÃO

MONTEVIDE'O, 23 (U. P.) — A primeira reunião da commissão da Liga das Nações, que vae apreciar a questão do armisticio no Chaco, foi marcada para segunda-feira proxima.

A PROLONGAÇÃO DO ARMISTICIO

MONTEVIDE'O, 23 (U. P.) — A despeito do grande sigillo mantido em torno do assumpto, sabe-se que a commissão da Liga das Nações para a pendencia do Chaco emprega esforços no sentido de obter a prolongação do armisticio, affirmando-se que o sr. Alvarez del Vayo, membro da referida commissão, deposita toda a confiança em chegar a um arranjo satisfatorio.

NOVAMENTE VIOLADO O ARMISTICIO?

MONTEVIDE'O, 23 (U. P.) — O sr. Castro Rojas recebeu instrucções do governo boliviano para denunciar que á meia noite e quarenta minutos o Paraguay violou novamente o armisticio, atacando o fortim de Platanillos.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os negocios na Bolsa mantiveram-se hoje irregulares e frouxos. A libra esterlina foi cotada a 5.11. Os mercados principaes de generos não abriram hoje.

Em Paris

PARIS, 23 (U. P.) — A' abertura do mercado de cambio o dollar foi cotado a 16.34 e a libra esterlina a 83.45.

Em Londres

LONDRES, 34 (U. P.) — A' abertura do mercado internacional de cambio o dollar era cotado a 5.10.75 e o franco francez a 83 7|16.

O fechamento

LONDRES, 23 (U. P.) — Ao fechamento do mercado de cambio em consequencia das festas do Natal, o dollar era cotado a 5.10.50 e o franco a 83 17|32.

O preço do ouro

LONDRES, 23 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje a 126 shillings e quatro pences por onça, com premio de quatro pences e meio.

Prece! Prece!...

E' a palavra indicada para evitar a guerra — declara Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — Falando hoje a respeito da lei de esterilização, recentemente approvada na Allemanha, Sua Santidade disse o seguinte: "A despeito de se tratar de assumpto tão repugnante, nós o abordamos afim de satisfazer á espectativa".

Referiu-se, a seguir, aos termos da encyclica papal de 1930, que declarava que "os magistrados não têm poder sobre os corpos dos seus subditos". E adeante: "Elles não podem, em hypothese alguma, comprometter ou prejudicar a integridade do corpo para outros quaesquer fins que não sejam os de eugenia".

Proseguindo na sua oração, o Papa relembrou as campanhas armadas levadas a effeito por Napoleão. E tres vezes respondeu: "Dinheiro!", quando perguntou aos ouvintes qual era o elemento de primeira necessidade para fazer a guerra.

E concluindo, affirmou: — "Afim de impedir a guerra, temos tambem uma palavra que deve ser usada tres vezes: *Prece!*"

O GENERAL SAN JURJO SERA' TRANSFERIDO DE PRISÃO

SANTONA, 23 (U. P.) — Assegura-se que o general San Jurjo será trasladado desta cidade para um presidio militar na provincia de Valladolid.

Sabe-se que a familia San Jurjo, que actualmente reside em Santona, prepara as suas malas para deixar a cidade.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, December 24th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 22nd (concl.)

Cardinal Leme disowns any attempt to have the Catholic faith adopted as the religion of Brazil or to enforce religious teaching in schools, as proclaimed by a Constituent Assembly deputy.

— **The Penha Milk Distribution Centre,** which has been instrumental in saving the lives of numerous infants, holds a Baby Show. Three babies are awarded prizes of 100$ each, three 50$ each, five 20$ each and 755 other prizes are distributed among the rest. One of the 100$ prize-winners was almost a skeleton 3 months ago.

— **The Paulistas win the Basket-Ball Championship** in Victoria, defeating the Espirito-Santenses by 32-13.

Saturday, 23rd

Mexican Chancellor Puig Casauranc arrives in Rio from Montevideo and will spend a few days here.

— **Minister Mello Franco also arrives, well satisfied with the** part played by the Brazilian delegation to the Conference.

— **It is said Minister Oswaldo Aranha has recommended to the** Government a change in the management of the Constituent Assembly sessions.

— **So far,** 1,244 amendments have been proposed in the draft of the Constitution.

— **Zbyszko,** former world's champion wrestler, passes down on his way to the Argentine with a troupe of professionals. He says he has been boycotted in the States. On board the same boat — the "Southern Cross" — is Zabala, the long-distance runner, bound for home with much less glory than the last time.

— **The Chief of Police, bowing to the spirit of Christmas,** wipes out all fines chalked up against motorists.

GREAT BRITAIN

Friday, 22nd (concl.)

The Dublin police try in vain to discover where the United Ireland Party's paper is being printed.

— **The Irish Free State prohibits the exportation of cattle to England,** except under certain specific circumstances. This will be a boomerang!

— **The late King Manuel's widow removes** definitely from England to Switzerland.

— **The English architects Erith and Hulme,** both 26, win the first prize of £ 3,000 in the international competition for improvements in the business centre of Stockholm.

— **The Australians lay out the Englishmen** in their tennis fixtures at Brisbane, winning all the events.

— Eugene Corri, the famous boxing referee, dies in Southend at the age of 76.

— **Mr. Hubert Walter,** great-grandson of the founder of the "Times", dies in London at the age of 63.

Saturday, 23rd

The Indian airman Mansingh starts from Reading at 10.10 a. m. on an attempt to break Amy Mollison's record to the Cape.

— **The Stock Exchange** authorizes the marketing of the Brazilian 1921 Funding Loan bonds.

UNITED STATES

Friday, 22nd (concl.)

— **The Ways & Means Committee of Congress decides** to tax alcoholic liquors $2.00 per gallon and double the duties on imported liquor.

— **An average of 20,000 postal packets** containing Xmas presents is reported to be arriving daily at the White House.

OTHER COUNTRIES

Friday, 22nd (concl.)

Germany excludes Jews, from school boards henceforward.

— **Bolivia accepts Uruguay's suggestion** to have the alleged violations of the armistice investigated by a special commission, but insists on the restitution of Fort Munoz as a preliminary to peace negotiations.

— **The Pan-American Conference approves** of Dr. Carlos Chagas's motion to establish a Leprosy Research Institute in Rio.

— **A big Congress of Asiatic Students** opens in Rome with some 600 representatives of Oriental nations in attendance. Mussolini makes them a stirring address in Italian, repeating it in English, the one language that practically the whole of Asia understands.

— **Princess Yolanda,** wife of Count Bergolo, gives birth to a son.

— **A Berlin-Brussels air-liner** crashes near Dortmund and Pilot Daelhaye (Delahaye?) is killed.

— It is announced that the Kreuger & Toll bankruptcy estate has so far collected ...... 17,900,000 crowns in assets but still owes 330,000,000!

— **Ambassador Bullitt leaves Moscow** for home to fetch his Embassy staff in February.

— **The French Academy of Medicine** confers its annual Boggio Prize (4,800 frs) on the Uruguayan doctor Saenz for his tuberculosis prevention researches.

— **The famous Spanish Xmas Lottery comes off in Madrid,** the first prize of 15,000,000 pesetas going to a group of the Bilbao-Lezama Railway employees. Among the prize-winners is a Brazilian tradesman, Sr. Santos Sobrinho, who gets the equivalent of 600 contos.

Saturday, 23rd

Van der Lubbe is sentenced to death. And no tears need be shed over him. The others are acquitted, but Toergler is advised to remain voluntarily in custody for the sake of his health. The Dutch Minister in Berlin is drawing up a protest.

— **Captain-General Maciá,** of Catalonia, is dying.

— **A young man setting off a lomb in Havana** is killed in the explosion. This leads to a pitched battle between soldiers and armed civilians. Hot little town, Havana!

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Homenagem ao Professor Orozimbo Nonato

BELLO HORIZONTE, 23 (Pelo telephone) — Na Faculdade de Direito realizou-se uma homenagem dos academicos ao professor Orozimbo Nonato, por motivo da sua nomeação para advogado geral do Estado.

Falou, saudando o homenageado, o professor José Rebello Campos, que agradeceu a prova de apreço de que era alvo.

Temporada Theatral

BELLO HORIZONTE, 23 (Pelo telephone) — Está sendo esperada aqui, na proxima terça-feira, com grande interesse, a Companhia de Comedias Palmeirim Silva-Cecy Medina, que fará uma temporada no Theatro Municipal, devendo estrear no proximo dia 27.

O orçamento da Secretaria da Educação

BELLO HORIZONTE, 23 (Pelo telephone) — Reuniu-se no gabinete do secretario da Educação, a commissão do orçamento da Secretaria da Educação e Saude Publica, composta dos srs. Mario Alvares da Silva Campos, director da Saude Publica, Zoroastro Passos, director da Assistencia Hospitalar e Alienados e Raymundo Felicissimo, director daquella Secretaria de Estado.

A reunião foi presidida pelo sr. Noraldino Lima, secretario da Educação, sendo examinadas as novas bases do orçamento da Secretaria da Educação e Saude Publica, para o anno de 1934.

Ultima moda a menor preço

Compre seus artigos de ultima moda para senhoras e crianças directamente em Nova York. Poupe dinheiro e adquira artigos difficil de se adquirir aqui. Escreva a Herminia, 114 East 84th Street, New York City, U. S. A., e receberá resposta e proposta por correio aereo, a pedido. Herminia lhe fornecerá referencias bancarias, pessoaes e sociaes

O Regimento Escola mudou de denominação

O commandante da Escola de Cavallaria communicou ao chefe do Departamento da Guerra que, em face das instrucções para as escolas de armas, o Regimento Escola passasse a denominar-se "Unidade de Escola de Cavallaria".

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra-Violetas.
Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 ás 17 horas — Phone: 4-4493.

O Natal do operario

O CHURRASCO OFFERECIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO NO NUCLEO S. BENTO

A MULHER BRASILEIRA NA FESTA PROLETARIA

Outras noticias desse memoravel acontecimento

O ministro sr. Salgado Filho, na occasião em que falava para os operarios

Conforme temos noticiado em edições anteriores, o ministro do Trabalho, num gesto de solidariedade humana e visando estabelecer um contacto mais directo entre o governo e o operariado nacional, resolveu proporcional aos trabalhadores do Nucleo Colonial de São Bento um natal feliz.

Realizou-se, hontem, esse acontecimento inedito no paiz e que marca o alto discortinio do sr. Salgado Filho, na senda em que s. ex., em boa hora, vae trilhando, a contento da grande massa proletaria, que é o alicerce da Nação.

Precisamente ao meio dia, o dr. Salgado Filho, acompanhado de sua exma. esposa e de funccionarios do Ministerio do Trabalho, dava entrada na antiga fazenda dos padres benedictinos, sendo saudado por uma salva de estrepitosos foguetes, ao som de marchas militares, executadas por uma banda do Exercito.

Recebidos pelo director do serviço local, engenheiro Alvaro Vianna, dirigiram-se todos para a sombra de frondosa mangueira, onde se improvisara uma sala ao ar livre.

Ahi, usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Alvaro Vianna, seguindo-se-lhe o operario Domingos Godinho, o deputado classista pelo Pará, sr. Martins e Silva e um funccionario do Nucleo, Eldimiro Penna.

A seguir, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, em nome da mulher brasileira, fez uma exhortação ao proletariado brasileiro para que continuasse a prestigiar o governo revolucionario, que estava agindo com a maxima boa vontade pela causa operaria, mas que nada poderia realizar sem o seu concurso. A brilhante oradora usou termos suggestivos e patrioticos, destacando-se dentre outros a seguinte phrase: "Está nas vossas mãos a vossa redempção ou a vossa escravização definitiva".

Por fim, o ministro Salgado Filho disse um discurso, saudando o proletariado nacional em seu nome e no do chefe do Governo Provisorio, sendo bastante applaudido.

Todos os discursos foram irradiados para o Brasil inteiro, por isso que, por determinação do titular do Trabalho, se installou uma estação irradiadora, no local acima alludido.

Compareceram á festa do operario diversas representantes da mulher brasileira, destacando-se, além da sra. Salgado Filho, as senhoras e senhoritas Rosalina Coelho Lisboa Muller, Maria Eugenia Celso, Carmen Miranda e Carmen Annes Dias, tendo esta ultima cantado, ao som de violão, a canção regional gaucha "Quero-quero!".

O churrasco decorreu animadissimo, na maior cordialidade possivel.

Finalmente, após a sobremesa que constou de doces finos, teve logar a distribuição de brindes aos trabalhadores do Nucleo.

Igual festividade está annunciada para o proximo dia 31, no Centro Agricola de Santa Cruz, afim de que os operarios que mourejam naquelle nucleo de trabalho, tambem tenham o seu dia de jubilo.

Annullado o concurso de escrivão de paz de Campos

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, tendo em vista "irregularidades insanaveis verificadas" no concurso realizado para o cargo de escrivão de paz do 1º districto de Campos, resolveu annullal-o, mandando que fosse aberta novamente a inscripção para novo concurso.

A caminho do regimen legal

As emendas da bancada mineira ao ante-projecto da Constituição

Das Inelegibilidades

EMENDA

Ao Art. 101 n. 1 — Substitua-se pelo seguinte:

1º — Em todo o territorio da União:

a) — o presidente da Republica, os presidente e interventores dos Estados, o prefeito do Districto Federal, os governadores dos Territorios, para quaesquer cargos no periodo immediato ao que tenham servido, ainda que por tempo inferior a seis (6) mezes; b) os ministros de Estado até doze mezes depois de cessadas definitivamente as respectivas funcções, etc. O resto como está.

JUSTIFICAÇÃO

Os maiores males politicos da Republica têm resultado da trama dos interesses pessoaes urdida em derredor da distribuição dos postos electivos. A ominosa "politica dos governadores", que devemos combater com todas as energias, porque elaborou uma constituição viciosa ao lado da Constituição verdadeira e subverteu pela base o systema do regimen, teve sempre nessa pratica uma das suas determinantes mais efficientes. Por outro lado, as successões presidenciaes de ordinario tomaram aspectos graves, no Brasil, pela concorrencia de candidatos directamente amparados nos amplos recursos moraes e materiaes do Poder Publico, os quaes, sendo patrimonio commum do povo, não devem ser empenhados em proveito dos seus chefes eventuaes.

Além disso, muito convem aos interesses permanentes da administração que os detentores de poder executivo da União e dos Estados levem a termo, serenamente, a obra de governo a que se tenham devotado. Ora, a realidade brasileira ahi está para nos dizer quanto as ambições politicas, solicitadas pelo immediato desdobramento da carreira dos nossos homens de governo, tem conturbado e sacrificado aquelles interesses. Quanto terão custado em dispendios directos e indirectos, — pelo desvio de verbas, pela multiplicação irregular de empregos, pela caprichosa distribuição de serviços adiaveis, pelo afrouxamento da applicação da lei, pela interrupção da vis impulsionadora e inspectiva da administração — quando não pela deshonra do emprego illicito de todo o instrumental do poder — as campanhas politicas nas quaes se tenham envolvido, como candidatos immediatos ou mediatos, os nossos homens de governo?

A certeza de que é o povo, afinal, que tudo paga, e muitas vezes o faz com sacrificios, nos impõe o dever de envidar todos os esforços para atalhar tão grandes males. Acredito que estes minguarão consideravelmente se a Constituição tornar os nossos homens de governo inelegiveis para quaesquer funcções no periodo seguinte áquelle em que tenham servido.

Duas são as objecções mais sérias suscitadas pela emenda: 1ª — a de que em paiz algum do mundo se conhece texto semelhante; 2ª — a de que, não possuindo o paiz uma vasta pleiade de homens publicos capazes, cumpre-nos aproveitar aquelles que se revelem nos commandos da administração.

Respondendo a primeira, confessaremos que em paiz algum vimos adoptada a providencia que alvitramos. Mas, que importa isso? Estamos erigindo uma Constituição para o Brasil e no Brasil a realidade politica a recommenda instantemente. Não estamos preparados para exercicio nobilitado do poder. Nossa formação racial, communaria, de origem peninsular, carrega ainda um pesado lastro de absolutismo. Nossas tendencias para o abuso do poder decorrem, irresistiveis, daquillo a que scientificamente poderemos denominar — a nossa "hereditariedade psychica. A proposito desta, nota o dr. Hesnard — on est frappé de constater combien les habitudes, les professions, les influences du milieu paraissent bien peu agissantes á côté des forces héréditaires inconscientes (L'inconscient, Ed., Encyc. Scientif., — 1932, pag. 22). Por isso, accentúa Llorens: — "El fundamento historico de la formacion de las colectividades influye notablemente en el proceso de su integracion .... Los antecedentes historicos son de tal transcedencia que sin su conocimiento es imposible formarse idea exacta del verdadero sistema de la estructura del Estado". (La Autonomia, 1932, pag. 120/121). Os nossos antecedentes politicos peninsulares, de continuo confirmados pela nossa historia politica a partir de Thomé de Souza, ahi estão para comprovar que não temos, pelo commum, tal qual succede com os anglo-saxões, o respeito instinctivo pela dignidade do poder, quando o exercemos, possuindo-o em demasia quando nos caiba supportal-o. Dahi a luta encarniçada pela sua posse, caracteristica da nossa actividade politica. Se essa é a nossa realidade, tudo nos aconselha a premunir os nossos homens publicos contra a vertiginosa tentação de exercital-o em proveito pessoal.

No que toca á segunda, diremos que a emenda não impossibilita o aproveitamento daquelles homens publicos que effectivamente se tenham distinguido por suas aptidões de governo, uma vez que no periodo seguinte ao immediato em que se tenham afastado do poder, deixam de ser inelegiveis. Ella, pelo contrario, determinará a differenciação necessaria entre as aptidões reaes e as aptidões apparentes. Os que temos a experiencia da vida publica, sabemos que no Brasil, via de regra, sómente são estadistas os detentores do poder... Fóra do poder, os nossos homens publicos, mais dignos daquelle honrosissimo titulo, vêem verdecer o limo na soleira de suas portas... Por que? Porque, so aos que detêm o poder se abrem as avenidas das mais fecundas promoções politicas, com a solidarização de interesses gregarios e pessoaes de toda a ordem. Ora, golpeada a concorrencia dos homens de governo, declarados inelegiveis, mais bem collocados ficarão aquelles que, postos em realce pela obra que tenham effectivamente realizado, estejam fóra do poder. A emenda attende, pois, a um dos imperativos da realidade brasileira.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 1933. — (aa.) Odilon Braga, Bueno Brandão Filho, Furtado de Menezes, Raul Sá, José Alkemine, Lycurgo Leite, Delfim Moreira, Vieira Marques, P. Matta Machado, Clemente Machado, Martins Soares, Gabriel de R. Passos, Negrão de Lima, Augusto de Lima, Waldomiro Magalhães e Celso Machado.

ACADEMIA BRASILEIRA

Encerramento dos trabalhos — Posse da nova directoria — Homenagem a Olavo Bilac

Realiza-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 17 horas, a sessão publica de encerramento dos trabalhos da Academia Brasileira de Letras, em 1933. O presidente, sr. Ramiz Galvão, lerá o relatorio dos trabalhos do anno, e o sr. Olegario Mariano, o retrospecto literario.

Nessa mesma sessão, será empossada a nova directoria eleita para 1934, passando-se, em seguida, á commemoração do 15º anniversario da morte de Olavo Bilac, que occorrerá nesse dia, devendo occupar a tribuna os srs. Alberto de Oliveira, Gregorio Fonseca, Olegario Mariano, Felix Pacheco, Felinto de Almeida e Augusto de Lima.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

O marechal Esperidião Rosas foi autorizado a abrir concorrencia para os artigos de consumo habitual no Collegio Militar

O director do Collegio Militar desta capital, foi autorizado a abrir concurrencia para o fornecimento dos artigos de consumo habitual ao Collegio, no decorrer de 1934, de accordo com os artigos 52, do C. C. União, e 245 do respectivo regulamento.

Um major aviador que vae ser inspeccionado de saude

Para o effeito de passagem para o quadro extranumerario da arma de aviação, foi mandado submetter á inspecção de saude, pela Junta Superior de Saude, o major aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

OPPORTUNIDADES

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 5 horas.

Clinica Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Molestias das Crianças
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa vomitos) anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives 6 — 6.º andar — Phone: 2-0713 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro, 123 — Tel 7-3237.

Dr. Octavio Rodrigues Lima
(DOCENTE DA UNIVERSIDADE)
Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2.º and. — Telephone: 2-3733. — Diariamente de 4 ás 6 horas. — Residencia: 6-2737.

Dr. Aristides Monteiro
Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 8 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia: 6-3709.

Dr. PIRES SALGADO
(Livre Docente e Assistente de Clinica da Faculdade de Medicina)
Molestias internas, pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia. — Rua dos Ourives 8 — 5.º andar. — Das 3 ás 6 horas. — Phone: 2-0436.

BLENORRAGIA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. FRAQUEZA GENITAL — ESTREITAMENTO DE URETRA. Tratamento rapido, moderno, sem dôr, no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18. — Rua Buenos Aires nº 77, 4º andar. — Dr. ALVARO MOUTINHO.

Quer adquirir um bom terreno em Botafogo?
Preço de occasião: 2:500$ o metro de frente, em pittoresca transversal a Voluntarios. Tem 30 metros de frente por 12 de fundo. Informa Perrone. — Telephone: 4-4602.

EXAMES DE SANGUE
URINA, ESCARRO, ETC. LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS
Dr. Emmanuel Pedrosa
Rua 7 de Setembro, 141-2.º — Phone: 2-5315.

Dr. Bento R. de Castro
CIRURGIA GYNECOLOGICA
Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua L. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6-2973.

Prof. Francisco Eiras
CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA
APPLICAÇÕES AVULSAS de technica especializada nos casos agudos de SINUSITES: dôres faciaes. Laryngites. OTITES: mastoidites. Anginas: tosses. AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Edificio Odeon, 4.º and., S. 418. Tel. 2-0023. Cinelandia.

Dr. SOUZA ARAUJO
Doenças da pelle — Diagnostico e tratamento precoce da Lepra Granulomas Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes Tratamento de todas as molestia da pelle, cabellos e unhas, pelos raios Ultra-violeta. Infra-vermelhos Diathermia Electro-coagulação Galvano-cauterio, etc. — Consultorio e residencia: Rua Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Telephone: 2-7471. — Telegrammas: Sousaraujo.

Dr. Emilio Sá
Vias urinarias. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Dr. M. Vaz de Mello
Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73, Telephone: 4-3340 — Resid.: rua Ibituruna, 32. Telephone: 8-2911.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela r. 7 de Setembro 155 — Preços modicos.

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 hs.

Aluga-se
Aluga-se o predio da rua Dias da Cruz n. 344, casa IV. Trata-se com Ottoni Vieira: á rua Buenos Aires n. 68, 4.º andar.

Aluga-se por 150$000 o predio da rua das Dôres n. 68, chaves no n. 58. Trata-se com Ottoni Vieira: á rua Buenos Aires numero n. 68, 4.º andar.

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.

Dr. Oscar da Silva Araujo
Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6489.

Dr. ARTHUR MOSES
(LABORATORIO)
Exames de urina, fezes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, hemocultura, soro-agglutinação. (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina e creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO 134. 1.º andar — Telephone: 3—5506.

Dr. Joaquim Motta
DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 8-2467.

Dr. Peregrino Junior
Clinica medica — Doenças internas — Consultorio: Rua dos Ourives, 3 — 3.º andar — A's segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. — Tel. 2-0333 — Residencia: Tel. 7-4955.

Copacabana — Posto 6
Aluga-se uma casa pequena, bem mobiliada, a começar desde já, até 30 de setembro de 1934. Tel. 7-2822.

Aparas de papel
Livros velhos, archivos e retalhos de panno, etc. Compram-se á rua Sant'Anna, 157. Telephone 4-6355.

MUSICAS?
A CASA MOZART — provisoriamente na Avenida 138 (Elevador) — tem o mais escolhido sortimento de musicas para concerto e casas de educação.

Detective Lima
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2. SR. LIMA: rua da Carioca 10. 1.º Sala 4.

Leghorn "Tancred"
Vendo pintos e ovos (do melhor terno existente no Brasil). Postura 300 ovos annuaes. Sr. Lima, rua da Carioca 10, 1º andar, sala 4. Preços de accordo c/idade da ave.

Vae a São Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida, situada no centro de bello jardim. Optimo tratamento, agua corrente nos quartos diaria 10$000, até fim do anno. Proprietario, Arnaldo Schwantes.

PREDIO EM BOTAFOGO
Vendo confortavel predio em Botafogo, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, jardim, arvores fructiferas, etc. Tambem vendo com mobilia e mais pertences. Preço 130 contos. Mais informações com Ernani, pelo telephone, 4-4802.

ARTIGOS PERFEITOS E DE GOSTO
O CAMIZEIRO
28-30-32 ASSEMBLÉA
VENDE SEMPRE POR MENOS-MESMO COM PREJUIZO!

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Não tem rival. E' de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento mor excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificações. Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua São Christovão, 607-A. Tel. 8-4598. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Bryonilla

Ultimas do sport

Omori e Gracie em má exhibição de box foram até ao fim

Perante innumera assistencia com o elemento feminino bem representado a Empresa Pugilistica Brasileira, offereceu, hontem, mais uma bella noitada de sport, os resultados foram os seguintes:

1ª luta — (Amadores) — Araujo Lopes venceu Annibal Rodrigues aos pontos.

Foi apresentado ao publico novamente o famoso corredor Juan Carlos Zaballa, o qual foi alvo de enthusiasta manifestação por parte do publico.

2ª luta — (Profissionaes) — Antolin Rodrigues (63,900) e S. Miranda (95,100).

Foi vencedor desta luta Miranda. ambos os jogadores mostraram grande combatividade e pouca technica, o publico vaiou a decisão e nós pensamos como os juizes.

3ª luta — (Profissionaes) — Bianchi (56,900) e Serafim Cardoso (58,900).

Esta luta terminou empatada a nosso vêr o vencedor foi Bianchi que jogou melhor e levou vantagem de dois rounds.

4ª luta — (Profissionaes) — Jack Tigre (58,900) e Parboni (50,500). Foi vencedor Jack Tigre por K. O., no quarto round com uma violenta esquerda ao figado.

5ª luta — (Luta-livre) — Omori (67,200) e Jorge Gracie (62,200).

Do 1º ao 6º round não houve luta livre em absoluto sómente uma gravata e trocs de socos durante o tempo todo, e pena que se annuncie uma luta valendo tudo e que o publico assista a uma má exhibição de socos e ponta-pés do 7º ao 10º round vimos a mesma coisa socos e ponta-pés!

E assim acabou a annunciada luta "valendo tudo" que acabou não valendo nada!

O ministro da Justiça ainda não sabe quando visitará o Estado natal

Em palestra, hontem, com os jornalistas que trabalham junto ao Ministerio da Justiça, o sr. Antunes Maciel declarou que ainda não está marcada a sua proxima visita ao Rio Grande do Sul, mas que pretende realizal-a no proximo anno.

NATAL e ANNO-BOM

Antes de fazer suas compras para as Festas, verifique o sortimento e os preços destas conceituadas casas:

FABRICA DE LUVAS

Offerece este mez, a p... mais vantajosos, para presentes de Natal, assim como grande stock de bolsas para senhoras e homens. O MUNDO DAS BOLSAS — Avon. Passos, 94.

Para festas de NATAL

COMPREM NA GRANDE FEIRA DE CALÇADOS

Os preços de inauguração continuam até o fim do mez.

RUA S. JOSÉ, 61. Tel. 2-3841.

Um presente delicado!

BONBONS DE LUXO

BUSI

Saborosos e distinctos

Côrte-Real

E' a casa que vende sedas, organdys, e as ultimas novidades em tecidos a preços assombrosamente baratos.

5 - Rua do Theatro - 5

NATAL E ANNO BOM

na CASA GOULART

Castanhas, nozes, passas, figos, queijos, requeijão, vinhos finos e fructas crystallizadas para presentes. Façam suas compras só e sempre na conhecida CASA GOULART.

33, PRAÇA TIRADENTES, 33

B. B. B.

Bom, Bonito e Barato!

Um lindo presente de festas para a infancia. Arte e harmonia, graça e belleza, encanto para a alma, enlevo para o espirito. — CONTOS ORIENTAES — de Hauff. O melhor livro para crianças. Em todas as livrarias: 10$000.

A FABRICA TAMOYO

desejando aos seus amigos e freguezes Boas-festas e feliz Anno Novo, offerece variado sortimento de bonbons finos em caixas de fantasia, balas de recheio castanhas, nozes, passas, figos, etc.

CAFE' SO' TAMOYO

AV. MARECHAL FLORIANO, 128

Costureiros "Hermanny"

Mais de 500 lindos modelos acham-se á sua escolha, na Casa Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50. Visitem as nossas exposições!

COMPRE BARATO NA CAMISARIA

PARA TODOS

Camisas, cuecas, chapéos, gravatas, cintos, perfumarias, etc. — Rua Larga, 197 — Em frente á Light.

CASA NETO

Offerece CALÇADOS FINOS para presentes de NATAL a preços mais vantajosos somente este mez.

RUA DA ASSEMBLÉA - 54

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja, especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. Rua da Carioca, 40, loja.

RADIO - Philips

Modelos novos, em Prestações — Sem Fiador — Uma Prestação de Entrada. — VALVULAS PHILIPS de todo typo — A' Vista e a Prazo — Acceitam-se e descontam-se Valvulas queimadas com 5$000 — só na

C. K. S. — Phone: 4-1571

242 — RUA SAO PEDRO — 242

Pathé-Baby

O CINEMA NO LAR

O presente mais apreciado pela garotada e divertimento dos paes. Demonstrações gratuitas. Vendas em prestações. CASA ISNARD & CIA. — 20, Rua Evaristo da Veiga.

BONBONS, CHOCOLATE — E — CANELLA "ANDALUZA"

Queiram dar a preferencia a esses afamados productos para as festas de NATAL. Fabrica: 23 — Andradas — 23.

PRESENTES DE NATAL

moveis de escriptorio moveis de residencia moveis para creanças

PALERMO & CIA.

Avenida Rio Branco 111

JOALHERIA CONFIANÇA

BONS PRESENTES BONS PREÇOS

Compra ouro e faz concertos garantidos de joias e relogios

30 - URUGUAYANA - 30

A REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA, HONTEM, NO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

(Conclusão da 1ª pagina)

já estavam por si bastante floreadas. A solução encontrada constitua um verdadeiro presente de Natal á politica mineira.

Foi a seguinte a nota, acima referida:

"Realizou-se hoje a reunião da bancada mineira, filiada ao Partido Progressista, em consequencia da convocação feita pelo sr. Antonio Carlos. Estiveram presentes os deputados Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Pedro Aleixo, Martins Soares, Mello Franco, Adelio Maciel, João Beraldo, Waldomiro Magalhães, Augusto Viegas, Bias Fortes, Bueno Brandão Filho, Matta Machado, Jacques Montandon, Augusto de Lima, João Penido, Campos do Amaral, Celso Machado, José Braz, Vieira Marques, Gabriel Passos, José de Alkimin, Raul Sá, Delphim Moreira, Belmiro de Medeiros, Simão da Cunha, Aleixo Paraguassu', Lycurgo Leite, Negrão de Lima, Odilon Braga, Pandiá Calogeras, Clemente Medrado, sendo alguns presentes por delegação.

Foi devidamente considerado o actual momento politico e reaffirmados os propositos de intreira cohesão partidaria; deliberou-se representar ao presidente do Partido, no sentido de convocar a commissão directora, afim de que esta fixe, em definitivo, os rumos da acção partidaria, inclusive a orientação da bancada, em relação aos trabalhos constitucionaes.

Quanto a estes, reaffirmaram-se as attribuições, já conferidas ao representante da bancada junto da Commissão Constitucional, afim de que fosse harmonica e productiva a actividade da representação mineira.

O sr. presidente, de accordo com o alvitre suggerido, resolveu convocar, para dentro de breves dias, a Commissão Directora do Partido Progressista".

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166.

Collegio Anglo Americano

Jardim de Infancia e Filial de Copacabana

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 TELEPHONE 6-1321

AVENIDA ATLANTICA, 458 TELEPHONE 7-4195

Nestes ultimos annos a Directoria teve occasião de visitar os "Kinder Gartens" (Jardins de Infancia) na Inglaterra, e o Director os existentes em Roma, sob a immediata direcção da Professora Montessori, depois do que o Jardim da Infancia da Praia de Botafogo, 374 foi completamente reformado, destinando-se para o mesmo amplos salões, jardins e especiaes installações sanitarias. O material esmerado, directamente encommendado, veiu dos Estados Unidos, Inglaterra e Italia, tal como a "plasticina", com a qual as crianças confeccionam objectos, animaes e figuras, aprendendo praticamente a respectiva nomenclatura, os quadros illustrados e todo o material proprio para a applicação mais efficiente dos methodos Montessori e Froebel, que tanto successo estão alcançando em todo o mundo. Todo os dias ministra-se a gymnastica sueca, completada com exercicios desportivos ao ar livre, como tambem a dansa rythmica e gymnastica, plasmando os pequenos corpos das crianças, dando-lhes força e harmonia nos seus movimentos. O Jardim da Infancia está a cargo de uma professora diplomada na Inglaterra e de outra, brasileira; o ensino é feito em portuguez e inglez, podendo ser estes idiomas facilmente assimilados pelas criancinhas, que os acabam falando com toda facilidade. Admittem-se no Kinder Garten crianças inglezas, americanas, brasileiras e de outras nacionalidades.

Satisfazendo o desejo de muitas familias, a Directoria resolveu abrir uma Filial na Avenida Atlantica n. 458, entre os postos 2 e 3, limitando-a no Jardim da Infancia, ás 4 primeiras classes do Primary School e, a começar com o anno lectivo 1934, a todo o Curso Primario e de Admissão.

O methodo, os programmas e as condições são os mesmos da matriz, com a vantagem de gozarem os alumnos da bella praia da Avenida Atlantica. O resultado foi tal que agora, a 2 mezes do anno, a Directoria teve de recusar matriculas para algumas classes. (Do Estatuto do Collegio).

SETIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

(Conclusão da 1ª pagina)

A CONSTRUCÇÃO DA MAIOR RODOVIA DO MUNDO

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — A Conferencia Pan-Americana, em sessão plenaria, approvou as recommendações e estudos dos technicos dos Estados Unidos sobre o projecto de uma rêde de estradas de rodagem inter-americana, apresentadas pelo delegado sr. Butler Wright.

O projecto desse colossal emprehendimento classificado como o segundo em importancia depois do canal do Panamá, passou pelo exame dos technicos norte-americanos do Bureau de Estradas Publicas de Rodagem, os quaes assim informaram acerca dos trabalhos já effectuados ou em andamento: 1) 1.250 milhas já em trafego das 3.200 que medeiam entre Nuevo Laredo, na fronteira do Mexico com os Estados Unidos, e a cidade do Panamá; 2) o progresso dos trabalhos na secção incumbida ao governo mexicano, entre Laredo e a cidade do Mexico; 3) uma inspecção preliminar da estrada completa, a qual não so demonstrou a sua praticabilidade, como foi tão cabal que apenas requer um levantamento instrumental antes de se proceder ao inicio da construcção; 4) uma estimativa do completamento da secção de 3.200 milhas em 50 milhões de dollares.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

(Conclusão da 1ª pagina)

sr. Mauricio Cardoso, quando, em vibrantissima oração, veiu ao plenario dizer que o seu partido, em opposição franca ao governo, não pedia, não suggeria e não supplicava, nem amnistia, nem coisa nenhuma, mas apenas reclamava o direito de cooperar no trabalho da elaboração da futura Constituição do paiz, coisa para que estavam todos ali reunidos.

Sem uma referencia sympathica não poderia ficar tambem o discurso do sr. Zoroastro de Gouveia, que, falando como um revolucionario technico, no sentido classico da palavra, mostrou, com expressões incisivas e cortadas de apartes humoristicos, que provocaram ás vezes verdadeiro tumulto, o seu desinteresse pelo assumpto, pois a amnistia pedida não aproveitava aos proletarios e estudantes que espiam ha annos, nas enxovias do Estado, o crime de pensarem em uma ordem de coisas diversa da actual.

O requerimento do sr. Moraes Paiva foi, afinal, recusado por grande maioria de votos.

O COMEÇO DA SESSÃO

Presentes 115 deputados, o sr. Antonio Carlos declarou abertos os trabalhos, á hora regimental.

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Christovão Barcellos. pede que nella seja feita uma rectificação, depois do que é approvada.

Passando-se ao expediente, é lido um requerimento da sra. Carlota de Queiroz, solicitando informações ao governo sobre a deportação para o Uruguay do jornalista gaucho sr. Arnaldo de Faria, e quaes as providencias tomadas pelo governo para o regresso dos exilados politicos.

FALA O SR. SOARES FILHO

Inscripto em primeiro logar para falar no expediente, o senhor Soares Filho, da bancada fluminense, vae á tribuna afim de justificar as emendas que apresentou ao ante-projecto constitucional.

O orador extende-se inicialmente em largas considerações sobre o systema representativo e os principios democraticos, combatendo com vehemencia o caracter centralizador do ante-projecto.

Depois de mostrar a importancia que encerra para os destinos do Brasil a questão do systema tributario, que deverá adoptar a futura Constituição, o sr. Soares Filho conclue seu longo discurso, accentuando tornar-se necessario uma orientação segura aos trabalhos da Assembléa Constituinte.

ORDEM DO DIA

Antes de se passar á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, que, apenas, iniciára a sua critica ao ante-projecto, é obrigado a suspendel-a por ter terminado a hora do expediente.

A ordem do dia consta de um requerimento do sr. Moraes Paiva, representante do funccionalismo, pedindo seja suggerida ao governo a necessidade da decretação da amnistia.

FALA O SR. RAUL DE BITTENCOURT

Para encaminhar a discussão, pede a palavra o sr. Raul de Bittencourt, da bancada gaucha. Começa affirmando que ninguem póde negar tenha sido sempre o general Flores da Cunha o "campeão da amnistia". Com elle, assegura, pensa todo o Rio Grande, a bancada do Partido Republicano Liberal. Isso, entretanto, não quer dizer que se deva agir unicamente pela influencia seductora dessa medida de clemencia ou por mera tendencia no sentimentalismo.

O orador allude, a seguir, á moção Medeiros Netto, dizendo que seria uma flagrante contradicção da Assembléa suggerir medidas a serem tomadas pelo Governo Provisorio, quando ao iniciar ella os seus trabalhos ratificára os poderes legislativo e executivo a esse mesmo governo.

Para evitar, pois, que a Assembléa Constituinte entrasse em conflicto de poderes com o Governo Provisorio, termina o sr. Raul de Bittencourt o seu discurso, que foi entrecortado de apartes, pedindo seja rejeitado o requerimento do sr. Moraes Paiva.

OUTROS ORADORES

Vão á tribuna, em seguida, outros oradores.

O primeiro delles é o sr. Fernando Magalhães, que faz uma calorosa apologia da amnistia, terminando por declarar que o seu voto é pela concessão da medida de clemencia, voto que espera seja tambem o da maioria da Assembléa.

Segue-se na tribuna o sr. Guaracy Silveira, que se mostra também partidario da concessão da amnistia.

O sr. Nogueira Penido occupa a tribuna, logo a seguir, fazendo varias considerações a respeito e rebatendo os argumentos do sr. Raul de Bittencourt.

FALA O SR. J. J. SEABRA

Pedindo a palavra, logo depois, fala da bancada o sr. J. J. Seabra.

O velho constituinte republicano começa por affirmar que não comprehende como possa uma assembléa revolucionaria como aquella deixar de approvar uma medida de amnistia, quando foi, lutando pela amnistia, aos revolucionarios de 22 e 24, que se desencadeou o movimento de outubro.

Voltando-se para a bancada gau'cha, o orador pergunta se é desse modo, combatendo a amnistia, que o Rio Grande liberal se apresenta hoje aos olhos da Nação. Será que não existe mais, entre os representantes gau'chos, nenhum que se recorde das jornadas empolgantes da campanha liberal, indaga o orador.

E o sr. Seabra termina concitando o plenario a voltar pela approvação do requerimento.

NA TRIBUNA O SR. AMARAL PEIXOTO

Sôbe á tribuna, a seguir, o sr. Amaral Peixoto, que produz um discurso de ataques vehementes aos politicos do antigo regimen republicano.

Manifestando-se contra o requerimento, declara o orador que seria favoravel á amnistia unicamente aos militares, mas não aos politicos profissionaes do regimen caido e muito menos áquelles que dilapidaram os cofres publicos.

O orador é vivamente aparteado pelos representantes de S. Paulo e Estado do Rio, terminando por dizer que se o poder voltar para as mãos desses politicos, elle não terá duvida em voltar para o campo de honra: a trincheira.

TEM A PALAVRA O SR. MAURICIO CARDOSO

A palavra é concedida agora ao sr. Mauricio Cardoso, que sôbe á tribuna entre palmas do plenario e das tribunas.

O illustre representante do Rio Grande affirma de inicio que vae á tribuna para que não pairem duvidas sobre a attitude daquelles que representam na Assembléa Constituinte a Frente Unica do Rio Grande. Seria dispensavel, entretanto, a sua palavra se não fôra a arguição levantada pelo sr. Seabra. Responde, assim, com a sua presença na tribuna, ao velho parlamentar bahiano.

Affirma, a seguir, que os representantes da Frente Unica ali se encontram no desempenho do mandato que lhes foi outorgado pelos seus correligionarios do Rio Grande, que é darem a sua collaboração á obra da reconstitucionalização do paiz. Por isso trabalham em silencio. Nada pedem, nada querem, nada exigem que não seja a Constituição.

O orador, que fala em tom vehemente, conclue o seu discurso, declarando solemnemente que, se tivesse de pedir clemencia á dictadura para os seus amigos exilados, preferiria renunciar ao seu mandato a commetter essa vilania.

OUTROS ORADORES

Outros oradores occupam ainda a attenção da casa, entre os quaes o sr. Zoroastro Gouvêa, que pronuncia formidavel libello contra a bancada da chapa Unica, terminando por dizer que não vota o pedido de amnistia, porque o toma conhecimento do pedido de amnistia em debate, porque constitue elle uma ironia ignominiosa áquelles que se encontram encarcerados pelo crime de defenderem as suas idéas.

A bancada progressista, pela palavra do sr. Bias Fortes, se pronuncia contra a approvação do requerimento em discussão, e a bancada perremista, pela qual fala o sr. Daniel de Carvalho, se pronuncia a favor, embora não concordando com os termos do requerimento.

Do mesmo modo se pronuncia a bancada paulista, por intermedio do sr. Cardoso de Mello Netto, votando pela amnistia, mas não concordando com a maneira de ser encaminhada a suggestão ao Governo Provisorio.

A bancada proletaria, em cujo nome fala o sr. Vasco de Toledo, deixa de tomar conhecimento da materia, visto como a amnistia não se estende aos proletarios, intellectuaes, revolucionarios e estudantes, que se encontram encarcerados nos presidios do paiz.

Outros deputados fazem ainda declaração de voto.

A VOTAÇÃO

O sr. Antonio Carlos, pondo em votação o requerimento do sr. Moraes Paiva, chama a attenção da Assembléa, pedindo que se levantem os que são favoraveis.

Levantam-se os representantes da bancada paulista, do P. R. M., do Partido Popular Radical do Estado do Rio e varios deputados isolados aqui e acolá.

Pedindo-se verificação de votação, declara o presidente que votaram a favor do requerimento 57 deputados, e 128 contra.

A seguir, é levantada a sessão.

Dr. José de Albuquerque

Doenças Sexuaes do Homem — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Av. 7 Setembro 207 — Da 1 ás 6 ½

Uma palestra com um dos "novos" mais brilhantes da Terceira Constituinte Brasileira

(Conclusão da 1ª pag.)

A QUESTÃO DO ENSINO

— E dos capitulos do ante-projecto, qual o que mais o impressionou?

— Eis uma pergunta difficil de responder, pois os problemas que são sempre diversos e causam impressões tambem diversas. Ha comtudo um capitulo do ante-projecto que me impressionou pela sua deficiencia. Foi o capitulo sobre a instrucção.

A educação é um assumpto primordial na formação da nacionalidade. Já o sr. Assis Brasil, em seu recente discurso, abordou a questão, indagando qual o "primo movens", se a educação, se a lei. E' a lei que faz a educação politica ou é a educação politica que faz respeitar a lei? Creio que a questão do "primo movens" não tem maior importancia. A paridade — educação — acto legislativo — existe.

João Simplicio, em discurso, já disse que o ensino foi tratado no ante-projecto como questão de moda. A minha impressão é que o assumpto foi versado de maneira frouxa, em meia duzia de artigos. Determina que 10% dos orçamentos dos Estados e dos municipios sejam attribuidos ás despesas do ensino, mas para a União não faz determinação de especie alguma. Por que isto? Por que não impôr tambem obrigações de caracter orçamentario á União, afim de attender ás necessidades do ensino?

Entregar o ensino primario aos Estados e aos municipios, continuou o sr. Raul de Bittencourt, seria conservar o "statu quo", do qual devemos sair. Creio que é preciso que o governo federal tambem tenha obrigações com o ensino primario, determinando-lhe as normas geraes e finalisticas em que deve ser ministrado, em todo o territorio da União. O estabelecimento de normas, que não affectam a escola regional, será uma grande conquista para a unidade nacional. Para a unidade nacional digo, porque acho que o ensino primario é um maior laço federativo do que o proprio Senado.

— O Senado?

— Sim, digo o Senado, porque esta velha instituição é reputada como defensora dos poderes federativos. Acho que a uniformidade das normas do ensino primario em todo o paiz terá effeitos de primeira ordem quanto á unidade da patria, porque as consequencias do que se aprendeu na escola sentem-se durante toda a vida do cidadão.

Casa Maternal Mello — Mattos —

Asylo de crianças abandonadas — Recebe donativos —

RUA FARO N. 80

A obra da paz da Conferencia de Montevidéo

(Conclusão da 1ª pagina)

Ao iniciar-se, sr. presidente, o Governo Provisorio da Republica Brasileira, em janeiro de 1931, tive a honra de dirigir a todas as chancellarias amigas uma circular, convidando-as a assignar, com o Brasil, convenios commerciaes, com a clausula de tratamento incondicional, illimitado de nação mais favorecida. Firmámos, como hontem accentuou meu eminente collega de delegação, professor Gilberto Amado, em dois annos de exercicio desse governo, trinta e um accordos commerciaes nessa base, inclusive dois tratados que tive a honra de subscrever com os meus illustres collegas, chefes actuaes das delegações da Argentina e do Uruguay.

Lerei a v. exa., sr. presidente, o art. 6º desse convenio commercial, assignado igualmente com os dois paizes amigos e visinhos, para que possa a assembléa ver até que ponto levamos nesses instrumentos o espirito de conciliação e de paz.

Essa clausula, da qual desejo dar conhecimento á illustrada assembléa, é aquella que dispõe que, "no caso de qualquer divergencia technica sobre a interpretação ou a applicação dos ajustes que firmavamos, e não sendo possivel chegar-se a accordo por via diplomatica, as partes contractantes se comprometteriam a não applicar qualquer medida que possa prejudicar a outra, antes de submetter a questão ao estudo de uma commissão mixta de technicos das paizes, afim de que a mesma formule recommendações aos respectivos governos.

O Governo Provisorio do Brasil entendia ser necessario que os paizes da America adoptassem, na politica commercial, os principios e as bases suggeridas pelos technicos especializados da Liga das Nações, os quaes, depois de pormenorizados estudos da situação economica mundial de após guerra, aconselhavam as nações a assignar tratados de commercio, sob a base fundamental do tratamento illimitado, incondicional de nação mais favorecida. Ainda que assente de Sociedade das Nações, por motivo de principios, o Brasil, entretanto, realizava, na pratica, os conselhos dessa instituição mundial. E' que estavamos compenetrados da necessidade de estabelecer-se no mundo a paz economica, afim de que della pudesse surgir a paz politica, tão perturbada, nesto momento, pelas graves e difficeis circumstancias que agitam a vida de todos os povos civilizados.

Estou, sr. presidente, autorizado pelo chefe do Governo Provisorio da Republica a declarar a esta assembléa que, não tendo subscripto unicamente o pacto Briand-Kellog, pelas razões que acabo de enunciar, o Brasil, no entanto, na mais plena harmonia de vistas com os povos do Continente, com os seus irmãos da America, está disposto a emprehender todos os esforços que dependam de sua actividade internacional para que, realmente, essa paz que os instrumentos que vimos elaborando, desde a creação da instituição pan-americana, se destinam a proteger e preservar.

Não sei de mais, srs. delegados, que eu possa, neste instante, ás vozes dos chefes das delegações do Brasil e da Argentina, os quaes, na Primeira Conferencia Pan Americana, ... propunham conjunctamente um convenio que estabelecia, naquella época, os mesmos principios que constituem, hoje, as clausulas fundamentaes do tratado de Conciliação, a que, por proposta minha, a Conferencia de Santiago deu o nome de Gondra, dos tratados de conciliação e de tratado de arbitramento permanente de Washington e do proprio pacto Briand-Kellog. Com effeito, Saenz Pena, Quintana, Salvador de Mendonça e Amaral Valente, já em 1889, em Washington, no limiar, na aurora das Conferencias da instituição pan-americana, firmavam esses principios basilares: a renuncia á guerra de aggressão, a solução pacifica de todos os conflictos pela dilatação constante do principio do arbitramento.

Estes foram, senhores, os ideaes em que sempre se inspirou a politica internacional do Brasil, nesta e no regimen anterior.

E' por conseguinte, com a maior satisfação, que cumpro, neste momento, a ordem que me foi dirigida pelo chefe do Governo Provisorio, declarando que o Brasil, ainda num esforço supremo, para que possamos, nesta Conferencia, estabelecer a paz entre os nossos dois nobres irmãos desavindos da America, está disposto a assignar o unico acto internacional que até este instante não tinha assignado — o pacto Briand-Kellog".

O discurso do sr. Mello Franco foi concluido sob um ambiente do maior enthusiasmo, manifestado pelas delegações e pelas galerias com prolongadissima salva de palmas. O voto unanime que o projecto chileno-argentino obteve define as tendencias do Continente sempre no sentido de que resolvamos pacificamente as divergencias surgidas entre os diversos paizes não só americanos como os do velho mundo. Essas tendencias constituem o factor que está precipuamente impulsionando as negociações abertas para que os conflictos de que a America é actualmente scenario tenham um termo honroso, fóra do campo raso da luta armada e da pressão incluctavel das bayonetas victoriosas.

ESCRITORIO FRASIL LTDA.

ADVOGADOS

Licenças de preparados
RUA DOS OURIVES, 5-5.º And.
Telefone: 2-2873

Dr. Franklin Silva Araujo
DIRETOR

Marcas em geral
CAIXA POSTAL 2.713
Telegrafo "Frasil"

COCCULUS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Preparados de Valor da FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Diarrhéa, dysenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

SUMA-ROXA

Depurativo vegetal energico indicado nas molestias da pelle: eczemas, feridas, ulceras, doenças da garganta, nariz e ouvidos.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

DYRAJAIA

Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

Chá Porangaba

E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

MATRIZ: RUA S. PEDRO 38 — UNICA FILIAL NO RIO: RUA S. JOSE' 75

CHA' de GERVÃO

Poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites; é um chá de real valor para todas as doenças do figado.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

MUSICA

Galeria dos grandes interpretes da musica

ABBADE PEROSI, celebre compositor e chefe de orchestra italiano, mestre de capella do Papa

Festa artistica do barytono Demarco, no Theatro João Caetano

COM "BARBEIRO DE SEVILHA", "TRAVIATA" E O CONCURSO DE EROS VOLUSIA

No proximo 2 de janeiro, ás 21 horas, o nosso festejado e consagrado barytono Ernesto Demarco, do theatro Municipal, organizou para a sua festa de arte um bellissimo programma lyrico theatral com o concurso da eximia bailarina Eros Volusia.

O barytono Demarco vae executar a caracter, sob a regencia do maestro J. Octaviano, o 1º acto do "Barbeiro de Sevilha", e o 2º acto da "Traviata".

Os artistas lyricos que tomarão parte são diversos, entre os quaes a soprano senhorita Nadir Figueiredo, que nos informam possuir bellissima e rara voz, muito rigorosamente cuidada e guiada pelo barytono Demarco será uma revelação no segundo acto da "Traviata", e outro bom elemento, que fará successo, é o conhecido tenor Ugo Guido, que cantará o "Barbeiro de Sevilha", e o pianista Werther Politano.

A bailarina Eros Volusia, creadora do ballado brasileiro — executará "Yára" e "Ultima folha do Outomno", de J. Octaviano, regido pelo proprio autor.

Será uma bellissima noite de arte, porque o barytono Demarco tem numerosissimos admiradores e organizou a sua festa artistica com muito gosto e criterio, e os amantes do "bel canto" não devem perder uma bellissima opportunidade.

A montagem será rigorosa e luxuosa, do theatro Municipal.

PIANOS
ESSENFELDER
VENDAS FACILITADAS
A PRAZO
CASA
CARLOS WEHRS
RUA DA CARIOCA 47

Os proximos concertos

Dia 7 de janeiro — Sarau litero-musical organizado pela professora Esther Margulles, na Associação dos Empregados no Commercio.

Maria Rita Cintra Costa

Da ultima turma de diplomados pelo Instituto Nacional de Musica, sobresahia como um dos mais brilhantes elementos a pianista Maria Rita Cintra Costa.

Maria Rita Cintra Costa

Figura já conhecida nos nossos meios artisticos, pelas varias vezes em que se apresentou em publico, logrando applausos unanimes da imprensa, a joven musicista deixa antever, na sua carreira tão bellamente iniciada, o logar de relevo que certamente lhe está reservado entre os pianistas brasileiros.

Alumna no Instituto de Musica, do acatado professor Rossini de Freitas, o seu curso foi uma successão de victorias conquistadas a golpes de talento e applicação.

A Maria Rita Costa, que é filha do illustre dr. Affonso Costa, director geral do Ministerio do Trabalho, as effusivas felicitações desta folha, que nella vê ainda uma das suas brilhantes collaboradoras.

Syndicato do Centro Musical

Desse syndicato, recebemos communicação de haver sido convocada para 26 da andante, ás 12 horas, a assembléa geral que tem de eleger a sua administração para 1934, cuja assembléa deverá se reunir na respectiva séde, á rua da Constituição n. 82.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Hora artistica.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão, do studio, do programma "Elles têm que respeitar".

Das 15 ás 17 horas — Transmissão, do studio, do programma Horas Populares.

Das 18 horas em deante — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

Das 21 ás 24 horas — Musicas dansantes, com as seguintes orchestras: Jazz e Typica Rosario.

Amanhã:

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 19,15 horas — Supplemento de "A Hora".

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão, do studio, do Programma Rédan.

Das 22 horas em deante — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12, das 13 ás 17 e das 18 ás 21 horas — Discos e programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 e das 13 ás 14 horas — Discos.

Das 14 ás 16 horas — Programma Horas do Outro Mundo.

Das 18 ás 21 horas — Discos.

Das 21,30 horas em deante — Programma de studio.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,15 horas.

13,15 ás 16 horas — Programma Radio Miscelanea, em um grandioso programma de musicas carnavalescas, apresentando em 1ª audição todas as novidades Victor para o carnaval de 1934, executadas pelo grande conjuncto Victor.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Programma de musica regional, no studio.

20 horas — Programma André Gil.

20,30 horas — Chronica sportiva.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Programma de musicas de operetas, no studio da Radio Sociedade.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão Radio Educativa.

19 horas — Programma de canções, no studio.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Transmissão, do studio, do XIV Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Ivette Canijo, Mario Reis, Leonel Faria, Luiz Barbosa, Paulo Frontin Werneck, Fernando de Castro Barbosa, Bando da Lua, Orchestra Jazz e o Conjuncto Regional.

Das 21,30 ás 22 horas — Programma de studio, com João Petra de Barros, Arnaldo Pescuma, Dupla Preto e Branco e a Orchestra Regional de Bomfilio Oliveira.

Das 22 ás 2 horas da manhã — Bailes Untisal, com as orchestras de dansa, de Napoleão Tavares, Orchestra Typica Argentina de Muraro e a Orchestra Regional de Bomfilio Oliveira.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 horas — Sambas por Luiz Barbosa. Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções por João Petra de Barros. Melodias americanas pelos Lazzybones. Orchestra Regional em choros.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Sambas por Aurora Miranda. Orchestra de Salão, com valsas antigas.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Sambas por Luiz Barbosa. Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 21,30 ás 22 horas — Canções, por João Petra de Barros. Melodias americanas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Contituinte. Boletim Internacional.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

FORMIGUINHAS CASEIRAS
Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Entrega do Premio Einstein

Por occasião da visita do eminente sábio germanico Einstein ao Brasil, o professor Mario de Andrade Ramos, instituiu na Academia Brasileira de Sciencias, o "Premio Einstein", para o melhor trabalho scientifico, a juizo da Academia.

Esse premio será entregue no dia 26, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, ao professor Miguel Osorio de Almeida, falando em nome da Academia, o professor Mario Ramos.

Presidirá ao acto o sr. ministro da Educação, com a presença dos professores Fernando Magalhães e Candido de Oliveira, da Universidade do Rio de Janeiro.

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

Uma offerta ao "Diario de Noticias"

Vem de se organizar em São Paulo, a Empresa Constructora Universal Ltda., a qual se destina a construcções feitas em prestações modicas.

A nova Empresa distribue titulos sob sorteio, ao pagamento da mensalidade de 20$, pelo prazo de 120 mezes. Findo esse prazo, os portadores dos titulos cujos numeros não tenham sido beneficiados em sorteio, terão direito a immoveis no valor das mensalidades pagas.

O sorteio desses titulos será nos dias 25 de cada mez, ou na primeira quarta ou sexta-feira immediata, no caso desse dia cahir em domingo ou feriado.

O resultado das extracções será publicado no "O Estado de São Paulo", no primeiro domingo que se seguir ao dia do sorteio.

A nova companhia offereceu ao DIARIO DE NOTICIAS um dos seus titulos para sorteio.

PRESTE ATTENÇÃO
TALCO AO LYSOFORM
LICENCIADO PELO D. N. S. P. SOB N. 295 — 25-7-33
E' O MELHOR.
TALCO AO LYSOFORM
E' VENDIDO NA DROGARIA PACHECO
PREFIRA TALCO AO LYSOFORM

O Dragão
NATAL 1933
testemunhando sua immensa gratidão pela preferencia que lhe tem sido dispensada pelo publico, faz sinceros votos para que todos tenham um
BOM NATAL
E participa que continúa com suas extraordinarias vendas e preços excepcionaes, de grande sortimento de brinquedos e de artigos para presentes, assim como de louças, metaes, aluminios, vidros, talheres, etc.
O Dragão
REI DOS BARATEIROS
193 — Rua Larga — 193 — Em frente á Light — Entregas a domicilio

A campanha victoriosa da Cruzada Nacional de Educação

Organizada a Directoria Regional no Maranhão e installadas commissões locaes no Ceará

Está despertando grande interesse em quasi todos os Estados a grande campanha iniciada pela C. N. E., contra o analphabetismo.

De muitos municipios estão chegando pedidos de informações sobre a campanha; alguns já procuram organizar as suas commissões e em algumas capitaes dos Estados já o interesse é maior e está despertando enthusiasmo pela nobre causa.

No Estado do Maranhão acaba de ser organizada a Directoria Regional, que está assim constituida: presidente, professor Jeronymo José Viveiros; director geral da Instrucção Publica; secretária professora Rosa Castro, directora da Escola Normal Primaria; thesoureira, professora Elza Gutierrez, do corpo docente da Escola de Applicação, e coubo a vice-presidencia ao professor Nascimento Moraes, nosso collega e decano da imprensa maranhense, que tambem é cathedratico de pedagogia didactica da Escola Normal de São Luiz, cathedratico de geographia geral, no Lyceu Maranhense.

Esta directoria já iniciou os seus trabalhos no Estado do Maranhão.

No Estado do Ceará, o enthusiasmo é grande. Em alguns municipios já se organizam as commissões locaes, dentre elles destacando-se o municipio de Quixeramobim, cuja commissão local ficou formada das seguintes pessoas: presidente, dr. Vicente Leite de Oliveira, prefeito; secretario sr. José da Penha Borges, que é o secretario da Prefeitura.

Os demais directores são: a dra Auri Moura, promotor publico; Virginio Barbosa de Vasconcellos exactor estadual; tenente Luiz Marques, sr. Luiz Almeida, commerciante; Anisio Mendes Pereira commerciante, e sr. Afro de Barros Leal, pharmaceutico.

Esta commissão foi empossada no dia 15 do corrente, numa sessão civica.

No Estado do Rio, municipio de Itaperuna (Natividade), tambem já se constituiu a commissão local, cujas pessoas occupam destacado logar social e assim que fôr empossada publicaremos os seus nomes.

Por ahi se vê que a Cruzada Nacional de Educação já está dilatando a orbita de sua acção, penetrando pelo Brasil a dentro, no louvavel e patriotico intento de conseguir abrir ao menos uma escola em cada municipio do Brasil.

BOAS FESTAS

Da A. Refinações de Milho Brasil A. A. da Publicidade da Light; da Light Rua Larga Sport Club; da Compagnia Italiana dei Capi Telegrafici Sottomarini; do Rotary Club do Rio de Janeiro; de R. do Couto Almeida, estabelecido com flores naturaes, á avenida Rio Branco 167; de Air France e de Ford Motor Company, Export, Inc., recebemos cartões de Boas-Festas.

Das Casas Pernambucanas Lundgren Irmãos, Ltda., recebemos diversas folhinhas para o anno de 1934.

NOVOS LIVROS DE ENGENHARIA

As nossas publicações sobre estradas

Registra-se o apparecimento das obras de estradas de ferro e de rodagem da autoria do professor cathedratico da Escola Polytechnica, dr. Jeronymo Monteiro Filho.

Entre ellas cita-se o "Curso de Estradas", em adeantada publicação, editadas já tres partes e longa indicação bibliographica, contendo cerca de mil e quatrocentas citações de fontes para o estudo do assumpto. Obra preparada em aspecto provisorio, mimeographada em grande formato, com innumeras figuras e esclarecimentos numericos e concretos, é revestida de um cunho pronunciadamente nosso, atacando questões especiaes dos paizes novos.

Os alumnos do referido professor, aproveitam efficientemente essa publicação no curso da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, onde o Directorio Academico adquiriu tres eexmplares, que são mantidos, todo o anno, á disposição dos estudantes de estradas.

Ha ainda outros trabalhos recentemente editados pelo mesmo professor e igualmente bem acolhidos pelo nosso ambiente technico-profissional, favorecidos pela acceitação e utilização em emprehendimentos dos escriptorios de engenharia e das estradas em nosso paiz.

Referimo-nos aos livros intitulados "A technica dos tunneis em rocha", orientações novas para estudos de traçados, e "Collectanea de Estudos de Estradas".

Consignando a publicação desses compendios, deixamos a indicação aos leitores e especialistas no assumpto e na classe dos engenheiros, em cujo meio o autor louvavelmente agita o debate dessas questões technicas.

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCA DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos engenhos para moagem de cana de assucar, de eixo vertical, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 15.754, da qual é concessionario RAPHAEL STAMATO.

Electro-Ball
51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51
SEMPRE
Bellos Torneios Sportivos
Variadas Sessões Cinemaographicas
SEMPRE AO
Electro-Ball
51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51

O CASTELLO DO RIO
A maior e melhor casa de roupas
PARA
HOMENS E CREANÇAS
CHAPÉOS, CAMISAS E GRAVATAS
EM GRANDE VARIEDADE
RUA URUGUAYANA 1 e 3 - Tel. 2-3150
(Esquina da rua da Carioca)

ANTES DE COMPRAR O PRESENTE, PARA SEU AMIGO VISITE A MARAVILHOSA EXPOSIÇÃO DE
CASEMIRAS E BRINS DE LINHO DA
CASA VAZ
VENDAS A VAREJO PREÇOS DE ATACADO
96 - BUENOS AIRES - 96

Excerptos

— Waldemar Lopes
— Godofredo Rangel

REALIDADE RURAL

Por WALDEMAR LOPES

No 2º Congresso de Jornalistas, no interior de Pernambuco

"A visão panoramica do que poderiamos chamar, aqui, no Nordeste, a nossa *realidade rural*, só nos póde causar a mais funda tristeza. Persistindo na pratica dos mais insufficientes methodos de cultura da terra, alheios ás vantagens do cooperativismo, infensos á orientação scientifica, senão aos processos mais elementares, já de todo victoriosos em outros meios, arrastamo-nos em uma inercia criminosa e lamentavel, emquanto se condemna ao abandono esse admiravel potencial de energias latentes que são, por sem duvida, as populações ruraes nordestinas."

EÇA E RIDER HAGGARD

Por GODOFREDO RANGEL

De uma chronica para a imprensa brasileira

"Um cotejo entre o livro de Rider Haggard, "King Solomon's Mines" e a traducção de Eça de Queiroz, vale como uma lição de estylo e põe em relevo a diversidade de dois temperamentos que se deveriam amalgamar: o do latino, poetico, nervoso, exuberante, francamente jovial — e o do inglez, fleugmatico, sentimental tambem mas veladamente, risonho tambem, mas de um rir pouco dentes, como quem não quer deixar cair o cachimbo e revertendo, a cada instante á nota informativa fria e pratica. Ora, para a fusão dos temperamentos se fazia mistér que a ataque anglo-saxonica desrugasse as linhas do rosto, rompendo em risada franca, que a frieza sentimental se incendesse e que a immobilidade se agitasse, febril, cheia de vida. Essa a "galvanização" que realizou Eça de Queiroz ao transplantar para o vernaculo a creação do romancista inglez.

O almoço de confraternização do Touring Club do Brasil aos jornalistas

Grupo de jornalistas e membros do Touring Club que estiveram no almoço

O Touring Club do Brasil, como acontece todos os annos, reuniu, hontem, os jornalistas num almoço de confraternização. A festa teve a presença de directores do Touring Club e de numerosos jornalistas, transcorrendo num ambiente de alta camaradagem e elegancia.

Entre ditos de espirito, correu a linda reunião.

De accordo com o protocollo estabelecido, o dr. Juvenal Murtinho Nobre iniciou a serie de pequenos discursos, logo no inicio do almoço. Seguiu-se o dr. Berilo Neves, offerecendo a festa em nome do club e lembrando a obra patriotica que vae realizando o club com o auxilio precioso e desinteressado dos jornalistas.

O dr. Octavio Tavares fez um primoroso discurso sobre as bellezas sem par do Brasil, assignalando os seus aspectos principaes.

Acclamado pelos presentes, o dr. P. B. de Cerqueira Lima elogiou o trabalho da imprensa, ressaltando a figura do benemerito presidente do Touring Club, o dr. Octavio Guinle, que tudo tem feito em prol do desenvolvimento do turismo no Brasil.

As palavras do illustre vice-presidente do Touring Club foram grandemente applaudidas.

Usaram, ainda, da palavra, o dr. Mattoso Maia Forte e o dr. Herbert Moses, que agradeceu a homenagem do Touring Club aos jornalistas, elogiando as realizações da grande instituição.

Actos do Governo Provisorio

Promoções nos Correios e Telegraphos

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas — a 1.º official, por antiguidade, o 2.º official João Leite de Oliveira; a 2.º official, por merecimento, o auxiliar de 1.ª classe José Januario de Lucena Pessoa; e por antiguidade, o auxiliar de 1.ª classe Alvaro Malta de Alencar; e a auxiliar de 1.ª classe, os de 2.ª classe, Maria de Lourdes Ramos Silveira, por antiguidade, e Carolina Vieira Santos, por merecimento; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão — a chefe de secção, por merecimento o 1.º official Aymiri Leite da Cunha; a 1.º official, por merecimento, o 2.º Adalberto Corrêa Pinto; a 2.º official, por merecimento, o auxiliar de 1.ª classe, Raymundo Placido Pereira de Araujo: a auxiliar de 1.ª classe os de 2.ª, Raymundo Simas dos Santos; por antiguidade, Aristoteles Nogueira de Souza, por merecimento e a carteiro de 1.ª classe, por merecimento, o de 2.ª Joaquim Maria de Queiroz Santos; na E. de F. de Goyaz — a telegraphista de 1.ª classe, os de 2.ª Nazareno Rocha, por antiguidade e Zenon Castanheira, por merecimento; a telegraphista de 2.ª classe, por merecimento, os de 3.ª Antonio de Lima e João Goulart; e a agente de 3.ª classe, o de 4.ª Odilon Gomide Castanheira; e transferindo os telegraphistas de 1.ª classe Alcides Vaz e Adolpho Pucci para agentes de 4.ª classe da referida estrada.

Nomeando Alencastro Alves dos Santos para servente de 2ª classe da Directoria dos Correios e Teleghaphos do Rio Grande do Sul; Mercedes França, interinamente, para agente do Correio de Sombrio, em Santa Catharina; Joanna Elias, interinamente, para agente do correio de Nova Louzã, em S. Paulo; Maria de Lourdes Pereira, interinamente, para agente do Correio de Cajoby, em S. Paulo

— Exonerando, a pedido, Maria Helena Pimenta de agente do correio de Cajoby, em S. Paulo; Regina de Carvalho Mello, de agente com funcções de thesoureiro da agencia do Correio de Duas Barras, no Estado do Rio; Eugenia de Oliveira, de agente do Correio de Barracão, em Santa Catharina; Kaethe Muller, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Indayal, Santa Catharina; e Rita Aurea de Souza, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Chaval, no Ceará; e por abandono do emprego, Diva de Souza Pinto, de agente do Correio de Villa Nova de Timbé em Santa Catharina.

Exonerando, a pedido, o telegraphista-chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos, José Augusto Neiva Junior, do cargo em commissão de superintendente do trafego telegraphico da Directoria Geral; e nomeando para o referido cargo, em commissão, o telegraphista de 2ª classe Alcebiades Freire.

Approvando os projectos e orçamentos: para execução de diversas obras e acquisição de machinas-ferramentas para a Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; para a installação de telephones selectivos na E. de F. do Paraná, entre Curityba e Ponta Grossa; para a reconstrucção da ponte sobre o Ribeirão das Antas, na E. de F. do Paraná; para typos de casa para agente, feitor, trabalhadores e ferramentas, apresentados pela E. de F. Santa Catharina.

Declarando sem effeito o decreto de 26 de outubro de 1931, na parte referente á dispensa do trabalhador extranumerario da Central do Brasil João Dias de Avellar, para o fim de consideral-o em disponibilidade daquella data.

Creando na Central do Brasil quadros especiaes de agentes e conductores de trem, e praticantes de trem.

Dispondo sobre o provimento do cargo de superintendente do trafego telegraphico da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, em commissão, que será provido por escolha do governo, entre os telegraphistas chefes, ou de 1ª e de 2ª classes.

Approvando o regulamento para o embarque e desembarque de inflammaveis explosivos, corrosivos e productos aggressivos em geral, no porto do Rio de Janeiro.

CHAPÉOS PARA SENHORAS
CHAPÉOS PARA SENHORITAS
CHAPÉOS PARA MENINAS
LUXO — ARTE — GOSTO e PHANTASIA
— PROCUREM A CASA SANTA LUZIA. —
Chapéos lindamente enfeitados a partir de 10$000 — Reformas desde 5$000
LARGO S. FRANCISCO, 36, 1º — (Em frente ao ponto dos bondes)

O Natal no nosso Caes do Porto

O Higland Brigade, da Nelson Line (14.500 T. Brutas)

O "Highland Birgade", unidade da Nelson Line, a cargo da Mala Real Ingleza e o "Almeda Star", da Blue Star Line, estão esperados amanhã, o primeiro, entre ás 19 e ás 20 horas e o segundo ás 14 horas, sahindo ambos na terça-feira, conforme annunciado da nossa secção maritima, passando portanto, comnosco, os seus passageiros, uma parte do dia de Natal, em que terão a opportunidade de conhecer algumas das distracções de nossa bella capital.

Intensificando a navegação de cabotagem nacional

Os universitarios e jornalistas pernambucanos Poppe Gyrão, José de Oliveira Leite e Bergamo da Silva, acompanhados pelo seu collega Clio Fiori Dructo, redactor do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, estiveram em visita a esta folha, dando-nos as suas impressões sobre o novo vapor da "Carbonifera", que fez a sua viagem inaugural com aquelles jovens.

Em nome dos seus collegas de embaixada, o academico Poppe Gyrão, subscriptou a seguinte impressão:

"A bella opportunidade, que nos deu a Cia. Carbonifera Rio Grandense, de conhecer a sua perfeita frota mercante, deixou-nos enthusiasmados pelo incremento que vae tendo, em nosso paiz, o magno problema da navegação de cabotagem.

Os cargueiro "Butiá", "Taquy", "Tambahú e, principalmente, o "Porto Alegre", são navios que prehenchem, perfeitamente, a grande falta de que vinha se resentindo o commercio das diversas praças do Brasil.

Apresentamos, desse modo, os nossos votos á Cia. Carbonifera Rio Grandense, pela activa acção, verificada nos nossos meios des transportes, tomando promptamente resolvido o intercambio tão esperado entre o commercio nacional."

Os academicos e jornalistas pernambucanos Poppe Gyrão, Bergamo da Silva e Oliveira Leite, foram hospedes do governo do Rio Grande do Sul, durante a permanencia do vapor "Porto Alegre", na capital gaucha.

O bacharelando Clio Fiori Dructo vae a Pernambuco, a convite do interventor Lima Cavalcanti, retribuindo a visita dos jornalistas e universitarios pernambucanos ao Rio Grande.

O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS

(Conclusão da 2.ª Pag.)

mas seu preço excessivamente elevado, trouxe-lhe o onus de dois impostos: sobre a materia prima e sobre o producto manufacturado. Ha, porém, a segurança de que seu consumo augmentará rapidamente a partir do anno a findar por isso que as divisas para compras de machinas podem ser desviadas.

A LA obterá collocação immediata. As tentativas para desenvolver e intensificar a cultura do algodão não deram resultado satisfatorio e tornou-se impertiva a fatorio e tornou-se imperativa a importação de tecidos de toda especie.

Resta-nos falar do café. Em 1930 o commissariado para o commercio exterior, o "Narkowtorg", elevou os direitos para a entrada do café a 15 rublos, ou mais ou menos 7 dollares por kilo. Prohibitivo, como se vê, não exclue a possibilidade de se levar á Russia a propaganda real e de caracter commercial que ainda não se tentou séria e ousadamente para esse artigo. O camponez e o trabalhador não só naquelle paiz como em toda a Europa Central, é sub-alimentado e o primeiro repasto, tomado pela manhã, é o mais pobre e o mais precario que se possa imaginar — geralmente uma sopa chilra de legumes.

Com a segurança de compensação no terreno industrial, é de estimar a certeza da introducção, com successo, do nosso café naquelle mercado.

A obra de reconhecimento do governo dos Soviets não será vã e nem precaria: abrirá uma fresta para nosso commercio de exportação, cujos dias começam a ser sombrios.

A Russia lançou as bases de uma nova economia industrial e durante o proximo "plano quinquennal" o regimen sovietico affrontará, decisivamente, o regimen capitalista. Em face da crise que tortura o mundo capitalista, esta ameaça não póde passar despercebida. As forças destinadas a se enfrentar numa grande conflagração social e economica, preparam-se e accumulam-se rapidamente.

A PEDIDOS

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

(FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835)

RUA DO LAVRADIO 91 — (Edificio Proprio)

Patrimonio social Rs. 1.263:124$000

MENSALIDADES	
Caixa Beneficente.....	5$000
Cofre de Peculios.....	8$000
Secção Predial 5$ ou	10$000

Sem exclusivismo de classe em sua matricula, admitte socios de ambos os sexos e crianças de mais de 8 annos de idade.

Com o intuito de augmentar o quadro social a Directoria abriu um concurso com varios e valiosos premios para admissão de socios.

Peçam prospectos. — Expediente das 16 ás 21 horas. — Telephone: 2-0982.

OS BARQUEIROS DO MERCADO VELHO

Uma commissão recebida pelo ministro da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães recebeu, hontem, em seu gabinete, uma commissão de barcheiros e catraieiros, que lhe foram pedir providencias afim de que não sejam prejudicados com a recente medida que destinou as docas do antigo Mercado, exclusivamente, para o Entreposto do Peixe.

Com a execução dessa medida, ficariam os barqueiros sem ter onde atracar as suas pequenas embarcações.

Allegando que occupavam as alludidas docas, desde ha cincoenta annos, pediriam ao ministro da Marinha que se dignasse de ordenar que, sem prejuizo dos serviços do futuro entreposto, lhes fosse reservado um abrigo.

O almirante Protogenes, tendo ouvido, a esse respeito, o capitão do posto, prometteu á commissão solução favoravel ao caso.

Inquerito militar na Primeira Região Militar

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, nomeou encarregado de um inquerito policial militar, o tenente-coronel José Octavio Pinto Soares, sub-commandante do 2º Regimento de Infantaria.

Avisos Funebres

Marietta Torreão Tavares

30.º DIA

Virgilio Benevides S. de Mello e senhora, Rodrigo Moreira Cesar, senhora e filhas, Jorge Torreão da Cunha, senhora e filhos, Antonio Mendes Tavares e filhos, convidam a seus amigos e demais parentes de sua pranteada cunhada, irmã, tia, esposa, mãe, sogra e avó Marietta Torreão Tavares para assistir á missa que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas do dia 27 do corrente, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem.

AVISOS E DECLARAÇÕES

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

298
805
N. L. 205
664
972

Avenida Atlantica, 1

LIVRARIA J. LEITE

APRESENTA A' SUA DISTINCTA CLIENTELLA OS MELHORES VOTOS DE BOAS-FESTAS

Communica que continúa a comprar e vender bibliothecas e livros antigos e modernos

ESPECIALIDADE: AMERICA — BRASIL — CLASSICOS — HISTORIA — PHILOLOGIA

A QUE MELHOR PAGA

Attende a pedidos do interior

70 — RUA S. JOSE' — 70

THEATRO

No Casino

"BOM BOCADO" E' A PRIMEIRA PEÇA DA TEMPORADA CARNAVALESCA DE 1934

O scenographo Miguel Bilota, creador dos scenarios de "Bom Bocado"

Ultimam-se no theatro Casino, a elegante casa de espectaculos do Passeio Publico, os ensaios de "Bom Bocado", a original acquarella carnavalesca em dois actos e 18 quadros com que estreará no proximo dia 29 a Companhia Popular de Operetas e Revistas Modernas, fundada pelos escriptores theatraes Jorge Faraj e Peixoto do Valle.

Sobre essa peça, sua montagem e seu desempenho, nos informam:

"Desde a sua estructura intellectual até sua montagem movimentadissima, a alegre opereta-vaudeville com que aquelle elenco fará na entrada do anno a inauguração official da temporada carnavalesca de 1934 tem o ruido contagioso da alegria das calçadas e a magnificencia dos grandes espectaculos modernos do nosso theatro musicado, sobresaindo, entre uma feliz sequencia de satyras politicas, os bailados mais interessantes que a nossa platéa jámais assistiu, bailados de creação do maestro choreographo professor Nicolás Mizin, nome consagrado como o maior bailarino da America do Sul e aureolado por triumphos successivos em Paris, Nova York, Madrid e Buenos Aires. Na direcção geral dos seus espectaculos, tem a nova organização theatral a experiencia de Octavio Rangel, o victorioso credor no Brasil de "Alvorada do "Amor", Ben-Hur, e "Montmartre".

O irresistivel Valentino

Olavo de Barros é, sem favor, um dos novos actores cultos. Como interprete, como ensaiador, como "metteur-en-scéne", era figura de destaque no nosso meio theatral tem-se imposto.

São qualidades essas que ornam a sua intelligencia e a sua cultura e as quaes niniguem lh'as negam.

Agora Olavo de Barros publica, em elegante volumezinho, uma peça sua que quando representada no Cine-Theatro Eldorado, em novembro de 1930, pela Moderna Companhia de Comedia-Film, conseguiu as palmas da assistencia, em varias noites.

Trata-se de uma peça em um prologo, uma cortina e dois quadros em qual a acção, muito interessante e bem urdida, desperta o interesse e a sympathia do leitor, o que quer dizer que em scena o agrado é certo, como aliás foi.

BASTIDORES

"ONDE ESTAS, FELICIDADE?" CONTINÚA EM SCENA NO CARLOS GOMES

A comedia de Luiz Iglezias mantem-se firme no cartaz da linda casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

E com razão, que a peça merece toda a sympathia do publico.

Hoje e amanhã, "Onde estás, felicidade?" será representada a tarde e á noite, em vesperal ás 15 horas e "soirée" ás 20 e 22 horas.

UM LEGITIMO ARRAIAL PORTUGUEZ NO RIO

Sob a direcção do artista Manoel Rocha, a empresa Rocha & Faria inaugura, na proxima 4ª-feira, á rua do Lavradio, entre a avenida Mem de Sá e a rua do Riachuelo, "O Arraial", emprehendimento original, com scenographia de Hyppolit Colomb e Jayme Silva, orchestra typica popular portugueza dirigida pelo maestro Cezar de Mendonça electricidade de Antonio Silva, montagem geral de Lourenço Gonçalves. Desde a paysagem á propria culinaria portugueza figuram nas "sessões corridas" do "arraial".

"RAÇA DE CABOCLO", PERPETUA-SE NO CARTAZ DA CASA DE CABOCLO

Nestes dias de festa a Casa de Caboclo, a interessante iniciativa de Duque, que a empresa Paschoal Segreto amparou, enche-se por tres vezes, á tarde e á noite.

E' que a peça ora em scena no theatrinho do saguão do theatro São José agradou em cheio, talvez mais que o novo quadro "Natal de Caboclo" é digno de ser visto e applaudido.

O PROFESSOR BOSCHI E DARWIN HOJE E AMANHÃ NO CASINO

O mestre de telepathia, fakirismo e suggestões, professor Boschi e Darwin, o perfeito transformista da actualidade, darão hoje e amanhã os seus ultimos espectaculos. Num só programma teremos occasião de assistir esses dois artistas, sendo que para a vesperal foram seleccionados numeros especiaes dedicados ao mundo infantil..

Para amanhã, dia de Natal, teremos uma vesperal infantil, com repertorio escolhido por ambos os artistas e á noite em duas sessões, ás 20 e 22 horas despedida dos mesmos.

ADEUS DA COMPANHIA DO RECREIO AO RIO

O Recreio nos offerece hoje uma animada "matinée" com "A Canção Brasileira" e duas "soirées". Amanhã, dia de Natal, a ultima "matinée" infantil, ás 15 horas, com distribuição de caramellos "Busi", e com 50 % de reducção nos preços das localidades. Dia 26, "Festa de Arte", de Sarah Nobre, com "A Casa Branca" e com um quadro novo escripto especialmente pelo maestro Freire Junior, intitulado "O divorcio de D. Engracia". A festa de Sarah Nobre é em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha. Dia 29, estréa da nova companhia com "A Capital Federal".

EXPLICAÇÕES SOBRE A DISSOLUÇÃO DA COMPANHIA JAYME COSTA

PORTO ALEGRE, 24 (U.) — O actor-empresario Jayme Costa, em longa entrevista que concedeu a um dos nossos diarios explicou as razões de dissolução da sua companhia. Com um prejuizo de mais de 40 contos — disse o conhecido actor — propuz um accôrdo aos elementos da minha companhia, accôrdo que foi recusado.

FALTAM APENAS CINCO DIAS PARA A ESTRE'A DA NOVA COMPANHIA DO THEATRO RECREIO

No dia 29 do corrente a empresa M. Pinto faz estrear no Recreio a nova Companhia de Burletas e Revistas com a burleta de Arthur de Azevedo "A Capital Federal" musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira. A nova companhia tem no seu elenco os nomes de Lais Areda, Italá Ferreira, Mathilde Costa, Rosalia Pombo, Linda Murica, Yaluny Dits, Julietta Jonson, Cecy Faria, Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, Ary Vianna, Abel Dourado, João de Deus, Alvaro Augusto e outros. A companhia apresentará ainda um corpo de 16 girls e 3 boys ensaiados e marcados pelo actor João de Deus.

58 RUA DA CARIOCA, 58

A ALFAIATARIA RENASCENÇA continúa a dar um costume de casemira pura lã, sob medida, no rigor da moda, por 150$000

Tel. 2-4993, junto ao Cinema Ideal

NATAL NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

O Natal será festivamente celebrado no Corpo de Fuzileiros Navaes, tendo sido organizado um vasto programma.

Assim, nesse dia, haverá a leitura do compromisso dos aspirantes a official do corpo, entrega de espadas e diplomas, sendo levada a effeito ás 16 horas, a inauguração do novo edificio para o Corpo da Guarda. Parada e desfile da corporação, numeros de gymnastica e outros exercicios physicos e propriamente militares.

Por essa occasião serão appostas as platinas nos hombraes dos novos segundos-tenentes, promovidos recentemente e o commandante Melciades fará uma pormenorizada exposição das occorrencias havidas na sua corporação durante o anno de 1933.

O ministro da Marinha e outras altas autoridades navaes compareceráo ás ceremonias.

O abacaxi brasileiro terá 50 por cento de reducção nos impostos argentinos

O sr. interventor federal no Estado do Rio recebeu, hontem, do sr. Orlando Leite Ribeiro, addido commercial á embaixada do Brasil, em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"O exmo. sr. general Justo, presidente da Republica Argentina, assigna, hoje, o decreto que reduz de cincoenta por cento (50 %), os impostos de importação que recahiam sobre o abacaxi brasileiro."

Antecipa, assim, o chefe da nação argentina, em parte, a medida consubstanciada no recente tratado commercial firmado no Rio de Janeiro e que pende de approvação do Congresso da nação irmã.

Desejando aos seus amigos e freguezes feliz NATAL e um prospero ANNO NOVO

Alfaiataria Alberto

aproveita o ensejo para agradecer a todos a continuada preferencia que lhe dispensaram no decorrer do anno findante, convidando-os, outrosim, com a mais grata satisfação, a visitar as suas novas exposições das ultimas novidades de tecidos de verão.

50 — RUA DA CARIOCA — 50

1933/1934.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 24 de Dezembro de 1933

UM GESTO NOBRE DO DELEGADO DR. JAYME PRAÇA

O dr. Jayme Praça, delegado especial da Campanha Contra os Jogos Prohibidos, attendendo a que o Natal é a festa da familia, num gesto que muito o ennobrece e dignifica, mandou dar liberdade a todos os contraventores detidos que não houvessem sido presos em flagrante.

Resolveu, tambem, a distincta e humanitaria autoridade suspender, até a proxima terça-feira, os flagrantes de contravenção, iniciando o combate systematico aos jogos prohibidos, na manhã daquelle dia.

Tal gesto merece especial registro pois encerra muita bondade e revela um grande coração.

Os nossos applausos, pois, ao illustre delegado dr. Jayme Praça e parabens ao chefe de Policia por tel-o, em bôa hora, designado para o espinhoso cargo de chefe de Repressão á "Batóta".

QUERIA DESPOSAR A MINEIRINHA

Desilludido, tentou matar-se, desfechando um tiro no thorax

Na Pensão Familiar, sita á rua Conde Leopoldina n. 83, verificou-se, hontem, á noite, uma tragica occurrencia, originada do desespero de um jovem, que não conseguiu attrahir a sympathia da sobrinha do sr. Alexandre Paes, proprietario da referida pensão.

Antigo pensionista, Julio Marinho Cunha, de 33 annos de idade, portuguez, solteiro, apaixonou-se pela joven Eliza, que ha dias chegára do Estado de Minas.

Embora tivesse comportamento exemplar e gozasse de toda a consideração dos donos da casa, Julio não conseguiu insinuar-se no espirito da joven, pois esta, ao ter conhecimento das suas intenções, nunca mais procurou falar-lhe.

Desilludido, o pobre apaixonado, hontem á noite, tentou contra a vida, dando um tiro no thorax.

Em estado grave foi o tresloucado internado no Hospital de Prompto Soccorro, após ter sido medicado no Posto Central de Assistencia.

BALEADO MYSTERIOSAMENTE

Em Campo Grande, é estabelecido com armazem de seccos e molhados, á Estrada do Guaratiba, 615, o negociante Claudionor Bastos Pardo, de 31 annos de idade, brasileiro e solteiro.

Hontem, á noite, quando attendia á freguezia, foi mysteriosamente baleado.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia de Campo Grande, a victima, quando recebia os primeiros curativos, veio a fallecer.

A policia do 26º districto abriu inquerito e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESEMPREGADO E DESGOSTOSO DA VIDA

O POBRE HOMEM TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO FORTE DOSE DE SUBLIMADO

Pela Assistencia, foi soccorrido, hontem, á noite, em sua residencia, á rua do Lavradio n. 48, Roberto de Souza, de 38 annos de idade, casado, brasileiro.

Roberto de Souza, que de ha muito vem lutando com grandes difficuldades de vida, ultimamente se desempregára, peorando assim a sua situação.

Dahi para cá o pobre homem, que vivia entregue a profunda meditação, começou a alimentar no seu fraco cerebro a idéa tragica do suicidio.

E hontem, á noite, resolvendo acabar com a vida, o tresloucado, que se havia munido de uma forte dóse de sublimado, aproveitou um momento de se encontrar a sós e ingeriu o venenoso liquido.

Após os curativos que lhe foram ministrados no Posto Central da Praça da Republica, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

Em plena luz do dia

Surprehendido em flagrante, o audacioso ladrão offereceu luta ao assaltado e, após reagir contra a policia, foi por esta dominado

O terrivel meliante foi escoltado, por praças embaladas, para o 9º districto policial

Um commissario e tres pessoas feridas

Os feridos

Salvador Provenzano, José Leonidio de Sá e Demetrio Felix

Seriam 12 horas, hontem, quando os habitantes de um dos quarteirões da rua Frei Caneca foram surprehendidos com estridentes gritos de "pega o ladrão" e "lyncha o larapio"!

Dentro de pouco, grande massa popular se comprimia em frente ao n. 352, daquella via publica, residencia do sr. Salvador Provenzano.

E' que um audacioso e temivel larapio, aproveitando-se de um descuido dos moradores da referida casa, ali penetrara para levar a effeito a sua obra de rapina.

Ladrão e desordeiro

Manoel Vicente de Souza

Graças, porém, a uma menor de nome Gilda, filha do sr. Provenzano, o terrivel larapio, dessa vez não conseguiu contar mais uma "victoria" das suas proezas, pois a referida menor, ao vêl-o, dirigiu-se á sua familia e lhe dissera que havia visto um homem preto introduzir-se num dos aposentos da casa.

Deante das palavras de Gilda, seu pae comprehendeu logo que se tratava de um larapio e correu ao para aterrorizal-o.

Em ali chegando, o referido senhor surprehendeu em flagrante de roubo um individuo cuja estatura e compleição era bastante para aterrorisar.

LUTA VIOLENTA

Vendo o seu plano frustrado e comprehendendo a vantagem que podia levar sobre o assaltado, o perigoso meliante investiu contra o mesmo, estabelecendo-se uma luta terrivel entre ambos. Não fosse a quasi immediata intervenção de mais dois moradores do predio n. 352, Demetrio Felix Godinho e José Leonidio de Sá, provavelmente o sr. Provenzano havia succumbido á furia do terrivel meliante.

Comtudo, a presença dos referidos senhores deu mais intensidade á luta, visto como o perigoso assaltante transformou-se numa panthera furiosa.

UM AVISO AO 9.º DISTRICTO POLICIAL

Communicado á policia do 9.º districto o que se estava passando na residencia do sr. Provenzano, para ali se dirigiram os commissarios Braga Mello e Carlos Machado, que se fizeram acompanhar dos soldados ns. 180 e 187 da 2.ª companhia do 1.º batalhão da Policia Militar.

Ao chegarem no local, as referidas autoridades conseguiram a custo dominar o terrivel ladrão. Este, no emtanto, ao receber ordem de marchar para a delegacia da rua Senhor de Mattosinhos, recobrou a energia desperdiçada na luta e tentou aggredir as autoridades, estabelecendo-se forte peleja, da qual resultou sair ferido o commissario Carlos Machado, que recebeu forte dentada na mão direita.

Foram requisitados mais tres soldados, em virtude da reacção opposta pelo desalmado amigo do alheio, que parecia estar disposto a só se entregar á prisão depois de morto ou adquirir a liberdade após sangrento massacre das autoridades do 9.º districto.

Com a chegada do reforço militar, o qual não se fez esperar, pôde, emfim, ser novamente dominado o ladrão.

Este, que fôra levado sob a vigilancia rigorosa de uma escolta de cinco praças embaladas, para a delegacia do 9.º districto policial, ao ser interrogado, embora não dissesse de prompto a sua identidade, comtudo declarou chamar-se Manoel Vicente de Souza, ter 30 annos de idade e residir ha varios annos num barracão do morro da Favella.

A policia veiu a saber que o perigoso meliante é contumaz desordeiro, não sendo poucas as vezes que tem experimentado os rigores da lei.

Na delegacia o temivel individuo tentou mais uma vez reagir. Esta reacção se verificou quando era ordenada a sua reclusão no xadrez.

Não fosse a prudencia dos commissarios Braga Mello e Carlos Machado, estamos certos de que novo conflicto ter-se-ia verificado, talvez, em proporções mais lamentaveis.

Felizmente, o ladrão comprehendeu ser inutil qualquer resistencia e concordou, embora apparentemente descer as escadas e aguardar trancafiado a consoada que lhe havia sido reservada para o Natal, no infecto cubiculo daquella delegacia.

AS VICTIMAS DO FURIOSO LADRÃO

Na luta travada entre o ladrão e as pessoas que procuraram dominal-o, ficaram feridos, além do commissario Machado, o quasi roubado sr. Salvador Provenzano e seus vizinhos José Leonidio de Sá e Demetrio Felix.

Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia e, após os curativos, retiraram-se para sua residencia.

PARA A D. G. I.

Terminado o processo mandado instaurar pelo delegado dr. Hugo Auler contra o perigoso profissional do crime, o mesmo será enviado para a Directoria Geral de Investigações, que lhe dará destino conveniente.

Em meio á jogatina

Um jogador mata outro a faca na rua Humaytá

Nestes ultimos tempos a chronica policial dos jornaes registra, quasi que diariamente, crimes de morte entre profissionaes da "Batóta".

E o motivo dessas tragedias violentas são as desintelligencias que surgem entre "viciados", as quaes são resolvidas a bala ou a faca.

Ainda, hontem, á noite, uma sordida tavolagem dá rua Humaytá forneceu mais uma pagina de sangue.

Um dos jogadores foi estupidamente assassinado á faca.

O facto, segundo apurou o commissario dr. Poltier" do 21º districto, que compareceu ao local, passara-se do modo seguinte:

E' estabelecido com materiaes para construcção, á rua Humaytá n. 165, o negociante Francisco Meira.

Nos fundos do estabelecimento o sr. Meira construiu diversas barracas de zinco, que, sendo uma Favella em miniatura, lhe dá regular renda.

Ha cerca de tres dias, o individuo Felippe de tal, interessado por um dos barracões, alugou-o dizendo que era para residir ali com sua familia. Como houvesse satisfeito todas as exigencias, o negociante entregou-lhes as chaves.

Felippe, entretanto, transformou a futura moradia de sua familia numa tavolagem, que passou a ser frequentada por individuos perigosos e affeitos no crime.

Hontem, á noite, como habitualmente o faziam, os jogadores ali se reuniram em torno do panno verde.

O jogo, talvez por que os parceiros tivessem recebido seus salarios, tomou, desde logo, grande vulto.

Em meio á "batóta", originou-se forte desintelligencia entre dois dos "viciados", que foram a "vias de facto".

Estabelecida a luta corporal, um dos jogadores matou a facadas o perigoso e conhecido desordeiro José André Vuzeira, de côr preta, de 35 annos de idade, solteiro, vigia de uma casa de residencia pertencente a um dos socios do Café Globo.

Após o delicto, o criminoso fugiu.

Esteve no local o commissario dr. Poltier, do 21º districto, que após se communicar com a D. G. I. enviou o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESATINOS DE UM NAVAL

COMPLETAMENTE EMBRIAGADO FECHOU O BOTEQUIM, AGGREDIU AS AUTORIDADES E REAGIU A UMA ESCOLTA DE SUA CORPORAÇÃO

O fuzileiro naval n. 136, da 1.ª companhia, na manhã de hontem, parecia um louco que houvesse se evadido do hospicio, tão grandes desatinos praticou.

Já francamente dominado pelo terrivel effeito do alcool, pois entregou-se durante a madrugada a beberricar pelos cafés da zona do Mangue, entrou no Café e Leiteria Medina, á rua Silva Rabello n. 84, no Meyer, de propriedade de Raymundo Raposo e pretendeu a "muque" beber mais alcool!...

Não sendo attendido pelo negociante, o naval, que parecia estar com o diabo no corpo, fechou o estabelecimento e desancou o páo em todos os presentes.

Ao local compareceu o commissario Sergio, do 19.º districto, que foi recebido a socos e pontapés pelo furioso militar.

Avisado, o Batalhão Naval enviou ao local uma escolta. Esta, ao ali chegar, tambem foi desacatada, pois o terrivel alcoolatra reagiu igualmente contra os collegas.

Afinal, com um novo reforço, foi dominado e conduzido para o xadrez da corporação.

Ha varias pessoas contundidas, em consequencia das attitudes do raivoso e sanguinario naval.

Dentro do trem!...

Aggredida brutalmente por soldados do Exercito

A audacia de alguns policiaes do Exercito chega ao cumulo de, em qualquer logar e hora, praticarem das suas já conhecidas façanhas, dellas, entretanto, ficando na mais lamentavel das impunidades.

Ainda na madrugada, de hontem, dois soldados do Exercito aquartelados na Villa Militar, fizeram-se autores de uma scena de puro vandalismo, tentando obrigar, por meios violentos, uma joven senhora a submetter-se aos seus torpes desejos.

O facto é tanto mais revoltante quanto é certo que elle occorreu dentro de um trem expresso do Ramal de Santa Cruz.

Não sendo attendidos pela indefesa victima os tyrannos militares, num gesto de selvageria, aggrediram-na brutalmente, deixando-lhe o corpo completamente ensanguentado e com innumeros golpes, alguns de certa gravidade.

Não satisfeitos, os miseros aggressores ainda levaram de rastos, segura pelos cabellos, a desventurada senhora, cujas vestes varreram o assoalho do vagão!...

Foi victima de tão repugnante scena a joven senhora d. Nair de Oliveira, de 25 annos de idade e residente á rua General Pedra n. 95.

O trem que foi theatro do revoltante attentado partiu ás 21 1|2 horas de Santa Cruz e o facto occorreu entre as estações de Santissimo e Bangu'.

Depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer foi a aggredida apresentar queixa ás autoridades do 25º districto policial, e, em seguida, veiu contar-nos a innominavel violencia que acabara de soffrer por parte daquelles soldados.

A victima

Nair de Oliveira

SUPER "DELICIA"
é o melhor Chocolate

O NATAL DOS CHAUFFEURS

Relevadas, pelo chefe de Policia todas as multas impostas até á presente data

O chefe de Policia baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Rio, 23 de dezembro de 1933. — Desejando associar esta Chefatura ás festas do Natal com um acto que traduza a sua tolerancia e sirva ao mesmo tempo de incentivo ao cumprimento das disposições regulamentares da I. T. resolvo relevar as multas impostas, até a presente data, aos motoristas profissionaes e classes annexas, sem prejuizo entretanto do que dispõem os artigos ns. 245, 246 e 247 do decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922. Cumpra-se".

Marcas e Licenças de Especialidades Pharmaceuticas

O Escriptorio Frasil Limitada, na rua dos Ourives, 5 (5.º andar), nesta Capital, dispondo, neste momento, de algumas marcas e licenças, em perfeito vigor, para especialidades pharmaceuticas, offerece-as á venda, pedindo a quem se interesse que se dirija ao endereço acima indicado.

Obra de São Vicente de Paulo

Um grupo de asylados na redacção do DIARIO DE NOTICIAS

Uma numerosa commissão de menores de asylados da Instituição Catholica Beneficente do Rio de Janeiro: "A obra de São Vicente de Paula", esteve hontem nesta redacção, apresentando votos de feliz Natal.

Principio de incendio na casa «Segadaes»

A policia e os bombeiros estiveram no local, tendo estes dominado as chammas

Não houve prejuizos a lamentar

Cerca das 23 horas e 15 minutos, hontem, o guarda nocturno n. 11, do 3º districto, Alvaro Lopes, quando do ponto na rua 7 de Setembro, foi despertado por forte clarão partido dos fundos dos predios 122 e 126 da referida rua.

Immediatamente o referido policial se communicou com o Posto Central dos Bombeiros e, em o Central dos Bombeiros e, em seguida com a policia do terceiro districto.

OS BOMBEIROS

Momentos depois do aviso, ao local se dirigiu o primeiro soccorro do quartel da praça da Republica commandado pelo tenente João Athanazio Baptista, tendo como chefe das manobras dagua o tenente Santos Costa.

Em ali chegando, os destemidos soldados do fogo procuraram focalizar a casa sinistrada. Para isso foram obrigados a arrombar as portas dos predios ns. 122 e 126 da rua Sete, onde funccionam as casas "Valentim" e "Bertéa".

A CASA SINISTRADA

A casa sinistrada foi a de numero 25 da rua Uruguayana, onde funcciona a casa Segadaes" cuja inauguração verificou-se ha poucos dias.

A ORIGEM DO FOGO

A nossa reportagem esteve no local onde foi scientificada de que o fogo teve inicio num monte de serragem e caixões que havia no terraço do predio em questão.

O COMBATE ÁS CHAMMAS

Localizado o fogo, os bombeiros entraram em actividade e momentos depois as chammas eram dominadas por completo.

Graças a presteza dos denodados soldados as chammas não se propagaram ao interior do estabelecimento.

A POLICIA NO LOCAL

Logo que teve sciencia do occorrido a policia do 3º districto, representada pelo commissario Alfredo, se dirigiu para o local do incendio e tomou as providencias necessarias inclusive a interdicção do predio. Não houve prejuizos a lamentar.

Façam os seus seguros na Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
LLOYD SUL-AMERICANO
AVENIDA RIO BRANCO 20-2.º
Telephone: 4-5350

APROVEITANDO A ESCURIDÃO DO CINEMA

UM SOLDADO DE POLICIA, APO'S DISCUTIR COM UM POPULAR, AGGREDIU-O A CANIVETE

Nelson Ramos, de 21 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Barão de Mesquita, 404, quando se encontrava hontem, á noite, no cinema Olympia, á rua Visconde do Rio Branco, teve uma ligeira discussão com um soldado de policia, que se havia sentado a seu lado.

Momentos depois da discussão, o rapaz foi surprehendido com uma forte picada.

E' que o seu antagonista, revelando-se um espirito perverso, lhe havia desfechado uma canivetada no braço.

Aos gritos de soccorro da victima, o desalmado policial, aproveitando a escuridão do cinema, conseguiu fugir.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

O commissario Guilherme Cruz, do 4º districto policial, tomou conhecimento do facto

Classificação de aspirante a official

Foi classificado no 16º Batalhão de Caçadores, o aspirante a official Vaz Curvo, que vem de ser incluido nas fileiras do Exercito.

Não haverá mais prorogação de prazo para pagamento de impostos no Estado do Rio

O secretario das Finanças do Estado do Rio, baixou uma portaria recommendando aos collectores e mais exactores das rendas estaduaes, que o governo não prorogará mais o prazo ultimamente concedido até 31 do corrente para o pagamento dos impostos e taxas devidos ao Estado.

AVISO TELEGRAFIC

Com este cinto não tenho mais hernia.

Curae o vosso ESTOMAGO e rins doentes
obesidade e ventre cahido, usando a cinta, Ortoplastica do Prof. Lazzarini suspende o intestino dando alivio immediato.
MEDALHA OURO PARIS - RIO DE JANEIRO
Aberta das 9 ás 6 da tarde

Verdadeiro tratamento scientifico da
QUEBRADURA
Para homens, senhoras e crianças

Perfeita e absoluta contenção. Diminuição progressiva. Desapparecimento definitivo. Completamente de tecido Elastico permite qualquer trabalho.
AV. GOMES FREIRE, 146
entre Riachuelo e Praça dos Governadores
RIO DE JANEIRO

Procure adquirir um terreno com suas economias mensaes
Prestações modicas, prazo longo e isentos dos impostos municipaes

MUDA DA TIJUCA — Entrada pelas ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, Pinto Guedes e Gratidão. Informações com o coronel Padilha, á rua Pinto Guedes junto e antes do n. 136.

MARIA DA GRAÇA — Servido pelos trens da Linha Auxiliar, proximo dos bondes de Penha, e Caxamby, e muito EM BREVE ATRAVESSADO POR LINHAS DE BONDES E COM ESCOLA PUBLICA, CONFORME A PROMESSA FEITA PELO SR. INTERVENTOR POR OCCASIAO DE SUA VISITA A ESTE BAIRRO, em 19 do mez passado. Informações com o sr. Magalhães, á rua VIII n. 119 e rua VI (casa velha), com o sr. Nicoláo.

FREI MIGUEL (no Realengo) — Entrada pelas ruas Municipal e Capitão Teixeira. Informações com os srs. tenente Vaz, á rua Dr. Lessa, 166; Athayde, á rua Santa Odilia, 22, e no armazem de Julio Sá, á rua Nova Piraquara, 164.

PIRAQUARA (no Realengo) — Entrada pela rua do Governo. Informações com os mesmos senhores e no bairro com o vigia Moreira.

NOS BAIRROS MARIA DA GRAÇA E PIRAQUARA EXISTEM DIVERSOS PREDIOS PROMPTOS PARA SEREM HABITADOS

TERRENOS SEM ENTRADA INICIAL — PREDIOS COM PEQUENA ENTRADA INICIAL

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA 143

NO LAR E NA SOCIEDADE

Longevidade

A palavra que serve de epigraphe a este escripto lembra logo o patriarcha judeu, Mathusalem, cuja vida, segundo a Biblia, durou 960 annos. Não pretendemos aqui duvidar dessa asserção biblica. Queremos, porém, registrar o decrescimo que se verifica no periodo normal da vida na época presente. Homens de meia idade, cuja obra poderia constituir valioso activo para a humanidade, desapparecem subitamente, victimas de qualquer enfermidade, porque o organismo, combalido, não a resistiu. Attribue-se tal facto ás preoccupações mentaes e á vida sedentaria que levam os homens da cidade. A sciencia tem progredido em todas as direcções, mas quasi não se ouve falar em pesquisas pro-longevidade. Os proprios scientistas, muita vez, vêem faltar-lhes as energias vitaes quando a sua obra mais necessita dellas.

Entretanto, não é coisa difficil conservar a vitalidade e, assim, prolongar a existencia. Basta alimentar-se intelligentemente e fazer um pouco de exercicio physico. Os medicos chegam a dizer que uma dieta conveniente ás vezes vale mais do que muitos remedios. Sabe-se que o alimento é o vehiculo dos elementos que renovam as cellulas constituintes do organismo. Se o bolo alimentar é rico em vitaminas proteinas, amido, etc., o seu effeito sobre o nosso systema organico é grandemente vivificador; se, porém, o alimento não traz a necessaria quantidade de vitamina e dos outros corpos nutritivos, não póde agir beneficamente, resultando em depauperamento do individuo, inclusive a morte, que perde a lucidez natural. Urge, pois, que se adoptem os processos modernos de conservação de alimentos por meio da refrigeração electrica, que evita, tambem, o desenvolvimento das bacterias. Não hesitamos em affirmar que o refrigerador electrico constitue um grande factor de longevidade, pois, além de evitar as bacterias, que se multiplicam á temperatura ordinaria, conserva os generos alimenticios em perfeito estado, preservando-lhes as propriedades nutritivas indispensaveis á saude.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhora Margarida Lopes Figueiredo, esposa do sr. Reginaldo Menezes Figueiredo.

— Senhores — Dr. Olegario Bernardes, dr. Souza Carvalho, commandante João Rozo e dr. Adolpho Chaves Vasconcellos.

Pedro Gomes Brites — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Pedro Gomes Brites, conceituado negociante nesta praça.

— Faz annos, hoje, d. Maria Nobre Thompson, esposa do dr. Arthur Thompson, engenheiro da Central do Brasil.

— Hontem se assignalou a data anniversaria do dr. Ramos Pereira, medico nesta capital.

— Faz annos, amanhã, o sr. João Baptista Pedro Frouza, funccionario da Contadoria do Lloyd Brasileiro.

— Transcorre amanhã o natalicio do capitão Henrique Luiz Teixeira Campos, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Completará amanhã mais um anno de preciosa existencia a exma. sra. Mathilde Neuman, viuva do sr. José Antonio Gonçalves Liberal, fundador da importante "Casa Liberal".

D. Maria Rosa Pires — Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Maria Rosa Pires, esposa do nosso estimado companheiro de trabalho o photographo Paulo Pires.

Por esse motivo, o casal offerecerá, em sua residencia, ás pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Anna Clerc, esposa do sr. Luiz Clerc, do alto commercio desta praça.

Dado o grande circulo de relações do casal, serão innumeras as provas de amizade que por certo receberá dos seus amigos.

— Passa hoje a data anniversaria do casamento da sra. d. Nadir Mendes e do noso prezado companheiro de redacção Indalicio Mendes.

Por esse motivo, o digno casal offerecerá ás pessoas de suas relações uma lauta mesa de doces.

— Faz annos hoje o sr. Fructuoso Farias Costa, antigo e estimado commissario da policia de Nictheroy.

O anniversariante, que goza de grande sympathia na Repartição a que pertence, receberá por isso, dos seus amigos e collegas, elevado numero de felicitações.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Maria Eugenia Paes Haddock Lobo, filha da sra. d. Mariana Paes Haddock Lobo, viuva do industrial Eugenio Haddock Lobo, com o 1º tenente de artilharia Mauricio de Gusmão Pereira Lessa, filho do nosso antigo collega de imprensa, dr. Francisco Pereira Lessa e de d. Leonor de Gusmão Pereira Lessa.

Casamentos

Mario Moreira Padrão-Sylvia de Araujo Mattos — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Mario Moreira Padrão, funccionario federal, com a senhorita Sylvia de Araujo Mattos, filha do dr. Sylvino Mattos e sua exma. esposa d. Ermelinda de Araujo Mattos, fallecida.

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, o dr. Godofredo Mattos e d. Ilka Varanda Mattos; e, por parte da noiva, o academico Raul Pereira de Araujo e d. Annita Pereira de Araujo.

A ceremonia religiosa, que será celebrada na igreja de S. Joaquim, na rua S. Christovão, ás 17 horas, terá um cunho solemne, servindo de padrinhos, pela noiva, o dr. Sylvino Mattos e d. Archimedia Soutinho Mattos e do noivo, o dr. Nilton Salles e a senhorita Jandyra Moreira Padrão.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja, de onde seguirão para a residencia do pae da noiva, onde será então offerecido aos convidados um fino lunch seguido de recepção e baile.

— Realizou-se recentemente, na cidade de Rezende, o enlace matrimonial da senhorita Maria Martha Barbosa, filha do sr. Agostinho Gonçalves Barbosa (fallecido) e d. Maria dos Santos Barbosa, com o estimado funccionario da Estrada de F. C. do Brasil sr. Aldo Hugot Cerqueira, filho do sr. Arnaldo Cerqueira e de d. Jeanne Hugot Cerqueira (fallecida).

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, seus tios, o industrial sr. Sebastião Rodrigues e sua exma. esposa e por parte do noivo, o sr. Eugenio Pinto Serqueira, M.D. fiel do Thesouro Geral de nossa Alfandega e senhorita Alice Serqueira.

Na ceremonia religiosa, foram padrinhos da noiva o coronel Alfredo Sodré e sua exma. esposa e do noivo o dr. Oswaldo N. de Souza Guimarães e senhorita Eugenia Serqueira.

— Realiza-se no dia 27 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Carmen Fernandes Gomes, filha do abastado commerciante sr. José Fernandes Gomes e de sua exma. esposa, com o sr. José Fernandes Pousa, acreditado negociante em nossa praça.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia da noiva, á rua Antonia Alexandrina, 182, ás 16 e 17 horas respectivamente.

Paranympharão o acto religioso o capitalista Secundino Rios Martinez e sua exma. senhora e no civil será testemunhado pelo negociante Manoel Pousa Granja e senhorita Flora Granja, por parte da noiva e por parte do noivo; o sr. Henrique Fernandes e senhorita Irene Fernandes.

Servirão de damas de honra as senhoritas Odette Marazzi, Flora Granja, Irene Fernandes, Graça Granja, Noemia Fernandes, Dalva Pinheiro, e Lila Fernando.

Cantará Ave-Maria durante o acto religioso a senhorita Guiomar de Castro.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Belchior Pereira da Silva com a senhorita Guiomar Sampaio.

Festas

Orfeão Portuguez — Commemorando a entrada do Anno Novo, esta prestimosa sociedade orfeonica luso-brasileira realiza no dia 31 do fluente, das 22 ás 4 horas, encantadora soirée-dansante, tendo sido designado o traje a rigor (casaca ou smoking), permittindo-se o ingresso a fantasias de luxo e linho branco a rigor.

Villa Isabel F. Club — O Villa Isabel F. Club, cumprindo o seu programma de festas sociaes, fará realizar em seus salões no proximo dia 30 uma noite dansante em homenagem ao departamento feminino.

Sessão Solemne

Orphanato "Casa de Lucia" — Commemorando o seu segundo anniversario, a "Casa de Lucia", que recolhe, educa e ampara crianças desvalidas de qualquer nacionalidade, côr e religião, realizará em sua séde á rua Senador Furtado n. 34, ás 16 horas de amanhã, "uma sessão solemne, occupando a tribuna, como orador official, o dr. J. C. Moreira Guimarães. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Reveillons

Botafogo F. Club — O tradicional baile de reveillon, do Botafogo F. Club, é sempre um acontecimento de excepcional relevo entre as festas sociaes da noite de São Sylvestre. No bello palacio colonial de sua linda séde desfilam, numa sequencia constante, as figuras mais destacadas da elegancia carioca, formando um ambiente de raro bom gosto, alegria e distincção. Para o reveillon deste anno, a realizar-se domingo proximo, ha um justificado interesse da sociedade que se reune nos salões alvi-negros. A directoria tem trabalhado com vivo empenho para que nada falte ao brilhantismo com que espera commemorar a passagem do anno novo. Durante o baile serão distribuidos aos socios e suas familias milhares de brindes, para que todos estejam preparados para a recepção condigna do anno novo.

Os salões se apresentarão como nos seus grandes dias: féericamente illuminados e artisticamente ornamentados. A séde será focalizada por varias dezenas de possantes reflectores, dando realce a todos os seus contornos e detalhes. O Botafogo F. C. contractou duas das melhores orchestras do Rio para iniciar o baile ás 23 horas. Durante a realização da festa, haverá um fino serviço de ceia, para o qual os associados poderão reservar mesas, com o gerente, a razão de 20$000 por pessoa. Traje: casaca, smoking e branco a rigor.

Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos, apresentando o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social. Não ha convites.

— Dentre os "reveillons" annunciados para a noite de hoje destacam-se o do Casino Balneario da Urca e o do Lido na Avenida Atlantica. Serão duas festas altamente elegantes.

Diplomaticas

Regressou hontem no "Conte Biancamano" o embaixador Alfonso Reyes, que foi tomar parte na Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

Viajantes

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do "Conte Biancamano", o sr. David Guisser, commerciante bastante conceituado nesta praça e proprietario da Pelleteria Universal.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, srs. Americo La Porta, Anna Oliveira Dexheimer, Alfredo Faria e Ida Guaranha; de Florianopolis, os srs. Luiz F. Guilherme Pressler e Max Krohn; de S. Francisco, os srs. Oswaldo Santos e Oscar Heuseler; de Paranaguá, os srs. Alberto Cavalcanti, Francisco de Paula Assis e José T. Nabuco de Paula Assis e Ida Buehler, e de Santos, os srs. Vicente Scanduro e Guilherme Mertens.

— Partiu para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Harry W. Gordon, gerente da J. Walter Thompson Co. do Brasil, que aqui esteve durante alguns dias tratando dos interesses dessa importante empreza de publicidade.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, o dr. Berbert de Castro, ex-deputado federal.

SUPER "DELICIA"
é o melhor Chocolate

Missa em acção de graças

Commemorando hoje as suas bodas de prata nupciaes o casal Christodolindo de Moraes, o seu filho Luiz Tavares de Moraes fará celebrar na igreja do Amparo, em Cascadura, missa em acção de graças, ás 10,30 horas, festejando assim, na mesma igreja em que se realizou o seu consorcio, a data que hoje passa.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Carmen Caseli Vieira, consorte do sr. Annibal Vieira e sogra do sr. Jeronymo de Castilho, director geral da Secretaria da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, no Cemiterio de S. João Baptista, saindo o féretro da casa de sua residencia, á rua S. Carlos, 84.

Missas

No altar-mór da igreja de Santa Therezinha, á rua Mariz de Barros, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma de d. Esmeraldina França Lopes.

Asdrubal Furtado Brandão — Na proxima terça-feira será rezada na igreja da rua Cardoso, Meyer, ás 8 horas, missa de 7º dia, mandada celebrar pela viuva do sr. Asdrubal Furtado Brandão, funccionario da policia civil do Districto Federal.

— A directoria do Botafogo F. Club mandará rezar terça-feira, proxima, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia por alma do dr. Ithamar Tavares, socio fundador do club.

SENHORAS! Para vossos incommodos: dôres, menstruaes, irregularidades, tomem capsulas SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda) Dep. Drog. Pacheco, Rua dos Andradas, 43/7 — Tubo 7$

Um presente de Natal util, elegante e distincto? As sombrinhas e os guarda-chuvas da fabrica
VERA CRUZ
VISITEM A NOSSA CASA E ADMIREM O NOSSO SORTIMENTO
Rua da Quitanda, 70
Telephone: 4-1328

Casa Oscar Machado
Joias, Relogios e objectos de arte — Abatimentos especiaes para as festas de Natal e Anno Novo.
103 — OUVIDOR — 103

O melhor presente para as Festas! O EXTRACTO, PO DE ARROZ, SABONETE, OLEO, BRILHANTINA OU TONICO JACY. A' VENDA NAS BOAS CASAS
JACY O PERFUME PREFERIDO

Sabonete THERMAL
das aguas Thermo-Sulfurosas — de — Poços de Caldas
O unico e o melhor para a pelle.
NAS BOAS CASAS, NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
UNICO DISTRIBUIDOR: Rua 1º de Março n. 85-4º — Phone 4-3544 Rio de Janeiro. — Amostras gratis serão remettidas a pedido.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

A ARTE DE EMBELLEZAR
LEITE DE BENJOIM
PREPARADO MARAVILHOSO PARA AMACIAR, ASSETINAR E AFORMOSEAR A PELLE
LEITE DE BENJOIM Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.
LEITE DE BENJOIM Preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado, é indicado pelas summidades medicas mundiaes.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, DE TODOS OS ESTADO DO BRASIL E NA
PERFUMARIA KANITZ
RUA SETE DE SETEMBRO 127 e 129

Escola Remington
Cursos diurno e nocturno de Portuguez a nacionaes e estrangeiros. Inglez, Francez, Arithmetica, Dactylographia, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Photographia. — ESCOLA REMINGTON — Rua 7 Setembro 59.

Noticias dos Estados

CEARA'

A construcção do porto de Fortaleza

FORTALEZA, 23 (U.) — A população está exultando com a noticia da assignatura dos ultimos decretos para a construcção do porto de Fortaleza.

O sr. Carneiro de Mendonça, que é aqui esperado pelo proximo avião, será alvo de uma grandiosa manifestação.

Centenas de telegrammas, em que se procura traduzir o reconhecimento do Ceará, foram encaminhados ao chefe do Governo Provisorio e ao sr. José Americo de Almeida.

PARANA'

Como um presente de festas

CURITYBA, 23 (U.) — A imprensa, louvando o gesto do chefe do Governo Provisorio, que mandou antecipar o pagamento do funccionalismo publico, diz que seria justo que o interventor Manuel Ribas, como um presente de festas, mandasse fazer o mesmo aos servidores do Paraná.

SANTA CATHARINA

Pagamento do funccionalismo

FLORIANOPOLIS, 23 (U.) — O Thesouro do Estado, bem como as repartições fiscaes do interior, iniciaram hontem, por antecipação, o pagamento dos vencimentos e gratificações ao funccionalismo publico estadual.

GOYAZ

Cura garantida da lepra

GOYAZ, 23 (U.) — Estando o dr. M. F. Pinto annunciando nos jornaes a cura garantida da lepra, a Inspectoria de Pharmacias dirigiu-se á Saude Publica, pedindo informações sobre as credenciaes desse cavalheiro, obtendo em resposta a informação de que se trata de um charlatão conhecido, tendo abandonado a profissão de medico no Rio Grande do Sul, forçado pelas autoridades sanitarias.

RIO GRANDE DO SUL

Severa campanha contra o lenocinio

PORTO ALEGRE, 23 (U.) — Communicam de Pelotas: "A delegacia de policia acaba de iniciar uma severa campanha contra o lenocinio, tendo começado por deter João Machado, dono de uma casa de tolerancia, e varias mulheres frequentadoras da mesma."

O orçamento do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (U.) — O general Flôres da Cunha, interventor federal, baixou um decreto, conforme communicamos, orçando a receita e a despesa do Estado, para o exercicio de 1934.

A receita está orçada em réis 217.467:902$ e a despesa em igual quantia.

A renda dos impostos deverá produzir 73.894:000$; as rendas industriaes, 71.176:041$; as rendas patrimoniaes, 1.435:000$; e as extraordinarias, réis........ 32.550:400$000.

Dolabella Portella & Cia. Ltda.
Sociedade Pastoril, Agricola, Industrial e Constructora
Capital realizado: Rs. 3.000:000$
SÉDE: RUA THEOPHILO OTTONI 140 e 142
RIO DE JANEIRO
Phones: Directoria 4-0776 - Contabilidade e Caixa 4-0745
Endereço Telegraphico: "PORTELLA" - Caixa Postal 754
FILIAL DE BELLO HORIZONTE — Rua Aarão Reis 570 — Phone 1933 — Caixa Postal 10.
FILIAL DE GRANJAS REUNIDAS — Cerca de 200.000 hectares, estações Granjas Reunidas, Engenheiro Dolabella, Engenheiro Navarro e Bueno do Prado, ramal de Montes Claros, E.F.C.B.—Minas.
FAZENDA DE SÃO SEBASTIÃO — Estação de Ribeirão da Matta — E.F.C.B. — Minas — Lavoura de canna e abacaxis — Fabricação de paraty e criação de gado.
FILIAL DE SÃO PAULO — Rua Boa Vista 3 - 6.º andar — Phones: 2-7278 e 2-8259.
EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS — Extracção de madeiras de lei, serrarias com capacidade para producção diaria de 1.500 dormentes e de 100m3 de madeiras apparelhadas para confecções, Usina de distillação de madeiras, para 50m3 diarios, producção de alcool methylitico, acido acetico, alcatrão, acetato de calcio e carvão.
INDUSTRIA DO ASSUCAR — Usina Malvina Dolabella, na Estação de Engenheiro Dolabella, e Usina Maria Sophia, em Sitio, Estrada de Ferro propria. PECUARIA — Criação em larga escala, de gado bovino, cavallar e asinino. CONSTRUCÇÕES — Ferrovias, rodovias, concretagem de estradas, Cimento armado.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer
— Responderei se puder...

XAVIER — O engenheiro Cintra, ainda vivo, foi quem iniciou no Rio o bonde a electricidade. E não custou pouco a vencer a rotina e aos que não acreditavam na capacidade brasileira.

—:o:—

SOTERO — O dr. Austregesilo mudou o seu consultorio para a rua Alcindo Guanabara.

—:o:—

LOUREIRO — E' facil. A inscripção para o concurso de Musicas Carnavalescas do "Malho" será encerrada na proxima terça-feira, ás 17 horas.

—:o:—

OLAVO — Telephone para a Cantareira, 4-5470.

Dr. SIQUEIRA

Accidente no ramal de S. Paulo

Na estação de Arthur Alvim, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, o trem CPC 101 abalroou com a composição do trem VP 551, que ali manobrava, damnificando dois carros da composição deste ultimo trem.

Não houve accidente pessoal, ficando o trafego perturbado por pouco espaço de tempo.

Foi aberto inquerito a respeito.

O NATAL ENTRE OS LUTHERANOS

Solemnemente vão os lutheranos commemorar o Natal de Christo. A's 10 horas, hoje, na capella do Salvador, á rua da Passagem 232, haverá o culto solemne de Natal, prégando ao Evangelho o revdmo. Euripides Cardoso de Menezes, pastor de Botafogo e Copacabana.

A's 16 horas, haverá magnifica festividade, á rua São Francisco Xavier 494, na igreja da Paz. Segunda e terça-feira, respectivamente, se farão as commemorações da Penha e de Jacarépaguá.

Academia Scientifica de Belleza
Mme. Campos
Cumprimenta as suas Exmas. Clientes, desejando BOAS FESTAS e feliz ANNO NOVO.
Aproveita a opportunidade para agradecer a preferencia com que a teem distinguido, não só nas escolhas de seus productos de Belleza como na frequencia assidua dos seus salões de tratamentos d'Estetica.

"FIDEINE BERGAMO"
MARCA REGISTRADA
ANALYSADO E APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO SOB O N. 901
E' o melhor desobstruente do FIGADO com todas as vantagens. De admiravel efficacia na ICTERICIA e contra as febres de MALARIA, já comprovado por notabilidades medicas. Regulariza a funcção hepatica e o tubo gastro-intestinal, livra o organismo do impaludismo e da auto-intoxicação, restabelecendo o equilibrio salutar. Apresenta-se sob a fórma de comprimidos em pequenas obreias brancas que levam em relevo o nome de FIDEINE. Facil de se tomar. — NAS PHARMACIAS E DROGARIAS — Encontra-se á venda no Rio: — Rodolpho Hess & Cia. — Araujo Freitas & Cia. — P. de Araujo & Cia. — Silva Gomes & Cia.
LABORATORIO BERGAMO. — Rua Conselheiro Furtado 157 — S. PAULO. — Telephone: 7-4501.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

O sr. Samuel Wainer ao lado de sua noiva, a senhorita Bluma Chafir, ao fundo, no meio de pessoas da familia e convidados

A "Confederação Israelita Brasileira"

Os criticos que têm escripto sobre a C. I. B. mostram que, ou ignoram os motivos da opposição á formação do Conselho que representa os judeus do Brasil, ou, por quaesquer razões particulares, fingem ignoral-os. Sabem elles que não é a primeira vez que se tenta formar um corpo representativo com o fim de introduzir alguma cohesão entre os "elementos heterogeneos" que constituem a colonia judaica; e que, a cada vez, o objectivo era frustrado pelo clamor e protestos dos mesmos elementos que agora se tornam tão precipitados contra tão simples e desejavel organização. Como nas outras vezes, vem agora o protesto do mesmo grupo que é inherentemente contrario a qualquer especie de organização.

As suas finalidades, que foram publicadas pelo "Diario Israelita", são de natureza tão simples que só um opposicionista systematico póde fazer-lhes objecção.

Qual é a "raison d'être", de uma Confederação?

Os judeus residentes no Brasil são, na sua maioria, immigrantes recem-chegados, que muitas vezes têm interesses a serem explicados ao mundo exterior, bem como ás autoridades. Isso só póde ser feito por uma autoridade representativa que possua o direito e a capacidade de fazel-o de maneira conveniente. Os judeus aqui residentes construiram seus lares neste hospitaleiro paiz e seu futuro depende de tornarem-se parte integrante na vida da Nação. E' da maxima importancia promover o intercambio brasileiro-judeu, social e cultural; e ninguem póde negar a importancia da possibilidade de offerecer facilidades aos que desejarem naturalizar-se como cidadãos brasileiros. Naturalmente, para achar uma synthese entre o patriotismo judeu e a lealdade brasileira é desejavel que se diffunda entre os judeus o conhecimento da cultura judaica e da historia judaica.

Isso é um resumo dos objecticos da Confederação. Ha, ou póde haver fundamentos para opposição a taes finalidades, que, evitando quaesquer pontos controvertidos, procuram unir os judeus residentes em materias de interesse commum para todos, de onde quer que venham, seja qual fôr a lingua que falem? Os criticos, desejando diminuir a organização, occultam o facto muito significativo de que, fóra centenas de membros da Colonia, dos mais notaveis e respeitaveis, originarios de todos os paizes, e mais os nascidos no Brasil, adheriram á Confederação nada menos que **quatorze instituições dos Aschkinasim e todas,** sem excepção, dos **Sephardim,** estão representadas nella. Pode haver organização mais democratica?

E' verdade que quasi todos os actos ligados á organização foram tratados em lingua brasileira. Mas não é a lingua do paiz e o unico meio pelo qual podem entender-se todas as secções? Desejam os criticos que a lingua official da Confederação seja o Yiddish, lingua completamente desconhecida pelos Sephardim e pelos nascidos no Brasil. Tudo o que, rozoavelmente, se podia exigir era que aquelles que ainda não conhecem bem a lingua portugueza tivessem a liberdade de falar na sua lingua e que, em beneficio delles, fossem traduzidos todos os discursos. Isso foi concedido e, portanto, não ha motivo para queixas ou opposição. E' presumpção dizer que os iniciadores não conhecem o ambiente Aschkinasico. Entre elles ha homens que até o recente influxo de immigrantes foram tidos como os chefes da Colonia Aschkinasica e que em favor della fizeram mais sacrificios que os que agora pretendem falar em nome do "povo". Comtudo é alteração da verdade e nada menos que uma calumnia dizer que aquelles homens "procuraram impôr novas fórmas de vida á sociedade judaica". As finalidades da Confederação, que foram publicadas e que resumi acima mostram claramente que não se teve em vista tal coisa. E isso não passa de um ardil demagogico para assustar os incautos. Não é igualmente verdade que se tenham esquecido as sociedades ou que não se lhes désse bastante attenção. Todas as sociedades foram convidadas a collaborar e, mesmo, membros de directorias de sociedade foram convidados e rogados pessoalmente a associarem-se ao elaborador dos estatutos. E que depois criticam recusaram-se a acceder a esses convites naturalmente com a intenção de se opporem a obra que tem sido feita com tanto esforço e trabalho.

Não. Não ha fundamento legitimo para opposição. A opposição é feita por uma parte da communidade que só approva o tudo que é positivo e constructivo. Entretanto, a Confederação já tem a grande necessidade e precisa proseguir em sua obra. O tempo mostrará as alterações necessarias e o seu trabalho positivo imporá silencio ou não dará ouvidos á injustificada opposição.

BEN JEHUDAH.

VIDA SOCIAL

Festas

GYMNASIO HEBREU BRASILEIRO

O conceituado estabelecimento de ensino, que é o Gymnasio Hebreu Brasileiro, realiza, hoje, a sua festa de encerramento de aulas. Será executado um programma infantil litero-musical, seguido de baile.

O Gymnasio espera e merece a visita e auxilio da colonia israelita.

Recebemos para a festa de hoje um gentil convite.

SOCIEDADE BENEFICENTE DAS DAMAS ISRAELITAS

A Sociedade Beneficente das Damas Israelitas, que é a mais util e a mais activa das sociedades beneficentes israelitas nesta cidade, por falta do local apropriado, adiou para segunda-feira, segundo dia de carnaval, o baile que pretendia dar no dia 30 do corrente. A festa realizar-se-á no Salão Guanabara.

A S. B. D. I. pede ás demais sociedades que tomem nota da data.

O baile promette ser imponente e espera-se que a sociedade israelita preste todo o seu concurso á festa, cujo producto será applicado exclusivamente a fins beneficentes.

NOIVADOS

Contractaram casamento, hontem, a gentil senhorita Bluma Chafir, da sociedade israelita do Rio e presidente do Club dos Moços Azul e Branco, e o nosso companheiro Samuel Wainer.

Em casa da familia da noiva houve, hontem, á noite, uma festa intima, a que compareceram as familias e amigos dos noivos.

ANNIVERSARIOS

Festejou o seu anniversario, bem como o de seu querido filhinho, o sr. Nahum Aisen, conceituado commerciante nesta praça.

"ISRAELITAS VERSUS AGRICULTURA"

Recebemos um fasciculo do mez de novembro proximo passado, de "A Lavoura", que traz um interessante artigo do sr. Cornelio Lima, sob o titulo acima

Dr. João José de Moraes
ADVOGADO
RUA DO CARMO 65 — 4.º and.
Sala 4 — Tel. 4-6023
(Das 14 as 17 horas)

TAPETES A PRAZO
Estabelecimentos AISEN & WAINER
OUVIDOR 64 Telephone 4-5498

CARTEIRAS, LUVAS, LEQUES, COLLARES E MEIAS
Novidades semanaes de Paris e Vienna
PRIMOROSO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES
LUVARIA FRANCEZA
51 — RUA GONÇALVES DIAS — 51

FIDEL LA BARBA — UMA GRANDE FIGURA DO PUGILISMO UNIVERSAL

A Fatalidade e a Pena de Talião

Por LANK LEONARD

(Celebre caricaturista e commentador de factos sportivos)

Fidel La Barba se despediu do ring. Uma enfermidade na vista, mal a que parecem ser muito propensos os bons pugilistas, fel-o tomar tal resolução. Retira-se, entretanto, joven, pois, ainda não completou 30 annos, e sabendo que é capaz de derrotar qualquer dos pugilistas do seu peso.

O pobre Fidel teve o rosto e os olhos envolvidos em gase por varios mezes. Durante 30 dias esteve condemnado ás trevas, por causa dessas vendas. Dias terriveis de obscuridade e incerteza, pois, não sabia elle — nem tampouco os medicos — se ao retirar as referidas gases, elle tornaria a ver a luz do sol. Felizmente, a operação foi coroada de completo exito: Fidel La Barba abriu os olhos e viu... viu muito claro e jurou pendurar para sempre as luvas de box que haviam sido a causa desses dois mezes e meio de obscuridade e que poderiam ser a vida de um cego.

O ultimo encontro pugilistico de La Barba foi contra um boxador inglez: Seaman Watson. Durante esse combate, Fidel perdeu temporariamente a visão por parte do olho esquerdo. Em tudo isto ha uma circumstancia curiosa, uma intromissão da Fatalidade, que quiz executar a Pena de Tallião: "olho por olho"...

Seis annos antes os soberbos murros de La Barba terminaram com a carreira pugilistica de outro inglez: Elky Clark.

Clark havia atravessado o Atlantico, trazendo na sua maleta o campeonato europeu de peso mosca. Encontrou-se com La Barba em 20 de janeiro de 1927, no Madison Square Garden de Nova York e alli se disputou o campeonato mundial da categoria. A peleja foi desastradissima para o subdito inglez. Apenas se havia perdido o éco do primeiro toque do "gong", quando Clark dava a primeira quéda, batendo com as espaduas contra a lona e depois começou a cair com tamanha frequencia que perdemos a conta do numero de vezes que elle foi ao chão. Mas, La Barba, que naquella occasião começava a pesar mais do que o necessario, se havia excedido no treinamento, fazendo esforços extraordinarios para reduzir o peso e não pôde acabar com o seu antagonista por knock-out. Clark aguentou o castigo e terminou de pé a partida, mas havia sido demasiadamente castigado. Ficou com o rosto bastante desfigurado e com o moral tão abatido que decidiu abandonar o box e dedicar-se e outra profissão menos perigosa.

Essa deprimente exhibição de Clark deante de La Barba foi que obrigou a Commissão de Box de Nova York a fazer com que todo contendor estrangeiro se submettesse a um exame preliminar, disputando combates de prova, antes de se empenhar em combates importantes pelos titulos com campeões consagrados.

E aqui está a ironia da Fatalidade. Seamon Watson teve que fazer prova de sufficiencia technica deante um jury de peritos em box, antes de ter permissão para lutar com o campeão La Barba.

E assim, como ninguem soube por que razão Clark se mostrou tão inferior ao antagonista americano, assim ninguem percebeu por que La Barba decepcionou as esperanças dos seus admiradores no encontro que teve com o inglez Watson, até que, mais tarde, a operação cirurgica a que se submetteu veiu decifrar o enigma.

Não ha duvida que o box perdeu um dos seus melhores paladinos. La Barba foi de typo muito diverso ao do pugilista commum e corrente. Como campeão olympico conservou sempre essa dignidade de athleta que não se bate por dinheiro e como universitario de Stanford, levou para o ring o porte que o differenciava das attitudes acanalhadas dos seus collegas de olhares de "couve-flor".

Saraiva & Dias

(RUA SÃO PEDRO 303)

Desejam aos seus amigos e freguezes BOAS-FESTAS e um feliz ANNO NOVO.

CAFE', CONFEITARIA E BAR

CASCADURA

Completo Sortimento de Generos de Confeitaria — Bebidas Nacionaes e Estrangeiras — Queijos, Manteiga e Frios, recebidos directamente, tudo de primeira qualidade — Aceitam-se encommendas para casamentos, baptizados e pic-nics.

FERNANDES & GRANJA

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 451

CASCADURA (Defronte á escada da ponte) - Tel. 9-8282

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA — CAMPEÃ INVICTA DA DISCIPLINA E DO CAVALHEIRISMO

A imprensa paulista louva a conducta exemplar dos sportistas marujos

A Liga de Sports da Marinha amplia cada vez mais o seu enorme prestigio na communidade sportiva nacional. Não ha exemplo, dizemol-o absolutamente certos de fazermos simples justiça, de nenhuma outra entidade brasileira que se tenha imposto tão profundamente á estima e á veneração, não só do publico, como tambem das aggremiações sportivas do nosso paiz.

Quando, em outubro, a Liga de Sports da Marinha enviou sua luzida embaixada de natação á Paulicéa, sob a chefia de seu presidente, o capitão de corveta Attila M. Aché, attendendo á gentilissimo convite do Sport Club Germania, foi elogiada sem reservas, pelos sportistas bandeirantes, a fidalguia dos representantes da Marinha, que sabem fazer sport por sport, honrando as tradições nobilissimas da Armada e elevando mais ainda o conceito em que é muito justamente tida a entidade maruja.

Agora, indo a São Paulo, sob a chefia do capitão-tenente Paulo Martins Meira, director-geral de sports da Liga, o team marujo de basketball, a imprensa paulista faz as mais calorosas referencias ao cavalheirismo e á disciplina dos sportistas da Marinha, que não se deixam abater pelos revezes naturaes do sport, nem se mostram envaidecidos pelas victorias que conquistam. Para a Marinha o resultado technico do embate fica em plano secundario, porque o seu programma é de trabalhar pelo nosso progresso sportivo, sem preoccupações egoistas de triumphos. Preparam-se conscientemente, seguindo todos os preceitos da technica moderna. Treinam com enthusiasmo e vão para a liça dispostos a lutar com denodo pelo successo das côres marujas. Porém, se o adversario é technicamente mais forte e obtem os pontos que lhe asseguram o triumpho, a rapaziada maruja não perde o controle de si propria e felicita com cavalheirismo, com um espirito de cordialidade verdadeiramente encantador, áquelles que melhor se revelaram na contenda.

Que o exemplo magnifico da Liga de Sports da Marinha frutifique. O sport deve ser encarado como uma recreação e nunca como um pretexto para descontentamento. Os marujos sabem-no e disto têm dado sobejas provas nas competições de que têm participado, quer nesta capital, quer fóra do Rio..

Vamos transcrever, em seguida, trechos de alguns jornaes paulistas, onde se verifica que a Marinha continua campeã invicta da disciplina e do cavalheirismo:

"A Gazeta", de 13-12-1933: "Mesmo scientes da derrota, que ao sexto minuto já era inevitavel, os marinheiros não esmoreceram, entretanto, um só instante, lutando sempre com iguaes ardor e enthusiasmo. Máo grado todos os jogadores mostrassem regulares capacidades technicas, manda a justiça que se destaque Aché, um centro bastante experimentado e Hardman, um guarda attento e possuidor, como aquelle, de bons dotes technicos. A turma da Marinha impressionou bem pelo seu jogo, embora elle não desse resultado pratico, como ficou dito. Onde mais os seus integrantes se fizeram admirar foi na linha de disciplina e na do cavalheirismo".

"Folha da Noite", 1ª edição, 13-12-1933: "Os marinheiros são melhores que os paranaenses em bola ao cesto. A turma que nos enviou a Marinha é sensivelmente melhor que a turma paranaense, muito embora tenha soffrido uma derrota por maior differença. Isto explica-se facilmente pelo facto de ter encontrado a turma paulista em um grande dia. Os jogadores que compunham o seleccionado da Marinha não eram de compleição bastante forte, contrastando bastante com os nossos".

O "Diario Popular", da mesma data, se manifesta em termos igualmente elogiosos á Liga de Sports da Marinha, sendo toda a imprensa paulista unanime em salientar a correcção dos briosos sportistas marujos. — I. M.

N. R. — Retardado por falta de espaço.

APOSENTOS MOBILIADOS

APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

130 a 134 — RUA RIACHUELO — 130 a 134

Alugam-se por preços excepcionaes: Solteiros, 150$000; casal, 200$000; casal, com banheiro, 250$000. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluidos nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã. Excellentes installações.

Telephones: 2-9850 — 2-9858.

A equipe do Sport Club Norma, vae entrar novamente em acção

Apesar de ter sido recentemente fundado, o S. C. Norma, composto de auxiliares da importante fabrica de artefactos de couro "Norma", inclusive o sr. Renato Saraiva, socio da firma proprietaria da referida fabrica, já tem conseguido as mais brilhantes victorias sobre diversos clubs da cidade.

Já são muitas as taças conquistadas por este bem organizado conjuncto, sendo que os "onze" do Sport Club Norma pretendeu adornar a sua séde social com mais um trophéo promettido ao vencedor da partida que travará, hoje, com o Sport Club Liberal.

Para esse encontro, que se realizará ás 15 1|2 horas, no campo do Sport Club Verdun, á rua Dr. Ferreira Pontes 111, a directoria do Sport Club Normal escalou os seguintes jogadores:

Alvaro — Durval e Filhinho — Nico, Oswaldo e Galdino — Mario, Julio, Moacyr, Joaquim (cap.) e Maninho.

Como reservas deverão comparecer os jogadores Arnaldo, Norival e Antonio.

SUPER "DELICIA"

é o melhor Chocolate

A festa amanhã no S. C. 1.º de Maio

Será levado a effeito em sua séde á rua Bomfim, 42, uma matiné dansante na proxima segunda-feira, 25, das 15 ás 21 horas, afim de proporcionar aos seus associados um mais alegre Natal, para cuja festa foram escaladas as seguintes commissões: direcção geral: Hermes Rocha; jazz: Humberto Santos; buffet: M. Peres; imprensa: Victorino Peres; recepção: Antonio Ferreira, Alcindo Leite e Antonio Agostinho; thesouraria: Arnaldo Leite, Jurandyr Mendonça e Alcanor Solon. A entrada dos socios far-se-á com o recibo n. 12 e o trajo será o de passeio.

Os convites poderão ser adquiridos até ás 21 horas de hoje.

Virá ao Rio em 1934 o corredor Juan Carlos Zabala

A Liga de Sports da Marinha está em negociações com o athleta argentino Juan Carlo Zabala, afim de vir ao Rio no anno vindouro.

Ainda hontem houve uma conferencia entre o consul finlandez nesta capital, o capitão-tenente Carlos Martins Meira, pela Liga de Sports da Marinha, e o treinador de Juan Carlo Zabala, ficando assentado que esse corredor virá ao Rio no anno proximo.

Os seleccionados de Minas Geraes e do Estado do Rio vão se defrontar, hoje, na praça de sports do America F. C.

EM S. PAULO, O SELECCIONADO PAULISTA RECEPCIONARÁ O "ONZE" REPRESENTATIVO PARANAENSE

A Federação Brasileira de Football está cumprindo magnificamente o seu programma, dando, assim, uma eloquente demonstração de vida. O seu primeiro campeonato vem sendo realizado com successo; interessando vivamente o publico sportivo.

Hoje, mais duas partidas marcarão a segunda etapa do certamen. Mineiros e fluminenses vão defrontar-se para a conquista de um posto que lhes permitta obter, depois, a 3ª collocação em luta com o Paraná. Os paulistas, francos favoritos do jogo de hoje com os paranaenses, terão, no outro domingo, os cariocas como adversarios no prélio que decidirá sobre os occupantes dos primeiro e segundo logares.

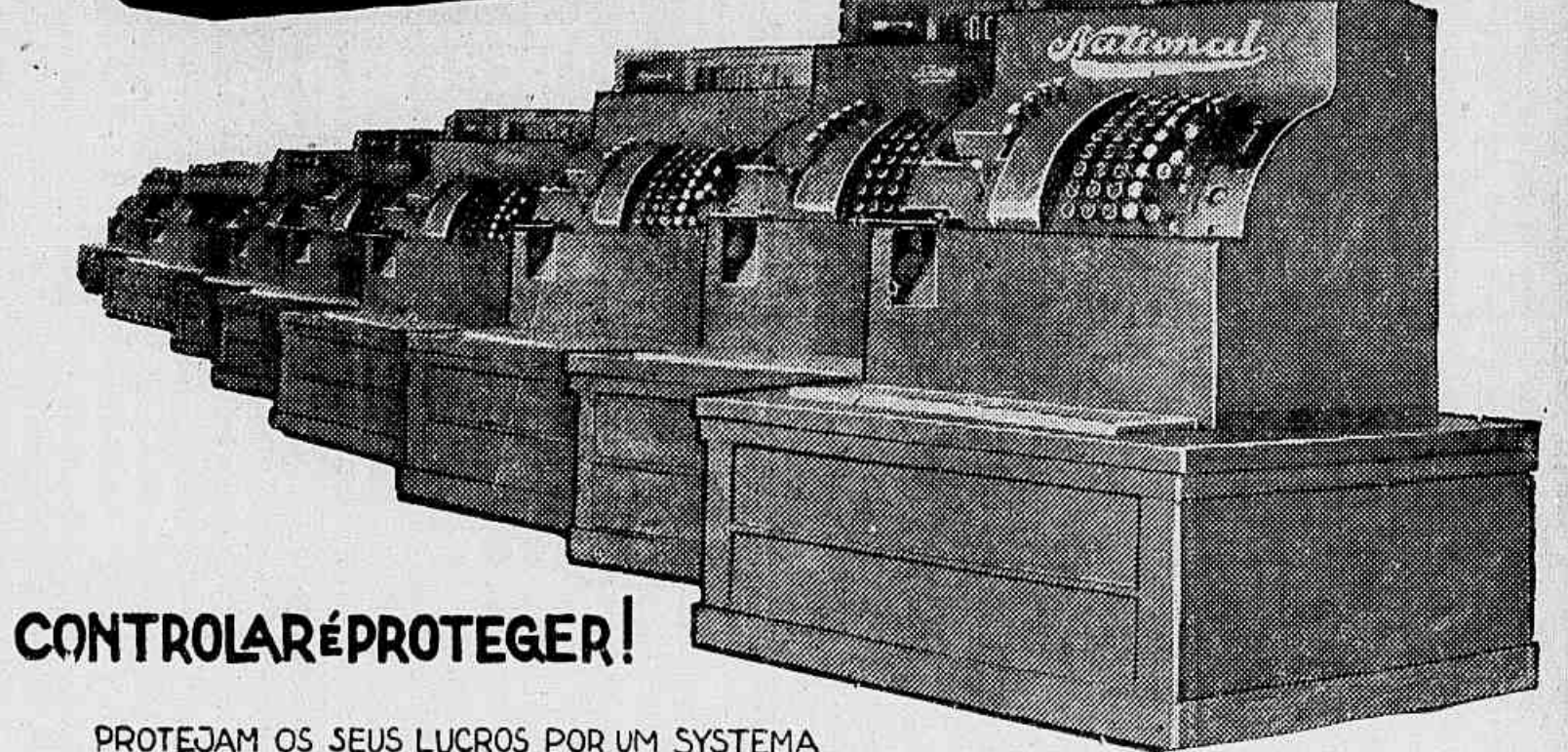
Os teams do Estado do Rio e de Minas deverão ser os seguintes:

Estado do Rio — Kafunga; Zico ou Baleiro e Ignacio; Vadinho, Carino e Alvaro, Juca, Deco ou Alceu, Mamão, Russo e Thello.

Minas Geraes — Princeza; Chico Preto e Pennaforte; Zézé, Floriano e Moraes; Dario, Alfredo, Said, Geraldino e Canhoto.

Continuam a chegar Novos e Aperfeiçoadissimos modelos de

CAIXAS REGISTRADORAS

National

CONTROLAR É PROTEGER!

PROTEJAM OS SEUS LUCROS POR UM SYSTEMA ADEQUADO ÁS INDIVIDUAES NECESSIDADES COMMERCIAES DO SEU ESTABELECIMENTO

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO COM OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

CASA PRATT

CASA PRATT BRASIL

A interessante competição pugilistica desta noite, na praça de sports do Corpo de Fuzileiros Navaes

OITO COMBATES INTERESSANTES

Todos os annos, nas vesperas do Natal, o Corpo de Fuzileiros Navaes organiza lindas festas em sua praça de sports, ás quaes comparecem numerosas familias.

Este anno a luzida corporação naval não fugiu á antiga praxe: hoje, á noite, na sua praça de sports, na ilha das Cobras, será realizada uma festividade commemorativa do Natal, incluindo varias competições sportivas, dentre as quaes varios combates de box, que obedecerão ao seguinte programma:

1ª luta — 4º B. José Ribeiro de Paula x Lourival Barbosa, C. E. — Tres rounds de dois minutos — (Luvas de 6 onças).

2ª luta — 4º B. Cabo Marinho x José Ramos 2º B. — Tres rounds de dois minutos — (Luvas de 6 onças).

4ª luta — 8ª C. João Soares dos Santos x José Leão da Paixão — Tres rounds de dois minutos — (Luvas de 6 onças).

5ª luta — Marinheiro Zacarias dos Santos x Manoel Martins — Tres rounds de dois minutos — (Luvas de 6 onças).

6ª luta — 2ª C. Torquato de Oliveira x Precipicio — Tres rounds de dois minutos — (Luvas de 6 onças).

7ª luta — 7ª C. José Gonçalves da Silva x Mario de Almeida (Bruto Querido) — Seis rounds de tres minutos — (Luvas de 6 onças).

8ª luta — Vicente Lobato, campeão do Corpo de Fuzileiros Navaes x Tiburcio Lima, marinheiro, Seis rounds de tres minutos — (Luvas de quatro onças).

A primeira luta deverá ser iniciada ás 20 horas.

A direcção geral da parte sportiva ficará subordinada ao capitão-tenente Paulo Martins Meira, da Liga de Sports da Marinha.

MALAS

Moveis, bolsas e valizes. Vendemos mais barato do que qualquer outra casa, por ser tudo de occasião. Vendemos uma enceradeira Electrolux, nova, e duas malas de armario. Assembléa 39. Em frente ao Camiseiro.

PALACETE HOTEL

Alugam-se optimos aposentos sem pensão a preços reduzidos. Diaria para casal, a partir de 8$000; para solteiro, desde 4$000. Bastante conforto, agua corrente, telephone, etc.

Rua Riachuelo n. 214

TEREMOS EM MARÇO DO PROXIMO ANNO A VISITA DE FAMOSOS ATHLETAS FINLANDEZES

Entre elles talvez venha Martti Alarotu, campeão finlandez de peso e vice-campeão de dardo

SYLVIO PADILHA — o grande barreirista brasileiro

Os brasileiros vão ter occasião de applaudir proximamente, conforme já antecipámos, a visita de um grupo de famosos athletas finlandezes, que desejam competir com os nacionaes em numerosas provas.

A figura brilhante que os representantes da Finlandia têm feito nas Olympiadas, demonstrando ao mundo a classe insuperavel de sua technica, dispensa maiores commentarios em torno dos athletas que brevemente nos visitarão.

Sjoestedt, barreirista e corredor de curtas distancias, é um elemento que empolgará o publico brasileiro. Sylvio de Magalhães Padilha, o nosso consagrado campeão, terá nelle um temivel competidor. E — o que conforta o nosso amor proprio de brasileiros — o nome de Sylvio Padilha é popular na linda terra de Paavo Nurmi. Fala-se lá com respeito do nosso grande athleta, apontado, com justiça, aliás, como um dos principaes do mundo.

Iso-Hollo, outro celebre athleta, é campeão mundial de corridas de longa distancia. Gravou seu nome com letras de ouro no memoravel certamo de Los Angeles. Possue uma technica maravilhosa, surprehendendo pelo estylo primoroso que possue. Um athleta de merito, um grande athleta!

Kotkas, campeão mundial de disco e altura, possue, tambem, uma aureola de immorredoura fama. As suas performances produziram verdadeira estupefacção em Los Angeles. Lança o disco com uma precisão admiravel e o seu estylo magnifico impressionará, sem duvida, o nosso publico.

Os irmãos Matti e Akilles Jarvinen não poderão, infelizmente, vir ao nosso paiz. Em virtude disto estão sendo feitas negociações em torno de Martti Alarotu, campeão finlandez de peso e 2º collocado no arremesso de dardo, que lançou a 65m,30 Alarotu é como athleta o typo padrão dos finlandezes. Bello aspecto physico, extremamente sympathico e de uma habilidade desconcertante.

O athletismo brasileiro muito terá a lucrar com a visita desses representantes da Finlandia e a Liga de Sports da Marinha, que está trabalhando activamente para a realização dessa importante temporada internacional, terá, por certo, prestado mais um relevantissimo serviço á causa sportiva do Brasil.

Haverá, hoje, na enseada de Botafogo, uma emocionante corrida de lanchas

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA DO FLUMINENSE YACHT CLUB

A manhã de hoje assignalará mais uma empolgante regata de "motor-boats", promovida pelo Fluminense Yacht, em disputa da bella taça "Dr. Octavio Guinle".

As regatas de lanchas são sempre interessantes e o nosso publico gosta de apreciar as corridas loucas das minusculas embarcações, que voam, cortando a agua, deixando atrás de si uma esteira de espuma.

O programma da competição desta manhã, em Botafogo, ficou assim organizado:

1ª prova — ás 7,30 horas — para deslizadores e motores de pôpa;

2ª prova — ás 8,30 horas, para lanchas com motores de 4 cylindros;

3ª prova — ás 10 horas, para lanchas com motores de 4 cylindros;

4ª prova — ás 10,30, concorrerão a esta prova os concorrentes que se classificarem nas tres provas anteriores em 1º e 2º logares, nos pareos que não excedam de 6 embarcações e em 1º, 2º e 3º logares nos pareos com mais de 7 embarcações.

A partida será feita da dóca do Fluminense Yacht Club, na Praia das Saudades, indo os disputantes até a ilha de Brocoió, retornando ao ponto de partida. Um mesmo piloto poderá tomar parte nos tres primeiros pareos, com embarcações differentes, opinando, depois, pela que preferir na 4ª prova.

Gymnasio Metropolitano

Sob Inspecção Federal

Rua Dias da Cruz 241 Meyer

Cursos PRIMARIO, ADMISSÃO e SERIADO

Os exames de ADMISSÃO ao CURSO SERIADO realizar-se-ão em DEZEMBRO

Expediente de 10 ½ horas ás 17

ALMOCE

NO RESTAURANT

CAMPESTRE

e terá sempre uma sadia alimentação

PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS

37 OURIVES 37

(Entre R. Aires e Alfandega)

:-: XADREZ :-:

AOS NOSSOS SOLUCIONISTAS, CORRESPONDENTES, LEITORES ENXADRISTAS E LEITORES NAO ENXADRISTAS... BOAS FESTAS DE NATAL!

Escolhemos este suave problema christão como o nosso Presente do Natal, certos de que vos fará transbordar a alma com o contentamento proprio da estação em que festejamos o nascimento do meigo nazareno.

Vamos dar-lhe um titulo.

Que será?

Isso: "Jesus em 1933".

PROBLEMA N. 184
Por T. R. Dawson, Inglaterra
Pretas — 8 ps

Brancas — 9 ps
5T2. 1BD5. 2d5. 8. bp1r2RT. 1P2b3. PCp5. 4ccB1.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 181
(Helnsfurter)
1. B2C

Se 1...RxP	2. P4B mate
T5D	PxT
T5BR	PxT
Tc5BD	C3D
Te outro	P4B
P5B	D5T
Tc5B, B5T,6D	D8T ou C3D
Outro	D8T

7 variantes, 1 dual, 6 pontos.

DA EXPOSIÇAO

6 pontos — **Quasimodo, Orlando Huguenin** ("Meus sinceros parabens pelo optima problema que sahiu na ultima secção; o 181. A variante 1...RxP; 2. P4B mate, com pregadura das 4 peças maiores pretas, vale por todo o problema!").

5 ½ pontos — **Curioso** (variante errada: 1...T5C, 2.PxT mate); **Lys Barreiros Guedes** (omissão do lance 1...Tc5B).

4 pontos — **José Canale** (duas falsas: 1...T5C, 2. PxT/P4B mate e 1...C joga, 2. C em 3D/D8T mate; insufficiencia: 1...T5BD; omissão do lance 1...Tc5B).

De **Avils, Anhangá** e **Eugenio P. Pereira** não recebemos soluções.

Errou a solução o **Aymoré**, offerecendo como chave 1. P4B, que é frustrado por 1...T5D.

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Altamiro Guedes, I. M. Henrique Waisman ("Thema de quadrupla auto-pregadura das pretas"). **K. Lado** ("Muito digno dos elogios que o acompanham. Se o africano matar o soldadinho branco, fica numa "argola"... Nunca vi tanto negro pregado. Se Christo fosse preto, diriamos que esses creoulos eram filhos delle"). **Manoel de Moura Pereira Jr., Milton Barbosa, Bandeirante, Noé Knieling, E. Pinto** ("Bellissimo problema, que póde ser resumido assim: B2C. RxP; P4B ! mate. Tambem, depois do 180, com as suas quatro variantes por successivas pregaduras da D, só mesmo este com o mate de P, que as quatro peças ao mesmo tempo pregadas não podem defender. 'Entre les deux mon coeur balance' "). **Hawel, Emmanuel, Avicena, Manoel L. T. Dantas, Luiz Martin, Lapeano, Pocket Poke, Rose Mary, Ayrton Marques, Natan Becker, Datilogiapo, Jayme Arêde, Curioso, Miss Doris, Capichaba, Neophyto. Acyr Marques.**

Feliz, muito feliz, o sr. Heinsfurter na elaboração deste problema. Ainda que nada mais fizesse em materia de composição, bastaria esta peça para que lhe fosse dado um logar na Honrada Companhia dos Ourives de Xadrez.

O amigo Schead fará o favor de transmittir-lhe os nossos agradecimentos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Cajueiro"
1. B1B

Resolvido por:
Neophyto, Capichaba, Miss Doris, Curioso, Pocket Poke, Jayme Arêde, Datilogiapo, Natan Becker, Rose Mary, Ayrton Marques, Orlando Huguenin ("O Nascimento está melhorando a mão"), Lapeano, José Canale, Luiz Martin, Manoel L. T. Dantas, Avicena, Emmanuel ("Essa retirada discreta do sr. prelado... deixou os arraiaes protestantes em pleno terremoto!"), Hawel, Aymoré, Quasimodo, E. Pinto, Noé Knieling, Bandeirante.
Acyr Marques.

Erraram a solução os srs. Milton Barbosa, Manoel de Moura Pereira Junior, K. Lado, Lys Barreiros Guedes e Altamiro Guedes (onde está o José Muniz Gitahy?) todos unanimes em escolher como chave 1. TR1R, que no entretanto nada faz contra 1...D7R.

Pocket Poke no principio tinha declarado o "Cajueiro" insoluvel, mas descobriu a solução dois dias depois.

Já se vê que as composições do estreante do Bangú começam a atrapalhar.

LISTA DE PONTOS

José Canale	95 ½
Lys Barreiros Guedes	95 ½
Avila	88
Quasimodo	88
Aymoré	83
Curioso	79
Orlando Huguenin	64
Anhangá	64

Vieram ás nossas mãos tarde demais para serem accusadas na secção de 17 as soluções dos problemas 180 e "Giesta", enviadas pelo sr. Acyr Marques.

Com referencia ao problema Olasz cuja solução demos na ultima secção, lemos que o compositor americano A. J. Fink tem proposto uma reconstrucção da seguinte forma:

8. 2p1P3. 2k2P2. P1C1dp2. P3pT2. 2TCP1BD. 6B1. 3R4. Dois lances. Chave: TxPR.

Não sabemos quaes as vantagens allegadas pelo sr. Fink. Provavelmente, será o augmento de mais uma pregadura de D (1...DxT, 2. C4C mate) onde, na versão de Olasz, esta peça é anniquilada, e mais um mate com D7D.

A respeito deste problema temos recebido mais alguns commentarios do sr. E. Pinto. Diz elle: "O 180 é dos que a gente não se cansa de analysar e estudar. Aquelle Cg4 tambem muito me tem preoccupado, mas para descobrir porque não é Cg6, que, a meu ver, dobraria o seu valor. Só para atrapalhar o solucionista com C3R? E' levar muito longe o proclamado desprezo pelas duais. Deve, pois, haver razão muito subtil, que não consigo descobrir. E tambem porque P2B?"

Effectivamente, o C em g6 apoiaria a T no mate que segue a 1...R4D, e não haveria dual. Assim sendo, presumimos que o autor o teria collocado em g4 para obter o "try" de 1. C3Rx e 2. C3C, quasi mate. Se fôr a verdade isso, força é confessal-a uma idéa inferior. Póde ser tambem que a presença do C em g6, quasi estrangulando a T, fosse considerada inesthetica e, além disso, capaz de facilitar a solução, attrahindo a attenção do decifrador para a peça assim coarctada.

Nada pudemos lobrigar quanto á razão de ser do P em c7.

"Expresso aqui os meus votos para que a Secção bem cedo volte á sua antiga pujança. Não é possivel que exista um motivo tão imperioso capaz de justificar o sacrificio da mais brilhante e original secção de xadrez que jámais existiu num jornal do nosso paiz." — **Aymoré**, São Paulo, 18-12-33.

E' com pesar que assignalamos o desapparecimento da secçãosinha de xadrez que o amigo Idel Becker estava conduzindo, afundando-se a mesma no naufragio do seu barco — "O Commercio da Lapa", de São Paulo.

Ainda não tinha terminado o Concurso de Soluções mas o Idel resolveu distribuir mesmo assim os premios que reunira.

Se bem que nunca conseguissemos receber com regularidade a secção do Idel, tinhamos visto o sufficiente para podermos aquilatar do esforço e da enorme vontade com que se empenhava o redactor em promover o interesse dos seus leitores no ramo de problemas, que era a sua especialidade.

Cremos que a secção durou uns seis mezes. Mas não é trabalho perdido, pois nenhum pelejar por um ideal se perde. Brotam os fructos onde menos se espera. Alguem os come e assim Deus é servido.

Terminou o torneio de Paris com a esperada victoria do Alekhine, o qual marcou 8 pontos em 9, empatando duas partidas com Tartakower e Lilienthal. Tartakower tirou o 2º logar, com 6 pontos; Baratz e Lilienthal fizeram 5½; Snosko-Borowki, 5; Cukiermann, 4; Raizman, 3½; Ferentz, 3; Gromer, 2½ (que fracasso para o campeão da França!); Lazard (sim, o problemista), 2.

Esta, do Torneio de Paris, demonstra toda aquella plenitude de imaginação e audacia que caracterisa o campeão mundial. Que originalidade! Que vigor!

Brancas: **Alekhine.**
Pretas: **Ferentz.**

DEFESA SICILIANA

1. P4R/P4BD	2. C3BR/C3BD
3. P4D/PxP	4. CxP/C3B
5. C3BD/P3D	6. B5CR/D4T?
7. BxC/PCxB	8. B5C/B2D
9. 0-0/0-0-0	10. C3C/D3C
11. P4TD/P4TD	12. C5D/D2T
13. D2D/T1C	14. R1T/P4B
15. P3B/R1C?	16. PxP/BxP
17. BxC/PxB	18. CxPT/D4B
19. C4C/R1T	20. CbxP/T1B
21. P4BD/TxC	22. CxT/DxC
23. D5Tx.	As prs aband.

O VIII Campeonato de Todas as Russias foi mais um triumpho para o joven Botvinnik, já campeão nacional e vencedor de uma série de torneios sovieticos. Elle fez 14 pontos em 19; a qualidade da opposição era mais que respeitavel.

Em 5º acabou Alatorzeff, com 13. O nosso conhecido de Baden-Baden, Rabinovitch, fez 12, junto com Lowenfisch e Lisitzin.

UMA DO BOTVINNIK

Foi jogada no recente Torneio Pan-Russo. O valor principal esta no final, que é encantador.

Brancas: **Botvinnik.**
Pretas: **Judovitch.**

PEÃO DA DAMA

1. P4BD/C3BR	2. P4D/P3CR
3. C3BD/P4D	4. C3B/B2C
5. D3C/P3B	6. PxP/CxP
7. B2D/0-0	8. P4R/C3C
9. T1D/D2B	10. B2R/CD2D
11. P4TD/P4TD	12. B3R/D3D
13. C2T/P3R	14. 0-0/P3TR
15. T1B/P4BR	16. C3B/R2T
17. TR1D/PxP	18. CxP/D5C
19. D2B/DxPT?	20. P3CD/D6T
21. C4T/D2R	22. CxP!/RxC
23. B5Tx!	As prs aband.

Se 23...R3T, ha mate em dois e, se RxB, ha mate em tres, começando com C3Cx.

Já começou o match pelo campeonato do Maranhão entre os srs. Acyr Marques e Eduardo Aboud, tendo sido a partida inicial ganha pelo primeiro mencionado.

"Desejo ao amigo, aos companheiros da Secção e a esta para que continuemos, sempre unidos, trabalhando pela nobre finalidade do xadrez, um feliz Natal e Anno Bom." — **Orlando Huguenin**, 17-12-33.

Um historiador da Irlanda diz que nos tempos antigos os reis distribuiam (ou acredita-se que distribuiam) os dias da semana assim: Aos domingos — bebedeira; ás segundas — legislação; ás terças — xadrez; ás quartas — caçadas; ás quintas — amor; ás sextas — corridas de cavallos; aos sabbados — julgamentos.

Que vidão!

Na quarta-feira, 27, começará, em Hastings, Inglaterra, o Congresso annual de Natal, o 14º desta série interessante e popular.

No Torneio Maior jogarão Alekhine, Flohr, Lilienthal, Miss Menchik, Sir George Thomas, R. P. Michell, T. H. Tylor, C. H. Alexander e mais dois cujos nomes ignoramos. Sultan Khan a estas horas deve estar chegando no paiz natal, para onde partiu em férias no dia 13.

O Torneio chamado de Primeiras Reservas reunirá, entre outros, Koltanowski, Seitz, Prins, Max Walter (de Paris), Dyner (campeão da Federação Belga), Sergeant, Jackson, Mortlock, Craddock e Wheatcroft (inglezes).

Lord Bledisloe, governador-geral da Nova Zelandia, acaba de presentear a Associação de Xadrez da colonia com uma bella taça de prata, deixando aos enxadristas resolverem por si a melhor maneira de fazel-a disputar.

Falleceu em outubro em Graz, Austria, o famoso mestre veterano Johann Nepomuc Berger, figurante de destaque em torneios internacionaes durante quasi trinta annos. Era perito consummado em finaes, tendo publicado um trabalho importante intitulado "Theorie und Praxis der Endspiele". Idade: 89.

PROBLEMA DA CHACARA
"A Espingarda"
(Dedicado ao Redactor desta Secção)
Por Manoel Luiz Teixeira Dantas, Rio
Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps
5C1R. 7p. 1D2c3. t7. p4r1B. 2TBT2P. b2t4. 2C5.
Mate em dois

"Desde o inicio da sua importante e apreciadissima secção de xadrez que me venho interessando pelo nobre jogo, embora alguns annos antes houvesse aprendido o movimento das peças. Agora, porém, de obscuro apreciador de partidas, resolvi a passar para a arte de resolver problemas, começando pela edição do dia 10. Iniciei mal, porém, pois não consegui resolver o "Zeppelin". — **H. Pito**, — 18-12-33.

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

Jayme Arêde	8$
José Trullo	8$

Acabamos de receber os nomes dos jogadores campistas. Dirigindo a Partida A estão os srs. João Panchaud, Luiz Pamplona e Sady R. Gomes, emquanto a conducta da Partida B está entregue aos srs. Homero R. Gomes, Carlos Pamplona e João D. Andrade.

Não tendo recebido, até a hora de fecharmos esta secção, nenhuma communicação acerca do match Campos-Bangú, nada podemos informar sobre a marcha do mesmo.

Era de desejar que semelhantes hiatos não se verificassem, a bem da allimentação do interesse geral que o match estava despertando.

ULTIMA HORA — Acabamos de saber que o sr. Domingos Gama, que nos vinha fornecendo os lances deste match, foi recolhido á Assistencia na madrugada do dia 16 e alli operado urgentemente. Elle está convalescendo numa Casa de Saude. Não sabemos qual o incommodo que o atacou. Fazemos votos para o seu completo restabelecimento dentro em breve.

"Temos gozado com os commentarios, principalmente na Partida A". — **João Panchaud**, 19-12-33.

O sr. Jayme Arêde deseja Bôas Festas e Mil Felicidades no anno de 1934 aos solucionistas do DIARIO DE NOTICIAS.

CORRESPONDENCIA

Luiz Martin — 6...0-0; 7. **B3D**. Agradecemos e retribuimos os votos de Bôas Festas.

Manoel L. T. Dantas — 20... P4CR; 21. **B2D**. Votos festivos reciprocados.

Ayrton Marques — 42...C4D; 43. **R2C**.

Avicena — 17...P3B; 18. **B3B**.

H. Pito — Grande prazer. O amigo conquista desde já a celebridade de ser o primeiro adherir á secção depois da suspensão do regimen de concursos que a tem caracterizado desde o principio. A ultima "Aventura", como vê, está acabando, e os solucionistas que nella figuram são os unicos "concorrentes" da secção neste momento. Todas as demais soluções, até segundo aviso, serão "extra-concurso". Respondemos á sua consulta: O peão que tome "en passant" tem que estar na 5ª casa da sua banda, logo, o peão branco a que se refere passa incolume. Sentimos o baque deante do "Zeppelin", que este é duro mesmo. As demais estão certas. Votos de um Feliz Natal cordialmente retribuidos.

João Panchaud — Agradecemos e retribuimos os bons votos. Lastimamos saber do não cumprimento da promessa feita ao amigo Raul. Cremos que não ha mais nada a fazer...

Noé Knieling, José Canale e Capichaba — Votos de Bôas Festas cordialmente reciprocados.

Aymoré — Continuamos a escrever o seu pseudonymo com "y", uma vez que assim tenha vindo durante os primeiros quatro mezes. Muito apreciamos a sua carta com o "desabafo", do qual publicamos o primeiro topico. O resto está muito bem observado. Recebemos com prazer a sua primeira composição que brevemente examinaremos. Os seus lapsos como solucionista só podiam ter uma explicação como esta que apresentou, pois até ahi vinha tudo perfeito. Mas, emfim, não tem importancia isso.

Idel Becker — Operado na garganta! Fazemos votos para o seu prompto restabelecimento e que não lhe seja estragado o Natal.

Agarez — Agradecemos a entrega da carta trocada. A sua já seguiu pelo Correio.

Orlando Huguenin e Jayme Arêde — Muito agradecidos. Igual ventura lhes desejamos.

Hawel — Reparamos que o amigo retirou sómente um dos premios que lhe tocavam. O outro está na relação antiga.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — No outro problema não vemos mate após 1...PxC. Será bom, para o futuro, enviar junto com a notação o numero de peças de cada lado e todas as variantes. Podendo mandar a posição em diagramma, sera ainda melhor.

Altamiro Guedes — Parece haver confusão no tocante aos problemas enviados. O amigo, no principio, mandava-nos problemas da autoria "do primo". Ainda temos um destes para publicar. Em 11 deste mez, porém, mandou-nos um, dizendo: "Ahi vae o meu segundo problema para ser analysado". Como não tivessemos recebido nenhum "primeiro" seu, perguntámos se o problema era seu mesmo ou "do primo". Sendo, como diz na sua carta de 18, seu mesmo, ficará então sciente de que não lhe receberamos nenhum outro anterior da sua propria autoria. Tambem, nesta carta de 18, manda o amigo um diagramma dizendo que é a confirmação do seu problema, presumivelmente do problema em fóco, enviado em 11 do corrente. Mas é inteiramente differente e nunca lhe recebemos coisa alguma parecida — nem em seu nome nem no do primo... E não póde ser confirmação do hypothetico "primeiro", porque antes de hoje nunca houve a menor referencia a este na secção. Tem a palavra o amigo Altamiro.

Mlle. Sonia — Foi entregue o pacote de livros a um emissario seu, segundo nos informa o sr. encarregado do balcão, na segunda-feira, 18. Damos-lhe este aviso porque, sabendo v. ex. em São Paulo, reparámos na procura quasi instantanea do pacote. E, até agora, nenhuma communicação recebemos a respeito.

Rose Mary — Talvez v. ex. esteja estranhando que sáia sempre o seu pseudonymo sem o traço de união inserto por si. Estará mesmo? Expliquemos: em inglez ha sómente o nome "Rosemary" ou então os dois separados — "Rose Mary" — mas não ha nome composto assim: "Rose-Mary". Queira desculpar.

AUDREY STUART.

FORD
UMA PECHINCHA!
Pela terça parte da depreciação, vende-se um Ford de 1927, completamente reformado, com motor garantido (mais resistente que os modernos), capota baixa, muitos accessorios.
Preço: Rs. 1:200$
Informações na
Livraria Braz Lauria
RUA GONÇALVES DIAS 78

Movimento Turfista
A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA
Kosmos é o favorito do "Classico José Calmon"
Montarias provaveis e o programma em revista

Tendo o classico "José Calmon" por base, será realizada, hoje, no magestoso hippodromo da Gavea, mais uma interessante reunião. Naquella prova classica veremos Kosmos competindo com Rex, Yolanda e Yatagan. O filho de Aymestry, foi eleito franco favorito dos carreiristas, dada a sua ultima apresentação, quando, com 59 kilos, chegou 3º de Yeoman e Rex. O esplendido alazão ostenta resplandescente estado, não podendo, desse modo, ser esperado qualquer fracasso.

As demais provas são muito interessantes, dentre ellas o premio "Fragoso" de difficil prognostico.

Abaixo os leitores encontrarão a nossa impressão sobre o programma de hoje:

1ª carreira — Premio **VASARI** 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Violão, B. Cruz	56
2 Paris, W. Cunha	53
3 Gigolette, A. Castillos	50
4 Vingativo, J. Mesquita	49
5 Ubá, A. Rosa	56
6 Gandhi, C. Pereira	5[illegible]
7 Galarim, O. Coutinho	50

As forças destacadas da carreira são Vingativo, Violão, Paris e Gigolette cujas carreiras têm sido regulares. Paris melhorou muito e se apanhar uma raia á feição deve conseguir um bom triumpho. Vingativo vae muito leve póde apparecer no final. Galarim um azar recommendavel.

2ª carreira — Premio **RONDEN** 1.600 metros — 4:00$ e 800$000.

	Kilos
1 Yak, N. Pires	55
2 Araxita, J. Mesquita	50
3 Palospavos, O. Coutinho	52
4 Zorrastron, C. Pereira	52
5 Kamarada, A. Brito	51
6 Primeiro, A. Rosa	56

Yak, parece dominar os seus adversarios não só pelo seu estado excellente, como pelas "performances" anteriores. Araxita e Palospavos são os adversarios mais sérios do filho de Feiullage, parecendo que a ex-Ramona conseguirá a 3ª collocação. Zorrastron é um azar recommendavel.

3ª carreira — Premio Classico **JOSÉ CALMON** — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

	Kilos
1 Kosmos, R. Sepulveda	55
2 Yolanda, G. Costa	52
3 Rex, W. Cunha	54
4 Yatagan, A. Silva	54

Kosmos, cujo estado é excepcional, deve vencer esta prova classica uma vez que os adversarios de hoje, por questão de classe, não poderão fazer frente ao filho de Aysmestry, batido pelo Yeoman e Rex em sua ultima apresentação, carregado 59 kilos. Agora, em igualdade de condições, Kosmos deve obter um bom triumpho. Rex, Yolanda e Yatagan lutarão pela segunda collocação.

4ª carreira Premio **BOREAS** — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Palhacito, W. Cunha	51
2 Pharaó, A. Rosa	52
3 Ribatejo, J. Escobar	51
4 Kleops, A. Silva	54
5 Xaxim, N. Pires	52
6 Solteirinha, J. Morgado	53
7 Audaz, A. Castillos	52
8 Pirata, G. Costa	55
9 Chevalier, A. Henriques	56
10 Defence, J. Mesquita	50

Solteirinha, Ribatejo, Palhacito, Kleops e Audaz são as forças apparentar da carreira. Palhacito vem de cumprir excellente "performance", perdendo para Marat. Kleops ganhou uma carreira em bom estylo e Audaz é portador de fundadas esperanças.

5ª carreira — Premio **TOPS** — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Xiró, G. Costa	52
2 Cairelito, J. Escobar	56
3 Joy, A. Rosa	53
4 Royal Star, W. Cunha	50
5 King Kong, A. Silva	52
6 Universo, J. Salfate	54
7 Libertino, J. Mesquita	50
8 Cachalote, A. Henriques	58

Joy é o favorito dos cathedraticos. O ex-Cruzador anda bem e, dahi, a preferencia. King Kong, Cachalote e Libertino, são os mais sérios adversarios do excellente animal. Cairelito é um azar recommendavel, principalmente se houver luta.

6ª carreira — Premio **FRIVOLO** — 1.600 metros — 4:000 e 800$.

	Kilos
1 T. Vida, J. Mesquita	50
2 Panam, W. Cunha	48
3 Irigoyen, W. Lima	53
4 Concordia, R. Sepulveda	54
5 Haragan, A. Silva	49
6 Topaze, D. Suarez	56
7 Ygerne, J. Salfate	55

Confirmando a sua carreira anterior em a qual derrotou Cossaco e Concordia, Triste Vida obterá mais um triumpho. Topaze, Panam e Concordia, são os adversarios mais fortes do filho de Anjquylm. Haragan, muito leve é o melhor.

7ª carreira — Premio **LOMBARDO** —1.600 metros— 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Tritonia, R. Sepulveda	56
2 Guarany, G. Feijó	51
3 La Sonkina, J. Salfate	56
4 Tomyrim, A. Silva	52
5 Manver, C. Gomes	55
6 Séa, A. Brito	53
7 Cossaco, A. Henriques	52
8 Facella, G. Costa	51

La Sonkina e Tritonia, são as favoritas. Em raia secca as duas eguas devem produzir bôa carreira, principalmente La Sonkina que tem melhorado muito.

Cossaco e Tomyrim são optimos azares, principalmente o ex-Araúna que vem obtendo lindos triumphos.

8ª carreira — Premio **FRAGOSO** — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000.

	Kilos
1 Roxy, W. Cunha	49
2 Bosphore, A. Silva	49
3 Clever Boy, A. Henriques	50
4 Soneto, R. Sepulveda	53
5 Sastre, G. Costa	51
6 Fifa, J. Mesquita	50
" Lakin, Não correrá	50

Um pareo "duro" como se diz na gyria turfista. Roxy, Bosphore e Fifa são os provaveis, mas encontrarão em Soneto, Clever Boy e Sastre adversarios á altura. E' o mais interessante pareo da reunião.

9ª carreira — Premio **NASSAU** — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Vichy, C. Pereira	52
2 Trompito, J. Salfate	55
3 Despilchado, C. Gomez	56
4 Servidor, J. Mesquita	56
5 El Ghazi, D. Suarez	55

Servidor parece dominar os adversarios, encontrando em El Ghazi e Vichy adversarios sérios. Se a egua folgar na vanguarda difficilmente será batida. Despilchado é o maior azar.

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCURRENTES

Foram annotados na pista de areia os seguintes trabalhos dos principaes concurrentes de hoje: Defence, com Mesquita, 340 em 22. Pharaó, com A. Rosa e L. Brecki, com Claudio 770 metros em 45. Séa, com A. Brito, 700 em 44 4/5 sendo os 340 em 21 2/5. Araxita, com Mesquita, 340 metros em 24. Trompito, com lad, Ygerne, com Salfate e La Sonkina, com Castillos, 800 metros em 50 2/5. Fifa, com Mesquita, 700 em 43 2/5 sendo os ultimos 340 em 21. Palospavos, com Osmany, 700 em 46. Violão, com Braulio, 450 em 35. Audaz, com Castillos e Chevalier, com J. Maria, 700 metros em 45 4/5. Universo, com Felix, 700 em 45, sendo os ultimos 340 em 22 1/5. Ubá, com C. Pereira, 340 em 21 2/5. Bosphore, com A. Silva e Tomyrim, com Felix, 700 em 43 2/5 sendo os 340 em 21 2/5. Tritonia, com Sepulveda, 700 em 44, sendo os 540 em 33 4/5 e os ultimos 340 em 21. Xaxim, com Nelson, 340 em 23 2/5. Topaze, com Suarez, 540 em 33 e os 340 em 21 2/5. Concordia, com Sepulveda, 700 em 44 2/5. Libertino, com Mesquita, 700 em 45 4/5. Haragan, com A. Silva, 700 em 45 2/5. Gigolette, com Castillos, 700 em 45 e os 340 em 22. Kosmos, com Sepulveda, 700 em 43 3/5 e os 340 em 21 2/5. Servidor, com Mesquita, 540 em 33 4/5 e os 340 em 21 2/5. Soneto, com Sepulveda, 700 em 42 3/5. Despilchado, com Celestino, 500 metros em 29 2/5. Cossaco, com Henrique, 700 em 44. Paris, com Celestino e Ribatejo, com Flavio, 1.000 metros em 62 2/5. Triste Vida, com Mesquita e Anangel, com Cosme, 700 metros em 44. Clever Boy, com Henriques, 1.000 em 64. Sastre, com Geraldo, 700 em 43 sendo os 340 em 20 3/5. Rex, com Walter, 540 sendo os 340 em 21.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Vingativo—Gandhi—Violão.
Yak — Araxita — Zorrastron.
Kosmos — Yatagan — Rex.
Palhacito — Kleops — Xaxim.
Xiró — Cairelito — Joy.
Panam — T. Vida — Topaze.
La Sonkina — Cossaco — Facelia.
Roxy — Fifa — Sastre.
Vichy — Trompitto — Servidor.

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Por terem sido suspensos pela Commissão de Corridas, não poderão montar hoje os profissionaes: Canales, Flavio, Opazo M. Oliveira, W. Andrade, Ignacio de Souza e Pedro Spiegel.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A reunião de hoje no hippodromo brasileiro terá inicio ás 13,10 com o premio "Vasari".

MAIS ANIMAES PARA O RIO

Pelo sr. Franklin Maia acaba de ser fechado negocio para a acquisição em Montevidéo dos cavallos Avestruz e Arquero, ambos filhos de K. Koal. Esses animaes são de importação do jockey Domingos Suarez e serão embarcados no "Baependy", no dia 5 de janeiro proximo.

OCULOS
com grão desde 15$.
Aviamos receitas.
Fabricamos lentes.
Fazemos concertos.
exames de vista.
Casa Ideal R. 7 de Setembro n. 55. Tel. 4-3413

Francisco de Aguiar & C.
Penhores sobre joias e mercadorias
36—RUA LUIZ DE CAMOES—36
Telephone: 2-9239

SUPER "DELICIA"
é o melhor Chocolate

O SYSTEMA **KOSMOS**
facilitará a acquisição de uma casa em qualquer rua, bairro, cidade ou Estado, mediante prestações com sorteios. Peça informações remettendo-nos o coupon abaixo:
Desejo informar-me como posso ter uma casa pelo **Systema Kosmos**
Nome ________
Endereco ________
Resultado do 169.º sorteio, realizado em 23 de Dezembro de 1933
NUMERO SORTEADO 912
O proximo sorteio será no sabbado, 6 de Janeiro de 1934
O Fiscal do Governo
Alvaro Carneiro de Campos
CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS
Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Automobilismo

O AUTOMOBILISMO NO CHILE
Tres brilhantes victorias do Ford V-8

Em 29 de outubro ultimo realizaram-se, em Santiago do Chile, tres grandes provas automobilisticas que provocaram a mais viva sensação entre os amadores chilenos.

E é justo assignalar que os novos Ford V-8, nessas provas controladas officialmente, alcançaram victoria em todas as categorias.

Na série A inscreveram-se seis concorrentes, quatro com carros Ford e dois com Willys Six. Coube o primeiro logar a Nicomedes Campos, que fez o percurso de oito kilometros, em 5 minutos 23 segundos e 3/6, tempo notavel attendendo-se ás condições do terreno a percorrer.

Na série B, inscreveram-se 5 pilotos, dos melhores do Chile, notando-se dois carros Graham-Paige, um Chrysler 75, um De Soto 8, e um Ford V-8. Coube a victoria a Carlos Orrego, nome bastante conhecido nos meios automobilisticos sul-americanos. Carlos Orrego, dirigindo um Ford V-8, De Luxo, de quatro portas e com todo o equipamento, fez o mesmo percurso em 5 minutos 30 segundos e 1/5.

A terceira prova, de Força Livre, concorreram onze carros: tres Ford, um Chevrolet, um Chandler, um Auburn, um Studebaker, um De Lage, um Fiat, um El Cabro, marca chilena, e um Cardner. Carlos Orrego, guiando ainda um Ford V-8, bateu essa nova prova, conseguindo o tempo record de 4 minutos 15 segundos e 4/5.

O CUIDADO DO AUTOMOVEL

O trabalho que deve realizar um automovel no verão é muito importante. O automobilista vêr-se-á na necessidade de effectuar numerosos ajustes de importancia relativa, com o fim de passar o verão sem transtornos em seu carro.

A quantidade de trabalho a realizar dependerá, em grande parte, da idade de cada carro e do cuidado que recebeu durante os mezes do inverno. De todas as maneiras, porém, ha ajustes que têm de ser feitos durante a temporada estival.

O primeiro cuidado, que se recommenda, é com o systema dos freios. Só a mudança completa das fitas, póde devolver a efficacia a muitos carros que tenham 50.000 kilometros com o mesmo jogo de fitas. Quando estas estiverem gastas, o automobilista póde chegar á conclusão de que os tambores dos freios se racharam e perderam a sua fórma. Nos casos desta indole grave, só a collocação de fitas novas nos dará o maximo de freagem.

Entre os detalhes de segurança que devem ser rigorosamente observados, figura em segundo logar a direcção. Ha muita margem de ajuste para compensar o desgaste em muitas peças do mechanismo da direcção. Fazendo-se estes ajustes, conseguir-se-á grande facilidade e precisão com que póde ser guiado o carro. Os bujões gastos provocam continuamente transtornos na direcção, traduzidos em "shymmy" e vacillação das rodas deanteiras. Quando o desgaste é grande, impõe-se a collocação de bujões novos, se é que se deseja segurança.

Os donos dos carros mais velhos que os alludidos acima, que acham os pharóes deficientes em sua illuminação, devem investigar em que estado se encontram os reflectores. Com frequencia a unica solução do problema da illuminação inadequada é o nickkelado dos reflectores ou a collocação de reflectores novos nos pharóes.

A VELOCIDADE DOS AUTOMOVEIS A' NOITE

As manchas nocturnas seriam infinitamente mais seguras, si os motoristas comprehendessem que ha uma relação mathematica entre o raio de acção dos pharóes do automovel e a capacidade dos freios.

Um vehiculo necessita percorrer 65,5 metros para parar, numa velocidade de 65 kilometros por hora.

Tenhamos assim presentes que é approximadamente a distancia maxima a que alcança a luz dos pharóes. Logo, desde o instante em que o conductor lança o seu carro, á noite, á uma velocidade maior, vae marcando o azar já que sahiu da zona de visibilidade correspondente aos pharóes.

Sim, porque, em caso de perigo, o motorista conhece o trecho de 65,5 metros correspondentes ao alcance da luz dos pharóes. Seguindo a uma velocidade de 65 kilometros por hora, do acto de frear á parada definitiva do carro, o carro percorre distancia que citamos acima. Si a velocidade fôr maior, o carro percorre um numero de metros muito maior que o do alcance da luz dos pharóes, o que não permitte que o conductor tenha conhecimento exacto do terreno a ser percorrido até que o carro pare.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

De ordem do presidente, e por ter sido requerida nos termos do parag. 2º do art. 8º dos Estatutos, convoco os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, no dia 27 de dezembro, ás 20 horas, na séde social, á rua Sant' Anna, 104, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da acta da assembléa anterior;
b) — Leitura do expediente;
c) — Reforma dos Estatutos.

(a) *Manoel Ferreira*, 1º secretario.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guapore 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO
CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegard 12. Tel 9-449.

HUMAYTA'
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humayta 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel 8-2003.

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. S. Rezende. Avenida Pasteur 314. Tel. 6-0172.

TIJUCA
PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 300-A. T. 8-3830 e 8-3225.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

ACCESSORIOS USADOS
Para qualquer marca de automovel, encontram-se no maior emporio: CASA AMBROSIO — R. Riachuelo, 243 — Tel 2-4602

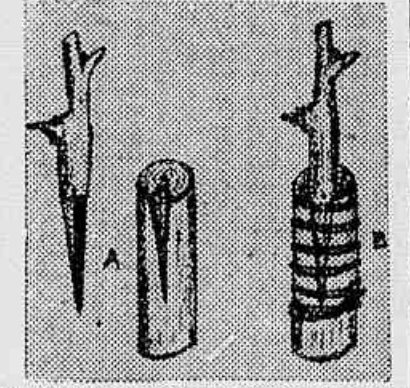
Chacaras e Fazendas

MULTIPLICAÇÃO DA VIDEIRA

A multiplicação da videira é feita por varios methodos: por sementes, bacelos, mergulhões, etc. A multiplicação pelas sementes

Enxerto de garfo em topo no alburno

tem a sua importancia principal quando se quer obter novos productos hibridos entre duas variedades conhecidas, tendo sido feita a frutificação artificialmente segunda a technica prescripta. E', tambem, conveniente a multiplicação pelas sementes ,quando se deseja obter plantas de videiras silvestres resistentes á "phylloxera", como sejam a "Rupestris", "Ripari", "Berlandieri", "Solonis", "Cinerea", "Cardifolia", etc., e quando a introducção de videiras

Enxerto de garfo encrustado

é prohibida por causa da invasão da "phylloxera".

A multiplocação por merguiha só tem valor, quando se trata de variedades já por si resistentes á "phylloxera", ou variedades americanas, que difficilmente se enraizam por bacelos.

Ha duas especies de mergulhões: os produzidos de lenho de um anno e os rebentos durante o cyclo vegetativo.

Com a multiplicação por bacelos augmentamos as videiras, conservando integralmente as propriedades particulares da planta-mãe.

Convém que os bacelos de variedades não resistentes á "phylloxera" sejam enxertados sobre videiras, ou bacelos já enraizados, americanos, resistentes a esta invasão.

A Directoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, editou um livrinho, escripto pelo competente agronomo do Ministerio da Agricultura, José Watzl, sobre multiplicação da videira que distribue gratuitamente.

Na California, no valle do Nape, usam a enxertia "Ruthergreen Yema Graf".

Enxerto em corôa sob a casca

E' um enxerto de borbulha incrustado.

Praticam tambem o enxerto mayorquino.

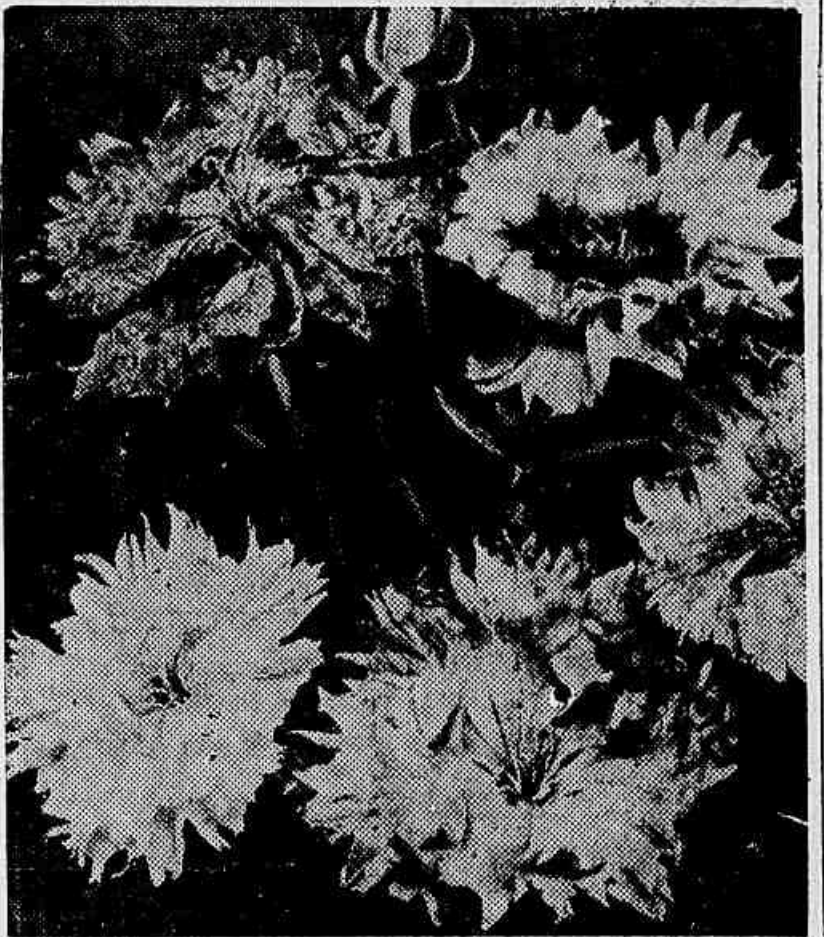
Estes dois enxertos têm a vantagem de não deixar porta de entrada aos parasitas cryptogamicos (Fungos), desde que a soldadura se faz.

O enxerto mayorquino está gozando de grande acceitação entre os viticultores da França e Hespanha, tambem.

Para praticar a enxertia é usada uma machina especial, composta de tres laminas, das quaes duas para fazer os entalhes lateraes em bisel e a terceira para cortar o fundo.

Um homem munido com esta machina executa 400 a 500 enxertos por dia.

ALAGÃO.

A SEMENTEIRA DOS CRAVEIROS

Como para a maior parte dos vegetaes a que este meio é applicavel, a sementeira é o meio de multiplicação mais pratico para todos as castas de craveiros, se em todo o caso não se tem em vista a conservação exacta das variedades da escolha; demais, ao cabo de alguns annos de reproducção por estaca ou mergulha, a planta tórna-se menos vigorosa, os cravos mais pequenos, menos numerosos, mais desmaiados ou mudam de côr; numa palavra, as plantas fatigam-se, e ha necessidade de recorrer á sementeira para obter novas variedades vigorosas.

Comquanto a sementeira dê sempre uma certa quantidade de cravos singelos, semidobrados ou mal formados, tambem se obtem sobretudo se as sementes provêm de plantas selectas, uma grande proporção de lindas variedades e muitas vezes algumas distinctas.

A sementeira effectua-se de preferencia em setembro, primavera), em alfobre, com exposição obrigada, em terra muito leve e permeavel.

Quando as plantas tem já seis a oito folhinhas, transplantam-se, para viveiros, a cerca de dez centimetros em todos os sentidos, e mais tarde passam-se para logar definitivo em taboleiros, á distancia de trinta centimetros quer para as maciças platibandas, etc., onde deitarão flôr no verão.

Nessa occasião escolhem-se, e marcam-se os craveiros deflôres dobradas dignos de conservar-se e supprimem-se immediatamente os outros ou deixam-se completar a sua primeira floração, para não desguarnecer os canteiros. Os cravos singelos são, no fim de contas, bastante ornamentaes e aproveitaveis para a confecção de ramalhetes.

MAIS OVOS
BÔA CARNE
Obtem-se alimentando as suas aves com
TORTA COMPLETA
Fabrico do
MOINHO DA LUZ
Rua do Rosario 160
RIO DE JANEIRO
Telephone: 4-5340

SEMENTES NOVAS
Acabam de chegar
Casa Hortulania
Rua da Assembléa, 79
Telephone: 2-0576

PINTURAS ARTISTICAS
TABOLETAS E PAINEIS DE PROPAGANDA COMMERCIAL
A. PANTALEONI
Av. Mem de Sá, 16.

Ao chegar 1934
A LEOPOLDINA RAILWAY
vos deseja boas festas e prosperidade e solicita o vosso apoio e preferencia para os multiples serviços que desde 1898 vem realizando para o maior progresso do Paiz.
WAGNER

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 101, em 23 de dezembro de 1933:

Numero	Praça	Premio
13.912	(São Paulo) ..	2.000:000$
5.310	(São Paulo) ..	500:000$
24.630	(São Paulo) ..	200:000$
9.065	(São Paulo) ..	100:000$
6.672	(B. Horizonte)	50:000$
1.152	(São Paulo) ..	50:000$
20.484	(Florianopolis)	20:000$
4.099	(Rio)	20:000$
23.608	(São Paulo) ..	20:000$
10.980	(São Paulo) ..	20:000$
13.720	(Manáos)	20:000$
5.881	(São Paulo) ..	10:000$
15.633	(São Paulo) ..	10:000$
2.953	(Rio)	10:000$
9.413	(P. Alegre)	10:000$
13.701	(São Paulo) ..	10:000$
2.679	(Rio)	10:000$
13.801	(São Paulo) ..	10:000$
1.884	(Rio)	10:000$
555	(Fortaleza)	10:000$
16.818	(São Paulo) ..	10:000$

E mais 50 premios de 2:000$, 300 de 1:000$ e 1.010 de 500$000.

Aos bilhetes terminados em 2, cabe o premio de 400$000.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias machinas de costura, moveis, pianos e qualquer mercadoria
RUA LUIZ DE CAMOES, 60
Telephone: 2-8261

Capella da Casa do Medico

INICIO DAS MISSAS DOMINICAES

O Syndicato Medico Brasileiro communica a todos os seus associados que deste domingo em deante, haverá missa na Capella da Casa do Medico, sempre ás 10 horas da manhã. A todos convida para este acto religioso e ás exmas. familias. Outrosim, embora sendo a Capella privativa da Casa do Medico, não será vedada a entrada a pessoas estranhas á classe medica.

SENHORA

de idade, incapacitada de trabalhar por doença e quasi céga, roga um obolo ás pessoas caridosas, pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Remetter á rua Itapirú, 213, casa 11

Uniformes Collegiaes
Desde 50$000
Só na A Elegancia Carioca
Rua do Mattoso 120

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENCA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

A Bandeira Vermelha
á RUA DO THEATRO 37
agradecendo a preferencia de sua distincta clientella, deseja-lhe, de coração, um feliz Natal e um prospero Anno Novo.
Rio, 24 de dezembro de 1933.
DAVID PIRES BORDALLO

A "Livraria Jacyntho"
Desejando Feliz NATAL e prospero ANNO NOVO aos seus amigos e distinctos clientes, tem o prazer de communicar-lhes tambem sua grande liquidação de fim de anno, do seu preciosissimo "stock" de boas obras de Direito, Medicina, Literatura, Romances, etc.
TUDO A PREÇOS DE CAUSAR VERDADEIRA ADMIRAÇÃO!
59 — RUA SÃO JOSE' — 59

O PREMIO NOBEL DE PAZ EM 1934

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatisticas e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica)

O Comité Nobel do Parlamento norueguez está distribuindo uma circular com instrucções relativas ao Premio Nobel da Paz, para 1934.

Para se habilitarem a esse premio, que será conferido em 10 de dezembro de 1934, os candidatos deverão ser propostos ao referido Comité por pessoa qualificada antes de 1 de Fevereiro de 1934.

São qualificadas para propor candidatos: 1º os membros antigos e actuaes do Comité Nobel do Parlamento norueguez; 2º, os membros das assembléas legislativas e dos governos dos differentes paizes, assim como os membros da União interparlamentar; 3º, os membros da Côrte permanente de arbitragem em Haya; 4º, os membros do Conselho da Repartição Internacional da Paz; 5º, os membros e associados do Instituto de Direito Internacional; 6º, os professores de direito e de sciencia politica, de historia e de philosophia das Universidades; 7º as pessoas que já receberam o premio Nobel da Paz.

O premio Nobel da Paz poderá ser conferido a uma instituição ou a uma associação.

De accordo com o artigo 8º do Estatuto da Fundação Nobel, as propostas deverão ser justificadas e acompanhadas de escriptos e outros documentos que lhes sirvam de base.

De accordo com o artigo 3º, os escriptos para serem admittidos ao concurso devem ter sido publicados pela imprensa.

Pede-se ás pessoas qualificadas que desejarem ulteriores esclarecimentos dirigirem-se ao Comité Nobel do Parlamento norueguez, Drammensvei, 19, Oslo.

Seára Recreativa

Os festejos de Natal na Bola Preta, Banda Portugal e Elite Club — As festas annunciadas — Outras notas

SPORT CLUB ANTARCTICA

Grande baile de Anno Bom e a fantasia

A directoria do S. C. Antarctica, cumprindo o programma préviamente traçado do seu maior desenvolvimento social, fará realizar, no proximo domingo, dia 31, um grande baile a fantasia, das 22 ás 4 horas no seu novo e amplo salão da Av. Mem de Sá ns. 2 a 8 (ao lado do Inst. Nac. de Musica). A julgar pelo successo obtido no baile de estréa da sua nova e amplissima séde, na semana retrazada, é de esperar que no dia 31, seja a consagração definitiva dos esforços dispendidos por Manoel A. Ferreira e Verissimo Sella nestes ultimos tempos, abrindo novas e brilhantes possibilidades ao outróra modesto gremio da rua do Riachuelo. A directoria communica aos associados que os convites para esse grandioso baile, já se acham á disposição dos mesmos, na secretaria, e que a qualquer hora do dia ou da noite dará qualquer informação pelo teph. 2-3803.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A batalha de confetti do dia 31 e o banho de mar a fantasia na praia de Ramos, promovidos pelo C. C. C.

Vem despertando viva ansiedade pelas duas grandiosas festas, que serão promovidas por esta agremiação de jornalistas.

A primeira é a assombrosa batalha de confetti que será travada em todo o largo trecho da avenida Rio Branco no proximo dia 31, que se manterá completamente engalanada, comportando varios coretos, em os quaes será occupado por bandas de musica militares.

O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, comparecerá, sendo recepcionado pelos rapazes da imprensa.

A segunda festa, será effectuada no dia immediato 1º de janeiro, com um phenomenal banho de mar a fantasia na pittoresca praia de Ramos, das 8 ás 13 horas, com o concurso de grande numero de blocos e conjunctos.

Serão armados na praia, tres grandes coretos, que serão occupados por varios conjunctos musicaes.

Haverá, ricos premios, para blócos conjunctos e fantasias avulsas, sendo a commissão julgadora presidida pelo estimado clinico da zona da Leopoldina, dr. Euclydes de Faria e composta de varios chronistas carnavalescos.

E' facil de se prever, o completo exito que conquistarão estas festas, que serão revestidas de grande enthusiasmo.

CORDÃO DA BOLA PRETA

A consoada e o baile de hoje

O querido "cordão" da rua 13 de Maio, estará novamente aberto logo mais, realizando-se ás 17 horas, uma succulenta consoada offerecida aos nobres "irmãos" e ás 22 horas, será então iniciado outro espalhafatoso e apotheotico baile, que fatalmente será do outro mundo.

A assistencia de foliões e de galantes follonas será vultosa, que se entregarão aos bailados até á madrugada, animadas por uma barulhenta "jazz-band".

PIERROTS DA CAVERNA

A festa de amanhã

O "moinho" estará amanhã movimentado, com uma assombrosa tarde-noite-dansante, que será revestida de invulgar enthusiasmo e brilhantismo.

As encantadoras "pierrets", frequentadoras da casa compareçam para transformarem o "moinho", em verdadeiro "Eden".

Os can-can, que se prolongarão até tarde da noite, serão animados por uma endiabrada "jazz-band".

BANDA PORTUGAL

A festa da "Commissão dos Bemfeitores"

Logo mais esta applaudida agremiação da praça Onze de Junho, abrirá os seus magnificos salões, afim de ser realizada uma delicada tarde-noite-dansante promovida pela valorosa "Commissão dos Bemfeitores".

Pode-se prevêr o successo desta encantadora tertulia, que terá a presença de uma numerosa assistencia e será abrilhantada por uma escolhida "jazz-band" que cadenciará os bailados das 19 ás 24 horas.

ARREPIADOS

A grandiosa festa da "Cascata"

Amanhã a "cascata", estará expediente, com uma magnifica festa em homenagem a petizada do bairro das Laranjeiras, e será iniciada ás 15 horas, com um baile infantil e distribuição de balas e brinquedos aos dansarinos precóces.

Esta festa será abrilhantada por uma magnifica "jazz-band".

MUSICAL BOMSUCCESSO

A festa de hoje, promovida pela "Ala do Gato Preto"

Promovida pelos valentes rapazes que formam a "Ala do Gato Preto", realiza-se hoje, na "estante" uma magnifica festa, repleta de attractivos, e que conquistará fatalmente completo exito, não só pela sua estupenda organização, como tambem, pelo elevado numero de dansarinos e galantes patricias que tomarão parte nesta delicada tertulia.

Uma optima "jazz-band", incrementará os bailados até ás 24 horas.

COLOMBINAS DO AVERNO

O baile inaugural

Este novo gremio recreativo e carnavalesco, confortavelmente installado no edificio da rua Sant'Anna, 49, realizará no proximo dia 27 o seu baile inaugural.

Esta festividade, deverá se resentir de intenso brilhantismo, pois a tanto nos autoriza, o esplendido programma que a sua directoria organizou e fará cumprir rigorosamente.

As dansas, serão cadenciadas por conhecido conjunto, e terão inicio ás 24 horas.

A BATALHA DE CONFETTI DA RUA BERNARDINO DE CAMPOS

Os moradores da rua Bernardino de Campos, na estação de Piedade realizarão no proximo dia 31 do corrente, magnifica batalha de confetti e lança-perfume. São promotores desta tertulia, varios negociantes da localidade, dentre os quaes o senhor Christiano Ferraz da Silva, a da commissão julgadora fazem parte as gentis senhoritas Zenith Ferraz da Silva, Zaira Gonçalves e Margarida Mello. Tocarão varias bandas militares.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas
FUNDADOS EM 1860 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11
DE
ALMEIDA CARDOSO & Cia.
Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
Fornecedores da Armada, do Exercito e principais estabelecimentos medicos e farmaceuticos
MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM
R. Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO
ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorréa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico: Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e boca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o reumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a ásma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pele.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Em todos os vidros
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. Os nossos produtos, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que ilustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.
GRATIS — ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal 929
Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 208 pags. intitulado Guia pratico, sem nenhum compromisso de minha parte
Nome.......
Endereço.......
Estado.......

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Antuerpia	25	Astrida	27	Santos	3-4827
Liverpool	26	Llanell	27	R. Grande	3-4830
Marselha	27	Guarujá	27	B. Aires	3-2930
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	29	Principessa Maria	29	B. Aires	3-5840
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	5	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Pascoal	22	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Paschoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-5182
Liverpool	27	Lalande	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1583
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000
Hamburgo	7	Gen. Osorio	7	B. Aires	4-1582
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	4-8000
Bremen	23	Madrid	23	B. Aires	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	25	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
Rio	—	Ruy Barbosa	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
Santos	3	Phidias	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
Santos	5	Astrida	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Guarujá	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	10	Guarujá	10	Genova	3-2930
B. Aires	10	Monte Olivia	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	13	Havre	4-6207
B. Aires	14	Pionier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	16	High Brigado	16	Florida	20
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	30	High Patriot	30	Londres	4-8000
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Londres	4-7200	Andalucia Star	6
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biscamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	NIP	Sheridan	24	Nova York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	Nova York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	Nova York	3-2000
B. Aires	6	Delvalle	7	N. Orleans	3-1455
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4 5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	Nova York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires	3-1455
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Navios	Sáe	Destino	Tel.	Navios	Sáe	Destino	Tel.
S. Branca	26	Campos	4-1832	Murtinho	24	Laguna	4-2698
Campeiro	26	Amarraç.	3-3566	Santarém	25	Santos	4-2698
Celeste	27	Carav.	3-4653	Taquy	27	P. Alegre	4-1890
Itaberá	27	Cabedello	3-1900	C. Alcidio	27	P. Alegre	4-2698
Ararangua	28	Cabedello	3-3566	Araraquara	27	P. Alegre	3-3566
Arataca	28	Penedo	3-3566	Itaquy	27	P. Alegre	4-1890
Com. Ripp.	29	Belem	4-2698	Itapé	28	P. Alegre	3-1900
Alice	30	Bahia	3-4653	Cubatão	28	Laguna	4-2698
Bocaina	30	Recife	4-2698	Campinas	29	P. Alegre	3-3566
Com. Castl.	30	Manáos	3-3566	Aff. Penna	29	P. Alegre	4-2698
D. Caxias	31	Manáos	4-2698	Marandá	30	Laguna	4-2698
Itaquicé	3	Pará	3-1900	Anna	1	B. Aires	3-3443
Aratimbó	4	Cabedello	3-3566	Arary	3	Antonina	3-3566
Al. Jaceguay	5	Belém	4-2698	Piratiny	3	P. Alegre	4-1890
				Itaguassú	3	P. Alegre	3-3566
				Sergipe	4	P. Alegre	4-2698

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d. 60$000 DOLLAR, 11$760 — ESCUDO, $550

RIO, 23. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$760, contra 11$820 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$570
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$515
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$580
Dollar	11$760	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg., papel	3$460
Marco	4$420	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$500
Dollar	11$400	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$925
Lira	$915	Marco	4$200
Marco	4$140	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$550

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, ouro	2$570
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Nova York, á v.	11$760
Paris	$725	Hollanda, florim	7$445
Allemanha	4$420	Suissa	3$575
Italia	$970	Montevidéo	7$000
Portugal	$552	B. Aires, papel	3$460
Hespanha	1$515	Japão, yen	3$830
Tcheco Slovaquia	$565	MERC. DE MOEDAS	
		Lira, papel	1$240
		Escudo	$760

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 23. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$400.

EM PARIS

PARIS, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.45	83.47
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.12	134.12
S/Nova York, á vista, por dollar	16.36	16.36

EM LONDRES

LONDRES, 23.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.56	23.55
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	62.47
Madrid, s/Londres, á v., £	39.95	39.95
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.55
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c. por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.48 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.10.25	5.09.75
S/Genova	62.37	62.45
S/Madrid	39.97	39.95
S/Paris	83.47	83.55
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.70	13.70
S/Amsterdam	8.14	8.15
S/Berne	16.93	16.92
S/Bruxellas	23.56	23.55

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.10.50	5.09.75
S/Genova	62.45	62.45
S/Madrid	39.95	39.95
S/Paris	83.47	83.55
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.70	13.70
S/Amsterdam	8.14	8.15
S/Berne	16.93	16.92
S/Bruxellas	23.56	23.55

Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

EM NOVA YORK

BUENOS AIRES, 22.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.10.50	5.07.50
S/Paris, por franco	6.12.00	6.07.00
S/Genova, por lira	8.21.00	8.13.50
S/Madrid, por peseta	12.81	12.69
S/Amsterdam, por florim	62.75	62.30
S/Berne, por franco	30.20	29.95
S/Bruxellas, por franco	21.74	21.56
S/Berlim, por marco	37.31	37.00

NOVA YORK, 23.

ABERTURA (9.36 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.11.00	5.10.50
S/Paris, por franco	6.12.00	6.12.00
S/Genova, por lira	8.17.00	8.21.00
S/Madrid, por peseta	12.80	12.81
S/Amsterdam, por florim	62.68	62.75
S/Berne, por franco	30.15	30.20
S/Bruxellas, por franco	21.67	21.74
S/Berlim, por marco	37.18	37.31

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.36	17.24
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.32	15.31

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 11/16	34 11/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 7/16	35 7/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 23. — Teve pequena animação a Bolsa de Titulos, cujas vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
268 Div. Emissões, port.	838$000	842$000
136 Municipaes, 1931	192$000	198$000
10 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	197$000
10:000$ Obg. Thesouro, 1921	—	1:005$000
21 Obg. de Minas, 500$000	—	503$000
49 Idem, de 1:000$000	1:016$000	1:017$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 São Jeronymo	—	119$000
310 Docas de Santos debs.	—	196$000
16 Banco Portuguez, nom.	—	110$000
42 Magéense, debs.	—	100$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	843$000	842$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:000$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:005$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	156$000	154$000
Ap. Municipaes, 1817, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	192$000	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$000	173$000
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	170$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	197$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	172$500	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	428$000	428$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	865$000
Minas Geraes, port., 7 %	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:017$000	1:016$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	470$000	420$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	900$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	398$000	395$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	470$000	—
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Economico	40$000	25$000
Banco Portuguez, port.	120$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	400$000	300$000
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	192$000
America Fabril	—	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	78$000	—
Brasil Industrial	—	398$000
Guanabara	—	70$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	115$000	100$000
Nova America	180$000	140$000
Progresso Industrial	90$000	84$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	120$000	119$000
Docas de Santos, nom.	—	—
Docas de Santos, port.	253$000	—
Luz Stearica	210$000	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	80$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Cotonificio Gavea	210$000	200$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	155$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	196$500	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Santa Helena	—	160$000
Bellas Artes	—	208$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Manufactora	205$000	198$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	115$000	110$000
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	214$000	—

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

SHERIDAN — Está no porto e sairá para Nova York e escalas.

AMANHÃ (25)

HIGH. BRIGADE - Esperado de Londres e escalas, entre 19 e 20 horas, sairá terça-feira, 26 do corrente, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ALMEDA STAR — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 14 horas, sairá terça-feira, 26 do corrente, ao meio dia, da praça Mauá.

TERÇA-FEIRA (26)

HIGH. BRIGADE — Sairá para Buenos Aires e escalas.

ALMEDA STAR — Sairá para Londres e escalas.

NAPIER STAR — Esperado da Europa, sairá ás 16 horas, approximadamente, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

CURITYBA — De Amarração e escalas hoje, 24 do corrente.

UNA — De Armação e escalas, amanhã, 25 do corrente.

EL ARGENTINO — De Montevidéo amanhã, 25 do corrente.

ITAPÉ - Do Pará e escalas amanhã, 25 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas a 26 do corrente.

CUBATÃO — De Recife e escalas a 26 do corrente.

ANNA C. — De Trieste e escalas, a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas a 26 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre a 27 do corrente.

SIRIS — Do Rio Grande do Sul, a 27 do corrente.

PHRYGIA — Do sul, a 28 do corrente.

RUY BARBOSA - De Porto Alegre e escalas a 28 do corrente.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas a 28 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas a 29 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 31 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 2 de janeiro.

ISERLOHN — De Santos, a 2 de janeiro.

BARBACENA — De Galveston a 3 de janeiro.

LAGES — De Nova Orleans e escalas a 3 de janeiro.

POCONÉ — De Belem e escalas a 4 de janeiro.

BORÉ VIII — Da Europa a 6 de janeiro.

DUQUEZA — Do sul a 7 de janeiro.

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas, a 8 de janeiro.

GUARATUBA — Do S. Luiz e escalas a 9 de janeiro.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

UPWEY GRANGE — De Buenos Aires a 21 de janeiro.

VAPORES ..TRACADOS

	Arms.
FRANCA M.	1
VENUS	2
UBA'	7
SANGERTIES	9
KENNERLAND	10
ZURICK MOOR (pateo)	13
HIGH. BRIGADE	17
CERVINO	17
ALMEDA STAR	Praça Mauá
MURTINHO	8

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Proxima sahida para a Europa:

O paquete MADRID

Sahirá em 4 de Janeiro para: BAHIA, MADEIRA, LISBOA, VIGO e BREMEN

PARA O SUL

S. SALVADA . . . . 4 Jan.
S. NEVADA . . . . 1 Fev.
MADRID . . . . 23 "

Serviço rapido de cargueiros.

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & Co.

AV. RIO BRANCO, 66/74

CAIXA, 200 — TEL. "NORD-LLOYD". — Tel. 4-6121.

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

Almanzora. . 31 Dezembro
H. Princess . 2 Janeiro

PARA O RIO DA PRATA

H. Brigade. . 25 Dezembro
H. Patriot . . 8 Janeiro

Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.

51 — AV. RIO BRANCO — 55

Teleph one: 4-8000

MUNSON S. S. LINE

Os unicos paquetes de luxo NORTE-AMERICANOS em trafego entre o Brasil e Nova York

Southern Cross

Esperado do Rio da Prata a 4 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para TRINIDAD, BERMUDA E NOVA YORK

American Legion

Esperado de Nova York e escalas, a 5 de Janeiro, sahirá no mesmo dia para SANTOS — MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

VIAGEM TRIANGULAR

NOVA YORK — RIO
RIO — EUROPA

Agentes geraes para o Brasil: The Federal Express Company — Av. Rio Branco 87 Tel. 3-2000

C.ias HAMBURGUEZAS DE NAVEGAÇÃO

Proximas saidas:

EUROPA

General Ozorio. . 27 Dez
Monte Olivia. . 9 Jan
General Artigas. . 17 "
Monte Sarmiento. . 31 "
Cap Arcona. . 3 Fev
General San Martin. . 10 "

THEODOR WILLE & C.° Lt.

AV. RIO BRANCO 79

C.ia CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PROXIMAS SAHIDAS

NORTE: TAMBAHO — 31

SUL: TAQUY — 27; PIRATINY 3 Jan.

AV. RIO BRANCO 108 - 2.°

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD REAL BELGA) — S. A.

ANTUERPIA

Serviço rapido e regular de vapores entre Antuerpia e os portos do Brasil.

PROXIMAS SAIDAS PARA ANTUERPIA:

S/S OLYMPIER a 27 de Dezembro
S/S ASTRIDA a 5 de Janeiro

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAES

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 5 R. CIDADE DE TOLEDO 15

RIO DE JANEIRO — SANTOS

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

110 - AVENIDA RIO BRANCO - 112

PARA VAPORES A SAIR

(Vide annuncio na Secção Navegação)

SOCIÉTÉ GENERALE DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR

CONSIGNATARIOS:

CIA. COMMERCIAL E MARITIMA

RUA BENEDICTINOS N. 1

Telephone 3-2930.

PROXIMAS SAIDAS:

EUROPA:		SUL:	
Mendoza a 6 Fev.	1934	Mendoza a 23 Jan.	1934
Florida a 20 Fev.	"	Florida a 4 Fev.	"
Alsina a 6 Março	"	Alsina a 23 Fev.	"

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1.° andar — tels. 3-3566 e 4-5351

Carga (incl. inflammaveis ao costado) pelo Arm. 5 do Cáes do Porto - Tel. 4-4192 e 4-4173.

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS

SUL — ARARAQUARA

Sahirá quarta-feira, 27, ás 15 horas, para:

SANTOS — 5ª-feira
RIO GRANDE — Sabbado
PELOTAS — Sabbado
PORTO ALEGRE — Domingo

Proxima sahida: — "Itaguassú", em 3 de Janeiro (não recebe passageiros).

NORTE — ARATIMBO'

Sahirá quinta-feira, 4 de Janeiro, ás 10 horas, para:

BAHIA — Domingo
MACEIO' — 2ª-feira
RECIFE — 3ª-feira
CABEDELLO — 4ª-feira

CARGUEIROS

SUL — CAMPINAS

Sahirá no dia 29 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

ARARY

Sahirá no dia 3 de Janeiro para: SANTOS, ITAJAHY, PARANAGUA e ANTONINA

NORTE — CAMPEIRO

Sahirá no dia 26 do corrente, para: Bahia — Maceió — Recife — Natal — Fortaleza — Camocim — Amarração — Parnahyba (via Amarração) — Macáo

ARATACA

Sahirá no dia 29 do corrente para: ILHÉOS, BAHIA, VICTORIA, ARACAJU' e PENEDO

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Loja — Tel. 3-3433; Exprinter — Av. Rio Branco, 57 — " 4-2785; S. A. V. L. — Av. Rio Branco, 21 — " 3-0476

CARGA, FRETE, SEGURO: Com o Agente: LUIZ PORTUGAL, Rua Visconde Inhaúma, 38-1.° andar; tels. 3-3268 e 3-1297.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA ∴ COMMERCIO ∴ INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 24 de Dezembro de 1933

O mercado deste producto funccionou hontem firme, tendo se registrado até ás 11 horas, vendas num total de 2.390 saccas.

O mercado a termo não funcciona.

A pauta semanal (de 18 a 24), é de 1$070; o imposto ouro, de Minas, 8$ e o do Estado do Rio, 5$.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$600.

COTAÇÕES

Typo	Preço
Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 21		600.614
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.685	
Pela Maritima	5.287	
Reguladores	1.418	11.390
Total		612.004
Saidas:		
Africa	30	
Europa	500	
Cabotagem	462	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	3	1.495
Total		610.509
Café entregue como bonificação de 10 %		144
Stock em 22		610.653
Idem, anno passado		461.875
Entradas geraes em 22		214.318
Desde 1 de julho		1.792.691
Saidas geraes em 22		183.760
Desde 1 de julho		1.632.163

Foram registradas vendas num total de 4.790 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.
Neves Villela & Cia.
Braz & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	27.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	15.000	16.000
Total	40.000	42.000	35.000

EM SANTOS

SANTOS, 23.

no minimo, representem dois terços.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	11$000	11$000
" em jan.	11$000	11$000
" em fev.	11$000	11$000
" em março	11$000	11$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$400; anterior, 12$400; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 59.231; anterior, 42.188; anno passado, 26.625 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.893; anterior, 42.265; anno passado, 51.690 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.066.253; anterior, 2.085.591; anno passado, 1.826.835 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 73.711 saccas; para a Europa, 14.899; para o Rio da Prata, 1.653. — Total das saidas, 90.263 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 22. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	23.000	23.000	16.000
Total	23.000	23.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	7.059
Saidas	8.800
Em stock	116.511
Bonus	50

NO HAVRE

HAVRE, 23.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	135 ¼	136 ¾
" em maio	133 ¼	134 ¾
" em julho	132 ¾	133 ¾
" em set.	132 ½	133 ¼
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa de ¾ a 1 ½ francos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem pouco movimentado, constando as cotações abaixo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertão	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	31$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	35$000	T. 5	33$500
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	33$000
Mattas	T. 3	35$000	T. 5	31$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 22

	Fardos
Stock em 21	8.386
Saidas	423
Stock em 22	7.963

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	44$500	n/c.
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	27$500	n/c.
" em abril.	25$800	n/c.
" em maio.	25$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	37$500	37$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	—	1.400
De 1.º de set. p.	50.100	50.100
Existencia em saccas de 80 ks.	18.600	18.800

Foram abatidas do consumo de hontem 200 saccas de 80 kilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Midl. Uplands	10.25	10.00
Entrega em jan.	10.07	9.82
" em março	10.19	9.99
" em maio.	10.35	10.14
" em julho.	10.48	10.28

O mercado afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Alta de 20 a 25 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça nos dias 23 e 25 do corrente.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem firme, com as cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a	51$000
Crystal amarello	44$000 a	45$000
Muscavo	30$000 a	31$000
Mascavinho	n/c.	n/c
3.ª facto		n/c

MOVIMENTO DO DIA 22

	Saccas
Stock em 21	53.152
Entradas:	
Pernambuco	40.318
Total	93.470
Saidas	6.734

MIMEOGRAPHO

Papel superior a preço especial

Papelaria Ribeiro
OUVIDOR 164

Stock em 22	86.736
Entradas geraes	175.392
Saidas geraes	117.771

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	—	19.300
De 1.º de set. p.	2.295.600	2.295.600
Existencia em saccas de 60 ks.	1.304.900	1.304.900

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	1.14	1.11
" em março	1.21	1.18
" em maio.	1.27	1.24
" em julho.	1.32	1.29

Mercado firme.

Alta de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça nos dias 23 e 25 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Lux	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELO DE TRIGO — Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	8$500 a	9$000
Triguilho	11$000 a	11$500
Moinho da Luz:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	8$500 a	9$000
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho Fluminense:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	8$500 a	9$000
Triguilho	10$000 a	10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.75	5.76
" em março	5.79	5.80
" em maio.	5.84	5.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.45	5.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	81.37	82.25
" em março	84.12	80.75

Feriado nestas praças no dia 23 e 25 do corrente.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 23. — (Fechamento da Bolsa).

Acção	Cotação
Allied Chemical & Dye	145
Allis Chalmers, mfg.	18
American Can	96.50
American Car & Foundry	25.50
American Foreign Power	8.50
American Gas Electric	19
American Locomotive	28
American Metal	20.25
American Power & Light	5.75
American Rad. & St. San.	13.75
American Smelting Refin.	45.25
American Sup. Power	1.87
American Tel. and Tel.	109
American Tobacco "B"	66.50
American Water Works	17.37
American Woolen	12.87
Anaconda Copper	14.87
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A"	4
Armours Illinois "B"	2.25
Armours Illinois pref.	56.25
Associated Gas & Electric	1/2
Atchinson Topeka Sta. Fé	55.25
Atlantic Refining	28.62
Atlas Corporation	10.50
Auburn Motors	53.37
Baldwin Locomotive	11.75
Bendix Aviation	16
Bethlhem Steel	36.37
Brazilian Traction	11
Burroughs Add. Machine	15.12
Canadian Pacific	12.75
Case Treshing Machine	63.50
Caterpillar Tractor	24.25
Cerro de Pasco	36
Chicago Milwakee St. Paul	4.37
Chrysler Motors	53.50
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	11
Commonwealth Edison	33.25
Commonwealth Southeln	1.62
Consolidat. Gas of N. York	35.25
Consolidated Oil	10.62
Continental Can	74
Corn Products	75
Creole Petroleum	10.37
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	n/c.
Du Pont de Nemours	92.37
Eastman Kodak	79.25
Electric Bond and Share	10.87
Electric Power and Light	4.25
Electric Storage Battery	44
Engineers Public Service	4
First National Stores	53.50
Ford Motors of Canada	n/c.
Fox Film (New Issue)	12.87
General Asphalt	16
General Baking	11.62
General Electric	18.50
General Foods	35.50
General Motors	33.87
Gillette Safety Razor	8
Glidden Corporation	15.50
Gold Dust	17.75
Goodrich B. B.	12.87
Goodyear Rubber	34.62
Granby Copper	8.50
Great Northern Railroad	19.50
Great Western Sugar	29
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	9.87
Hudson Motors	13.75
Hupp Motors Co.	3.75
Ingersol Rand	60
Intern. Busines Machine	141.50
International Cement	30
International Harvester	39.75
International Nickel	21.62
International Tel. and Tel.	13.25
Kennecott Copper	20.75
Kroger Grocery	23.37
Lambert Co.	21.62
Lehman Corporation	66.50
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Incorporated	34.50
Miami Copper	4.75
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	18.62
Missouri Pacific	3
Monsanto Chemical	82.75
Montgomery Ward	22.25
Nash Motors	23.75
National Biscuit	46.12
National Cash Register	17
National Dairy Products	12
National Lead Co.	136
National Power and Light	8
New York Central	33.25
Niagara Hudson Power	5
Niagara Warrants "A"	7/16
Nitrate Corp. of Chile	1/8
Noranda Mines	34.25
North American Co.	13.12
Otis Elevator	15
Pacific Gas Electric	15.87
Packard Motors	3.87
Paramount Publix	1.87
Patino Mines	20.87
Pennsylvania Railroad	30.50
Philips Petroleum	15.50
Public Service of N. J.	33.37
Radio Corporation	6.62
Radio Preferred "B"	15.62
Remington Rand	7.50
Sears Roebuck	42.25
Simmons Company	16.50
Socony Vaccum Corp.	16
Southern Pacific	19.75
Standard Brands	20.87
Standard Gas Electric	7
Standard Oil of Indiana	32.50
Stand. Oil of California	39.87
Standard Oil of N. Jersey	45.50
Stone Webster	6.12
Studebaker Corp.	4.12
Swift International	n/c.
Texas Corporation	24.37
Texas Gulph Sulphur	41.62
Texas Pacific Land Trust	6.87
Transamerica Corporation	6.50
Tricontinental	4.62
Union Carbide	46.25
Union Pacific Railroad	111
United Aircraft	31.37
United Corp.	4.37
United Gas Improvement	14.25
United Gas "New"	1.87
United States Leather	8.25
United States Realty Imp.	7.75
United States Rubber	15
United States Smelting	99.50
United States Steel	47.87
Util. Power and Light p.	8
Utilit. Power and Light	3/4
Warner Brothers Pictures	5
Warren Bross.	10.25
Wesson Oil and Snowdrift	54.50
Western Union Telegraph	53.37
Westinghouse Electric	36.75
Woolworth	39.75

BANCOS

Banco	Cotação
Bank of Montreal	163.25
Bankers Trust	47
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	103.75
Chase National Bank	16.87
First Nat. Bank of Boston	23.75
Guaranty Trust of N. York	232
Nat. City Bank of N. York	18.25
Royal Bank of Canada	127

TITULOS

Titulo	Cotação
Cities Service, 5 %	30.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	100
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.23
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	21
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	21
Rio Grande, 6 %, 1968	18
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	63
São Paulo, 8 %, 1936	17.50
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	20.12

CAMBIO

Libra esterlina	5.11 ⅛
Franco francez	6.12
Lira italiana	8.20
Peso argentino, 100 d.	29.58
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 22 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou em posição fraca

Os negocios desceram a ...... 361:919$500, dos quaes 257:793$500 foram realizados no pregão da abertura e 104:126$ no do fechamento.

Em titulos publicos as rendas corresponderam a 253:793$500 e, em titulos particulares, a ...... 108:126$.

A orientação do mercado nada teve de interessante.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Publicos:
8 Obrig. Est. "1927", port., 860$. 1 Obrig. Est. Viciaes, 430$; ..... 200:000$; Obrig. E. "Café". 30 dias, 685$; 10:000$ Obrig. E. "Café", 676$; 10:000$. 38:420$, 20:000$ Obrig. E. "Café", 675$.

Particulares:
200 — 30 Paulista nom., 252$.

FECHAMENTO

Publicos:
130 Let. Cam. Capital, "1935", 98$; 150 Let. Cam. Capital, ... "1925", 98$ 30 Obrig. Est. "1922", port., 884$.

Particulares:
178 Ac. Paulista, nom., 252$; 5 Ac. Bco. Com. Industria, 300$; 10 Commercial, integral. 291$.

ULTIMAS OFFERTAS
TITULOS PUBLICOS

Estaduaes:
Obrig. "1921" port., vend. —; comp., 883$; Obrig. "1921" nom. —; 875$; Obrig. "1922" port. —; 883$; Obrig. Viciaes 50$ —; 125$. M. Santos, —; 966$; Apol. 7.ª a 11.ª e 13.ª a 15.ª series, 730$. —; Obrig. E. "Café", 676$; 675$; Bonus Th. s/c. 10 A. B. C., 100$. —; 94$500; Bonus Th. s/c 10 A. B. C., 500$. —; 94$500; Bonus Th. s/c 10 A. B. C., 1:000$. —; 94$500; Bonus Th. s/c 10 A. B. C. 10:000$. —; 94$500.

Municipaes:
Capital "1913", 95$ 93$; Capital "1918" —; 94$; Capital "1925". 100$; 98$; Apolices ...... "1929". 1:000$; — Apolices ...... "1931". 1:000$; 875$.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos:
Brasil, —; 390$; Com. e Industria, 315$; 300$; Commercial, 60 %, 210$; —; Commercial, integr., 295$; 291$; Est. S. Paulo, 230$; 215$; It. Brasileiro, 60 %, —; 20$; Noroeste S. Paulo, 155$; S. Paulo, 188$; 182$.

Acções de Companhias:
Antarctica, —; 200$; Itaquerê —; 10:000$; Melhoramentos S. Paulo, —; 80$; Mogyana, 65$; 62$; Paulista, nom., 254$; 251$; Paulista, def., 261$; —; Louça Esmaltada, —; 200$.

Debentures:
Antarctica, —; 192$; Cent. E. R. Claro, 2.ª, 105$; —; Electrica Cayuá, —; 975$; Melhoramentos S. Paulo, —; 100$

Vista-se Com Elegancia
Fernos de casemira a feitio .... 120$000
Fernos de brim, a feitio .... 60$000
Confecção esmerada e preços minimos, so na
Alfaiataria Rio Branco
AV. RIO BRANCO 10 — LOJA

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 23 DO CORRENTE

Sello: 50:667$590.	
Papel	1.248:361$990
Renda arrecadada de 1 a 23/12.	28.063:587$075
O anno passado	4.947:926$888
Differença a maior em 1933	23.115:660$187

Malas Armario
HARTMANN
DIVERSOS MODELOS

UNIFORMES PARA COLLEGIAES

BANHOS DE MAR
PREFIRAM AS ROUPAS
Jantzen
Lindos modelos para homens e senhoras

ARTIGOS FINOS PARA HOMEM

CAMISAS HALLMARK
(AMERICANAS)
O ideal para o verão — Confortaveis e distinctas

A' TORRE EIFFEL
97 - Rua do Ouvidor - 99
RIO DE JANEIRO

CHAPÉOS STETSON
Os mais elegantes
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO

INSTITUTO MUNIZ BARRETO

O encerramento das suas aulas

Este estabelecimento de ensino, que mantem um grupo de alumnos gratuitos, fará realizar hoje um programma de festas para encerramento de seu anno lectivo.

Para esse fim foi organizada uma parte recreativa, constando de bailados, representações scenicas, cantos, etc.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

A ceremonia de hontem com a presença de escriptores e educadores

Com a presença de grande numero de homens de letras, professores e outros convidados, foram inauguradas hontem á tarde, á rua Gonçalves Dias, 9, as novas installações da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, que tanto se vem destacando pelo desenvolvimento da industria do livro no Brasil.

O sr. Evaristo Bianchini, chefe da filial no Rio, pronunciou um ligeiro discurso inaugurando as novas installações, que são sobrias e distinctas, tendo saudado a Companhia Melhoramentos os srs. professor Isaias Alves, Raphael Pinheiro, A. Lopes e Pedro Calmon.

Aos presentes foram servidas champagne e doces.

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES
PROCURE
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 . RIO
Rua São Bento 11 - São Paulo

ARDEU UM ARMAZEM EM SÃO GONÇALO

Na manhã de hontem, verificou-se incendio no armazem de seccos e molhados "São Miguel", localizado á rua São Miguel n. 1, no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, de propriedade de Balbino Rodrigues.

Em poucos momentos, o predio ficou totalmente destruido, visto que a localidade não tem bombeiros.

Solicitados, os bombeiros de Nictheroy, accorreram ao local, nada podendo fazer senão evitar que as chammas se propagassem aos predios vizinhos.

O predio é de propriedade de João Buriche e se acha no seguro, bem como o negocio.

SUAVISANDO O CALOR

Os alimentos se alteram, no verão, por effeito de microbios banaes, cuja multiplicação é facilitada pelo calor. O frio, ao contrario, impede que os microbios augmentem de numero. Guarde os alimentos em geladeira ou em refrigerador. IPES.

MARCANDO A FRONTEIRA

Durante o verão, a quota de proteinas, na alimentação do adulto, não precisa ir além de 40 grammas por dia. Isso se obtem com 200 grammas de carne, ou 7 ovos, ou 1 litro de leite ou 150 grammas de queijo ou de feijão. IPES.

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS
FACULDADE DE COMMERCIO
INSTITUTOS OFFICIALIZADOS — DIURNOS E NOCTURNOS
Ruas São José 11 e Vieira Fazenda 44, 46 e 48

Frequentado annualmente por cerca de 1.000 alumnos, moços e moças, mantem os seguintes cursos: PRIMARIO (6 a 11 annos, pela manhã); SECUNDARIO SERIADO (11 a 18 annos); ESPECIALIZADO (para maiores de 18 annos e feito em 3 annos apenas); COMMERCIAL (conferindo diplomas officiaes de auxiliar de commercio, guarda-livros, contador); LINHA DE TIRO, para obtenção da caderneta de reservista. Salas amplas; optimos gabinetes; grande gymnasio de cultura physica. Mensalidades minimas.
23 ANNOS DE ININTERRUPTOS EXITOS

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 600 HOSPEDES
Dos grandes, o mais central, o mais commodo e o mais economico
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

RAIZ DE BARÔA
Indicado nas bronchites rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachéa, provenientes da influenza.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua de S. Pedro, 38 e S. José, 75.

Procuradoria Geral
Dr. MARIO LEMOS
RUA SETE DE SETEMBRO 107 - 1.º
CAIXA POSTAL - 1684
Telephone: 2-0751
ADVOCACIA CIVIL, COMMERCIAL E CRIMINAL
Advocacia Administrativa, Impostos em geral — Imposto sobre a renda, consumo, vendas mercantis, industrial e profissões, saneamento, agua, etc. — Impostos municipal, predial, territorial, de transmissão, licença commercial, etc.
MARCAS PATENTES
Serviço Perfeito e Garantido
CONSULTAS GRATUITAS A'S QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, DAS 10 A'S 11 HORAS

Neurastenicos,
Esgotados,
Convalescentes,
Magros e Anemicos
TOMEM
VITAMONAL
O Remedio Alimento

Leilões de Penhores

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28
LUIZ DE CAMOES, 62 (esquina)

EM 29 DE DEZEMBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 26 DE DEZEMBRO DE 1933
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMOES, 42
Todos os penhores vencidos até 25 de Novembro, p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

"A SALVADORA LTDA."
Empresa de Emprestimos Sobre Penhores
RUA PEDRO I N. 31

Os senhores mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos seus penhores vendidos no leilão de 16 de Dezembro corrente.

CAUTELAS

51.034	50.761	51.523
51.575	51.865	51.889
50.673	52.858	

Saldos esses que se acham em nossa casa até o dia 16 do proximo mez, sendo, depois dessa data, recolhidos á Thesouraria do Monte Soccorro (Caixa Economica).

LEVY GOMES & Cia.
(Matriz)
13 - Travessa do Rosario - 13

Convidamos os srs. mutuarios das cautelas abaixo a virem receber os saldos das mesmas, provenientes do leilão de 15 de Dezembro corrente:

134.621	135.008	138.480
137.056	137.256	137.355
137.943	138.391	139.034
139.238	139.555	140.491
141.063	141.169	142.758
144.756	144.841	144.885
144.896	145.088	145.098
145.166	145.190	145.236
145.237	145.275	145.366
145.379	145.383	145.399
145.497	145.797	145.809
145.816	145.842	145.907
145.910	146.097	146.123
146.169	146.248	146.258
146.316	146.384	146.403
146.434	146.464	146.486
146.706	152.113	

Rio, 24 de Dezembro de 1933 — Lévy, Gomes & C.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 4920, da Casa de Penhores "CASA ROCHA" — Praça Tiradentes, 71.

Perdeu-se a cautela n. 117614, da Casa de Penhores do JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA - Beco do Rosario, 9.

Improprio para menores até 10 annos
Commissão de Censura Cinematographica

MANOEL SOARES CASTELLAR

deseja aos seus clientes e amigos BOAS FESTAS e prosperidades no decorrer do NOVO ANNO.

Aproveita o ensejo para informar que queiram honrar com as suas ordens, no Largo do Rosario, 19, sob., telephone 2-1652, onde aguarda o prazer de suas visitas.

DESCONTOS DE DUPLICATAS
EMPRESTIMOS SOBRE PROMISSORIAS

a juros rigorosamente bancarios.

Rio de Janeiro, 1933/1934

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

HORA SANTA EUCHARISTICA

A circular da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro marca para o exercicio da Hora Santa Eucharistica de hoje, na igreja de Sant'Anna, ás 16 horas, a parochia da ilha de Paquetá.

A PAROCHIA DE N. S. DE COPACABANA E SANTA ROSA DE LIMA COMPLETA SUAS BODAS DE PRATA

Completa hoje a parochia de Copacabana suas bodas de prata.

As festas tiveram inicio hontem.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; e Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

POSITIVISMO

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o "Complemento da Historia da Religião" Apreciação da segunda e terceira phases da "Transição organica", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

THEOSOPHIA

Na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado, realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "A voz do silencio", pela senhorita Maria Luiza Osorio, sendo a entrada franca.

Tambem na loja "Pitagoras", á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, haverá, no mesmo dia e horas, uma conferencia pela sra. Margarida Soler, sobre: "A constituição septenaria do homem". Entrada franca.

PARA CADA HORA DE PRAZER

. . . DIAS DE PERIGO E DE SURPREZAS!

Assim é a vida trepidante dos noctivagos de New-York, dos quaes aqui está o romance. . .

WARNER BAXTER
MYRNA LOY

PHILLIPS HOLMES, MAE CLARKE
dirigidos por W. S. VAN DYKE

"PELA VIDA DE UM HOMEM"
(Penthouse)

AMANHÃ PALACIO

Theatro Casino

HOJE — VESPERAL INFANTIL A'S 15 HORAS — HOJE
SOIREE A'S 20 e 22 HORAS — 2 Sessões
2 Grandes Artistas em um só Programma

Prof. BOSCHI
O mestre da Telepathia, Fakirismo e Suggestão
Programma Sensacional
Comendo vidro — Arca de Noé

DARWIN
O incomparavel imitador do Bello Sexo
As mais modernas canções de Paris, Madrid e Barcelona

AMANHÃ — Vesperal ás 15 hs. — Despedida — Soirée ás 20 e 22 hs.
Ambos os artistas apresentarão numeros sensacionaes

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

EMPOLGANTES TORNEIOS SPORTIVOS

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

Theatro Recreio

HOJE —::— A's 3 horas da tarde —::— HOJE
Ultima MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras
Com a linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

A' NOITE — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas

AMANHÃ — Dia de Natal — A's 3 horas — MATINÉE DAS CRIANÇAS com 50 % de abatimento — Distribuição de caramellos "BUSI"

TERÇA-FEIRA — A's 8,30 da noite — Espectaculo completo "Festa de Arte" de Sarah Nobre e despedida da companhia com "A CASA BRANCA" — Grande Acto Variado

SEXTA-FEIRA, 29 — Estréa da nova companhia com "A CAPITAL FEDERAL"

A SEGUIR — "Cae, Cae, Balão" — Revista-burleta carnavalesca.

CHAPÉOS para as FESTAS
CHAPÉOS para PRESENTES
CHAPÉOS para todas as OCCASIÕES

Variadissimo sortimento importado e de nossa fabricação

SÓMENTE NA

CASA SANTA CECILIA
Onde se reforma a 5$000

OPPORTUNIDADE UNICA:

Grande stock de chapéos para meninas, modelos de muito gosto, a 5$000

CASA SANTA CECILIA
PRAÇA TIRADENTES, 14-1º
(Frente ao ponto dos bondes e ao lado das Casas Pernambucanas)

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 ½ horas.
Exito do quadro novo
NATAL DO CABOCLO
dentro da peça regional
RAÇA DE CABOCLO

HOJE —o— Vesperaes ás 3 e 4 ½ horas, com distribuição dos caramellos "Busi"

A linda comedia-canção de Luiz Iglezias que encerra uma historia humanissima e real:

Onde estás, felicidade?

Continúa a sua trajectoria de exito

HOJE — A's 3 - 8 e 10 horas
Matinée e soirée

Theatro Carlos Gomes

Amanhã - ás 3 hs. - Matinée

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

OURO Quem paga melhor é a Joalheria "A BRASILEIRA"
Tel. 2-4265 — Avenida Passos, 7-B

Elle era o rei. . . dos ladrões e mendigos de Paris! Amou. . . casou-se. . . e a festa que deu nesse dia foi formidavel!

PABST
dirigiu este film!

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A canção brasileira" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000. Hoje — A's 15 horas — "Matinée Chic".

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?" — Poltronas, 5$000. Hoje — A's 15 horas — "Matinée".

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Natal do caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Belleza á venda", com Madge Evans, Una Merkel, Phillips Holmes e Alice Brady.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A canção de Lisboa", com Beatriz Costa e Vasco Santana. Hoje — Sessão especial, ás ás 10 ½ da manhã. Poltronas, 3$000.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Direito de errar", com William Powell e Joan Blondell.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Primavera no outomno", com Raul Roulien e Catalina Barcena.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 0.20 — "Honra em jogo", com Jack Holt e Evelyn Knapp. Hoje — A's 10 horas da manhã — "Matinée infantil".

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Satan no volante", com Edmund Lowe e Wynne Gibson.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O phantasma de Crestwood" com Karen Morley, Ricardo Cortez, Pauline Frederick e H. B. Warner.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Luar e Melodia".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "Samarang" e "Só para senhoras".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Uma noite de Natal" e "Calouros endiabrados".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Eu de dia, tu de noite".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Meus labios revelam" e "O filho da tribu".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O rei dos ciganos" e "Esposa desapparecida".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Voltando ao passado" e "Somos do circo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O marido da guerreira", "Calouros endiabrados", "Rasputin e a Imperatriz" e "Jogador galopante".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Cavadoras de ouro" e "O cantico dos canticos".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O meu boi morreu" "Guardião da lei" e palco.

LAPA — Phone: 2-2543 — "Irmã branca" e "Ao pé da letra".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O rei dos ciganos".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Cruzeiro dos amores".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Da Broadway a Hollywood".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Cavadoras de ouro".

ALPHA — Phone: 9-8216 — "Zombie" e "Não ha maior amor".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Novos amores".

BENTO RIBEIRO —
CATUMBY — Phone: 2-1893
"Avião fantasma".
— "Aurora de duas vidas" e
BEIJA-FLOR — Phone: 9-5174 —
vida".
"Narcisismo" e "Luctando pela
BRASIL — Phone: 8-3013 —
lopante".
leiro do Texas" e "Jogador ga-
"Loucura americana", "Caval-
— "Cavalcade", "Cavalleiro destemido" e "Jogador galopante".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Além do inferno" e "Vencedor modesto".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Vienna de meus amores" e "Anjo e demonio".

ENGENHO DE DENTRO — "A voz do meu coração" e "Vencedor modesto".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Onde está minha mulher" e "Attracção dos ares".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O cantico dos canticos".

GUANABARA — Phone: 6-3418 — "O cantico dos canticos".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-8670 — "Dragões da morte" e "O rebelde".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Meus labios revelam", "Fox News" e "Avião fantasma".

SMART — Phone: 8-0381 — — "Adeus ás armas" e "Sabbado alegre".

JOVIAL — "Um sonho que viveu", "Sedenta de amor e "Trem desapparecido".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Vivamos hoje" e "Dois e dois".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Agarrando-os vivos" e "Pouco amor não é amor".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "I. F. 1 não responde".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O marido da guerreira" e "Mulher prohibida".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Fra Diavolo", "Cada macaco no seu galho" e "Fox-Jornal".

PIEDADE — "Pouco amor não é amor" e "Homens sem lei".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Além do inferno", "Espelho magico e "Avião phantasma".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Casar por azar" e "Calouros endiabrados".

RAMOS — Phone: 9-6094 — — "Amor de mandarim", "Fox News" e "Avião fantasma".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Na cova dos ladrões" e "A vida de Jimmy Dolan".

VELO — Phone: 6-0874 — "Venturoso vagabundo".

VILLA ISABEL — Phone — "Agarrando-os vivos" e "Captiveiro de uma mulher".

SÃO CHRISTOVÃO — "Samarang" e "Tres garotas ladinas".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — — "Alô belleza" e "Justa recompensa".

ROYAL — Phone: 1074 — "Tu serás duqueza".

EDEN — Phone 98 — "King Kong" e um complemento.

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

Milton fazendo estragos na alta sociedade
Mil e uma proezas do engraxate millionario

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro
Praça Floriano — Rio.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1933

Arvore de Natal da Literatura Brasileira

SERTÃO SOCIAL

GOETHE

XXXIII

ALVARUS

(1) Alvaro Moreyra, (2) Mario de Andrade, (3) João Lyra Filho, (4) Agrippino Grieco, (5) Menotti del Picchia, (6) José Lins do Rego, (7) Jorge Amado, (8) Manuel Bandeira, (9) Olegario Marianno, (10) Ribeiro Couto, (11) Augusto Frederico Schmidt, (12) Guilherme de Almeida, (13) Gilberto Amado, (14) Teixeira Soares, (15) Renato Almeida, (16) Humberto de Campos, (17) Monteiro Lobato, (18) Fernando Magalhães, (19) Ronald de Carvalho, (20) Coelho Netto, (21) Gregorio da Fonseca e (22) Pereira Da Silva.

UM OLHAR...

LUIS GURGEL DO AMARAL

NÃO ME FOI MUITO facil aclimar-me em Santiago! A minha rapida passagem por Buenos Aires não chegára, em verdade, para dar saudades da vida a que estava habituado. Mas quando me vi preso nas malhas de seda da rêde da carreira, certo de haver enveredado por uma nova e definitiva trilha, senti latente o "acerbo espinho" ferir fundamente o melhor do meu sêr. E rude foi a luta! Pouco me faltou para, qual um derrotado, voltar para traz, recomeçar, com prejuizo, os dias idos...

A impressão mais penosa de chegada foi a da nossa Chancellaria, installada num andar terreo de uma rua de pouco movimento; pequena e pobremente mobilada, ficava em frente ao paredão lateral do "Palacio de la Moneda", muralha ulcerada como se servisse para execuções capitaes! Nunca horas de trabalho foram-me mais duras... Muito custei a supportar tambem a presença do empregado Manoel, um mandrião de primeira, chupador emerito, justificando, com cynismo, as suas carraspanas, quasi quotidianas, com os convites de amigos para beberem — "por la salud del Brasil!" Valheu-me a amizade do meu collega Clark, já affeito ás agruras do exilio, eximio alentador para similes occasiões. Hoje, que rabisco estas linhas que encerram uma recordação daquelles tempos, mando-lhe daqui, ainda, um grande obrigado.

Salvou-me tambem desse naufragio moral essa força poderosa que se chama Mocidade, deusa dispensadora de energias e de sonhos, musa generosa que só nos acompanha e anima hélas! brevemente!... Tambem o ambiente no qual cahi concorreu para fortalecer, sem tardança, o meu espirito abalado, que cada dia ia recebendo uma impressão risonha e grata.

Gostei logo do aspecto da cidade, naquella época, ainda conservando vestigios e costumes do passado colonial. Gostei do seu céo lavado, do seu ar subtil, das suas flores em profusão!... Gostei da sua gente acolhedora — da sociedade, cheia de requintes aristocraticos, do seu povo, alegre e bom. Achei encantos inéditos nos rostos, de puro oval, das moças, quando emmoldurados, pelas manhãs, no garbo dos mantos chilenos, physionomias que seriam de freiras se nellas não brilhassem, com fulgores brejeiros, grandes olhos negros de azeviche, ou de um azul de saphira clara!

A belleza do valle que seduziu, de prompto, Pedro de Valdivia, visto do alto do Cerro de Santa Lucia — jardins suspensos do idyllios, sombras confidentes e constantes de juras de amor — encanta e maravilha! Guardando-o, como que com zelos, os contrafortes dos Andes alli estão, eternos, rudes, nevados quasi sempre, espelho magico de cambiantes luzes, quando o sol os toca em poentes de apotheoses, ou a lua derrama sobre elles, em noites frias de inverno, o seu passivo e frio olhar! Em baixo o casario uniforme, sem notaveis accidentes de construcção, parecia sempre adormentado, em somno tranquillo e feliz. Metropole já não pequena, assemelhava-se, entretanto, a uma colmeia ordenada onde o trabalho fosse facil e as ambições moderadas. E assim era, de facto; no meu saudoso Santiago sentia-se a "joie de vivre", sem os atropelos dos dias trepidantes e egoistas de hoje!

O carinho com que me vi cercado era, sem duvida, o mais efficaz remedio para os meus males de transplantado, comquanto de tempos a tempos lá viesse a nostalgia aguda (e que cinzenta é ella!) dos scenarios patrios, a ansia de ouvir a voz dos meus, silencio tormentoso, dos maiores, que a ausencia provoca! Já me affeiçoára aos meus novos habitos, entrando, aos poucos, na vida commum da cidade. Pelas tardes, com agrado, ia ver o desfilar elegante da multidão pelas Calles Huerfanos, Ahumada e Estado, centros preferidos, illuminados e concorridos das seis ás oito, como um Boulevard de Paris; pelas noites já não faltava ao cinema de moda, á alguma "sessão" de theatro, á conversa indispensavel, depois, no "Club de la Unión", ponto onde se ia saber das ultimas noticias politicas, do andamento de um projecto importante, rumores de uma possivel crise ministerial, e tambem dos mais interessantes eventos sociaes, o futuro baile dos Pereiras, o casamento de fulano ou o namoro escandaloso e arriscado de sicrano! Verdades e invenções, coisas sérias e ligeiras, o resumo falado dos acontecimentos das 24 horas. Gratas lembranças conservo desses convivios, nos quaes, com algum orgulho posso affirmar, cheguei a ser admittido não mais como estrangeiro!

A juventude que me cercava (tambem para ella já terão chegado os cabellos brancos!), divertia-se como podia. Os recursos ao seu alcance, para ser franco, eram deficientes. Peralteava-se com cuidados, noite alta, em bairros excusos, corria em velhas traquitanas originaes de quatro assentos, pelas celeberrimas casas de "remolenda", ao som de cuecas, com vastas e repetidas libações de um ponche duvidoso e de effeitos mortiferos.

Essas "randonnées" cansaram-me em breve. O vicio organisado e collectivo, encerrado entre quatro paredes, com o amor prisioneiro e tarifado, causou-me sempre uma immensuravel piedade. Naquelles locaes suffocantes, com a sua sala central atapetada, onde o voltear dos pares levantava uma poeirada fina, que chegva, ás vezes, a toldar o ar, só enconteri olhares amortecidos, doentios e submissos, de pobres entes seguros e resignados, de antemão, do seu triste e inglorio fadario. As canções cantadas eram só de "ais"!... dolentes, evocadoras de espaços livres e de claridades frescas de matto ou de praias batidas pelos ventos, balbucios de paixão sob cerejeiras em flor, ou iras ou queixumes de amantes em desesperos! A propria dansa nacional, a "Cueca" sapateada e vibrante dos ranchos e das festas populares, com lenços sacudidos como asas ansiosas de liberdade, feita principalmente de offerecimentos e fingidas negaças femininas, perturbadoras e excitantes, quando alli dansadas, apesar dos requebros forçados e lubricos, deu-me sempre a impressão nitida de ser só a esquivança da mulher em fuga sincera da caricia que antevia proxima, brutal e inevitavel!...

Quando fui a uma dessas casas pela primeira vez, muito contrafeito pela novidade insolita do espectaculo, uma rapariga trintona, volumosa e sardenta, um pouco tatibitate, perguntou-me, com deferencia, se eu não era... Diante do meu espanto, disse que vira e gravára bem os meus traços, numa photographia minha estampada, na vespera, no jornal "La Union".

Pobre de mim... Foi quanto bastou para grudar-me a ella! Iniciação apenas, pratica, do amor chileno... Dessa excellente e pacata pessôa, incapaz de complicar a vida de alguem, dois annos depois e nem me lembro bem porque, recebi uma carta, na qual ella me chamava de — Arco Iris! Qualificativo rarissimo, creio, nos annaes do reconhecimento!

Vogava assim, qual batel sem leme nos mares do sentimento, quando uma noite, no Theatro de Santiago, onde entrára por acaso para ouvir uma EVA, levada por uma companhia hespanhola, surgiu no palco, desempenhando o papel da protagonista, uma figurinha encantadora de trigueira formosa, de tez avelludada de pecego, com uns olhos buliçosos, grandes e redondos, corpinho agil de fórmas modelares, faceis de serem concebidas em liberdade. Gorgeava as conhecidas arias da linda e afortunada opereta de Lehar, com a graça e certeza de canoro passaro.

No intervallo procurei um programma para saber o nome d.. diva. Encontrei-o em letras gordas — Concepción Ribas. No final dos outros actos, bati estrepitosas palmas, de pé na platéa. Tambem já tive dessas coragens!... Um dos meus recentes amigos chilenos, vendo o meu enthusiasmo, ajudou-me nos applausos, dizendo-me, porém, á sahida:

— **Esas "godas" en amores, ven siempre por medio un clérigo...**

Não me impressionou a affirmação do amigo, tanto assim que na noite seguinte e nas subsequentes, lá voltei ao theatro, sentado na primeira fila, de smoking e de flôr vistosa na lapella. Era impossivel deixar de me fazer notado! A perseverança, nestes casos, é uma força. E assim aconteceu; a principio Concepción Ribas pousou sobre mim as suas miradas de simples curiosa; depois outras, mais longas, mais repetidas, do agradecimento vaidoso dos artistas; por fim, talvez, quem sabe mesmo se de pura presumpção minha, outras, muitas outras, nas quaes havia a transmissão nascente de uma sympathia...

Apertei, por essas alturas, o cerco, segundo as regras aprendidas. Pedi ao "porteiro da caixa" que fizesse chegar até ella o meu cartão... official! Naquelles annos eu tinha mais confiança na efficacia do meu titulo do que no meu proprio nome! Aliás, elle nunca me serviu para nada, nunca foi um Abre-te Sesámo! O "cerbero", por signal caolho, inquerido por mim, com brandura e depois com aspereza, assegurou-me haver-lhe entregue o cartão, sem se admirar do resto, pois:

— **Dificil, Senorito, pues la muchacha es honrada!...**

Irra, para a minha sorte! Julguei até que a Concepción Ribas antes de chegar a Santiago, tivesse annunciado a sua castidade nos jornaes, num aviso que so a mim passára desapercebido! Mas tantos entraves acirraram os meus desejos. Que diabo!... Afinal de contas eu não era cego... Agora, quando o panno subia, não era sómente ella a olhar para mim, procurando-me no logar do costume! Era a companhia toda, até as coristas...

Por mais que me puzesse de alcatéa, nunca consegui vel-a depois das representações. Ainda estava inexperiente, não atinando com a sahida dos artistas, que era por um corredor escuro de uma casa que, em outra rua, fazia fundos com o theatro.

Escrevi-lhe, então, uma carta cheia de phrases melosas ja experimentadas, com successo, em situações analogas, e accrescentando outras adequadas ao momento, contando-lhe a tristeza das minhas noites longas e solitarias, desamparado de um affecto sincero e espiritual; agradecia, tambem a sua apparição radiante na minha existencia, preenchendo as horas, embalando com a sua maviosa voz os meus ouvidos, deliciando com a sua belleza, os meus olhos enamorados! Era todo um grito de amor sem exigencias, comquanto acabasse por pedir claramente uma entrevista "onde pudesse beijar-lhe as mãos com dupla intenção — a de um reverente admirador e a de um submisso e esperançado amante!"

Eramos assim naquelles tempos. Laivos de romantismo com toques seguros de realismo! E a resposta não tardou, desta vez. Veio perfumada, num papel roseo, com o meu nome escripto correctamente, seguido do titulo por inteiro. Abri-a com o coração jubiloso e aos saltos. Dizia assim:

"Estimado e honrado Senhor. — As suas cortezes palavras, que accuso recebidas, foram lidas com a devida attenção, merecendo todo o meu apreço pela forma com que estão escriptas, a melhor prova de ser o sr. um perfeito cavalheiro. Assim sendo, satisfazendo os seus apreciaveis intentos, terei o prazer de receber a sua visita, amanha, ás tres horas da tarde, nesta sua casa, etc., etc. (a.) Elvira Méndez".

O estylo burguez e pretencioso, a assignatura diversa da que eu esperava, desilludiram-me um pouco; dei de hombros á redacção, concluindo que Concepción Ribas era a actriz, e Elvira Méndez o sêr por quem eu suspirava!

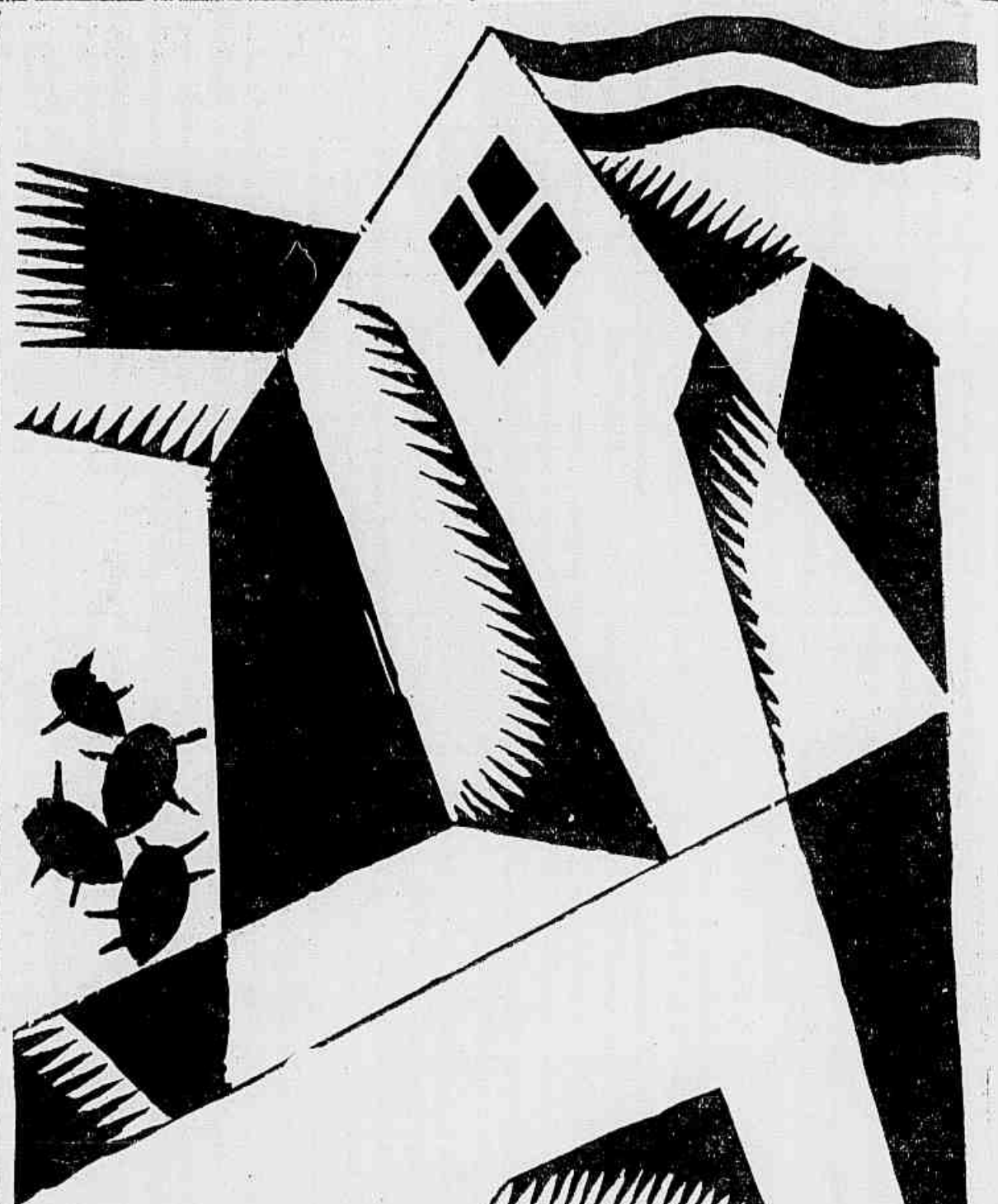
Cuidados infinitos dei á minha pessôa no dia seguinte. Enverguei o mais bem talhado dos meus ternos, um cinzento feito pelo Stronilli, de dar inveja ao proprio André Brulé; combinei a ceroula com a camisa (sonhando já possibilidades de um desvestir); atardei-me na escolha da gravata e mesmo na do lenço, enxarcado dagua de colonia. Almocei mal por falta de appetite e, seguramente, por prudencia. No hall do hotel, aguardando o passar manhoso e arrastado dos minutos, cochilei num sofá, antevendo, pelo menos, o supremo encanto de collar os meus labios na boca gordinha de Concepción, primeiro e delicioso contacto de amor! Parti, depois, galhardamente, debaixo de um sol macio, pelas ruas desertas áquella hora, com passos firmes de um triumphador feliz!

A pensão que me fôra indicada, não era longe. Ficava no fim da "Calle Bandera", perto da Estação de Mapocho; umas quadras apenas, que me pareceram metros! Quando cheguei e subi ao 1º andar, tocando a campainha de entrada, uma velha tropega abriu-me a porta, fazendo-me, sem mesmo perguntar-me quem eu era, atravessar uma passagem interna, com janellas de vidros de côr deitando para um pateo, até uma pequena sala, bastante escura.

— A Senhora já virá! disse-me apenas.

Feio e pobre aposento. Um piano de meia cauda, por certo alugado, era o unico traste firme; o resto capengava! Nas paredes algumas gravuras: o eterno "Napoleão transpondo os Alpes", uma torre de Pisa com um grão de inclinação inverosimil, e uma picaresca scena intima do seculo XVIII. Musicas, em pilha, sobre uma cadeira.

Comecei a suar naquelle ambiente cerrado. Sentia rumores no quarto ao lado, vozes abafadas, uma rouquenha, outra crystallina. Finalmente a porta abriu-se, e, como um bolido, avançou para mim uma senhora erecta e digna, esguia e viril, cortante como uma faca afiada, com um buço pronunciado e uns dentes longos e amarellos. Sem nenhum preambulo apresentou-se:

Conclúe na 26ª pagina

POEMA

RACHEL CROATMAN

ILUSTRAÇÃO DE CORTEZ

O poeta abriu a janella
sobre a manhã luminosa
e a brisa abanou tranquilla as suas illusões.
O poeta mediu a luz com seus olhos profundos
e acariciou o vaso de terra cota
onde, entre cardos e espinhos, luzia uma flor.

Aspectos novos de um velho problema

HUMBERTO DE CAMPOS
(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

VAE para dois mezes, o DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro, iniciou um inquerito sobre a instituição do divorcio no Brasil, e mandou, por um dos seus redactores mais intelligentes ouvir a minha opinião. O jornalista fez-me algumas perguntas, guardou de memoria as minhas respostas, e offereceu destas um resumo, tão fiel como as senhoras cujo destino era vivamente vigiado pelo seu jornal. Em uma entrevista, porém, o entrevistado não diz o que deseja dizer, mas unicamente o que o jornal quer saber. Dahi, não conterem esses inqueritos, quasi nunca, o pensamento integral de quem a elles responde, especialmente quando se referem a assumptos que reclamam profundo exame e larga explanação e de que o jornalista não quer conhecer, em geral, sinão as conclusões.

Eu não sei de questão mais grave, e que tenha sido tratada, no Brasil, tão superficialmente. Não é que a materia tenha sido descurada, pois que se a vem agitando mais, talvez, do que se fazia preciso; mas pela feição unilateral dos argumentos; pela paixão partidaria dos divorcistas e dos anti-divorcistas; pela falta de consulta, em summa, á realidade, sem o conhecimento da qual se torna inattingivel e impraticavel uma solução judiciosa.

O divorcio é, entre nós, não só um problema social mas, tambem, geographico.

— E' você a favor do divorcio? — perguntar-me-á um jornalista do Rio de Janeiro, de S. Paulo, da Bahia, do Rio Grande ou de Recife.

— Sim, — responderei.

Faça-me, porém, a mesma pergunta o prefeito de Labrea, no Amazonas, ou de Theophilo Ottoni, em Minas Geraes, e a minha resposta será rigorosamente diversa:

— Não!

O Brasil tem, na verdade, dois climas, no dominio dos costumes, apresentando, cada um delles, um ambiente para as leis. Ha o clima das grandes cidades, e ha o do interior. Aquella situação, que frei Vicente do Salvador definia comparando os portuguezes aos caranguejos, que viviam arranhando ao longo da praia, persiste ainda hoje, em relação ás innovações que me chegam de fóra. Ha medidas legaes que podem ser excellentes nas cidades brasileiras de primeira ordem, mas que se tornarão nocivas quando applicadas nas demais. E o divorcio está neste caso. Sedativo nos centros populosos e arejados pelos grandes sopros da civilização, seria, penso eu, um veneno, quando estendido ao paiz inteiro. E não se torna difficil apresentar os fundamentos dessa previsão ou, se o quizerem, dessa suspeita.

O divorcio é a emancipação integral da mulher. Concedido com a extensão que lhe querem dar os seus advogados, os divorciados, podem ir a novas nupcias. Entre marido e mulher divorciados, cessam todas as responsabilidades, desapparecem todos os direitos, findam todos os compromissos. Em uma grande cidade a mulher divorciada encontrará, immediatamente, campo em que conquiste o seu pão, sem sacrificio da sua independencia. Os escriptorios, as fabricas, os consultorios, as repartições publicas, as casas de commercio, offerecem-lhe trabalho, com que possa viver honrada, sem o auxilio de um homem, seja elle marido, pae ou irmão. Nas pequenas cidades, porém, e nas villas, e nos povoados, de que irá viver uma pobre senhora que se tenha separado do marido? Onde ir buscar os recursos economicos para a sua subsistencia?

Nesses logares, é o homem, exclusivamente quem estabelece o rhytmo da vida social e da vida publica. O juiz é um homem, o vigario é um homem, o chefe politico é um homem. A mulher é elemento amorpho e, quando muito, decorativo. Até hoje, nessas pequenas localidades, os homens que exercem autoridade mantiveram amante ou amantes, conservadas fora da cidade ou da villa, com as quaes constituem prole clandestina. A esposa legitima permaneceu, porém, sempre garantida. E' a dona da sua casa. Não tem exclusividade do marido, mas tem o conforto e a consideração. Ella tem do seu lado, garantindo-lhe essa situação, a lei. No dia, porém, em que seja permittido ao coronel chefe politico abandonar, legalmente, a velha companheira para constituir nova familia com a professora chegada da capital, não haverá mais por esse Brasil a dentro matrona honrada que se considere em segurança. O instincto polygamico da raça, herança que os mouros deixaram na Iberia, manifestar-se-á sob a protecção da lei, não na multiplicidade das mulheres, que continuará sendo feita á sombra, mas na substituição da esposa idosa pela esposa joven, com a cumplicidade do juiz de direito, que não contrariará, jámais, o desejo do chefe local. E, abandonada, substituida no seu lar, de que irá viver, e como irá viver, a triste e usada senhora? Fazendo cocadas em casa? Vendendo verduras na feira? Pedindo esmolas na rua?

Nas cidades, ha o policiamento dos costumes, a fiscalização da imprensa exercida sobre os actos dos magistrados, e, para a mulher divorciada, ambiente em que exerça a sua actividade. No interior, porém, o divorcio será, fatalmente, mais um factor da prostituição. A mulher divorciada ou terá que morrer á fome ou ver-se-á na contingencia de vender a carne da vacca para comprar a do boi.

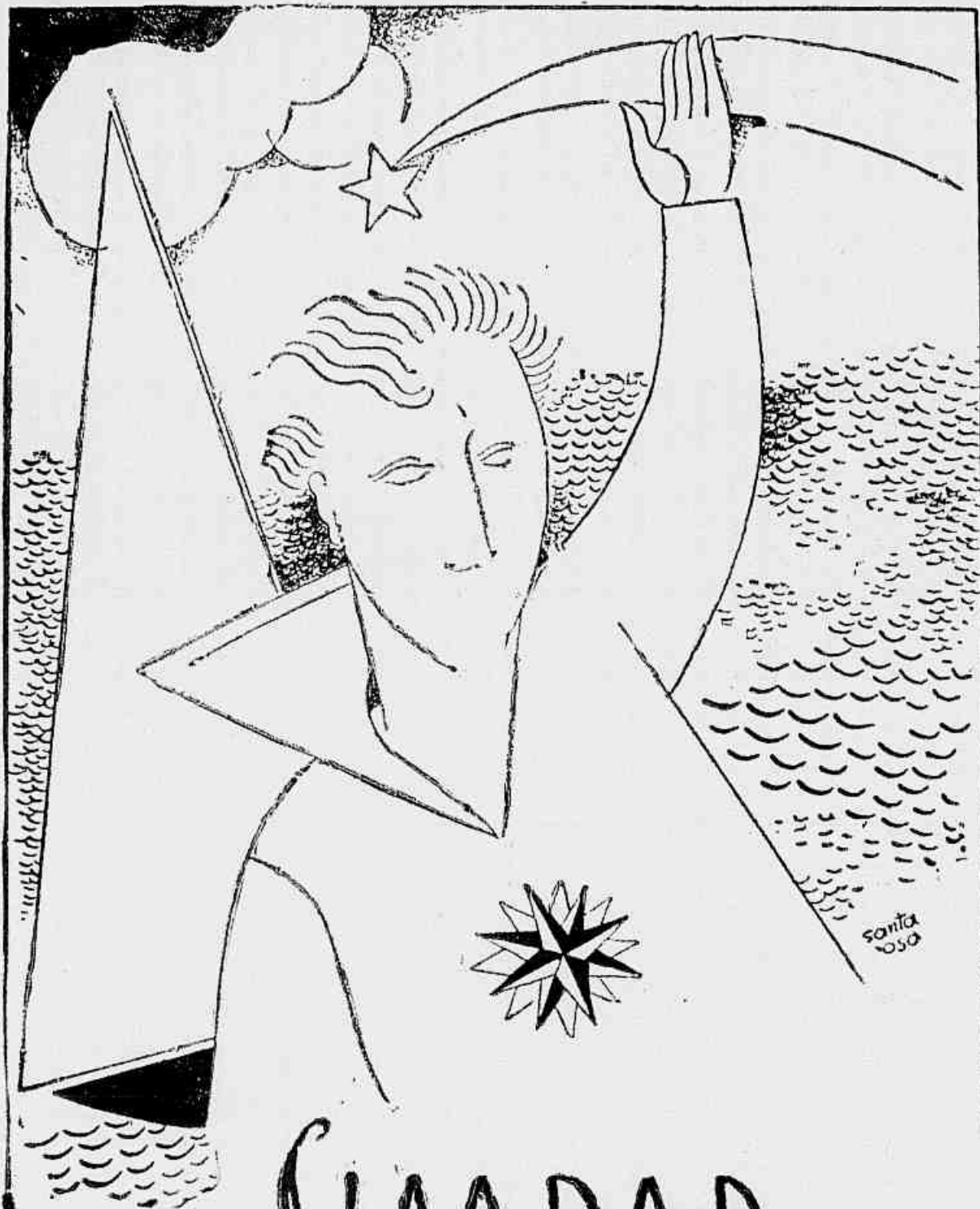
Os divorcistas urbanos são, assim injustos, quando criticam a attitude combativa dos vigarios sertanejos, e a das senhoras do interior, contraria áquella innovação em nossa legislação civil. E' que elles sabem os perigos a que ficará sujeito o organismo social, no meio estreito em que vivem. Elles não seriam, possivelmente, adversos ao divorcio no Rio de Janeiro ou em São Paulo, se a lei que o instituisse não fosse valida, igualmente, na sua villa, na sua aldeia, no seu arraial. Se elles

Conclúe na 26ª pagina

O canto que me ensinaste

RONALD DE CARVALHO

Canto que me ensinaste foi virgem livre:
todas as aguas balançaram nelle,
todos os ventos murmuraram nelle;
todos os perfumes se impregnaram nelle.

Foi como um vôo,
foi como um vôo longo, longo,
um vôo todo verde
no teu sol todo de ouro, no teu ar todo azul,
o canto virgem, o canto livre que me ensinaste.

SIMBAD

CARLOS PAURILIO

De um navio perdido sou marujo
e tento approximar toda distancia,
pois penso assim que de mim mesmo fujo
e que outros climas curam minha ansia.

Guardo ilhas anonymas no olhar,
que as geographias nunca registaram,
e as minhas mãos, mais longas de acenar,
ao habito do adeus se modelaram.

Sou o Simbad da ultima viagem...
Para tão longe que de mim me esqueça,
eu parto sem saudade e sem bagagem.

Uma ausencia total de mim me esconde.
E embora o amor longinquo avulte e cresça,
debalde me procura nesse aonde.

LEITORES...

... de Dostoiewsky ... de André Maurois ... de G. B. Shaw ... de Cocteau

PHONOGRAPHO

VIRIATO CORRÊA

ERA COM A LENTIDÃO do carro de bois que, antigamente, o progresso fazia as suas viagens para o Brasil. E, assim mesmo, só depois de velho, depois de ter criado cabellos brancos nos outros paizes.

Só em 1889 o phonographo aqui chegou. E chegou no mez de novembro, naquelles dias proximos da proclamação da Republica.

E foi no paquete "Orotava" que elle para aqui veio. Foi dentro das malas do commendador Carlos Monteiro e Souza que elle se agasalhou para aqui chegar.

E pode-se até dizer, com precisão, o dia em que a maravilhosa machina de Edison transpoz a barra da Guanabara — 5 de novembro, dez dias antes da manhã inesperada da quéda do Imperio.

No dia 6 de novembro de 89, o "Jornal do Commercio" noticiava com a sua costumada sobriedade: "No paquete "Orotava" chegou, hontem, a esta capital o sr. Carlos Monteiro e Souza, que vem tornar conhecido entre nós o phonographo, a maravilhosa invenção de Edison. Dentro de poucos dias, teremos occasião de ver trabalhar, ou melhor, de ouvir este admiravel apparelho, que recolhe e reproduz com espantosa exactidão, todos os sons e as mais variadas modulações da voz humana".

Linhas acima o velho jornal brasileiro qualificava o sr. Carlos Monteiro e Sousa de "representante no Brasil do afamado sabio americano Edison".

O commendador Carlos Monteiro não vinha directamente da America do Norte. Vinha de Portugal.

E trazia a mala cheia de discos phonographicos que, naquelles primeiros tempos da surprehendente invenção, não eram discos e sim cylindros.

Para os redactores do "Jornal do Commercio" trazia um cylindro com um recado verbal do commendador F. Picot, recado de bôa amizade aos seus companheiros de trabalho do avô da nossa imprensa. Para D. Pedro II era portador de varios phonogrammas. Um delles do dr. Charcot, o grande sabio francez.

A imprensa, naquelle primeiro contacto do phonographo com os brasileiros, não havia sido esquecida. Vinha gravada uma mensagem de Pinheiro Chagas ao jornalismo de nossa terra.

O "Jornal do Commercio" foi sempre um jornal de accentuado comedimento, que tem passado a vida inteira de collarinho duro, sobrecasaca e chapéo alto, escondendo a emotividade nas dobras da circumspecção. Difficilmente se lhe percebem as faiscas dos enthusiasmos. A sua preoccupação é dizer as coisas com solemnidade e sizudez.

E, quando se quer servir de uma expressão ou de uma imagem mais faceta, sente-se acanhado em fabrical-a em casa — vae pedil-a emprestada em casa alheia.

E' das expressões de um jornal portuguez que elle se serve para quebrar o tom carregado com que noticia a entrada do phonographo no Brasil: "Com razão, chistoso escriptor do "Reporter", de Lisbôa, lembrou que de ora em deante não se poderá mais dizer sempre que as palavras vôam; tambem, como os escriptos, "verba manent".

Na manhã de 9 de novembro, quatro dias depois de chegar ao Rio, o commendador Carlos Monteiro subiu as escadas do paço da cidade para dizer ao imperador que lhe desejava mostrar a machina falante de Edison.

O nosso ultimo monarcha foi, na verdade, um espirito de evidente curiosidade scientifica. Pelo phonographo, que havia deixado o mundo em plena estupefacção, a sua ansiedade devia ser incontida. A audiencia foi marcada para aquelle mesmo dia, ás 6 horas da tarde, naquella mesma casa.

A' hora exacta, lá estava o commendador Carlos Monteiro com a machina.

Pouca gente: o imperador, a princeza imperial, o conde d'Eu, o principe D. Pedro Augusto e alguns intimos do paço.

Pedro II era um homem que indagava tudo, que queria saber tudo. E, se duvidas lhe riscavam o espirito, não descansava e não deixava o explicador descansar emquanto a sua curiosidade não se satisfizesse.

— Senhor Carlos Monteiro, disse a sua vozinha fina, que o apparelho fala, eu não tenho duvida, porque seria duvidar do que affirmam todos, mas o que eu quero verificar é se ha semelhança entre a voz de quem fala e a que é reproduzida por elle.

— Vossa majestade vae verificar que a semelhança é completa, retrucou o commendador collocando um phonogramma na machina. Vossa majestade, com certeza vae conhecer esta voz.

O apparelho começou a trabalhar. A physionomia do monarcha resplandeceu.

E' a voz do conde de Cavalcanti! bradou.

— E' a voz do conde Cavalcanti, confirmou Carlos Monteiro.

Foi, em seguida, ouvido um cylindro com palavras do conde de Villeneuve.

— Li nos jornaes que o senhor me trouxe um phonogramma do dr. Charcot, falou o imperador. Eu conheço bem a voz do dr. Charcot. Onde está o phonogramma?

Ouviu-se a voz do sabio francez.

— E' exacta, exactamente a voz delle! repetia o monarcha, satisfeito.

A machina reproduziu palavras de Sant'Anna Nery, de Loudelet, do barão de Marajó, do senador Pereira da Silva, do marechal Ancora.

Pedro II ia repetindo, de physionomia alegre:

— Exactamente! voz exacta!

Seguiram-se os phonogrammas do barão de Lorêto, nosso ministro em Londres, do visconde de Arinos, do coronel Francisco Moreira da Cunha, presidente da Sociedade de Geographia de Lisbôa e de Luciano Cordeiro, secretario daquella mesma sociedade.

— Vamos, agora, ouvir a palavra de Pinheiro Chagas.

A curiosidade brilhou no rosto de todos: o escriptor portuguez estava no esplendor da sua fama literaria.

— Que bella voz! exclamou a princeza.

— Que bella voz! repetiram os outros.

— E como se presta á reproducção! accrescentou Carlos Monteiro. Isso disse o "Diario de Noticias" de Lisbôa, referindo-se a este phonogramma.

O imperador interessava-se cada vez mais pela invenção de Edison.

— O senhor não terá nenhuma peça musical? Seria agradavel verificar como o apparelho reproduz a musica.

A sala floriu-se de sons. Era o dueto Pêcheurs de perles, cantado pelos artistas portuguezes os irmãos Andrade. Depois duas variações para piano, uma executada por Sauvinet e outra pelo pianista Ruy Collaço, de Portugal.

— Mais, mais! pediram.

Ouviu-se um solo de cornetim tocado em Londres e outro tocado em Lisbôa. A seguir o hymno portuguez.

— Mais, mais!

— Agora uma marcha de guerra, avisou o representante do inventor americano, marcha executada em Lisbôa pelas fanfarras de artilharia e cavallaria.

A curiosidade do monarcha não se satisfazia apenas com as reproducções das palavras alheias. Queria ouvir a sua propria voz.

O commendador mudou o diaphragma e pôz no apparelho um cylindro virgem, para a gravação. Colheram-se as vozes de sua majestade, do principe D. Pedro Augusto e do conde d'Eu.

E immediatamente o phonographo repetiu com exactidão e clareza as vozes gravadas.

Era noite, quando as demonstrações terminaram. O imperador tinha ainda que voltar ao paço de São Christovão e a princeza e o marido ao palacio Isabel, nas Laranjeiras.

A' noite, toda a familia imperial compareceria ao famoso baile da Ilha Fiscal.

Dois dias depois, á noite, o commendador Carlos Monteiro entrava com o phonographo no palacio Isabel.

A princeza havia ficado encantada com as demonstrações no paço da cidade e pedira ao representante de Edison que, aos principes seus filhos, mostrasse a machina maravilhosa.

No palacio das Laranjeiras os convivas eram poucos. Duas ou tres familias da mais estreita amizade da Redemptora, o tenente-coronel dr. Amarante e o barão de Ramiz Galvão — preceptor dos principes.

Ramiz, do apparelho conhecia apenas o que os jornaes informavam. Pediu, então a Carlos Monteiro que aos netos do imperador explicasse peça por peça do phonographo.

Começou a demonstração. Quasi que os mesmos cylindros expostos no paço da cidade.

Mas era pelo cylindro que encerrava a voz do monarcha e do conde d'Eu que os meninos se mostravam ansiosos. Foi realmente, uma alegria na sala quando as duas vozes queridas resoaram.

Chegou a hora dos principes se recolherem aos seus aposentos para dormir. A demonstração continuou. Havia um phonogramma enviado especialmente á princeza pelo dr. Beltrão, secretario da nossa legação em Londres.

Sua alteza mostrou desejos de que se fizesse a gravação da voz de alguem alli presente. Uma das filhas do visconde da Penha cantava. Que se gravasse a linda voz da filha do visconde!

O professor White sentou-se ao piano. A mocinha cantou.

Em seguida o phonographo reproduziu tudo e tudo com exactidão e nitidez.

Uma maravilha!

Eram dez horas da noite, quando o repertorio do commendador ficou esgotado.

E, áquella hora, justamente áquella hora, em casa de Deodoro, reuniam-se os chefes civis e militares da propaganda republicana, para combinar o golpe que devia derrubar o imperio.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

A HORA da Missa

Alvaro Moreyra

DEU meia-noite.

Ia começar o dia de Natal.

A gallinha d'Angola abriu, de vagar, um olho; abriu depois, rapidamente, o outro; bateu com a asa esquerda no gallo que roncava; disse:

— Acorde, cante. E' hora da sua missa.

O gallo acordou, cantou:

— Kó-kó-ró-kóoo...o...ó...

Todo mundo desceu dos poleiros.

O marreco estava com sêde e quiz saber se havia alguma coisa para molhar a garganta.

O pato descobriu que havia um resto de agua.

— Agua, hoje! Só ardente...

Mas o perú atalhou:

— Um patricio meu, ha tempos, bebeu aguardente, e foi comido com farofa.

O marreco perdeu o enthusiasmo.

As gallinhas rodeavam o gallo.

O frango sorriu, importante:

— No proximo Natal, tambem ganharei missa!

Um ovo cahiu e rolou pelo chão a alegria de ter nascido.

Entoaram um pequeno côro em homenagem.

Varios pintos começaram a brincar de esconder.

Ninguem mais pensou em dormir.

Então, o gallo sacudiu as pennas encolheu-se nella, resmungou:

— Que massada! Todos os annos a mesma coisa!

SOLIDÃO

AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA

Chove...
Uma subtil melancolia
dentro de mim se insinúa...

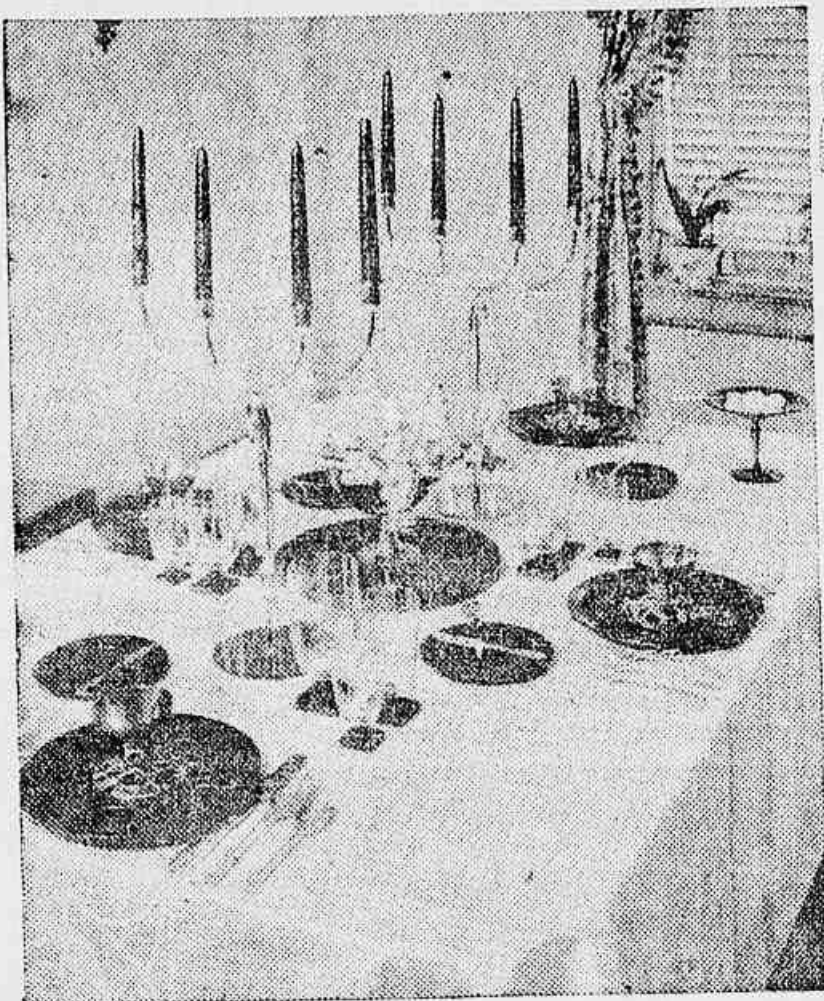
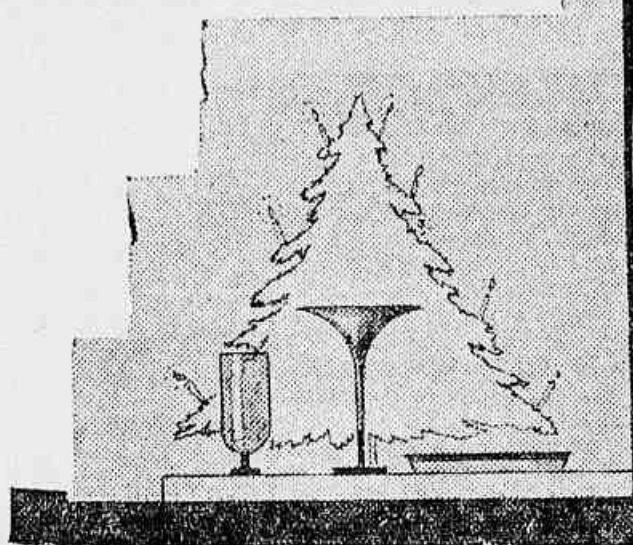
Estou tão só!
Os moveis fitam-me impassiveis...
Os livros nas estantes adormecem...
O Coração-de-Jesus
pendurado na parede
não se communica
com o meu coração...

Faz frio. E' tarde...
Um silencio enorme
vela os somnos felizes...
Somente os grillos e os sapos
vivem, dentro da noite morta...

Estou tão só!
Minhas mãos se sentem abandonadas...
Que ansia das tuas mãos alvas, longas e leves,
para as mansas caricias infinitas...
Meus tristes olhos estão entediados de limites:
querem perder-se no infinito dos teus olhos...

Mas estás tão distante!
Decerto o somno te ausentou da vida...
Ou estarás, pelo sonho, em contacto com ella?

Dorme, ó Bem-Amada.
E nada — nem o nosso amor —
perturbe a calma do teu somno.
Dorme.

PALESTRAS FEMININAS

CEIA DE NATAL

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

NATAL... ANNO BOM... e a gente começa a pensar numa porção de fantasias e coisas boas que a gente não tem e queria ter.

Eu queria poder, numa noite de Natal, convidar um sympathico casal amigo e servir-lhe numa mesa como a da nossa photographia, e o sorriso de encantamento dos meus amigos seria para mim a felicidade suprema.

Eu faria servir um minusculo mais exotico "menu", como os aristocraticos mandarins que, para não perturbar o ambiente e a conversa, fazem servir pequenos confeitos e assucarados.

O arranjo desta mesa nos dá todas as sensações de uma obra de arte e mais ainda as da arte de bem viver e de bem comer.

O VESTIDO DE BAILE

Usa-se vaporoso. O da presente gravura é em chiffon de linhas simples, abrindo-se abaixo dos joelhos

A mulher moderna usa sapatos recortados, como os da gravura: — ultimos modelos da Côte d'Azur em pellica e outros tecidos diversos

A mulher e todo o mundo

Lina Hirsh

ESTA' SE REALIZANDO uma serie de medidas, preparadas pelos esforços da mulher activa. Inaugurada pelas senhoras deputadas, conselheiras e secretarias na Liga das Nações.

Assumpto de protesto da parte das commissões da Liga foi a interpretação errada, pela qual certos Estados querem applicar a prohibição do trabalho das operarias fóra das horas do dia, tambem aos officios superiores, trabalho intellectual e tarefa de funccionarias em posições elevadas, como directoras, inspectoras, administradoras, etc.

A lei prohibitiva foi introduzida em 1919, para acabar com os abusos na exploração excessiva do trabalho manual nas fabricas. Allegada hoje para expellir grande numero de funccionarias de boas posições, muito differentes da occupação manual, esta medida ameaça arruinar milhares de familias. A Commissão da Liga e a Assembléa approvaram o Memorandum elaborado por miss Heneker, que, enviado aos governos, deve preparar a revogação ou não-applicação do principio prejudicial. A delegada da Polonia, mme. Hubicka, apresentou á Commissão da Liga um relatorio contendo os resultados duma enquête sobre a situação da mocidade na crise mundial. Considerando as tristes condições de existencia, em que se acham milhões de crianças desamparadas, a Commissão elaborou um programma, acompanhado de tres resoluções, que se dirige aos governos, para obter meios que habilitassem a propria Commissão para a protecção da infancia, a realizar, em cooperação com o Bureau Internacional do Trabalho, uma campanha de assistencia para a mocidade victima da crise.

Objecto de esforços especiaes é, actualmente, o Direito da Mulher casada ao trabalho para a manutenção da existencia. Ninguem ignora que muitissimas mulheres casadas (ou viuvas) estão constrangidas pela necessidade vital a recorrer ao trabalho numa profissão remunerada, para obter o minimum indispensavel á propria existencia e á dos filhos. Prohibir-lhes o trabalho é entregal-as á miseria; arruinar essas familias. A opposição contra taes projectos começou na Inglaterra, onde uma alliança de 9 Uniões de Mulheres demonstrou, num "monster-meeting", a sua resolução de proteger as collegas ameaçadas. Seguiu-se uma acção efficaz na Polonia, onde o trabalho da mulher occupa um logar importantissimo na administração do Estado e em todas as actividades geraes na economia e na vida intellectual.

O numero das mulheres nas "profissões liberaes" na Polonia monta a 43°|° do total das pessoas occupadas nestas especialidades. Conseguiram convencer o governo, de modo que a idéa de medidas prohibitivas foi abandonada.

Ao mesmo tempo realizaram outro progresso na Polonia: A Camara dos Representantes approvou e aceitou uma lei, proposta pela deputada E. Wasniewska, pela qual, na administração de todas as sociedades de segurança social (casos de doença, accidentes de trabalho, invalidez, velhice, etc.) devem collaborar mulheres em posição responsavel e em outros officios.

Completa é a integração da mulher nas actividades da vida publica e profissional tambem na Finlandia. Quatorze deputadas foram eleitas recentemente para a Camara desse paiz; e em direitos civis e politicos reina perfeita igualdade para mulheres e homens na Finlandia. Silencio caracteriza a situação na Allemanha deste momento; actividade bem orientada pelas necessidades das condições economicas no mundo em crise, é o signal da attitude feminina assim na America do Norte como na America do Sul. Vê-se a prova na Conferencia Internacional do Ensino, em Santander, e principalmente na Conferencia Pan Americana em Montevidéo.

ARABELLA

A ULTIMA OPERA DE RICHARD STRAUSS

EM MEIADOS do mez passado foi representada, pela primeira vez, em Vienna, a ultima opera de Richard Strauss — Arabella — estrenda, em principios de julho ultimo, na Staatsoper, de Dresden. Essa opera é baseada na comedia posthuma do poeta allemão Hoffmannsthal.

A scena se desenrola em Vienna, ha 60 annos atraz. O conde Waldner, capitão de cavallaria do exercito, reformado, arruinou-se e pensa em casar a sua filha Arabella com um cavalheiro rico, que lhe reajuste as finanças. Para facilitar isso, resolve vestir de rapaz a irmã, Zdenka. Arabella tem um noivo, o joven official Matheu, a quem beijou mais do que prometteu, e tambem pouco o liga e resolve divertir-se, indo a toda parte com rapazes e amigos. Zdenka, a quem Matheu toma como homem, apaixona-se delle e resolve facilitar-lhe a conquista do coração da irmã.

Waldner, vendo as coisas cada dia mais pretas, escreve a um velho amigo, millionario, e junta um retrato de Arabella, em traje de baile. Por muito tempo, espera, inutilmente, resposta, até que um dia um visitante lhe envia o cartão com o nome Mandryka, seu velho amigo. Recebe-o de braços abertos, mas, com surpresa, vê chegar um joven, ao invés dum velho. E' que este morrera e quem apparece é o sobrinho e herdeiro, com a carteira cheia de notas de bancos. Dá algumas a Waldner e lhe pede, desde logo, a mão de Arabella, no que — está claro — o pae accede solicito. Ninguem crê que Arabella vá rejeital-o.

No segundo acto, encontramos o joven millionario e Arabella em franco idyllio, num baile de carnaval. Mas, Matheu infeliz resolve emigrar para esquecer seu amor desventurado. Zdenka, sempre vestida de homem, procura dissuadil-o, dizendo que a irmã sempre pensa nelle e lhe dá a chave do seu quarto, fazendo crer que era o do quarto de Arabella. Mas Manryka percebeu a scena e fica furioso, mandando que os soldados prendam Matheu, que fugiu precipitadamente. Depois, não encontra Arabella e ha uma enorme complicação com troca de palavras e competentes insultos.

No terceiro acto, no vestibulo do hontel, Arabella entra e encontra Matheu com surpresa. Este lhe agradece e ella não sabe de que. O equicovo se desfaz, quando entra o millionario e os paes da moça. A suspeita estava confirmada. Mas Arabella não se emociona e explica que é um velho amigo e nada ha de extraordinario. Mandryka não se conforma e manda desafiar Matheu. Nisso, surge um grito na escada e apparece uma joven, com os cabellos soltos. E Zdenka, pela primeira vez vestida de mulher. Confessa tudo e as coisas terminam bem, com perdões reciprocos.

Não sabemos o que vale a musica de Strauss, sobre um enredo positivamente inferior, de "vaudeville".

APPARECERAM dois livros de senhoras Roosevelt, um da esposa do actual presidente e outro da filha do outro presidente do mesmo nome.

PRESENTES DE NATAL

... para a gulosa, uma caixa de bonbons

... para a "esposa", um cheque

... para a "sophisticated", um vidro de extracto

... para a namorada, umas flores

... para a noiva, um collar fantasia

... para a vaidosa, um espelho de prata

... para a menina pobre, do rapaz pobre, um cartão postal, pelo correio, com uma scena de namorados

A mulher que Hitler ama sua irmã Agnes.

REVELAÇÕES INTERESSANTES SOBRE A VIDA INTIMA DO CHANCELLER GERMANICO

PEMBROKE STEPHENS
— Do "Daily Express" —

(Traduzido e condensado para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CHANCELLER HITLER me concedeu um privilegio, que até agora nenhum jornalista conseguiu: visitar a sua casinha de campo e conversar, na sua ausencia, com a mulher a quem mais estima no mundo — sua irmã, Agnes, essa que foi para elle uma mãe, uma confidente, a quem chama todos os dias por telephone, em qualquer logar que esteja, Berlim, Hanover, Colonia, etc.

Nenhum ministro me poderia ter apresentado á irmã de Hitler, que tem ordens estrictas do irmão para não receber ninguem durante sua ausencia. A licença a obtive do chanceller em pessoa e as portas da fortaleza se abriram.

Lá em baixo, no valle, sómente a umas doze milhas de distancia, distingue-se o poderoso castello, e a cidade maravilhosa de Salzburg: Austria! Sua terra natal, a cidade onde viu a luz, Braunau, se encontra muito perto de lá, na fronteira, não podendo, entretanto, ser distinguida.

Não é exquisito, que aquelle homem, cujo sonho é reunir Allemanha e Austria, escolhesse um morro, aonde, como Ricardo Coração de Leão, possa contemplar a terra que deseja conquistar.

A Irmã de Hitler, frau Raubal, é uma mulher alta, de figura imponente, de cara e traços amaveis, cabellos grisalhos, olhos azues e francos; tem physionomia mais agradavel que o irmão, intelligente e cheia de attractivos. Estava vestida de preto e tinha no peito um broche com a cruz gamada, presente do irmão.

— Isso não impedia que elle me desse ordens, durante nossa mocidade, em Braunau — disse-me com um sorriso. E eu, que já era uma moça, não podia tolerar que um pirralho me mandasse. Brigavamos e discutiamos constantemente.

Casei-me em Linz, meu marido foi morto no "front", fiquei só com tres filhos, (seus olhos se encheram de lagrimas). E' horrivel sentir-se só na vida. Creio que Hitler viu isso. Regressou da guerra, são e salvo. Desde então, ficámos inseparaveis.

Levou-me á sua aldeia predilecta da Baviera, Bestchtesgaden, e então principiaram os primeiros symptomas desse movimento. Aquelle era um tempo cheio de perigos para esses que se arriscavam a atravessar a fronteira, por temor da perseguição. Hitler me propoz que me encarregasse dos cuidados da casa, caso viesse a comprar a casa Waschenselb, perto de Moritz. Isso me causou grande prazer e acceitei. Desde então, meu irmão e eu fizemos daqui nosso lar, onde vivemos os ultimos cinco annos.

Nunca me falou de politica. Sempre lutou, e soffreu suas derrotas completamente só. Entretanto, essa casa é, para Adolf Hitler, tudo que possue no mundo. Não tem nem esposa, nem filhos, nem outros carinhos. Ha doze annos que deixou de comer carne. Antes soffria do estomago, mas, hoje está melhor do que nunca, e tambem não bebe nem fuma, pois, diz, que não quer envenenar os nervos com nicotina ou alcool. Quando vem aqui, descançar, fica na cama, lendo, toda a manhã, emquanto milhares de pessoas, de todas as partes do paiz, esperam fóra, na rua, horas e horas, para vel-o no balcão, ou quando sahe".

"Chega aqui pallido e cansado; dorme durante uma hora, e em seguida desce por estas escadas, alegre e corado, assobiando e cantando como um passaro. Não creio que se case, mas, ás vezes, quando vê crianças coradas suspira e diz: "Que pena que não seja casado. Gostaria de ter pequenos assim."

"Outras vezes diz: Sou casado com a politica, e nenhuma outra esposa toleraria isso. — Meu irmão não teve tempo de pensar no matrimonio. Primeiro, muito joven... depois... veio a guerra. E desde 1918 esteve demasiadamente occupado com a politica."

TENHA PRESENTE
"LYSOFORM"
LICENCIADO PELO D. N. S. P. SOB N. 475 — 7-12-32
CONTINÚA SENDO VENDIDO
PELO MENOR PREÇO NA
DROGARIA PACHECO
NÃO PERCA TEMPO
COMPRE LYSOFORM
NA DROGARIA PACHECO

A MUSICA NA FRANÇA

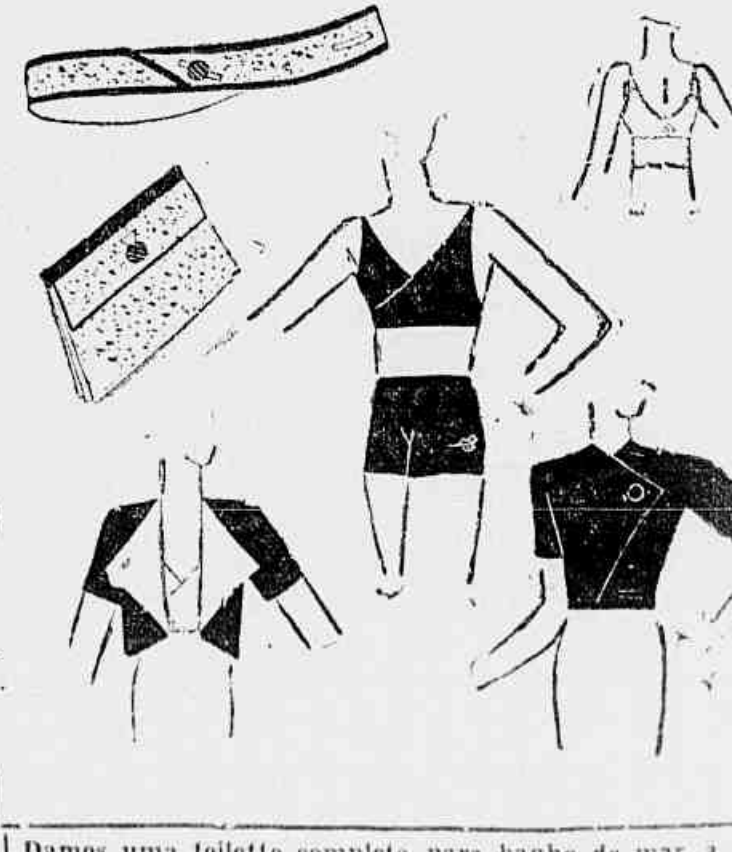
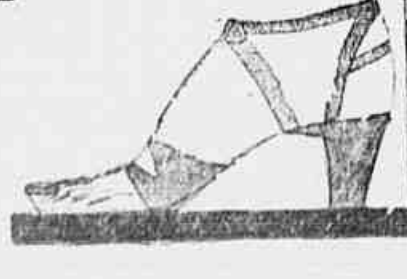
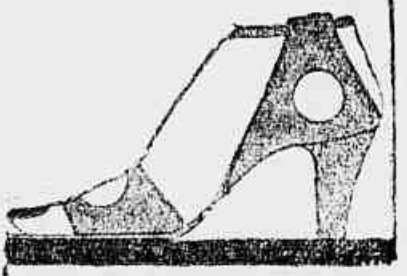
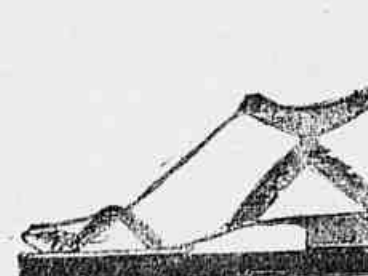
BIZET NA COMEDIA FRANCEZA E DUAS OPERETAS NO PORTE SAINT MARTIN

COM applauso geral, a Comedia Franceza incluiu, este anno, no seu repertorio, a peça classica "L'Arlésienne", drama em 3 actos e 5 quadros de Alphonse Daudet, com symphonias e córos de Georges Bizet. Essa peça, com a "Carmen", é considerada a melhor que já produziu a arte dramatica franceza, e, ao ser incluida no repertorio da Comedia Franceza, alguns commentadores observaram que existe entre as duas uma notavel semelhança. Henry Malherbe estima, por exemplo, que a "Marcha da Quadrilha", da "Carmen", corresponde á "Marcha de Turena", de "L'Arlésienne" e ajunta: "O motivo melodico que caracterisa a "Carmen" e seu fatalismo tem origem no thema que nos define "L'Arlésienne". Em summa, George Bizet fez cantar, em parte, os recitadores de "L'Arlésienne".

Duas operetas novas "La Dubarry", em 2 actos, de Mouézy-Eon, com musica de Mackchen, e "Deux sous de fleurs", tambem em 2 actos, de Paul Nivoix, com musica de Ralph Bonatzhy, foram muito censuradas pela critica.

A primeira se apresentou no theatro "Porte-Saint-Martin" e a segunda no "Empire". Ambas se classificam de rudimentares e banaes, apesar de terem sido montadas com grande apparato e cercadas de muito reclame.

Mas os criticos affirmam que, em ambos os casos, os autores sacrificaram a arte para attrahir grandes publicos. "Le Dubarry", ao contrario do que o titulo faz suppor, é uma méra fantasia que se afasta inteiramente da realidade historica.

Quanto a "Deux sous de fleurs", o mesmo critico diz que "dóe um pouco vêr um escriptor dramatico de categoria do sr. Paul Nivoix descer ao nivel commercial do theatro".

Damos uma toilette completa para banho de mar, a qual não faltam a bolsa e o cinto de borracha.

PALESTRAS FEMININAS

ADVERTENCIAS ÁS DAMAS ELEGANTES

AS ÉCHARPES são amarradas nas costas ou na frente, indifferentemente.

USAM-SE actualmente, em Paris, luvas compridas de velludo ou suéde fino, para a noite, com o cano longo franzino ou drapeado e preso por um broche.

A DAMA ELEGANTE não usa mais os tecidos classicos completamente lisos ou unidos. Actualmente prefere os tecidos de fantasias, quer no estampado, quer no typo da fazenda, como o piqué, etc.

O "PIQUÉ" é o tecido da moda. Existe nos modelos mais variados; diagonal, perpendicular, em quadrinhos. Na côr branca fica admiravel.

CONSULTORIO DE BELLEZA

HELOISA — S. PAULO — Respondo agora sua gentil cartinha. Para o primeiro caso, o melhor tratamento que posso aconselhar-lhe é a gymnastica moderada, diaria e constante. Para applicação local mande preparar numa pharmacia: diadermina — 50 grammas; alumen pulverisado — 5 grs.; essencia de rosas — 5 gotas; a transformação que soffreram suas unhas talvez dependa de sua alimentação, modifique-a um pouco. Molhe as unhas em agua morna, antes de cortal-as. Acho difficil que desappareça a cicatriz. Experimente fricções com o tonico Meu Cabello, que fará nascer cabello e poderá, assim, encobril-a.

LUIZA — Meyer — Para combater sardas, branquear a cutis e fixar o pó de arroz, use Linda Flor n.º 2.

CELINA — Sabará — Faça, depois do banho, que não deve ser muito prolongado, fricções com agua de Colonia.

SANTINHA — Rio — A mulher deve sempre desejar manter-se sadia, joven e linda. O desleixo envelhece-a precocemente. Por carta, lhe dou alguns conselhos.

DORINHA — São Domingos do Prata — Evite coçar a parte affectada. Faça fricções diarias com agua de Colonia. Coma devagar, mastigando bem, evite alimentos adubados e conservas; pouco café e chá. Mantenha os intestinos livres diariamente, evite a vida sedentaria, faça gymnastica moderada. E' conveniente o uso da coalhada. Aconselho ainda applicações de LINDA FLOR n.º 1, tendo o cuidado de lavar o rosto com agua quente, de manhã. Escreva-me depois de trinta dias de tratamento, informando-me qual o resultado que obteve.

HELOISA — São Paulo. — Agradeço suas bondosas palavras e respondo sua gentil cartinha. Para o primeiro caso, o melhor tratamento que posso aconselhar-lhe é a gymnastica moderada, diaria e constante. Para fricções, mande preparar numa pharmacia: diadermina — 50 grs.; alumen pulverisado — 5 grammas; essencia de rosas — 5 gotas. A transformação que soffreram suas unhas talvez dependa de sua alimentação. Modifique-a um pouco. Molhe as unhas em agua morna, antes de cortal-as. Acho difficil que desappareça a cicatriz. Experimente fricções com o tonico MEU CABELLO, que fará nascer cabello e poderá, assim, encobril-a.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n.º 2412 — Rio.

Peça gratis o livro "CULTO DA BELLEZA" — C. Postal 2412 - Rio

E' NO INTERESSE DE SUA SAU'DE QUE O

CREME DENTAL GESSY

contem leite de magnesia

A saúde geral depende da saúde da bocca. Molestias do estomago e do figado, sensações de mal estar e dor de cabeça, podem provir das fermentações e dos acidos buccaes. Para combater o mal pela raiz, o Creme Dental Gessy contem leite de magnesia, o poderoso anti-acido. Pela saúde dos seus dentes, pela sua saúde, use-o tres vezes ao dia.

RACHEL CROTMAN

OS BRINQUEDOS estão differentes este anno. Não propriamente no formato, mas no tamanho. Ficaram com a mania do formidavel. Cresceram, sem augmentar de preço. São enormes e vistosos. Bluff da industrialização, que não inventa, apenas accrescenta. A imaginação humana estacionou ou tem medo de produzir?

Talvez procure evitar cautelosamente uma super-producção...

Os bichos mereceram as maiores attenções dos fabricantes, principalmente os cachorrinhos de raça. O gosto do cãozinho de luxo vae impôr-se entre a criançada; ha lulús branquinhos e "pedigrees" tristonhos, negros completamente ou muito brancos de orelhinhas pretas. Os mais perfeitos são os de fabricação allemã. Os francezes são os cachorrinhos da economia: pello cortado á escovinha como qualquer companheiro sem linhagem. Só o focinho quadrado denuncia a raça.

A outra moda entre os brinquedos é a dos bebés allemães; tem até pretinhos... Desthronaram a celebre boneca de louça e venceram na corrida a "parvenue" italiana de feltro, immediatamente falsificada em todo o mundo e que ficou servindo para decoração de interiores intimos. As crianças não acreditam em bonecas assim, que não se póde beijar, nem dar banho, nem trocar a roupa; cujos olhos não se mexem, não dizem nem mamãe nem papae; bonecas arrogantemente pintadas, mais formalizadas e melindrosas do que as suas donas, e sempre vestidas com trajes de festa.

A imaginação tem se revelado notavel no tocante a armas para crianças. Existem no mercado pistolas de madeira, com balas de cortiça, novidade 1933 que se vem juntar aos revolvers e espingardas a espoleta, aos canhões, pistolas de latão com cinturão de cartuchos á cow-boy, espadas, navios de guerra, cruzadores, submarinos, aviões de combate, carros blindados, etc. Até o modesto tambor e a corneta têm alguma coisa de marcial e, ajuntando-se os autos-assistencias, brancos, com a cruz vermelha nas vidraças, completa-se de maneira suggestiva o quadro da guerra, offerecido, em miniatura, aos menores de 12 annos. E não existe censura contra esse meio ingenuo de cultivar a bellicosidade infantil. O mundo ainda não descobriu outros brinquedos para os meninos. E ninguem sabe desde quando esses objectos foram considerados brinquedos, mas todos conhecemos perfeitamente quando deixam de o ser...

Modelo de um pyjama para banhos de sol

SOB OS AUSPICIOS da "L'Amitié Hispano-Française" vae ser erigido em Hendaya, em frente de Bidasoa, um monumento á memoria de Pierre Loti.

UMA COZINHEIRA foi condemnada a um mez de prisão, por um juiz de Londres. Esta, ao menos, commenta o "News" dessa capital, ficará um mez inteiro numa só casa...

O PRESIDENTE ROOSEVELT já não pode mais responder ás cartas que recebe e não ha secretaria que dê vasão a esse serviço. Não recebia, por dia, nunca menos de 1.500 cartas, cifra que subiu mesmo a 8.000. Até ahi, poderia comportar sua secretaria, mas quando, num dos discursos, pediu a cooperação nacional para o plano de reconstrucção, começou a receber 120.000 cartas por dia. Então não houve outra resposta senão collectiva, pela imprensa, como foi feito. O termo medio das cartas que receberam os seus antecessores foi de 400 diarias, sendo que Hoover recebia cerca de 600. Mas, convenhamos em que 120.000 diarias, é um exaggero epistolar...

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Voltam as festas, volta o Natal, com a sua contribuição de regalos para alguns, de lagrimas para outros... Evoca, a humanidade, sem bem comprehender, o poema magnifico de Bethlem, representado pelo symbolico nascimento de Jesus de Nazareth, a humildade do seu berço, desmentida, esta, pela curvatura dos reis magos, e a insistente ignorancia de todos nós perante os ensinamentos incarnados nessas scenas singelas e puras. Para certa sociedade é esse doce natalicio especie de Carnaval, folgazão e licencioso, emquanto para os que conservam o culto do passado é solemnidade familiar, em que os mortos são celebrados, em conjuncto com os vivos, em que, ao redor da mesa, debaixo das lampadas radiosas, ha minutos de silencio, consagrados á recordação dos mortos, partidos já para as regiões mysteriosas do infinito... A infancia, na inconsciencia da sua idade, mas não, na ingenuidade da sua alma, zomba, actualmente, do famoso papae Noel, e igualmente do hirsuto Vovô Indio, com que teimam em substituir o primeiro, cochichando, com risotas precoces, de toda essa deliciosa fabula, enchendo, outrora, a imaginação da criança. *Blasés*, utilitarios, scepticos, os garotos modernos não crêem em nada senão no que symboliza de proveitoso para elles essa data, de mysticismo e de poesia, adoravel, na sua essencia, consoladora, no seu objectivo.

Os petizes têm, porém, alguma razão em se despojarem de crenças, simples e meigas, deante dos factos, complexos e bizarros, succedidos nesses mesmos locaes, em que aprenderam a fé e a esperança. Quem, após ter assistido á benção das espadas dos nossos guardas-marinha, ceremonia, realizada na morada daquelle, que prégou a paz e a harmonia, consegue acreditar nas verdades ou mentiras, ali proferidas? Fazer com que Christo, o mais doce dos philosophos, o menos amargo dos espiritos deite a sua benção a instrumentos de morte, a espadins contundentes, parece-me uma profanação das maximas que Elle tentou inserir nas mentes dos seus apostolos.

Como é possivel que se queira ligar assim a religião catholica com o paganismo, misturar-se agua benta ao absintho, consagrar-se, em frente ao altar, espadas de morticinio, inventadas para a inutilização de creaturas, todas filhas de um mesmo Pae e trazendo em si identica origem divina? Entenderão, por acaso, as nossas crianças, o contraste havido entre as palavras supplicantes de paz e os actos, abençoando espadas? Nós, adultos, tambem não podemos admittir flagrante tão absoluto como este, de tornar o santuario da Igreja centro pagão dessa solemnidade anti-christã, em que instrumentos de guerra são offerecidos ao mais terno dos Messias, ao menos reaccionario dos homens.

Acabemos, portanto, com essa mescla de profano com o sagrado ou não teremos o direito de censurar a infancia por não mais crer no nascimento do Menino Jesus, nem no seu velho enviado, Papae Noel, substituido, agora, pelo pennujento Vovô Guarany e calemo-nos quando ella nos mostrar o seu agnotismo e a sua ironia, resultantes naturaes do triste espectaculo, servido na Casa de Deus, de se benzer espadas, feitas para combates e assassinios, mais ou menos permittidos.

Alegremo-nos, entretanto, sabendo que, em contraposição com festa tão antipathica como a de se abençoar... revolveres, sinistros e sacrilegos — os avessos das espadas — assistiremos á caridosa solemnidade, em honra desses pobres e maltrapilhos jornaleiros, que, ao sol e á chuva, gritam, na rua, os periodicos, arriscando a vida no subir dos vehiculos e dormindo ao relento, nas mais frias noites do anno. O *Brasil feminino*, composto dos mais bellos e piedosos elementos do sexo que, máo grado evoluções e... bizarrias, possue sentir maternal, arranjou, devido a muito esforço e trabalho, com que esse misero Exercito de garotos possa festejar o Natal, sorrindo e se regalando.

Muito mais perto do Galileu, eterno bemfeitor da pequenada, esse humanitario festejo que desabrochará jubilo e esperança nos corações dos infelizes, desemparados pela sorte, mas nunca por aquelle que os chamou a si, dizendo:

— Deixae vir a mim os pequeninos! Elles possuem a innocencia e a bondade dos meus seraphins!...

Na epoca de Jesus de Nazareth, talvez; hoje, porém, a infancia mudou muito de... qualidades celestiaes. E é pena. A's senhoras, porém, do *Brasil feminino*, verdadeiras sacerdotizas do bem, o meu applauso e, certamente, uma grata mirada d'Aquelle que não se encontra nos templos, mas nos corações.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados.

1—Elimina rapidamente as rugas.
2—Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3—Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4—Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5—Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6—Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

LUVAS

Sapatos e bolsas, tingimos com perfeição maxima, em qualquer cor desejada. Do preto faz-se branco, ver para crer. Unico especialista no genero.

AVENIDA PASSOS 27

Por que o homem cobiçado pela mulher intellectual prefere a outra?

EILEEN Mc. CANN

(Condensado e traduzido do "College Humour", de Nova York, para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SCENA: Uma mesinha para dois, num restaurante.

Personagens: Uma menina de collegio e um senhor elegante.

Época: Esta noite, uma noite, uma noite qualquer.

Luzes pallidas... Suave perfume de gardenias... acordes velados de orchestra... a intimidade de uma ceia confortavel e servida com apuro.

Fala a collegial:

— "Acabo de ler *Ann Vickers*. O problema da reforma das prisões é interessante. Algumas penitenciarias para mulheres são..."

Aquella ceia foi a primeira e a ultima. A collegial nunca mais tornou a ver o senhor elegante.

Outra menina, sua vizinha, que nunca foi á universidade e que não distingue Bossuet de Rabelais, casa-se com um homem de posição brilhante.

"De quaes attractivos valeu-se aquella ignorantezinha para seduzil-o? — A collegial quebra a cabeça com essa pergunta.

No collegio ellas aprenderam que o perigo de cair num celibato perpetuo pode ser evitado, tratando das formas femininas, o mais simplesmente, conhecendo uma tinta para dar ao cabello uma côr pessoal.

Quem explicará, porém, ás pequenas do collegio os imperdoaveis erros sociaes que commettem? Aquelles erros, que as obrigam a olhar com desespero para as actividades de seus clubs, ou as fazem tomar a deliberação de se casarem com o tonto perpetuamente namorado emquanto, um atrás do outro, os moços sympathicos que conhecem vão caindo nas rêdes de pequenas privadas de *Sex-appeal*, sem cultura sufficiente para passar os exames academicos?

Qual será esse mal desconhecido que affecta a menina de collegio?

Sua inteligencia! Ou pelo menos sua incapacidade de saber escondel-a.

Discutia Nell Gwynn a reforma das prisões com seu Charlie?

Consta que Cleopatra discutia questões economicas internacionaes com Antonio? Acreditae que a condessa du Barry falasse com Luiz XV, questões de consciencia cosmica? Aposto cem contra um, que não! Nell dizia a Charlie que elle lhe parecia lindo, musculoso, sem importar-se que seus pais pensassem de outro modo, e Cleopatra disse, sem duvida: — "Para o inferno, o commercio internacional, Marco — Sómente quero a ti — teus beijos são muito mais intensos de que os de Julio!..."

E, sem duvida, essas mulheres, de accordo com a tradição, foram tão intelligentes como os homens que as amaram.

Ademais, se tiveram vantagens em intelligencia, tiveram o juizo de não desejar conhecel-os.

Tudo isso é muito certo. Os homens, essas adoraveis crianças grandes, querem mandar, do contrario... não brincam. Gostam das mulheres razoavelmente intelligentes; sim, mas, nunca, nunca, em nenhum caso, nem um millimetro mais intelligentes do que elles.

A maioria dos homens dizem: "Não preciso de estimulante intellectual de mulheres. Se desejasse isso, sentar-me-ia num café, com um grupo de amigos, bebendo chopps".

Ah, ha, porém, uma complicação. A mulher não pode ter, todo o tempo o papel de boba. Oh, não! Seu marido tem que saber que é digna delle, sufficientemente intelligente para poder apreciar-o!

Daremos, então, aos homens suas superioridades intellectuaes. Fiquemos um pouco atrás, e tratemos de occultar nossas brilhantes luzes, reservando-as modestamente para quando estivermos entre nós. A Historia nos mostra que as mulheres mais intelligentes foram aquellas que souberam fazer-se passar por avoadas.

OBRA DE ARTE OU DE PATHOLOGIA?

TERA' RAZÃO O VETERINARIO, OU SERA' APENAS UM PASSADISTA?

TODOS OS ANNOS, sob recommendação da commissão de Bellas-Artes, o conselho municipal de Paris compra varias obras de arte para embellezar a cidade. Este anno, depois que a dita commissão escolheu as obras, o conselho recebeu uma carta do sr. Clement Roelland, veterinario e membro da commissão de hygiene. A carta provocou verdadeira explosão de riso e dizia mais ou menos o seguinte:

"Tenho que notar um pequeno erro (na escolha da commissão de bellas-artes) que pode escapar a nossos collegas. A primeira obra traz essa indicação *Grupo da mocidade, monumento a Michel Servet*. Com certeza, ha ali um erro, e estou convencido que nenhum medico da assembléa me desmentirá, se sustento que é a representação feliz da "Linfangitis dos membros inferiores"... e me parece que essa obra deveria figurar num museu pathologico. Proponho o museu do hospital Saint-Louis, que já possuia peças unicas no mundo. O grupo em questão não se encontraria ali, fóra do logar.

Entrevistado por um jornalista, o sr. Roelland disse que não quiz ser cruel para com o artista, mas se deve ver que um museu é um estabelecimento de ensino, onde não se podem admittir monstruosidades modernistas. "Procuramos a Belleza ou a monstruosidade? — disse. Não sou inimigo de certos exaggeros, mas esse "grupo da mocidade"... que significam esses pés inchados?

— E onde se encontra actualmente o grupo? — perguntou o jornalista.

— Sem duvida, na casa do autor, que é onde elle devia ficar.

1933-1934

A' sua Exma. clientela, aos seus prezados amigos e á Imprensa em geral, os proprietarios da

FEIRA DE TECIDOS

penhorados com as captivantes demonstrações de apreço e gentilezas com que os distinguiram por occasião do anniversario do seu estabelecimento, vêm por este meio a todos hypothecar, o seu agradecimento desejando-lhes

BOM NATAL e um NOVO ANNO

REPLETO DE FELICIDADES

FEIRA DE TECIDOS

a casa predilecta do publico e á qual as nossas elegantes estão dando sua preferencia

20 - RUA RAMALHO ORTIGÃO - 20 (Antiga Travessa de São Francisco)

S E C Ç Ã O   I N F A N T I L

A aranha e a mosca

(DO "FABULARIO DE VÔVÔ INDIO")

CHRISTOVAM DE CAMARGO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS")

A ARANHA, como vocês sabem, começou Vôvô Indio, faz uma teia muito bem feita, tecida com carinho e paciencia, com a qual conseguiu entre os animaes uma grande fama de artista.

Qualquer coisa lhe serve de bastidor: as bordas de um buraco, os braços de um lustre ou os angulos dos aposentos.

Quando resolve installar-se num local, começa a desenrolar o seu novello e a estender os

fios de um lado a outro, trabalhando com diligencia e methodo, de tal arte que em algumas horas está com a sua teia prompta, uma verdadeira rêde, que lhe serve de repouso e tambem de armadilha para caçar os bichinhos de que se alimenta.

Ora, aconteceu que uma vez passava voando em disparada por uma dessas teias uma mosca, que ia com muita pressa buscar a filhinha á sahida do collegio.

Ia tão preoccupada, pois se lhe atrazara a hora, que, de repente, sem saber como, se viu enrolada nos fios do aranhol. Ella, que até andava de luto por uma tia que morrera victima de uma aranha, comprehendeu que era chegada a sua ultima hora. Estava pensando se não haveria um geito de se desvencilhar daquelle laço mortal, quando de um salto a aranha abocanhou-a por uma perna.

— Meu Deus do céo, pensou a mosca, e minha filhinha que está na escola á minha espera!

A aranha ia começar a devorar a sua presa, quando a mosca, premida pela afflicção, na ansia de escapar e ir ter com a filhinha, teve uma inspiração.

— Dona Aranha, disse ella, já sei que me vae comer, toda inteirinha, e que nem uma perna ficará para semente, mas eu quasi nem me importo, pois só assim poderia ver a teia mais linda que uma aranha seria capaz de fabricar!

A aranha gostou do elogio e respondeu, sem comtudo largar a sua caça:

— Então, de véras que está gostando?

— Se estou gostando, D. Aranha? Nossa Senhora, pois eu lá podia imaginar que existisse uma teia nestas condições?

— Até que emfim! Sempre encontrei alguem que reconhecesse os meus meritos!

A aranha, cada vez mais envaidecida, afrouxou um pouco a perna que agarrava e poz-se a conversar com a mosca.

A attitude do seu algoz começou a encher de esperanças o coração da pobre victima. A ansia de se ver livre dava-lhe uma eloquencia que ella mesma desconhecia.

— Pois é isso, D. Aranha, póde-se dizer que eu estou de parabens por esta magnifica opportunidade de visitar a sua casa. Tenho passado por perto de algumas teias, — não tão perto como desta vez, accrescentou ironicamente, o bastante, porém, para formar uma opinião segura. Mas garanto-lhe que nenhuma se parece com esta. Ah, isso não, nem de longe! Qual Bruxellas, qual Ceará, qual nada! Isto é que é renda! Eu, se fosse a senhora, começava a fabricar teias em grande escala para vender ás senhoras de sociedade. Não vê só que belleza, um vestido enfeitado com uma renda assim?

A aranha ficou impressionada.

— Escute, D. Mosca... Ih! — se a aranha já a estava chamando de dona, é que a coisa ia mesmo bem.

Escute, D. Mosca, a senhora acha mesmo que eu faria successo?

De tão enthusiasmada, a aranha soltou de vez a perna da mosca, permanecendo, entretanto, junto della.

— Se faria successo? — nem é bom falar! A senhora sabe, as rendas andam um pouco fóra de moda, mas no dia em que as cariocas começarem a usar nos seus vestidos rendas desta marca, garanto que até as parisienses farão tudo para imital-as... Olhe, si a senhora quizesse... Mas qual, a senhora não ha de querer...

— Não hei-de querer o que? Diga, diga!

— Se a senhora quizesse, eu poderia falar em Copacabana, lá na casa em que estou hospedada, e a senhora teria logo os seus primeiros freguezes. Depois, a senhora sabe, é gente muito elegante, a moda ficaria lançada...

Tão envaidecida estava a aranha, que nem pela mente lhe passou que a mosca talvez estivesse mangando com ella.

— Pois está direito, vá ver o que póde arranjar e volte logo. E fique certa de que não me esquecerei dos seus serviços. Conte com uma boa commissão...

E deixou que a mosca levantasse vôo.

Assim que esta se viu livre, pousou numa parede proxima e, por entre gargalhadas sarcasticas, disse á sua ingenua carcereira:

— O' dona Aranha, você não é aranha, você é arara... Então pensa que vou voltar para depois ser comida? E acreditou mesmo que essa sua teia valesse alguma coisa? Parece impossivel!

Adeusinho, e até á volta, mas não ha-de ser neste mundo. Seja feliz e venda muitas rendas, ás elegantes de Catumby!

E disparou.

Ao ver o logro em que cahira, a aranha ficou fula de raiva, mas agora já era tarde.

Ahi está, bem feito, quem lhe mandou ser vaidosa e dar ouvido aos engrossadores?

Diabruras de Pepino e 8 horas

Ante-hontem, a mãe de Pepino e 8 Horas mandou que a empregada fizesse um bonito e gostoso bolo, pois á tarde ia receber umas visitas.

O bolo foi feito. Estava cheiroso, appetitoso, mesmo.

Parece que Pepino e 8 Horas têm faro de cão: descobriram o bolo. A gulodice delles é tão grande que, quando estão por ella dominados, ficam cegos, e carregaram o bolo, ainda dentro da fórma.

Chegados lá, no ponto, já celebre, reuniram-se a outros garotos, gulosos como elles, ou talvez mais, e, parece mentira, comeram todo o bolo. E ainda acabaram brigando, porque uns comeram mais que outros.

A mãe dos endiabrados, distrahida como estava com as visitas, não notou coisa alguma. E a empregada, onde estava? perguntarão os caros leitores. A empregada saira para fazer uma compra e, por por sorte, os vira, sem que elles notassem, comendo o bolo.

No meio da conversa, a mãe de Pepino e 8 Horas lembrou-se de dar um pedaço de bolo ás visitas.

Abriu o armario para apanhar o bolo. Bolo? Nada. — Onde estará? — Só se a empregada poz no outro armario. Nada.

JOCAL

A mãe de Pepino e 8 Horas, desconcertada, teve que se desculpar com as visitas, dizendo que o bolo se queimara. A empregada, quando chegou, contou tudo. Elles levaram tantos bolos de pancada, quantos tostões custára o bolo, e, por isso, não ganharão brinquedo algum no Natal.

Bem feito! Quem lhes mandou ser gulosos?...

O QUE A INFANCIA ESCREVE

UM QUADRO SUGGESTIVO

Gastão Pires do Passo — (Recife)

A todos os meus afazeres escolares tenha uma satisfação intima em preparal-os para apresentar no dia convenientemente marcado, mas o que mais seduz depois da leitura é o pintar.

Sou apegado ás pinturas e já vou fazendo alguma coisa, embora fraca, pois ha pouco me iniciei nessa sublime arte, mas cada dia, me sinto mais attraido por ella.

Para reaffirmar a minha vocação, estive na exposição do Grupo Escola "Manoel Borba", do qual com orgulho digo ser alumno, onde vi um modesto quadro feito a lapis de côres, uma significativa cópia ampliada, denominada "A prece do Natal da criança pobre".

A figura bem mostra a grandeza de idéas do pintor que creou e transmittiu para a tela aquella cópia sincera da grande differença que existe na vida: a grande differença que ha entre um Natal de uma criança rica e o de uma pobre... Fiquei encantado com a cópia que me serviu de modelo.

Sempre me suggestionam os quadros naturaes da vida, onde espero encontrar conhecimentos precisos baseados em factos sinceros que possam encaminhar-me no futuro, tendo sempre em mira aquelles que necessitam e que são dignos da nossa protecção. A cópia daquelle quadro sensibiliza e desperta para a realidade da vida.

CONSELHOS MATERNOS

Aureogilde Carvalho

D. Lucia possuia um filho a quem muito estremecia. Paulo era o seu nome. Gostava elle de todos os brinquedos tolos, casinhas de caixa de phosphoros, usina de papelão, etc. Sua mãe todos os dias aconselhava-o a estudar mais um pouco e ir esquecendo os brinquedos inuteis, sempre debalde. Acontece que um bello dia de primavera quando elle completava seus 11 annos, sua mãe lhe diz: "Olha, Paulo, já és um rapazinho, quando estiveres homem de nada te servirá esta usina de papelão e cavacos, no emtanto se te dedicares ao estudo poderás ser um advogado ou jornalista e ganharás muito dinheiro para comprar uma usina verdadeira." Paulo lastimou o seu tempo perdido, e na ansia de ser usineiro estuda sem perder um minuto, attento a todas as materias que lhe são ministradas.

CARTA ENIGMATICA

-A+M -R -P+D d ,E

-M -VIN U K

SA - CA+PA EU -CoKR

Jalduga

Termina hoje o prazo para o recebimento das soluções do Torneio n. 2 da "Carta Enigmatica".

O sorteio será effectuado na semana vindoura, o resultado sendo publicado no proximo domingo, 31 do corrente.

Os CONCORRENTES

Concorrem ao Torneio n. 2 os solucionadores:

Amaury Sepulveda (Andarahy), João da Matta Bueno (Goyaz), Itaina dos Santos (Petropolis), Iracema Horacio da Cunha (Meyer), Odilon Alves Santos (Victoria), Alonso Lobo Alcantara (Aymorés), Maria José Portas Valente (Barra do Pirahy), Mauricio Travassos (Victoria), Helio Caldas (Rio), Cesar Gribel (Mar de Hespanha), Mario Luiz Amorim (Petropolis), Eurico Souza Freitas (Saude), Heraldo Barros Barroso, Djanira Muniz (Penha), José Santos (Ponta Grossa), Julio Pinto de Mello (Catalão), João de O. Barroca (Rio), Ursula Jainz, Jalmirez de Sant'Anna (Rio), Anna C. de Rezende (Pedra Branca), João de Ferraz Pacheco (Piracicaba), Therezinha Leite Bastos (Rio), Nathan Paranhos (Goyaz), José Monte Sobrinho (Pedra Branca), José Maria dos Reis Grachina (Caxambú), Euclydes Diario (Caxambú), Sebastião dos Reis Grachina (Caxambú), José Monte Sobrinho (Pedra Branca) e Maria de Lourdes Xavier (Nictheroy).

OS PREMIOS

Os premios serão offerecidos pela Companhia Melhoramentos de São Paulo e Civilização Brasileira S. A., e constarão de lindos jogos e livros para a infancia.

TORNEIO N. 3

O Tornei n. 3 encerrar-se-á no dia 31 do corrente.

As cartas com soluções vão chegando, tanto da capital como do interior, evidenciando como os leitores da Pagina Infantil apreciam os seus torneios.

O seu successo, por isso, não será menor do que o dos anteriores.

Para o Torneio n. 3 recebemos solução certa dos seguintes leitores: Itaina dos Santos (Petropolis), Maria de Lourdes Xavier (Nictheroy), Eurico Souza Freitas (Rio), José Monte Sobrinho (Pedra Branca), Mauricio Travassos (Victoria), Odilon Alves Santos (Victoria), Eunice Mendes (Rio), Altair W. S. Cruz (Petropolis), Jorge Pires Quintella (Petropolis), Sebastião dos Reis Grachina (Caxambú), Euclydes Diario (Caxambú), José Maria dos Reis Grachina (Caxambú), Jarbas Pinto (Soledade), João de Ferraz Pacheco (Piracicaba), Anna C. de Rezende (Pedra Branca), Ursula Jainz, João Emygdio Lopes (Guanhães), Juracema Xavier (Rio), Nathalina Rossi (Uberaba), Lauro Furtado Rodrigues (Victoria), João Pinto de Mello Netto (Catalão) e Nathan Paranhos (Catalão).

CORREIO DA PAGINA INFANTIL

Therezinha Leite Bastos — Sua resposta ao 1º torneio chegou tarde demais.

Nisia Serodio Mello — Idem.

QUE SUSTO!

(Para a Secção Infantil do DIARIO DE NOTICIAS)

Na orla do matto
que o rio seguia,
assim como um gato
a onça surgia!...

Que susto me deu!
Que mêdo passei!
Meu corpo tremeu
e eu quasi chorei!

A féra me olhou,
tambem assustada,
e não demorou,
sumiu na picada!

Ao vel-a correr,
banquei valentão...
Nem sei te dizer
que fiz eu então..

Porém vou contar,
mas muito em segredo:
—Não quero a encontrar
siquer por brinquedo...

São Paulo.

Bernardo Pedroso

SAIBAM QUE...

as aranhas prestam grandes serviços á astronomia. Com os fios que tecem faz-se a reticula dos oculos astronomicos, pois nada se encontrou ainda para tal applicação que fosse mais fino.

no territorio do Alaska, pertencente aos Estados Unidos ha certos peixes que servem de candeia. São de tamanho de um carapau. Para utilizal-os com fins de illuminação deve-se seccal-os, tirando-lhes a pelle e a cabeça, accendendo-lhes depois o rabo. O vento, embora forte, difficilmente apaga esses fachos especiaes. A combustão dura cerca de uma hora, com bella chamma vermelha amarellada.

HISTORIA DE TRANCOSO

Augusto Wanderley Filho

Eu vou contar
Uma historia de caçada.
Vou começar:
Foi um dia... Foi um dia...
A matta era fechada,
Nada se via!...
O caçador entrou,
O bicho urrou,
O gato miou...
O gato miou...
O gato miou...
Eu vou contar
Uma historia de caçada;
Vou começar:
Foi um dia... Foi um dia...
A matta era fechada,
Nada se via!...
O caçador entrou.
O bicho urrou
O tiro ecoou,
O gato miou...
O gato miou...
O gato miou...
Eu vou contar
Uma historia de caçada;
Vou começar:
....
Tá ah!
Eu me esqueci.

DOIS BONS AMIGOS

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1933

PRESEPE

RENATO ALMEIDA

PARA MIM, Natal é Presepe, que eu armava em garoto, com a lapinha, os pastores, os bichos, as estrellas de papel prateado e a maior de todas, que conduziu os Reis Magos. Isso de arvore é coisa, que os allemães trouxeram para o sul e a gente não comprehende aquelles algodões fingindo de neve, em pleno verão, e a sua propria significação nos escapa.

O CERTO é que o Presepe, que os portuguezes nos ensinaram, é uma evocação real do grande acontecimento. Aos olhos das crianças, Jesus está, como nasceu, entre as palhinhas da mangedoura, sob o olhar enternecido de Maria e de José, ao lado do boi e do jumento, cercado dos anjos que entoam o "Gloria in excelsis Deo". E, em cima, o gallo, que cantou na noite santa, e o tributo dos humildes, e o ouro, o incenso e a mirra dos poderosos.

ERA BOM armar o Presepe. Abrir os caixões cheios de brinquedos para enfeital-o, apanhar as folhas e cobril-o com um céo todo azul, ponteado de estrellinhas douradas. E enchel-o de velas, para accender á meia-noite, quando os meninos vinham cantar as lôas, com cajados na mão, numa remota homenagem aos pastores de Belem:

Bate asas, canta o gallo
Quando o Salvador nasceu
Cantam os anjos nas alturas
Gloria in excelsis Deo!

DEPOIS, vinham os bailes pastoris e as representações em frente ao Presepe, com fadas e genios, que eram pequenos "autos", de inestimavel valor folk-lorico. E se evocava o nascimento de Jesus, com uma doçura e uma ingenuidade verdadeiramente maravilhosas, porque os pequenos actores se incorporavam ao Presepe e eram outros tantos pastores e pastorinhas que vinham, naquella transposição da scena do Natal, render ao Menino Jesus o tributo da sua adoração. Não traziam carneirinhos nas costas, mas lhe cantavam, com a mesma uncção, o louvor devoto e supplicante. Fazia-se assim uma approximação mystica, através do Presepe, com o Pequeno Jesus, que vinha ao mundo salvar os homens.

E HAVIA PRESEPES lindos, enormes, que nunca mais se apagarão das minhas retinas deslumbradas. Tomavam quasi uma sala e o céo era o tecto. Muito bicho, muita folhagem, muito boneco e um lago para os patinhos de celluloide. Outros mais modestos e humildes e até os que se limitavam á mangedoura, com a Sagrada Familia, o asno e o boi. Mas nenhuma casa deixava de armal-o e a reproducção da scena do nascimento do Salvador se ostentava entre ricos e pobres, como a propria oração do Natal.

AINDA HOJE, o meu desejo era armar um Presepe, deante do qual, como em menino, entoasse o Gloria. Apenas, nesta hora, onde encontrar os homens de boa vontade? Perderam-se, Senhor Menino, porque não podem estar entre os possessos e os orgulhosos, entre os intolerantes e os blasphemadores, entre os crueis e os vingativos. Por isso é que para esses não virá nunca a paz e jamais se acalmarão as bocas secas dos odientos e dos bellicosos, dos que querem abolir o espirito, dos que não se ajoelham deante do Redemptor. Para elles, porém, quem sabe se lhes não tocaria ver, na humildade de um Presepe, todo um grito de fé, toda uma exaltação de esperança? E talvez que se tornassem novos homens de boa vontade, para receber a paz promettida pelos anjos do Senhor.

Bernard Shaw á hora do chá

PAUL MORAND

DESDE A MINHA mais tenra mocidade, ouvi falar de Bernard Shaw. Quando tinha vinte annos e estudava em Oxford, vi-o sentado a uma mesa: um batalhador de barbas

G. B. Shaw, o unico ornato de Londres

ruivas e olhares ao mesmo tempo ternos e furiosos. Era o mesmo Bernard que vi em Londres, ha poucos annos. Seu cabello, agora, é branco, como a neve, mas está com a mesma energia violenta, o mesmo esqueleto inquieto e os mesmos paradoxos deliciosos. Está ainda cheio de vida e de bom humor. Ao falar-lhe, não pude saber se amava ou odiava os allemães, se lisonjeava os inglezes ou zombava delles.

— De modo que vae escrever um livro sobre Londres, me disse. Mas ha tantos Londres, tantas classes e tribus e ruas.

— E isso, para não referir a diversidade de accentos, respondi, referindo-me a um dos seus dramas mais conhecidos, em que explica o caracter dos londrinos pelo seu accento.

— Insiste, todavia, em que Shakespeare falava em calão? — perguntei-lhe.

— Pois se não falava em calão, usava, pelo menos, um accento muito baixo, muito parecido com o dos americanos de hoje. Nada ha de mais inexpressivo e desagradavel do que o requintado accento de Oxford, que agora usam os nossos actores. E' terrivel. No cinema é inintelligivel. Prefiro mil vezes o accento "yankee".

E falamos do cinema.

— As pelliculas são grandes impostoras, gritou, jogando as luvas na mesa. Quem disser que a camara não mente é um mentiroso. Durante a minha visita á Russia, a camara me tomou desprevenido em Leningrado, com a gravata ao vento e o chale desabotoado. Poucos dias depois, posei para a camara, em Moscou, vestido no cumulo da elegancia. Agora, diga-me, por favor, qual é o verdadeiro Shaw?

E balançava-se na cadeira, movendo os olhos e estalando os dedos delgados. No crepusculo, o Tamisa deslisava em frente ao jardim da sua residencia.

— De modo que vae escrever um livro sobre Londres, repetiu elle e riu. Como mudou este nosso Londres! Quando eu era joven, cada casa tinha um jardim, os jardins eram o adorno de Londres. **Hoje, eu sou o unico adorno de Londres.** Por isso, penso na injustiça da cidade, fazendo-me pagar impostos, para viver nella."

"Os irmãos Karamazov"

Griegorief interpreta a grande obra de Dostoiewsky

UMA DAS MAIS IMPORTANTES exposições que houve em Nova York, o mez passado, foi a do pintor russo Boris Griegoriev, que executou uma serie de sessenta quadros para illustrar a famosa obra de Dostoiewsky: "Os irmãos Karamazov". A exposição foi nas galerias Marie Sterner e causou bôa impressão aos criticos e ao publico em geral, tanto pela sinceridade dos quadros como pelo caracter de autenticidade. Sente-se que o pintor comprehendeu a obra do grande escriptor.

Poucos livros aprofundaram tanto a alma dum povo como "Os irmãos Karamazov", a do povo russo. O romance não é uma accusação nem tampouco contem paixão politica. E' simplesmente a descripção da tragedia humana. "Guigosul — diz um critico — que vive exilado nos EE. UU., deve sentir-se torturado pela emoção que desperta o livro ao expor a implacabilidade do destino, a maldade da experiencia humana, a estranha belleza que rodeia a vida do poeta, sua recompensa pela dor, e, sem duvida, quiz transpor para o papel sua nostalgia por essa forma de vida, que parece ter desapparecido da terra, e, como seu grande mestre Dostoevsky, não quiz omittir nenhuma parte de seu sonho.

EÇA DE QUEIROZ TRADUZIDO

Godofredo Rangel

A "LÉTTRE QUI AURAIT du être un préface", e que serve, aliás de prefacio á fantasia "O Mandarim", de Eça de Queiroz, é datada de 2 de agosto de 1884 e dirigida ao redactor da "Revue Universelle". Não são, porém, desta os tres fasciculos que tenho em frente com a versão franceza do referido romance e sim de "La Revue", antiga "Revue des Revues", fasciculos esses de agosto e setembro de 1911, isto é, posteriores oito annos, proximamente, á morte do autor.

Traduziram-no de collaboração Claude Frazac e Jacques Crépet.

Depois de esboçado rapidamente Eça de Queiroz traductor, poderão, quiçá, interessar algumas breves notas sobre Eça de Queiroz traduzido, dado o vulto deste escriptor e sua individualidade tão vigorosa nas letras.

Para a creação de um espirito independente, constitue *capitis diminutio* a circumstancia de apparecer em uma revista. Bem como succedera com *Madame Bovary*, teve *O Mandarim* de sahir truncado, soffrendo córtes dos fragmentos que mais poderiam melindrar o pudor da leitora franceza — e alguns dos mesmos, infelizmente, eram dos mais pittorescos...

Até os arrotos do Theodoro foram eliminados pela feroz censura, como se vê nas seguintes citações dos textos portuguez e francez:

— De braço dado com *Mes-Bottes* ou *Bibi-la-Grillade*, num tropel avinhado, fui cambaleando pelos boulevards exteriores, a uivar, entre arrotos:

— *Bras dessus, bras dessous avec* Mes-Bottes, *ou* Bibi-la-Grillade, *je parcourus les boulevards exterieurs, hurlant, en une colme de pochards:*

— Emfim, atirando o chapéo para a nuca, estirando a perna, empinando o ventre, arrotei formidavelmente de flatulencia ricaça...

— *Rejétant mon chapeau en arriére, m'etirant les jambes, enflant mon ventre, je pris l'attitude qui convient a la plethorique richesse...*

Quanto á execução do trabalho, de antemão se comprehende que o livro traduzido só poderia perder. A primeira difficuldade, invencivel, que se depararia aos traductores, seria a proveniente da questão de lingua. A nossa, com as imperfeições que possa ter, possue para nós uma suavidade, um poder suggestivo que nenhuma outra poderá igualar, com seus pluraes ciciados, suas palavras longas e lentas, proprias para a expressão da poesia, para os effeitos solemnes, se bem que não lhe faltem graça, vehemencia, movimento, consoante o effeito desejado.

E sel-o-á para nós somente? Talvez não. *Douceur* jamais nos saberá como *doçura*, nem *regret* como *saudade*. *Le son clair de louis* não tilinta perfeitamente como *fino tinir de libras*. Ha qualquer coisa de aspero, grosseiro, nos gutturaes "monosyllabos bretões" (como dizia Camillo) que esforço algum poderia obviar. E, até seu tempo, ninguem como Eça teve o poder de despertar toda a capacidade latente de expressão e de suggestão existente em nossa linguagem. E a prova dessa impossibilidade é que... nem o proprio Eça de sua carta prefacio em francez consegue ser elle proprio nesse idioma. No emtanto, essa carta é perfeita. Como se vêem na mesma as phrases *marcher á travers la page blanche comme á travers une place pleine* de soleil, avec *des pompes cadencées de procession s'avançant parmi des jonchées de roses!* Dahi a impossibilidade de equivalencias perfeitas.

Os traductores esforçam-se por fazer uma traducção conscienciosa. Mas no texto francez o pensamento ou a emoção esmaecem, perdem o vigor suggestivo.

Confrontem-se os fragmentos:

— Todas as manhãs lhe alastrava o regaço de notas de vinte mil réis.

— *Chaque matin je lui offrais des liasses de billets de banque.*

— Traziam-me semi-morto para casa, ao primeiro alvor da manhã; fazia machinalmente o meu signal da cruz, e dahi a pouco roncava de ventre ao ar, livido e como um Tiberio exhausto.

— *On me ramenait chez moi á l'aube, je me couchais et ronflais bientôt lourdement.*

— Ora, todas essas coisas, Theodoro, estão para além, infinitamente para além dos seus vinte mil réis por mez... Confesse ao menos que estas palavras têm o veneravel sello da verdade!...

— *Helas! toutes les joies qu'il promet sont trés-loin, infiniment loin, de vos cent trente francs... Avouez-le.*

— E pelo portão aberto viram-se como outróra negrejar, nas suas fardas de seda negra, as longas filas de lacaios decorativos.

— *Et sous la porte cochère ouverte, on vit, comme naguére, la livrée noire de mes laquais decoratifs.*

— Immediatamente acheime com o dorso curvado em arco e o chapéo cumprimentador roçando as lages.

— *Tout de suite je me trouvais courbé en arc, saluant trés bas, de mon chapeau.*

— Eu ao lado, na attitude dum Lara, devastado pela fatalidade, retorcia lugubremente o bigode.

— *Moi, á ses côtés, dans l'attitude d'un Lara que terrasse la fatalité, je tordais ma moustache.*

— De uma insensatez de sonho.

— *D'une sottise inouie.*

— Era no fim do outomno; já as folhas tinham amarelecido; uma doçura tocante errava no ar...

— *L'automne touchait á sa fin; les feuilles des arbres tombaient, jaunes déja; l'air berçait une douceur langueureuse...*

— Aparava uma penna de pato.

— *Je prenais une plume...*

A's vezes o estirar das phrases mata o effeito, outras o condensar, como nos exemplos abaixo:

— Os ribeiros tão frescos quando verdejam os linhos...

— *Ses ruisseaux qui deviennent si frais lorsque les lins commencent á verdoyer...*

— Adeante topamos com uma jaula de traves, onde um *condemnado* estendia, através das grades, as mãos descarnadas, á esmola... Depois Lá-Tó mostrou-me respeitosamente uma praça estreita; ahi sobre pilares de pedra, pousavam pequenas gaiolas contendo cabeças de decapitados; e gota a gota ia pingando dellas um sangue espesso e negro...

— *Plus loin nous aperçumes une grossiére cage de bois dans laquelle un mendiant, ses mains decharnées tendues á travers les barreaux, implorait la charité... La-To me montra, avec respect, une place etroit ou' reposaient, sur de piliers de pierre, d'autres cages plus petites, d'ou degouttait le sang épais e noir, de têtes coupées...*

Neste ultimo exemplo, o texto francez, complexo, é menos forte a visão que o romancista quiz evocar. Eça dispoz sabiamente imagens superpostas como na impressão de uma chromolithographia: primeiro, vêem-se as cabeças decapitadas; em seguida, o gotejar do sangue. A traducção mais ou menos reproduziu em quantidade tudo o que Eça disse; mas um montão de tijolos e um palacio são coisas differentes.

Algumas infidelidades curiosas:

— O correame da patrulha.

— *Les bicyclettes des agents.*

— O desenvolvimento destas imaginações.

— *Le developpement de ma neurasthenie.*

— Madame Marques... me tratava todos os dias a arroz doce.

— Madame Marques... *me*

Conclúe na 26ª pagina

Chronica de Paris

SEVERIANO CAVALCANTI

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

ASSUMPTO DE PALPITANTE interesse para o mundo inteiro é a situação financeira de cada paiz, que diz tão de perto com o grande mal estar do homem, neste momento, nas differentes relações entre elles mesmos e entre elles e o Estado, — o eixo central do mecanismo da vida social. A França se debate para a solução satisfactoria do assumpto, no que lhe diz respeito.

Os seus pro homens, no Governo e no Parlamento, com a questão deante dos olhos, como cirurgiões deante de um corpo a operar, medem responsabilidades, erguem o escalpello e aprestam-se para o delicado mister. A gravidade do caso é de fazer meditar. Considere-se que o orçamento da despesa da França monta a 50 bilhões de francos! As receitas, mesmo com o pretendido augmento de impostos, que acabará tornando a vida difficillima, muito mais do que é, actualmente, — não poderão, *quand même*, cobrir aquella vultosa cifra dos encargos da nação. Dahi a complicada equação a ser resolvida. Os entendidos referem-se ao caso, achando-o tão melindroso, que lhe deram a designação de "drama orçamentario", *le drame budgétaire*. Faz-se um appello ás economias. Mas, cortar onde?... Vem então a velha tecla: — cortar o funccionalismo publico.. Tal qual faz o Brasil. O funccionario é sempre o bode expiatorio. Não obstante, M. Abel Gardey, *le ministre du budget*, procura uma pista nova, para augmentar os redditos do Thesouro. Elle encara, com provavel maneira de attingir a este fim, — *a repressão das fraudes fiscaes*. Aliás, o humilde signatario desta chronica, quando exerceu, ahi no Brasil, funcções de chefe de Repartição fiscal, se bateu desassombradamente e procurou executar este programma: — não crear impostos, nem taxas novas, e arrecadar intensivamente as existentes, dando um combate sem treguas aos defraudadores do Fisco. Com esta orientação, que não oneraria, a mais, o contribuinte e estabeleceria uma vasoira de justiça entre os que pagam honestamente os impostos e os que fogem a esse dever para com a Nação, — so com esta orientação, firmemente posta em pratica, o augmento da receita publica seria enorme e mais apreciavel do que o proveniente de novos e odiosos tributos.

*

Um atentado brutal, levado a effeito em Paris, a cidade luz — veio opprimir o coração de todos quantos se orgulham pelo estado de civilização a que attingiu, presentemente, a humanidade. Dois degenerados, Laretour e Daunay, investiram e mutiliaram a estatua de Paul Déroulède, que, serenamente, se ergue no Square Laborde; — Déroulède, o symbolo da bondade, que transparece da limpidez de seus versos, cheios de um suave lyrismo, e exemplo do patriotismo, que elle tão vivamente attentou no campo de batalha. Isto significa que o vil sentimento da covardia subsiste manifestamente contra os que se não podem defender, e, entre estes, figuram os que, desaparecidos da arena do mundo, ficam immortalizados no marmore e no bronze das estatuas...

Fui vêr a obra dos dois malvados iconoclastas. Haviam decepado a cabeça do monumento de Paul Déroulède!! E, como em outra mortalha, as autoridades envolveram-no todo num grande panno branco, que ainda mais punha em destaque a selvageria dos dois *valientes*, que a policia prendeu. Em compensação, houve um significativo movimento de desagravo ao poeta, ao politico e ao patriota francez, que foi Déroulède. A Prefeitura, diversas corporações e o povo encheram de flores e de lindas grinaldas *les socles*, as peanhas da estatua, de onde, das fitas pendentes, resaltavam as palavras de carinho, de respeito, de veneração á memoria querida, que os dois reprobos procuraram ultrajar, ultrajando o bronze em que ella estava rediviva!

*

Não deixa de ser interessante mencionar o total conhecido dos allemães alistados para as proximas eleições.

Inscriptos: 45.146.277 eleitores. O Reichstag compor-se-a de 661 deputados, escolhidos da lista official de 636 candidatos. A mór parte dos eleitores será de homens, entre 30 e 45 annos de edade. O mais joven parlamentar deverá ser, como representante da mocidade hitleriana, M. von Schirach, que conta 26 annos apenas. Espera-se que o novo Reichstag se reuna na 1ª semana de dezembro proximo.

E como novidade, annuncia-se que o terceiro Reich terá tambem sua religião — uma religião puramente nazista, que consagre as mesmas reformas e medidas adoptadas pelos dirigentes do Reich, sob o ponto de vista administrativo. O movimento religioso dos christãos allemães deveria congregar todos seus adeptos no Palacio dos Sports, logar em que, no desenrolar da campanha eleitoral, os respectivos eleitores haviam sido doutrinados. O bispo protestante Hoffenfelder e o pastor Granser, usando da palavra apresentaram uma moção para que todos os christãos protestantes, que não fossem de pura raça allemã, ficassem reunidos em districtos particulares. Essa moção terminava, dizendo ser indispensavel que uma egreja realmente popular servisse totalmente ás exigencias do Estado nazi. Essa nova egreja, conforme o declarou o bispo Hoffenfelder, seria moldada á palavra de Luthero, que disse: "nasci para os meus allemães e quero servil-os". E comparando o fundador da egreja protestante, com o chanceller do Reich, o bispo finalisou: "Deus creou Martinho Luthero na solidão do claustro, e Hitler, o nosso Fuhrer, na solidão de uma fortaleza".

*

Paris, não só tem o culto dos seus grandes vultos historicos, e dos que se sobrelevam, como pioneiros, na cruzada das sciencias e das artes; — mas tambem guarda e venera as coisas que pertenceram a esses homens eminentes, que jámais morrerão na memoria dos posteros. A casa de Victor Hugo, a que Catulle Mendés chamou *l'Aigle*, ainda existe em Paris, conservada como uma reliquia, com os objectos de uso do sublime romanista e poeta. Agora, a Sociedade dos Amigos de Zola, cuida em adquirir a villa em que esse escriptor passára os ultimos dias de sua vida, trabalhando incessantemente. Era ali, naquelle recanto da *Ile de France*, que o predestinado creador de "Germinal" melhor e mais feliz se sentia, no socegado refugio em que o seu extraordinario talento dava arhas ao excelso relevo de sua obra immortal. Ainda neste momento, vae ser aberto ao publico o museu Clemenceau, no proprio appartamento em que habitou, durante 30 annos, esse luminar da politica franceza. Ahi são vistos todos os objectos de uso do grande homem de Estado: — as botas e o capote da pelliça, que elle usava quando em visita ao *front*; as chaves da Bastilha; o *bureau* do "Tigre", no qual se encontra aberto um livro inacabado, da autoria delle. Tambem, neste momento, o governo inglez vae dar ao da França todos os objectos que guarneciam o appartamento de Napoleão, em Santa Helena. Nos *Invalides*, onde repousam os restos desse genio guerreiro da França, vê-se o celebre chapéo usado pelo vencido de Waterloo. Napoleão, para o francez, ainda é um idolo. Em Paris, quasi se não encontra uma pessoa que não saiba a phrase que o grande imperador proferiu, ao expiar, entre os penhascos de seu degredo. Essa phrase está gravada em sarcophago no soberbo monumento que está erguido na *Avenue Tourville*. Vale a pena reproduzil-a, tão eloquente de amor patriotico é ella. O genio, que mergulhara na eternidade, murmurou, ao morrer: "quero que os meus restos descancem, ás margens do Sena, no meio deste povo francez, que tanto amei!."

*

Em todas as partes do planeta, as mulheres hão de ter seus caprichos, e, *pour cause*, nem a propria Justiça, severa e rigida, póde escapar ás consequencias desses *dérangements* do espirito *de la femme*... Narra um jornal que o juiz de paz de uma localidade dos arredores de Paris, tomou conhecimento de um caso bem delicado. Certa dama, de rigorosos principios e de uma super moral, obrigada a fazer uma viagem, confiou seu papagaio de nome Fifi, a uma vizinha. Fifi era de uma impeccavel correcção, chegando mesmo á santidade. *Vioire la sainteté*, disse a queixosa ao juiz. De regresso, recebendo o passaro palrador, até então um modelo de educação, — ouviu dos labios delle, quer dizer do bico do adoravel Fifi, aquella celebre palavra, que Cambronne disse aos inglezes! Hororisada, a dona do papagaio chamou aos tribunaes aquella que ella julga culpada pela perversão moral de Fifi. Corromper a alma innocente de um papagaio! Qual será o castigo para tão grande crime?

O juiz de paz do *arrondissemant* é que nos vae dizer se é crime punivel ensinar ou consentir que um *perroquet* aprenda qualquer palavra, mais ou menos feia...

Uma concordata com a Russia

M. Gutierrez y Campos

O sr. Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros da U. R. S. S., conversando com os jornalistas "yankees", depois do reconhecimento

JA' POSSO EXPRIMIR abertamente a minha sympathia pelo regimen socialista russo — disse-me hontem uma senhora, que, com outras qualidades de hespanhola castiça, une a da devoção religiosa, sempre prompta para a interpretação dogmatica dos textos.

— Mas, é impossivel — respondi — que sua veneração pela patria, pela bandeira, lhe deixem sentir qualquer sympathia por um regimen que decapitou imperadores e principes, e com elles acabou com o regimen divino?

— Julgou-me mal. Se sou hespanhola de casta, é por instincto igualitario e de independencia que caracterizou os filhos da minha terra, durante os seculos passados, e libertou-os da servidão feudal que escravizou os outros povos da Europa. Isso o confesso. (Não vá dizer que a alma feminina é um abysmo de mysterios), porque o interessante para mim, em todo movimento social, são as sacudidelas para restabelecer o equilibrio, e o equilibrio só se encontra na igualdade: uma unica casta... Conheci a Russia dos czares, conheci-a muito bem; tive amizades com os grandes e não me faltaram occasiões de penetrar nas almas humildes, se alguma alma podia encontrar-se nessa obscuridão de trevas condensadas sobre milhares de sêres famintos, indolentes, parvos. Eu, que vejo a mão da Providencia, confio que na Russia os bolchevistas estão cumprindo uma obra de redempção, obra de genese, insufflando, como quem diria, um sopro de vida nessas especies de balões inertes, que hoje em dia são superiores, moralmente, que dizer, ao ultimo dos czares, e tambem mais puros que o monge dissoluto, nas mãos do qual caiu a sah da Russia, pouco antes da catastrophe.

— Uma restricção de consciencia — continuava dizendo minha interlocutora — me ficava para poder confessar abertamente a minha admiração pela obra cumprida na Russia; não eram a Igreja Catholica e seus membros objectos immerecidos do odio e da vingança da reacção? Vacillaria então minha fé? A fé não vacilla, porque está collocada num plano superior ao da razão; os argumentos não a alcançam. Hoje, porém, se houvesse, no meu interior, qualquer conflicto ideologico, ficaria dissipado pela Concordata.

— Concordata? De que está falando?

— Deixam o pequeno prazer que me proporcionará, dando os nomes dos pactos celebrados com Roma, a Roma dos pontifices; ao tratado mencionado nas cartas que serviram como protocollos entre a Russia e os Estados Unidos. O presidente Roosevelt pediu a Litvinoff para seus compatriotas "yankees" que vão á Russia, liberdade de consciencia, liberdade de prégar a doutrina christã, liberdade de ensinal-a, respeito para os ministros do culto, liberdade de empregar dinheiro no serviço da Igreja, para levantar templos, para erigir e administrar necropolis, em uma palavra: todas as concessões que teria solicitado o Vaticano para celebrar uma concordata entre essa potencia espiritual e a Republica Socialista dos Soviets. E o que mais me assombra — pois, ha que confessar que nossas informações sobre a Russia não foram até agora muito completas — foi que a Russia autorizou tudo que foi pedido, relações diplomaticas com os EE. UU., mas como uma coisa natural e sincera, com que ella já estava de accôrdo (e não o soubemos antes!) com o mundo inteiro, e não sómente com os "yankees", por uma serie de disposições legalizadas pelos Soviets, muitos annos antes que nenhum governo lhes pedisse a preço de reconhecimento.

Assim terá a explicação — concluiu minha amiga — porque eu, tão catholica e tão devota á minha igreja, posso confessar meu enthusiasmo, tardio, mas muito idealista, pela revolução russa.

O "camarada" Litvinoff

William C. Bullett, primeiro embaixador americano em Moscou

Alexander Troyanorsky, primeiro embaixador sovietico nos Estados Unidos

O presidente Roosevelt recebe os cumprimentos do senhor Bullitt, depois nomeado embaixador americano em Moscou, pelo reconhecimento do governo sovietico

COMO OS NEGROS VÊEM OS BRANCOS

FIGURAS BRANCAS POR ESCULPTORES NEGROS

EXHIBIU-SE RECENTEMENTE, em Paris, uma mostra muito curiosa de pequenas estatuas, executadas pelos negros africanos, representando personagens brancos. Emquanto existem innumeros documentos, narrações de viagens, estudos scientificos, quadros e esculpturas, nos quaes os autores brancos representaram a raça preta como elles a entendem, não ha nada, a não ser a arte plastica, que revelle como os negros vêem os brancos. Essas figuras são muito curiosas, e a algumas não faltam valor. Revelam que, quando um negro executa a imagem duma pessoa determinada, não faz caso das regras da arte dos brancos, nem se preoccupa de fazel-a parecida com o original, ou de reproduzir seu caracter. O que o impressiona são as attitudes ou os atributos do original. Quando representam brancos, os artistas africanos escolhem desde logo os que em primeiro conhecerem, como o commerciante, o missionario, o militar, o funccionario e, em seguida, os soberanos dos paizes colonizadores, como o rei Alberto da Belgica, Eduardo VII e a rainha Victoria.

BRANCUSI, O ENIGMATICO

UMA EXPOSIÇÃO EM NOVA YORK DO GRANDE ESCULPTOR

RELATIVAMENTE á esculptura modernista ou super-realista, foram expostas na semana passada, no Museu de Arte Moderna de Nova York, obras, que para o olho do ignorante, e tambem para o de muitos criticos, são verdadeiros quebra-cabeças. Brancusi, que desde duas decadas vem fazendo pasmar de assombro o espectador diante da sua propria impotencia para comprehender a obra ultra-moderna, apresenta varias esculpturas nas quaes manifesta seu unico interesse esculptural, que como diz, é a abstracção. Roger Vitrac escreve, no catalogo, que não conhece nada mais evidente e mais captivante que essas esculpturas que convidam o espectador ao pensamento prolongado"; mas, confessa que para elle "não sabe qual é o laboratorio que produziu tamanhas joias. Uma dessas "joias" que "convidam ao pensamento" é a intitulada Socrates.

ACABA de apparecer, em Londres, um livro de A. Gowans y R. Hadfield, intitulado "Deep Sea Salvage", no qual se indicam os logares em que encontram os trinta e cinco milhões de libras esterlinas, que estão no fundo do mar.

UMA SENHORA perguntou, ha pouco, ao duque de Marlborough, que pensava do seu titulo. "Minha senhora, respondeu, sou da mesma opinião de Goethe, que a essa mesma pergunta deu a seguinte resposta — Se não tivesse sido Goethe gostaria de ser um duque inglez."

Palestra Masculina

CARTA A UM PETIZ

LUIS DE GÓNGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

TALVEZ te surprehenda, meu amiguinho, que responda nesta secção á missiva que dias passados me enviaste; deixa-me dizer-te, porém, que, embora toda a gente veja em ti apenas um garoto, eu te encaro, todavia, como se fosses realmente um homem e, portanto, digno de figurares numa authentica palestra masculina.

Perguntas ansioso, se Papae Noel existe em realidade ou se não passa duma personagem phantastica creada pela imaginação dos nossos paes e amigos. Devo dizer-te, meu pequeno, que em verdade, elle aqui tem vida propria, como na Hespanha a têm os tres Reis Magos, na Hollanda o santo bispo S. Nicolau e no Mexico esse Vôvô Indio que tambem quizeram introduzir no Brasil.

Não te perturbes nem acredites naquelles que por despeito venham dizer-te que taes figuras são irreaes... Talvez cheguem, mesmo, a insinuar-te que são teus paes e demais parentes quem te offerecem os brinquedos encontrados neste luminoso dia de Natal... E' bem possivel que te informem ainda dos sacrificios e dos preços que taes regalos representam, assim como dos bazares onde estes podem ser por todos adquiridos. Mas, apesar disso tudo, meu filho, não dês credito aos que pretendem desse modo dissipar a tua dôce e ingenua fé porque elles apenas procuram illudir-te, arrancando da pureza da tua alma de menino, as poucas illusões que ainda conserva... Nunca tenhas demasiada curiosidade por desvendar os mysterios da vida, visto que sempre terás tempo de sobra para descobrir a sua triste realidade.

Conserva e resguarda avaramente a confiança que depositas nessas velhas lendas de santos, fadas e princezas, nunca indagando o logar exacto onde tão maravilhosos factos se realizam afim de que, a terrivel duvida que tanto faz soffrer á humanidade não tome conta do teu espirito ainda pairando em regiões elevadas... Campoamor já disse num dos seus poemas que "sem fé a consciencia é um abysmo e que o nosso maior inimigo é o nosso proprio eu".

Relatas-me igualmente o enorme desgosto que sentes pelas "injustiças" que os teus commettem comtigo... Meu homenzinho: tu crês, sinceramente, serem os teus progenitores severos e injustos comtigo, sómente pelo prazer de sel-o?

Nem a ti nem a elles conheço, mas alimento a completa certeza de que te adoram, assim como desconfio de que mereces as tres reprehensões de que te queixas. Os paes, acredita, raramente ou nunca, ralham sem motivo, lamentando, de antemão, os dissabores causados aos seus pequenos.

Quando elles "implicam", é porque notaram em ti algum acto ou defeito que a experiencia do mundo e da vida lhes apontou e que o seu grande carinho lhes ordena corrigir, afim de que não venhas a padecer mais tarde, daquillo que, talvez, elles proprios já soffreram...

Nunca julgues os teus progenitores; lembra-te que, seguramente, serás pae um dia e que os teus filhos poderiam julgar-te... Não esqueças, especialmente, que tudo quanto de bom ou de máo commettemos, vimos resgatal-o aqui mesmo, nesta vida, para [illegible] servindo de exemplo ás creaturas que nos rodeiam, não as deixe incorrer no mesmo erro. Mas, meu filho, esta humanidade incorrigivel, na vaidade fôfa e pueril que a domina, julga-se, ordinariamente, mais "esperta" do que aquella que já viveu, soffreu e morreu... eis por que a experiencia alheia nunca aproveitou a ninguem.

Agora estou notando que talvez não entendas com perfeição esta carta que te dirijo, porquanto, deixando-me levar pelo costume de escrever para "gente grande", olvidei-me que palestrava com um petiz e... philosophei um pouco...

Não faz mal: se por acaso não consegues decifral-a, não insistas que não vale a pena, preoccupa-te sómente com os bellissimos regalos que Papae Noel, certamente, te offereceu e entrega essa tarefa ao tempo, que na sua indiscrição encarregar-se-á de fazer com que comprehendas e sintas o que hoje te digo.

E, se algum dia chegas a acreditar-te possuidor desses mysterios que hoje pretendes desvendar com essa inconsciencia encantadora da infancia, embora encontres no teu caminho outros petizes que ainda ignorem o "grande segredo", não lhes reveles a tua sciencia: deixa-os viverem nessa illusão feliz e doirada em que tu vives agora e que estás prestes a perder e têm por essas almas infantis a compaixão e a reverencia que os teus amigos te negam.

Respeita sempre aquelles que são mais fracos do que tu, porque sómente assim serás um homem digno e superior e, sobretudo, meu amiguinho, aproveita a tua fugaz existencia de menino, lembrando-te que nunca estarás tão perto de Deus, como nesta primeira phase da tua vida. Jamais te esqueças, meu filho, do que Jesus disse: "Para poder entrar no reino de meu Pae, é indispensavel possuir a innocencia e a fé duma creança.

O PREFEITO socialista, recem eleito em Pridgport, em Connecticut, EE. UU., gastou 800 dollares seus e de seus companheiros de lista nesse districto aristocratico e que sempre fôra ultra-republicano. No dia das eleições, os jornalistas debalde procuraram entrevistar o candidato victorioso, sr. Hasper P. McLevy, porque elle estava trabalhando como pedreiro no telhado duma casa na aldeia vizinha...

MUSSOLINI approvou, recentemente, a edição definitiva de suas obras, da qual já appareceram os volumes I e VII, tendo aquelle o titulo "Da intervenção ao fascismo" e contém, principalmente, o diario de guerra do Duce. O VII são os discursos de 1929 a 1931. A edição foi feita com muito esmero e em cada pagina ha a reproducção dum autographo de Mussolini.

CHANCELLER PUIG CASAURANG

A VISITA AO BRASIL DO ESTADISTA E ESCRIPTOR MEXICANO

ENCONTRA-SE, desde hontem, nesta capital, o sr. J. M. Puig de Casaurang, ministro das relações exteriores do Mexico, de volta de Montevidéo, onde chefiou a delegação do seu paiz, á VII Conferencia Internacional Americana.

Chanceller J. M. Puig

O illustre estadista é ainda um dos escriptores de relevo do Mexico e se inclue na pleiade dos grandes espiritos dessa nobre Republica, cuja restauração foi feita pela intelligencia, servindo á vontade de modernizar e reformar a nação. O sr. Puig de Casaurang é autor de varios livros, o ultimo dos quaes, apresentado numa linda edição, com desenho de Julio Preito, é uma satyra curiosa contra os adversarios do novo regimen mexicano, e tem o titulo suggestivo: *Los Juan Lopez-Sanchez Lopes y Lopez Sanchez de Lopes*. Inspirado por Sinclair Lewis, segundo confessa no seu Prefacio, escripto com muita graça e vivacidade, procura o sr. Puig de Casaurang pôr a ridiculo duas especies de gente: uma, a dos revolucionarios a pique de se tornarem reaccionarios, catechizados pelos de hontem (no Brasil, diriamos pelos "carcomidos"); outra, a dos que se dizem representantes da velha nobreza mexicana, herdeiros de tudo quanto foi "decencia" e cultura, desde os tempos de Huitzilopoxtli até o general Diaz, e, na verdadeira não passava, naquelles tempos, de figuras de decima ordem.

Esses typos, da grande familia dos Juan Lopes-Sanchez y Lopes Sanchez de Lopez, atravessa as paginas pittorescas do ultimo livro do illustre chanceller, como heroes bufos, que dão para rir, quando não causam piedade apenas. Embora a familia seja mexicana, algumas de suas caracteristicas são muito internacionaes e, quantos de seus membros, não vivem tambem entre nós? Dá muito disso no Brasil actual...

ERAM meus amigos e tratei de augmentar-lhes a felicidade. Elle era romancista e ella pintava paisagens. Estavam installados na rua 8 A, quando os grandes dias de Greenwich Village eram ainda uma legenda. Tinham ouvido falar da liberdade que ha em morar em casas simples, com flores á janella e sem agua corrente. Ella encontrou uma assim mesmo. Elle morava num hotel até conhecel-a. De suas leituras deduziu que, sózinho, não é possivel ser livre. A liberdade é o companheirismo. Mas, nada de matrimonio.

Chamal-os-ei Wallace e Belle. Quando os conheci, moravam juntos havia um anno, e, se não me tivessem explicado suas relações com absoluta franqueza, os teria tomado por marido e bem disposto para a vida domulher. Nunca vi um par tão mestica, o carinho e a confiança.

Visitava-os a miude, e, em sua casa, me parecia encontrar a perfeição matrimonial, e ficava aborrecido quando diziam — como sempre — que não eram casados.

— E porque não? disse uma vez — Sua união é permanente — porque não casar?

Belle endireitou uma mecha do seu lindo cabello, que cahira sobre a testa.

— Estamos como na realidade — disse — Será necessario ir de braços deante de um altar?

— Seria sufficiente a ceremonia civil — disse ainda eu.

Wallace levantou-se, fez-se notar que o cachimbo estava apagado e offereceu-me um pouco de fumo. Comprehendi a indirecta, e fiquei calado — Mas, na proxima vez que fui lá, voltaram com o thema da liberdade, e tive, então, um argumento melhor.

— E' uma lastima que não comprehendam o que é o casamento, sinão seriam grandes artistas.

Naturalmente houve protestos.

— Não, prosegui — Se comprehendessem o que é o casamento, se uniriam com toda a ceremonia. Uma emoção é mais forte, e uma idéa mais clara quando supporta um certo ceremonial. No que é verdadeiro não pode haver nada de occulto, e essa união secreta de vocês... realmente não é arte.

Retirei-me aquella noite pensando que tinha commettido um erro falando assim. Mas, na tarde seguinte, Wallace me procurou para contar-me que haviam contrahido casamento civil, e que eu tinha razão. Não é possivel se comprehender o que é o casamento, senão quando realizado em publico. Convidei-os então a ir ao Café de Paris, e não falaram outra coisa senão da sua descoberta sobre a satisfação que dão as promessas cumpridas. Estavam contentissimos e resolveram tazer uma viagem de nupcias através da Europa. Não sei como conseguiram o dinheiro, o facto é que deixaram a Inglaterra e eu fiquei muito contente por ter realizado uma boa obra.

Alguns mezes depois tive que viajar pela Europa, e nos encontrámos em Paris. Wallace acabava um livro, e Belle pintava a igreja de Notre Dame. Decidiram casar-se nesse templo historico, e eu devia ser testemunha. Belle dizia que era muito mais bonito do que uma simples ceremonia civil.

— Mas — disse — vocês não são catholicos.

— Não — respondeu Wallace — mas nós faremos.

A coisa demorou um pouco, mas no fim se arranjou tudo. Eu compareci com a mulher do "concierge", e depois offereci uma ceia no La Pérouse. Estavamos bebendo uma garrafa de disse com muita calma: Montrechat, quando Wallace

— "Fiquei muito mais commovido do que na igreja de Sta. Margarida, em Londres. A architectura é muito mais nobre.

— Nosso amor cresceu — disse Belle, resplendente de beatitude.

A mim, me tremia a mão, não pude levantar a taça, e por fim perguntei:

— Mas que fizeram na igreja de Sta. Margarida?

— Casámo-nos — respondeu Belle — O padre cura era encantador com seu cabello branco, na igreja calma.

— Mas, lhe disseram que já eram casados?

— Sómente no civil — disse Wallace, e quiz mudar de thema, mas não deixei. "Um momeno, o padre francez soube que já se haviam casado em Londres?"

— Não lhe importava. Será que não poderei casar-me com minha mulher? Se o casamento é uma fórma de expressão, como disse, se nos sentimos mais amorosos, devemos testemunhal-o ainda mais. Belle e eu estamos cada dia mais satisfeitos. Não está certo?

Não quiz dizer nada. Poucos dias depois sahiram de Paris. Não tive noticias delles até receber um telegramma de Wallace. Estavam em Chantres, aonde descubriram uma cathedral mais bonita que Notre-Dame e resolveram casar outra vez. O telegramma de Wallace dizia: "Vem nos ajudar, idiota, estamos presos accusados de bigamia". Quando cheguei, a accusação estava mudada para a de loucura; Wallace e Belle estavam brigando — que complicação, meu Deus!

Agora moram em Nova York. Ainda estão casados.

Bibliographia Internacional

CHARLES DARWIN — "Diary of the Voyage of H. M. S. Beagle"

IMPOSSIVEL seria chamar a contas os grandes pensadores da humanidade e perguntar-lhes em que momento preciso conceberam essas grandes idéas, que são especies de visões do destino: a maçã de Newton, ou a experiencia de Galileu na torre de Pisa, por exemplo, foram apenas pormenores curiosos desse largo processo de pensamento que culmina na expressão pratica da theoria genial. Se a Charles Darwin tivessem perguntado quando concebeu a sua theoria da evolução das especies, não teria podido dizer. Mas, agora, com a publicação do seu diario de viagem no "Beagle", da armada britannica, ao qual já tivemos ensejo de nos referir, em supplemento anterior, se poude ver que foi no curso dessa viagem, pelas Ilhas Galápagos, quando começou a comprehender como a natureza trabalha.

Charles Darwin, em moço, num desenho de um artista desconhecido

A informação de Darwin, que se publicou no seu regresso da expedição scientifica ingleza, foi apenas scientifica. O "Diario" é alguma coisa de pessoal e revela no joven Darwin uma curiosidade intellectual sem disciplina. Interessa-se por muita coisa além da scencia. Admirava os crepusculos tropicaes. Criticava com horror a escravidão. Gostava da casa, apreciava um bom "menu", fazia commentarios mordazes sobre os companheiros. Mas, para o fim da viagem, as suas inclinações se volviam cada vez mais para as sciencias natuuraes, as suas notas se tornam mais scientifics e menos pessoaes e as observações, que fez, de seus estudos, nas ilhas de Galápagos, permittem ao leitor de hoje descobrir onde elle começou a crystalizar a theoria da selecção natural.

No dia 15 do corrente saiu de São Francisco (EE. U..), sob as ordens do dr. Victor von Hagen, uma expedição que fará parte da travessia do "Beagle" e passará dois annos e meio fazendo estudos na costa oriental da America do Sul. Em 1935, essa expedição inaugurará um monumento a Darwin, na ilha Chatham, do grupo de Galápagos, para commemorar o centenario da concepção da idéa do grande naturalista.

WILLIAM AYLOTT ORTON — "America in Search of Culture"

O ESCRIPTOR INGLEZ, William A. Orton, viveu dez annos nos EE. UU., e da sua experiencia nesse paiz resultou o seu ultimo livro. Diz que, nos EE. UU., o governo não seguiu com o mesmo passo os impulsos sociaes expontaneos das pequenas communidades, mas é uma centralização superficial, da qual estão ausentes todos os valores da existencia concreta do grupo. Por isso, diz elle, o governo federal americano não é o producto duma evolução, mas foi inventado, principalmente por advogados, de accôrdo com os melhores principios contemporaneos, mediante um pensamento sobre um corpo e theoria e não segundo a vida, na estrada da experiencia. O systema politico americano — sustenta o sr. Orton — é, agora, mais velho do que qualquer um da Europa, e, desse modo, o segredo não está na "perspectiva do crescimento que vira, mas, antes, no crescimento que já se fez", especialmente na rapidez da expansão economica norteamericana.

A civilização material avançou com excessiva velocidade, sem deixar tempo para as adaptações psychologicas, de modo que "a fabrica social, em geral, é fundamentalmente instavel". Dois factores fundamentaes impediram o crescimento normal: o tamanho do paiz e a coincidencia da colonização com a expansão de uma economia de credito. Pela operação desses dois factores, os EE. UU. não têm historia, porque a historia é um desenvolvimento espiritual. "Cerá possivel? — pergunta o A. — que uma cultura qualquer se desenvolva no mundo com a velocidade dessa voragem do Novo Mundo?" Ou teremos de crer com Spengler que o que, nos EE. UU. passa por civilização é sómente "uma arlequinada de forças abstractas, num scenario onde já se representou, ha muito tempo, o destino humano?"

Mulher

fantasia em 8 quadros de HEITOR MONIZ

QUANDO MARIA THEREZA recebeu, pelo telephone, o aviso de que Paulo Corrêa deveria chegar dentro de poucos minutos, á sua casa, correu depressa ao espelho e começou a enfeitar-se. O traço preto das sobrancelhas... O separador das pestanas... O baton... O rouge... Um pouco de perfume nos cabellos... E, na hora que Paulo appareceu, ella caiu sobre elle como uma panthera. Tinha ansias de devoral-o.

— Paulo, mas ha quanto tempo que você não vinha! Como eu ansiava por você! Como estou contento por tornar a vel-o. Que alegria a de tel-o nos meus braços.

E sujava-lhe o rosto, todo, de carmin...

—|o|—

Maria Thereza está sentada no divan de sua sala de visitas. São 8 horas da noite. Uma grande lampada verde, pregada no tecto, dá ao ambiente tonalidade doce, discreta. Mario de Souza, com as mãos della entre as suas, interroga-a com uma expressão de ansiedade no olhar:

— Mas é mesmo certo o que você me diz?

— Sabes que não minto.

— Com que então é só de mim e de mais ninguem que você gosta?

— Unicamente de você. Unicamente, mas infelizmente. Porque a gente não deve gostar tanto de uma pessoa... A verdade, porém, é que na minha frente não vejo, nem posso ver outro homem. Não acharia graça, nem vontade, nem prazer. No dia em que não o tivesse mais, estou certa de que perderia o proprio interesse da vida.

Os olhos de Mario e de Maria Thereza produziam chispas de fogo. Cada vez mais juntos no divan, trocavam palavras escaldantes de paixão. E Mario sahia daquelle ninho de amor tonto, ainda, dos agrados e das juras della, capaz de, pela sua fidelidade, metter a mão numa fogueira...

— Ah! E' você Antonio!

— Que voz bonita, hoje, Maria Thereza!

— Que quer você? Eu sou assim... Gosto de fazer dessas surpresas...

— Ouça, Maria Thereza, quer ir ao theatro commigo? Tenho uma frisa. Segunda sessão. Está marcada para as 10 horas, mas só começará ás 10,30 horas. Você me proporciona o encanto de leval-a?

— Está bem. Passe por aqui ás 9 e, conversando, combinaremos...

— Perfeito, Maria Thereza! Você é maravilhosa. Você não é deste mundo.

— Bôbo!

—|o|—

Maria Thereza falava com eloquencia:

— Faça o que quizer, João. O que lhe tinha a dizer já disse. Não me quer acreditar? Paciencia. Sou livre. Vivo por mim. Não preciso de ninguem. Que necessidade tenho de mentir? O meu genio é, de natureza, mais expansivo do que retraido. Lá isso não contesto. Mas gostar, verdadeiramente, só de você é que gosto. Os homens, na sua generalidade e na sua vulgaridade, não me interessam. E' uma classe de gente por que só tenho indifferença. Você é uma excepção... Você entrou, de facto, dentro da minha vida. E garanto-lhe que, se pudesse, expulsal-o-ia do meu coração. Não me acredita e quer ir embora, não é? Pois está bem. Pagará mais tarde a sua crueldade. Póde ir... Viverei com a recordação dos momentos felizes que passamos juntos, momentos que nunca mais esquecerei...

João de Oliveira ouvia commovido as palavras cantantes de Maria Thereza. Sua physionomia não tinha mais a dureza do começo. E elle vae pedir-lhe perdão de haver duvidado, um minuto, da grandeza de seus sentimentos.

— Malvado!

— Mas, porque, Maria Thereza?

— Deixou-me sem vel-o toda uma semana!

— E você gostou...

— Não. Desesperei. Preciso de você, meu querido Roberto, como preciso da luz, como preciso do ar. Você é um pedaço de mim mesma.

— Seria uma felicidade muito grande para que pudesse acreditar.

— Os homens descrêm sempre das mulheres que os amam para só acreditarem nas mulheres que os enganam. E' uma fatalidade igual a tantas outras.

— Como seria bom que fosse verdade que você gosta, mesmo, de mim...

— Como jamais gostei de outro homem. Como nunca imaginei que fosse capaz de gostar. Quando lhe vejo perco a noção de tudo. E você abusa do bem que lhe quero.

— Maria Thereza!

— Como é bom ouvir o meu nome pronunciado pela sua bocca! Como sôa bem na sua voz o nome de Maria!

—|o|—

Paulo Corrêa telephonou. Sua voz tremia de raiva:

— Via-a, hontem, á tarde, numa "barata" ao lado do Antonio...

Maria Thereza respondeu serena:

— Bôbo! Elle ia passando, viu-me na rua, offereceu-me para levar-me onde ia. Não pude recusar porque seria uma grosseria e sem razão. Que mal ha nisso? Não sou uma mulher livre e que, além do mais, se garante?

Paulo Corrêa retruca qualquer coisa.

E Maria Thereza, a voz macia, enleiante:

— A mania que vocês têm de enxergar a maldade precisamente onde ella não póde nunca existir. O Antonio não é nada para mim. Queria que você pudesse estar na minha alma para ver o ridiculo que é um ciume dessa especie... Quando o surprehendo, assim, a duvidar de mim, tenho impetos de esganal-o.

E desligou o telephone, raivosa de ter sido suspeitada! Ella!

—|o|—

O automovel, ás 2 horas da manhã, voava pela Avenida Vieira Souto, em Ipanema. Fazia um frio cortante. Maria Thereza encolhida, bem junto a Jacques da Costa, cujo braço apertava nervosa, sorvia, deliciada, a ventania que lhe batia, em cheio, pelo rosto, desmanchando-lhe os cabellos. Houve uma altura em que o automovel parou. Olharam-se embevecidos.

— Jacques, numa noite assim, numa velocidade destas e ao seu lado, eu adoro tanto a vida que sinto até vontade de morrer!

Uma nuvem mais espessa tapou a luz da lua. Ao longe ouvia-se o ruido do mar, batendo, em furia, nos rochedos.

—|o|—

— Foi um sonho, José.

— Nunca passei na minha vida tantas horas assim, Maria Thereza! Você enlouquece a gente.

— Não diga isso.

— Você é a vida, é o sol, é a alegria, é o amor.

— Enthusiasmos de momento...

— Não, Maria Thereza, é realidade vivida. Se amanhã você me deixasse, ficaria tonto na estrada, sem, rumo, sem norte...

— Mas, não diga absurdo. Não o deixarei nunca.

— Nunca?

— Nunca, meu amor! Palavra de mulher!

(Copyright by "Cia. Editora Nacional)

LITERATURA CAPICHABA

UMA CARTA ELUCIDATIVA

A PROPOSITO da chronica que, com esse titulo, publicamos, no ultimo SUPLEMENTO, escreve-nos o sr. J. Machado, pedindo que se lhe façam alguns accrescimos de nomes. Assim, nos diz que, desde o tempo de Narciso Araujo, João Motta e João Bastos, já havia poetas no Espirito Santo e, se literatura não é só fazer versos, tambem a fizeram Graciano Neves, Moniz Freire, José Marcellino, monsenhor Pedrinha, Affonso Clausio e outros.

Ajunta ainda que foram esquecidos Lopes Pimenta, Jair Tovar, Oswaldo Poggi, Euripedes ""ales e que, dentre os citados, ha alguns que não são espiritosantenses natos. Por fim refere os jornalistas Affonso e Olympio Lyrio José de Orlando Sette, Thiers e Cezar Velloso, Ubaldo Ramalhete e Carlos Xavie..

O LIBERALISMO é o titulo do ultimo livro do sr. Perillo Gomes, prefaciado por Tristão d'Athayde. E' um ataque cerrado e erudito contra o liberalismo, como doutrina incapaz de resolver os problemas da sociedade moderna. O autor, que é um dos nossos polemistas mais agudos, juntou mais um titulo á nossa admiração, com esse ensaio.

NO MEIO EXORBITANTEMENTE VERDE, os jardins deveriam ser mais coloridos. No emtanto, se não fôra o prefeito Prado, que lhes deu uma certa nota de côr elles permaneceriam exclusivamente verdes. E' certo que os matizes do nosso verde são maravilhosos e infinitos, e se poderia até falar, por um excesso perdoavel de linguagem, numa polychromia verde. Mas, na terra da luz, e duma luz tão cambiante e rapida, que desfigura e altera em instante todas as côres, não seria demais alegrar o verde dos gramados, com vermelhos, roxos, amarellos e rosas, tal como se faz, timidamente embora, nos jardins da Gloria. Os nossos parques, porém, reduzidos hoje a dois apenas — a Quinta e o Campo de Sant'Anna — depois que a cidade teve de invadir o Passeio Publico, são um pouco monotonos. Ainda ahi, excesso de verde. Que maravilha, haveria de ser, em qualquer delles, aléas de douradas acacias ou de ipés, roxas quaresmas, e tantas outras arvores, que se cobrem de flores? Na abundancia duma flora exuberante, os nossos parques, traçados, aliás, com muita doçura, acabam por se tornar sempre iguaes, no mesmo jogo de matizes verdes.

S. M. O REI JORGE V, da Inglaterra, annunciou que vae dar, annualmente, uma medalha de ouro e outra de prata a dois poetas inglezes de menos de 35 annos, pelas obras publicadas no anno precedente. O jury, que proporá os nomes ao Soberano, é presidido pelo Poeta Laureado da Inglaterra — John Mansfield — e delle fazem parte Laurence Binyon, Walter de la Mare, L. A. Richards e o prof. Gilbert Murray.

POBRES...

(EPISODIO DA VIDA)

ALUIZIO NAPOLEÃO

PERSONAGENS:
Primeiro pobre
Segundo pobre.

18 horas. Avenida Rio Branco, trecho do Theatro Municipal. Dois pobres imploram esmolas aos transeuntes apressados. O *Primeiro* sustenta-se numa perna de páo e *Segundo* tem o corpo amparado por uma muleta.

O *Primeiro pobre* (indo para aqui e para acolá, capengando) — Uma esmolinha para o pobre aleijado, pelo amor de Deus?... (a voz tem um tom triste de toada. Um individuo pinga-lhe no chapeo uma moeda de tostão). — Deus lhe favoreça...

O *Segundo pobre* (sem um braço e sem uma perna, equilibra-se na muleta velha. Não diz nada: apenas estende o braço bom. Parece humilde. Um rapaz joga-lhe uma moeda no chapéo sujo). — Deus lhe dê saude...

Nesse momento o *Primeiro* põe um olhar aggressivo no *Segundo*, porque este recebe maiores favores do publico.

O *Primeiro* (olhando o *Segundo*, severamente) — Ha dias venho observando a sua acção nestes logares. Você, porventura, não sabe que este é o meu ponto?

O *Segundo* (espantado) — Eu não sabia que aqui havia logares reservados...

O *Primeiro* — Pois ha! (e corre repentinamente para um homem elegantemente vestido. Este passa-lhe por perto, sem olhar. Elle resmunga entre dentes) — Miseravel! (Volta ao logar, como para provocar o outro) — Pois é: você ha uma semana me atrapalha a vida. Qual é o seu ponto? Você não tinha um logar certo, antes de vir para cá? (as palavras saem energicas, como a expulsar o collega).

O *Segundo* — Eu não, meu caro! (a voz é modesta, como se o outro lhe fizesse um favor em ouvil-o). — Infelizmente esta vida de pedir é uma desgraça para mim. Ah! se eu não fosse obrigado a estar aqui... Quem me déra...

O *Primeiro* — Que me importa isso?!...

O *Segundo* (sem se aperceber do que o outro dissera) — Tenho familia: mãe, irmã, mulher e filhos. Tudo isso para sustentar. Eu, quando tinha este braço e esta perna (os olhos lacrimejam) ainda podia trabalhar e o sustento da casa era eu quem aguentava. Mas hoje... (vê desoladamente o braço e a perna desapparecidos) ... hoje sou obrigado a vir aqui, para esta situação humilhante...

O *Primeiro* — Ora, deixe-se de lamurias...

O *Segundo* (continuando) — ...de solicitar o auxilio alheio. Ah! Quanto isto me custa!... (o *Primeiro* tem uma attitude de descrença no que o *Segundo* diz) — Sahi na semana passada do hospital, onde pude arranjar com um dos medicos esta muleta velha para andar...

O *Primeiro* (incredulo, olha para a muleta e vira os beiços, revirando os olhos num signal de desconfiança, e corre novamente para outra pessoa que passava) — Deus lhe favoreça... (diz recebendo o dinheiro. Volta satisfeito com um nickel de quatrocentos réis).

O *Segundo* (confessando sinceramente) — Por isso é que eu vim para cá ha uma semana... Cada moeda que me cáe no chapéo é uma pancada que recebo no meu caracter... (e lamenta novamente) Ah! Se não fosse essa situação... (vira-se para o outro) Se eu tivesse ao menos este outro braço como você...

O *Primeiro* — Eu estou vendo o seu geitinho! Mas eu não caio no conto do vigario, não! Isso que você está fazendo commigo, eu estou acostumado a praticar quando o meu ponto não dá dinheiro e eu preciso ir para os outros...

O *Segundo* — Estou falando seriamente (faz uma physionomia sincera).

O *Primeiro* — Eu sei!... Olha a cara delle! Igualzinha á minha quando eu quero enganar os meus parceiros.

O *Segundo* fica tão sem geito que não avança para os passantes, emquanto o *Primeiro* se enche de nickel.

O *Primeiro* (tomando um ar energico e falando ameaçador) — Aqui é o meu logar, seu idiota! Você não vê que está me atrapalhando?! Eu lhe metto já a mão na cara, aqui mesmo! Duvida?!...

O *Segundo* fica sem acção, espantado da resolução inesperada do *Primeiro* e desapontado com o vexame que passava aos olhos dos transeuntes, sem poder reagir e sendo forçado a ganhar a vida esmolando.

O *Segundo* (procurando engulir a offensa e implorar piedade) — Deixe-me aqui. O que eu disse é verdade...

O *Primeiro* (dá um riso sardonico e vira-se resoluto, encarando o rosto do outro) — Sáia já!... Já! Já! Já!... (e aponta ao companheiro o caminho a seguir).

O *Segundo* — Me deixe, por favor... pelos meus filhinhos...

O *Primeiro* — Mas, você está pensando que eu sou bôbo mesmo, é? (Faz uma pausa) Sáe ou não sáe?!...

Como o outro pobre continuasse parado, sem acção, elle corre-lhe para perto e atira-lhe um valente ponta-pé com a perna de páo. Alguns transeuntes protestavam, mas continuavam a andar, emquanto outros riam daquella scena ironica da Vida...

O *Primeiro* (vendo que as pessoas que haviam assistido ao espectaculo grotesco tinham desapparecido) — Agora eu faço peor!...

O *Segundo* (depauperado de energias e sem um braço e uma perna que o ajudassem) — Eu vou!... Eu vou!... Eu vou!...

E sae arrastando-se vagarosamente. O outro continua a receber os favores do publico, entoando, fingidamente, o hymno melancolico dos desventurados:

"Uma esmolinha pelo amor de Deus..."

Rio — Novembro, 1933.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço rapido de paquetes entre America do Sul e Europa

VIAGENS TRIANGULARES

RIO — EUROPA — NEW YORK — RIO

PROXIMAS SAIDAS

PARA SUL		PARA EUROPA
	"Madrid"	4 JAN.
4 JAN.	"Sierra Salvada"	21 JAN.
1 FEV.	"Sierra Nevada"	21 FEV.
23 FEV.	"Madrid"	15 MAR.
15 MAR.	"Sierra Salvada"	4 ABR.
12 ABR.	"Sierra Nevada"	2 MAI.
5 MAI.	"Madrid"	21 MAI.

Agentes Geraes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Rio Branco 66/74 — Phone: 4-1722

CAIXA POSTAL 200 — Tel.: "NORDLLOYD"

Construimos

Reconstruimos

Remodelamos

Financiamos

Construcções

Dispomos de pessoal technico de primeira classe e operarios proprios, pelo que garantimos construcção perfeita, economica e de fino acabamento.

Facilidades excepcionaes aos possuidores de terrenos.

Financiamento de pequenas ou grandes quantias para pagamento á vista ou a longo prazo, á vontade do devedor, a 10 % de juros reciprocos, sem outra despesa.

LAR BRASILEIRO

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor 90 - Rio de Janeiro

EÇA DE QUEIROZ TRADUZIDO

Conclusão da 23ª pag.

produguer toute sorte de bonnes choses.

Suppressões de adjectivos, adverbios e outras palavras, aqui e alí, concorrem a despersonalizar o estylo, a vulgarizal-o e, ao mesmo tempo, a descolorir a phrase. Gryphamos, nos fragmentos adeante, algumas das numerosas palavras sacrificadas:

— Toda a paizagem dessa provincia... com collinazinhas calvas e de longe em longe um arbusto *braccjante* me deixou *sombriamente* indifferente.

— Não suspirava olhando as *lucidas* estrellas.

— O mesmo que me fizera, a um ti-li-tim de campainha, herdar tantos milhões *detestaveis*.

— A pericia *tocante* com que D. Augusta lavava a caspa do Couceiro.

— Longos pellos brancos do seu bigode *de sombra*.

Nem tudo, porém, é deste mesmo teór. Consideravel foi, todavia, o volume das difficuldades vencidas pelos traductores. Manda a justiça, igualmente, confessar que consideravel foi o volume de difficuldades vencidas pelos mesmos. Se Eça, acaso, não lhes conhecia o trabalho, certo o contemplou, do outro mundo, cheio de comprehensivo perdão, medindo-lhe a valia mais pelo esforço empregado que pelo resultado obtido. Este, aliás, não foi pouco e a traducção no conjunto pode considerar-se boa. Pois a verdade é que os dois traductores, amatulados como medicos em conferencia á cabeceira de um enfermo quando o caso é grave, fizeram o que lhes era possivel para não matar o bello romance portuguez.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

CASAS DE Mme. SARA

Cintas para senhoras desde 15$000
Cintas de elastico desde .. 25$000
Modeladores desde .... 70$000
Soutiens desde .... 8$000

Secções especiaes de reformas e concertos, fazendas e aviamentos para colleteiras com preços especiaes. Rua Ouvidor 145 e Visconde de Itauna 143 e 147.

UM OLHAR...

Conclusão da 18.ª Pag.

— Soy la madre de Concepción!... Elvira Méndez y Arboledos, para servir á Usted!...

Tive um calerrio! Dona Elvira nem me deixou abrir a bocca! Fez-me sentar, confessando, ou melhor, affirmando com dignidade, ter sido ella quem respondêra a minha carta! E a contestára por ter visto logo que tratava com um caballero! Olhando-me com attenção e um tanto supresa, emendou: — con un caballerito! Porque nestes assumptos, continuou, ella era intransigente, collocando a defesa da sua filha acima de tudo — dever e preoccupação constantes! Só grandissimos motivos, penosas e irremdiaveis circumstancias, puderam conciliar provisoriamente o seu horror, a sua aversão nata, á carreira de artista, na qual, sem nenhum favor — la mia Concepción — já era uma estrella. Porque para uma Méndez y Arboledos, do ramo maior dos Arboledos, isso custava bastante...

Depois dessa tirada inicial, fuzilou-me com mil perguntas, com a velocidade de uma metralhadora. Supportei um inquerito em regra! A minha vontade era a de fugir, livrar-me daquella v' ago, o mais depressa possivel. Agora ella contava os seus infortunios intimos, uma viuvez prematura, que ella guardava intacta, como um sacrificio, como um exempl ' Eram de Valencia, mas viveram sempre em Madrid, até a grande desgraça...

Sentia-me desfallecer! Que entrevista de amor arranjára eu!... Estava nas ultimas, sem saber o que fazer! Apanhei o chapéo e a bengala, levantei-me e curvei-me para Dona Elvira:

— Pois, minha Senhora, nem póde avaliar o agrado que tive com o seu conhecimento...

No quarto ao lado senti um movimento pronunciado, como de abrir de um ferrolho. Dona Elvira, então, gritou naquella direcção:

— Concepción, puedes venir!...

Que suave visão!... Concepción parecia uma adolescente! Os cabellos estavam presos em duas grossas tranças, enroladas na cabeça. Um ligeiro decóte fazia ver o nascimento dos seios, tumidos, generosas fontes de futuras vidas... Tolhia-lhe os movimentos um recato quasi pudico, tão differente das suas attitudes desenvoltas quando em scena. Era a menina de familia na sua perfeita accepção. Só os olhos luziam com o mesmo fogo de sempre... E de todo o seu corpo desprendia-se um perfume suave, penetrante, como o dos laranjaes de sua terra...

Foi um momento penoso para os tres. Dona Elvira perguntou-me quantos annos tinha. Respondi que 27. Concepción não fez ainda 20, concluiu ella...

As nossas mocidades encararam-se, então, face a face, pensando, em silencio, tantas coisas bellas! E se diante de nós nao estivesse, alli, attenta, a razão, a vigilancia, e até a lei, representadas na figura esguia e implacavel da progenitora, por seguro, num instincto natural, os nossos corpos jovens se teriam juntado em amplexo amoroso, na eterna attracção dos sexos! Uniram-se, entretanto, apenas os nossos olhares, serenos, demorados, como que procurando gravar para sempre na visão de cada um, photographicamente, a imagem do outro...

Atardei-me ainda um pouco; a voz voltou-me afinal! Assegurei a Concepción umas tantas realidades — um grande successo artistico superior ao que ella já gozava! Por ultimo, pedi-lhe licença para mandar-lhe umas flôres. Ella agradeceu os meus votos e a minha promessa:

— Gracias, muchas gracias... por todo!...

Nunca mais vi Concepción Ribas...

Roma, 1º de Agosto de 1933.

O NOSSO COMPANHEIRO, Heitor Marçal, vae publicar, em breve, um romance — "Sinha Dona", esperado com grande interesse.

ASPECTOS NOVOS DE UM VELHO PROBLEMA

Conclusão da 18.ª pag.

pedem que se não vote e decrete semelhante medida no paiz, é porque elles estão dentro do paiz e sabem a perturbação que determinará, no meio estreito em que vivem, a implantação dessa novidade em nosso Direito Civil. Dirão, talvez, as senhoras divorcistas das cidades brasileiras de primeira ordem que não podem aguardar a evolução das populações sertanejas para adoptarem um regimen que beneficiará as populações urbanas. Mas é preciso convir que esses sertanejos constituem a maioria da nação, com os seus 30 milhões de almas, e que, no Brasil, apenas 12 milhões de pessoas vivem nas grandes cidades.

Que fazer, pois, para satisfazer a uns e outros? Estabelecer o dualismo na legislação: conservar o regimen actual para as populações do interior e instituir o divorcio nas capitaes e nas cidades que tenham acima de 80.000 habitantes. Somente no fôro de centros populosos dessa categoria, poderiam ser instaurados processos de divorcio, com a presença dos interessados. A magistratura das cidades dessa ordem é sempre mais policiada e mais integra, pela ausencia de pressão dos chefes municipaes.

Eu não sou, como se vê, contrario ao divorcio. Considero-o, mesmo, necessario, uma vez que os nossos costumes urbanos já evoluiram sufficientemente nesse sentido. O que é preciso é que, instituido para fazer o bem a certo numero de brasileiros, se evite, quanto possivel, que elle faça mal aos demais.

(Copyright by Cia. Editora Nacional).

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. Zely Andrade — Petropolis — Estado do Rio. As alterações das unhas de que se queixa denominam-se onychoses. Onyxis é uma lesão inflammatoria da unha; ella se acompanha, sempre, de inflammação das dobras sub-ungneas e lateraes da unha (perionyxis).

A onyxis observa-se após o impetigo (affecção muito contagiosa da pelle, caracterizada pela formação de vesico-pustulas, ás quaes se succedem crostas amarelladas typicas, que caem sem deixar cicatrizes), o psoriasis (molestia da pelle reconhecivel clinicamente pela formação de placas mais ou menos extensas, formadas por escamas seccas e brancas, que repousam sobre uma base erythematosa, vermelha), o pityriasis (affecção cutanea em que se nota uma fina descamação da pelle), a pellada (manchas ou placas de falta de cabellos, de dimensão e de numeros variaveis, occupando o couro cabelludo e a barba), o pemphigus (termo applicado a um grupo de erupções bolhosas de origem ainda obscura), o eczema (dermatose muito frequente caracterizada por uma vermelhidão congestiva da pelle, uma transudação e o apparecimento de pequenas vesiculas, que segregam uma serosidade citrina, que se concretiza em crostas, terminando pela descamação da epiderme (pelle), etc.

As affecções pelo streptococco, pelo staphylococco, são frequentemente seguidas por modificações da unha, de onde as unhas espessas, estriadas, fissuradas, pontilhadas, esfarelladas, esfolliadas, atrophiadas, etc.

As molestias geraes (febres eruptivas, febre typhoide, pneumonia), os grandes traumatismos, a gravidez, podem dar logar á formação de um sulco ou bainha arciforme na unha, indice de uma perturbação momentanea no crescimento da mesma.

A syphilis acompanha-se de lesões importantes da unha (descollada, ulcerada, com dobras inflammadas, etc.). As onyxis e perionyxis são pouco dolorosas e evoluem lentamente; observam-se nos periodos secundario a terciario da syphilis e tambem na syphilis hereditaria. As mycosis (molestia produzida por cogumelos microscopicos) das unhas, devidas aos tricophytons de origem animal, são rebeldes aos tratamentos (unha em medulla de junco, estriada, etc.).

A sua onyxis é devida á dermatose que apresenta nos pés, para o que aconselho pulverizações com liquidos ligeiramente antisepticos, como a agua de Alibour, fazendo applicações emollientes com cataplasmas de fecula de batatas, para facilitar a quéda das crostas. Depois, quando as crostas tenham caido, faça uncções de uma pomada de oxydo de amarello de mercurio.

O seu exame de urinas não está bom e bem revela a insufficiencia hepatica que a accommette. Deve continuar com o uso da peptalmine, observando o regimen alimentar prescripto.

Sr. Olavo Francisco dos Santos — Rio de Janeiro. Sómente com exame meticuloso poder-se-á chegar a uma conclusão.

D. Isabel Soares — Estação Riachuelo — Rio de Janeiro. Se se encontra melhor do seu estado de saude, deve continuar com a medicação que lhe aconselhei. Mande, todavia, informações minuciosas. Quanto á sua filhinha Jair, se as suas declarações são precisas, penso tratar-se de um caso de poliomyelite anterior (molestia de Heine-Medin), o que, aliás, somente com o exame poder-se-á affirmar. A poliomyelite anterior é uma molestia infecciosa, porém pouco contagiosa, cujo agente pathogenico, ainda desconhecido, é um virus filtravel, que, inoculado no macaco, reproduz a enfermidade. Manifesta-se, sobretudo, nas crianças de 2 a 3 annos, mas póde attingir os adultos. A porta de entrada parece ser o naso-pharyngo (nariz) e as lesões inflammatorias e degenerativas predominam na medulla (columna vertebral). Essa paralysia infantil, na sua phase aguda, começa por febre, phenomenos geraes (diarrhéa, abatimento, anemia, dores nas articulações) e meningens (dor de cabeça, vomitos, convulsões, rigidez da nuca, etc.).

Depois, bruscamente apparece uma paralysia (diminuição da contracção dos musculos) atacando, de repente, os musculos de um ou de muitos membros que, attingidos, tornam-se flacidos, pendentes. Após um ou dois mezes, os symptomas definem-se e poder-se-á, então, observar quaes serão os musculos definitivamente accommettidos.

Certos musculos, primitivamente paralysados, readquirem, pouco a pouco, suas funcções, emquanto outros continuam paralysados, atrophiando-se. A atrophia (diminuição do volume) póde estender-se tambem aos ossos. As articulações tornam-se fracas e quando a atrophia é dos dois membros inferiores, o doente perde a firmeza.

As formas abortivas ou frustas evoluem sem paralysia, emquanto as formas muito graves, em alguns dias, levam ao exito letal.

A poliomyelite do adulto é uma affecção analoga á infantil, porém, mais rara, não se acompanhando de degenerescencia ossea.

O tratamento somente póde ser orientado pelo medico, por isso que se trata de uma molestia de caracter um tanto sério.

Como meio preventivo: isolamento do doente. Asepsia do nariz e garganta, seguindo os cuidados que se observam nas molestias infectuosas. Como tratamento symptomatico, na phase aguda e paralytica: urotropina, salicylato de sodio, banhos quentes, puncção lombar.

No periodo de regressão: sulfato de strychinina, massagens, electrização prudente, ar quente, diathermia, radiotherapia, ultra-violeta, banhos salgados, banhos de mar, reeducação, gymnastica ao ar livre. Montanha. Estação de aguas.

D. Antonietta — Marianna — Estado de Minas Geraes — Responder-lhe-hei, minuciosamente, no proximo domingo.

NOTA — Toda a consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano n.º 7, sobrado.

APPARECEU, em francez, o segundo volume da obra posthuma de Frank Harris, intitulada "A Minha Vida e os Meus Amores".

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina Telephone: 5-3752

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio Celestial

PARA TOSSES, BRONCHITES, RESFRIADOS, ROUQUIDÕES E OUTROS MALES DO APPARELHO RESPIRATORIO

MILHARES DE ATTESTADOS COMPROVAM SUA NOTAVEL EFFICIENCIA E CURAS MARAVILHOSAS

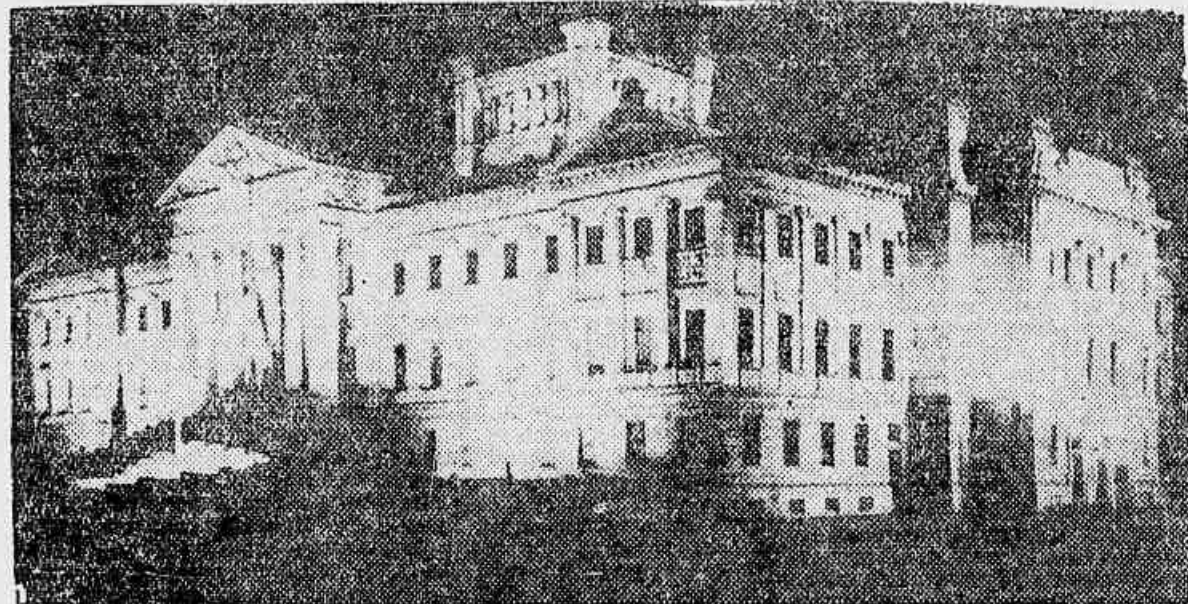
DEPOSITARIO GERAL:

Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

CHRISTUS

A DOCE E SUAVE FIGURA DE JESUS, num excellente marmore de Julio Starace. O estatuario das massas movimentadas e das concepções arrojadas apparece nesse trabalho affirmando mais uma expressão da sua personalidade. E' uma realização cheia de sentimento e altamente significativa, na qual Julio Starace procura dar-nos todo o mysticismo e toda a belleza da cabeça do Christo.

VII Conferencia Internacional Americana

O Palacio do Congresso Uruguayo, onde se reune a VII Conferencia Internacional Pan-Americana, que se encerrará amanhã

HIME & C.

52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52
(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
Caixa Postal: 593 — Endereço Telegraphico: "FERRO"
Telephone: 4-6075 — Rio de Janeiro

DEPOSITO DE FERRO E AÇO — Rua Saccadura Cabral 108 a 112
Telephones: 4-6282 e 4-0396

Fabricantes — Importadores — Exportadores

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro — pretas e galvanisadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, sóda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafuzos, rebites, prégos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, de cannos de chumbo, etc., etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 8-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 8-2795 — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Metal DEPLOYÉ — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GOLFINHO — Cimento SACCADURA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento Nacional — Dynamite & Gelignite da Nobel's Explosives Company Ltd. — Ferro Guza da Usina Morro Grande

REPRESENTANTE EM SAO PAULO:
HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO
RUA LIBERO BADARO' 23 — 8.° ANDAR — CAIXA POSTAL 618

CONSELHOS A'S MÃES

A IDADE

— A. Labatut —

COM que idade devem as crianças iniciar o tratamento dos dentes?

Os dentes da primeira detição, os de leite, merecem os mesmos cuidados que dispensamos aos da segunda dentição, os permanentes. Ambas as dentições possuem orgãos identicos, anatomica e physiologicamente falando, os mesmos males variando um pouco a clinica e a therapeutica, cujo tratamento requer para a primeira cuidados, observações, methodos e technicas especiaes, para não falarmos em psychologia. Com a mesma finalidade funccional, isto é, orgãos destinados para mastigar, em uma e outra das dentições, devemos lembrar ás boas mães o quanto podem fazer soffrer a um filhinho, suppondo erradamente ser inutil qualquer tratamento em um dente de leite, uma vez que vae mudar, quando de facto o soffrimento se prolonga á espera da substituição. A primeira dentição que se inicia aos 6 mezes de idade, termina aos 3 annos e só começa a ser substituida aos 7 annos. Os tecidos duros dos dentes de leite são menos espessos, a polpa é mais volumosa, dahi a facilidade que a carie encontra em invadil-os para chegar a dar as manifestações de dor com todo o seu cortejo atroz e que se prolonga por 4 annos de estagio soffredor, emquanto não vem a época da substituição de cada dente. E muitas vezes ha infecções sérias que compromettem a saude da criança e transtornam os germens dos novos dentes que estão em formação.

Ainda na ignorancia da chronologia dentaria, da evolução das corôas e raizes dos dentes é que se confunde igualmente o apparecimento do primeiro molar permanente, o dente dos 6 annos, como sendo um dente de leite, por elle ter vindo antes de começar a segunda dentição, quando ainda a creança possue os dentes de leite. E' elle, portanto, o unico dente que não é substituido nem substitue, alojando-se nas arcadas por ultimo de todos os dentes de leite, sendo o mais volumoso de todos!

Nas bocas dos escolares, esse dente é encontrado frequentemente cariado e destruido, não só pelo engano de interpretação, como por offerecer a sua anatomia e a sua localização margem a difficuldades de limpeza na sua corôa rendilhada de sulcos, tuberculos e fissuras, onde se depositam os detrictos alimentares que fermentam, produzindo acidos e a carie.

Mães amorosissimas, evitae o tormento das dores que tiram o somno e a alimentação e o recreio e a alegria e a saude dos vossos entezinhos queridos. Levae-os desde a idade de 2 annos á consulta de um dentista amigo, e, periodicamente, de 3 em 3 mezes, habituae-os a essas visitas sanitarias que familiarizam e fazem ver no profissional um protector e amigo, e guarda da mais preciosa joia que existe, pois um dente vale mais que um diamante que brilha nos vossos dedos fidalgos.

A. LABATUT.

As consultas devem ser dirigidas para o Edificio Fontes, 10° andar (Praça Floriano, 55) Rio de Janeiro.

GUARANESIA

O MELHOR REMEDIO PARA DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO

AOS EXMOS. SRS. CLINICOS

A "GUARANESIA" é o melhor vehiculo para as suas formulas

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO

Soffreis do ESTOMAGO INTESTINOS e CORAÇÃO?

USAE «GUARANESIA»

O mal das crianças é do estomago, pelo que comem, e dos intestinos, pelo que digerem.

Um calicezinho ao deitar e outro ao levantar, e sempre muito util.

A GUARANESIA é um remedio verdadeiramente popular

A' VENDA EM TODA A PARTE

Livraria Machado

MARIO MACHADO & Comp.
(Successores de F. J. F. MACHADO)

GRANDE SORTIMENTO DE LIVROS COLLEGIAES, DE MATHEMATICA, ENGENHARIA, JURISPRUDENCIA, MEDICINA, RELIGIÃO, LITERATURA E TODOS OS MAIS LIVROS SOBRE DIVERSOS CONHECIMENTOS HUMANOS.

25 — AVENIDA PASSOS — 25
RIO DE JANEIRO

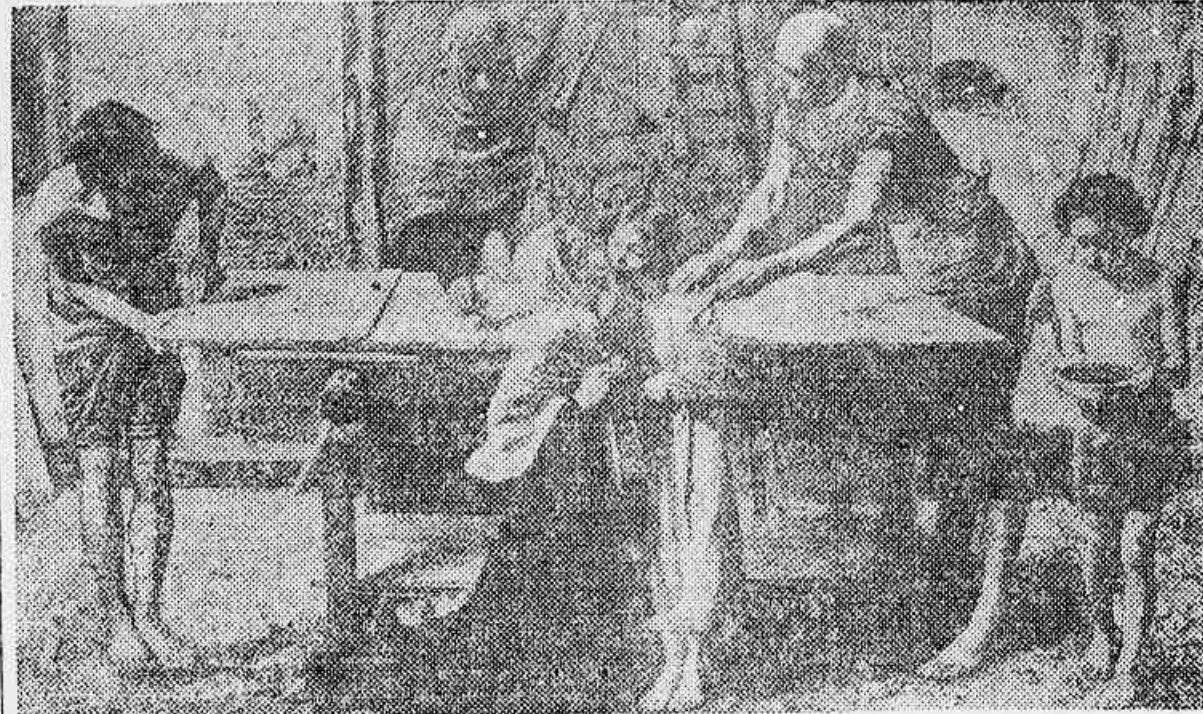
UM CATALÃO SUPER-REALISTA

COMO SALVADOR DALI EXPLICA A SUA OBRA

SALVADOR Dali, catalão, tem 27 annos, e é o mais joven dos super-realistas. Expoz, pela primeira vez, em 1929, numa das pequenas galerias da rue de Seine, em Paris. O publico que visitou a exposição ficou surprehendido vendo esses quadros que pareciam pertencer á escola hollandeza do seculo XVII, cheios de detalhes semelhantes aos de Bosh ou de Freughel. Mais tarde, porém, os criticos disseram que taes detalhes eram completamente *freudeanos* e super-realistas, e por conseguinte absolutamente modernos, ultra-modernos. Este anno, o sr. Dali inaugurou uma exposição na galeria Julien Lévy, de Nova York, que permaneceu aberta até meados deste mez. Tem um quadro chamado "Resistencia da memoria", que foi muito commentado em Paris, e um outro que é a interpretação super-realistica do sentimento evocado por Millet no seu quadro: "L'Angelus". O "Angelus" é uma das obsessões de Dali. Outros de seus themas favoritos, verdadeiras obsessões, são os ovos fritos, as formigas, os relogios, etc. A critica elogia muito a obra de Dali, e quem se atrever a dizer que não a comprehende, é qualificado de "barbeiro". E' a seguinte a explicação que dá de sua obra Salvador Dali: "A exposição de meus quadros coincide com um estudo que chega a ser a minha obsessão actual. A pintura super-realista, através das idades, é um estudo daquelles delicados, substanciaes e phenomenaes, que Luiz II da Baviera qualifica com concreta irracionalidade "art moderne", immensa solitude, illusão "trompe l'oeil", photographia instantanea, effeito paralysador de objectos demasiadamente familiares, e tambem, grande engano duma obra de arte, sempre desprezivel e lamentavel, e, mil vezes mais miseravel ao lado da vida e do pensamento concreto dos homens..."

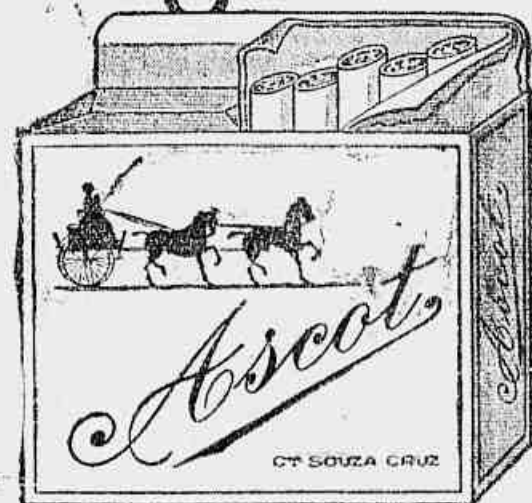
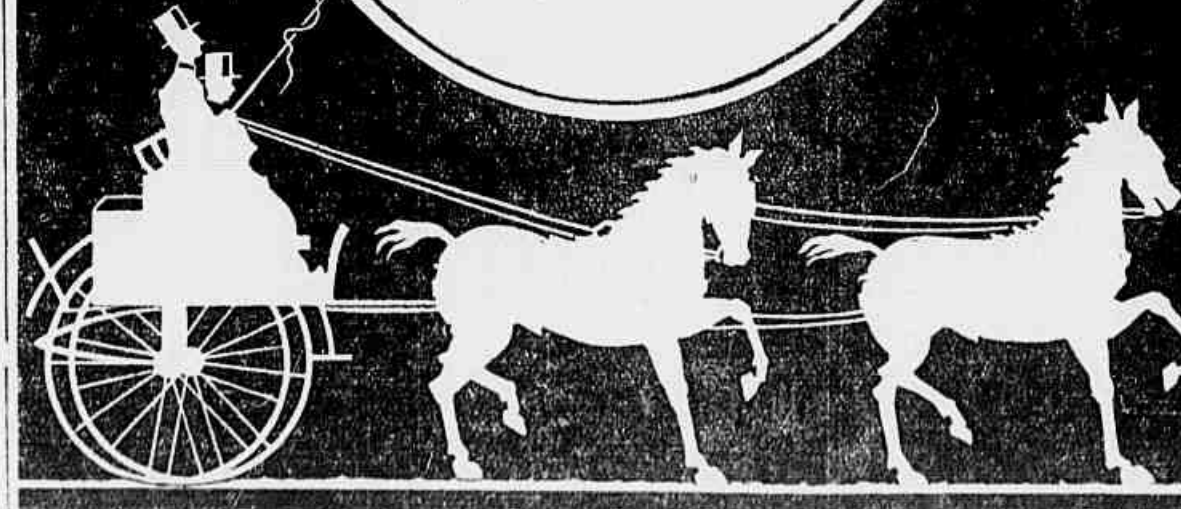
Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. — Vende-se em toda a parte.

MARIA DE NAZARETH

A "Sagrada Familia", quadro de Millais

O QUE PRETENDEU a escriptora americana Mary Borden, com o seu livro recem-apparecido — "Mary of Nazareth" — foi traçar a biographia de Nossa Senhora, sem imaginação, nem explicação do Novo Testamento. Quer indagar, com espirito critico, a vida de Maria. A tarefa era extraordinariamente difficil, porque lhe faltavam as fontes historicas, nas quaes teria de documentar-se. E, nesse sentido, fracassou.

Pouco se conhece da vida de Maria. Alguns episodios apenas, através da existencia de Jesus, e tudo mais são méras possibilidades, de sorte que o livro, que se encerra na cruxificação, não conseguiu ser uma obra de historia, como a autora teria pretendido, mas de literatura, feita — "com simplicidade, dignidade e sentido de belleza". O interessante do livro é que a sra. Borden pretende ter visto Jesus, com os olhos maternos de Maria, citando, por exemplo, os inuteis esforços que ella teria feito para que o seu filho volvesse á casa, quando começou a sua divina prégação, que o levou ao Calvario, cuja tragedia os seus olhos contemplaram, pedindo aos homens, que passavam para ver se poderia haver dor assim tão grande como a sua.

Em todo caso, o livro é um esforço de interpretação historica, que não deve passar despercebido.

CINEMATOGRAPHIA

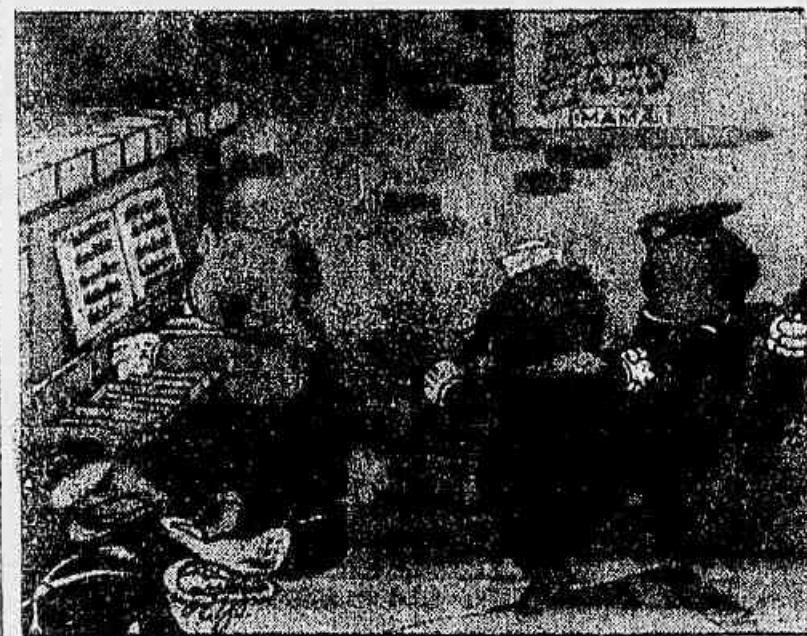
OS SEGREDOS DA PRODUCÇÃO DAS "SYMPHONIAS COLORIDAS"

DENTRE OS MILHÕES de aficionados ao cinema que gostam de ver as "Symphonias coloridas" de Walt Disney, distribuidas por todo o mundo pela United Artists, poucos são aquelles que se fazem uma idéa approximada da tremenda quantidade de tempo e de afanosos esforços que são necessarios para a producção dessas pelliculas de desenhos animados. Especialmente agora que, com a introducção do colorido. A verdade é que nas "Symphonias Coloridas" empregam-se os mesmos esmerados e complicadissimos procedimentos necessarios a uma pellicula corrente, com a excepção de que os actores são substituidos por déstros desenhistas e meticulosos processos artisticos.

O primeiro passo para producção de uma "Symphonia Colorida" é uma conferencia nos studios de Walt Disney, em Hollywood, na qual se discute a historia que se vae filmar.

Ha uma troca geral de idéas e immediatamente é traçado um esboço do argumento. Os escriptores scenaristas compõem a obra; os adaptadores cinematographicos dividem-na em episodios e scenas; os scenographos desenham os fundos e as decorações.

Então, tres classes differentes de desenhistas e pintores iniciam a grande tarefa; na linguagem technica esses artistas são conhecidos por animadores, entrelaçadores e coloristas. Os animadores, sentados em duas grandes filas de mesas especialmente construidas para esse fim, trabalham debaixo de um potente fóco electrico que illumina o salão melhor do que a luz natural. São elles que desenvolvem os diversos episodios, mas só desenham o começo e o final da acção das scenas. Seus esboços passam logo ás mãos dos entrelaçadores, que têm ao seu cuidado desenhar as pequenas e delicadas transformações graduaes da acção.

Todos os desenhos são traçados num papel muito fino, semi-transparente, collocado

sobre o illuminado quadro de desenho. O papel fino e o quadro illuminado são necessarios, porque, depois de terminado um desenho, cobre-se com outra folha de papel, na qual o artista pode ir desenhando as ligeiras variações que sejam necessarias para dar á acção o adequado e leve movimento.

Uma vez promptos todos os desenhos, estes são entregues a um grupo de moças que os decalcam minuciosamente sobre folhas de celluloide. Preenchida essa tarefa, os coloristas applicam directamente no celluloide os apropriados tons coloridos.

A photographia da acção é conseguida sobrepondo-se estes desenhos transparentes sobre fundos adecuados, já pintados, que se collocam debaixo da lente da camara. Para um rôlo das "Symphonias Coloridas", que tem approximadamente 230 metros, são necessarios 10.000 a 15.000 desenhos differentes. E a proposito, é opportuno mencionar que todas as pelliculas de desenhos animados Walt Disney, tanto as de "Mickey Monse" como as "Symphonias Coloridas", conseguem a agilidade e a perfeição de movimentos dos seus personagens graças a este grande numero de desenhos empregados na sua realização, cuja totalidade, a meude, iguala o numero de exposições ("frames") que constituem a pellicula.

O trabalho do photographo é o mais monotono de todos. Não lhe é dado filmar uma scena completa, apenas dando volta á manivella. Cada desenho tem de ser photographado separadamente. Para isso é utilizada uma camara especial, que reproduz fielmente na pellicula negativa, não só o traço como a côr do desenho.

Desse negativo, que se aperfeiçoa pelo procedimento technicolor, obtêm-se as fitas positivas. Se se examina a pellicula, pode ver-se nella, não obstante, os detalhes diminutos, todas as côres do desenho original. Um dos maiores obstaculos no aperfeiçoamento das pelliculas coloridas tem sido o esmorecimento das differentes côres que dão vida á acção — referimo-nos á eliminação de um perceptivel delineamento ao confundirem-se as côres adjacentes. Esta difficuldade foi, felizmente, resolvida na "Symphonia das Côres", graças á alta precisão photographica e aos subsequentes procedimentos empregados em seguida. E não sómente é possivel distinguer o verde e o vermelho nas suas tonalidades respectivas, como tambem o azul e o amarello e suas varias combinações secundarias.

Sem duvida alguma o exito das "Symphonias Coloridas" é devido não só á intelligente selecção do argumento e ao genial desenvolvimento do thema, como á applicação muito habil do procedimento technicolor para realçar os effeitos dramaticos.

Numa das ultimas "Symphonias Coloridas" — "Os tres leitõezinhos" — pode observar-se varios incidentes que mostram claramente como o aperfeiçoamento do systema technicolor contribuiu para fazer possivel um maior valor realista na apresentação da obra. Um lobo persegue os tres pequenos leitõezinhos que procuram refugio numa casa de ladrilhos. Para poder entrar onde se escondem os pobrezinhos, o lobo trata de arrombar a porta, soprando com todas as suas forças. Ao soprar cada vez com maior impeto, a côr de sua cara vae tomando côres differentes, e do bronzeado natural passa ao violaceo mais carregado. Nesta scena, a côr exprime a acção tanto mais que o proprio desenho, já que o lobo, de tanto soprar, chega a ficar com a cara completamente azulada.

E' obvio insistir que seria impossivel dar a entender tal idéa em branco e preto. Sem o auxilio do procedimento technicolor estaria fóra do alcance humano registar semelhante incidente com todo o seu realismo.

A musica, naturalmente, tem um importantissimo papel na producção das pelliculas de Disney. Muitas são as pessoas que têm declarado que debaixo do ponto de vista da combinação da musica com o movimento, seus films são tão perfeitos quanto a mais apurada producção com personagens reaes.

Isto, aliás, não surprehende, porque se trata apenas de coordenar os esforços dos desenhistas e dos musicos. A pessoa encarregada dos effeitos musicaes começa a escrever a partitura da pellicula desde o momento em que fica approvado o exacto desenvolvimento da trama. Cada exposição de film tem que ter seu desenho correspondente, e tambem a musica exacta que aviva a acção. O rythmo é perfeito, porque é applicado mecanicamente.

Existe nas "Symphonias Coloridas" uma notavel combinação de acção ajustada, musica apropriada e o emprego genial do processo technicolor. Não resta a menor duvida que sua producção é bastante complicada, mas o exito mundial das pelliculas de densenhos animados de Walt Disney justifica todos os esforços.

Não sómente contra as enxaquecas, como contra as dôres de dentes e ouvido, dôres rheumaticas, etc., não ha nada que se compare a

CAFIASPIRINA

O remedio de Confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

"O AMOR CRIA AZAS" — QUINTA-FEIRA — NO GLORIA

O titulo diz tudo, ou quasi tudo. Porque aquillo que não póde ser dito pelo titulo, o será pelo film, quando, quinta-feira vindoura, dia 28, este houver sido estréado no Gloria, Casa do Camondongo Mickey: :O amor cria azas".. e muito mais, quando os protagonistas amorosos são aviadores!

São protagonistas de "O amor cria azas": Dorothy Bouchier e Harry Milton. Não esperem assistir um romance de aviação com o classico e infallivel desastre de um apparelho, de grande altura, e uma bravata heroica do heroe do film. Nada disso. Em "O amor cria azas", casualmente os protagonistas são pilotos de aviação, mas tanto o episodio se poderia desenrolar nesse ambiente, como em qualquer outro. E' uma comedia elegante, musicada em alguns trechos, divertida, com um accentuado entrecho romantico, bem do gosto do publico.

Com esse film, encerra, a United Artists, sua temporada de 1933, para iniciar a de 1934, onde lhe está reservada uma situação proeminente, em mercê do valor excepcional da producção que vae estréar.

"SANGUE HUNGARO", ESPLENDOROSA CRIAÇÃO DE ARTE

A Hungria sempre foi considerado um paiz abençoado. As suas terras ferteis garantem colheitas fartas, que o povo, quando os trabalhos terminam, agradece a Deus com festas religiosas de forte originalidade. Nesses ajuntamentos populares, é facil descobrir o pendor natural dessa gente para a musica e dahi a fama que sempre tiveram os violinistas rusticos, como sejam os ciganos. Um pouco desse ambiente de poesia encantadora nos apresenta o "regisseur" Carl Froelich na opereta sonora "Sangue Hungaro", que o Programma Urania vae lançar com a risonha dupla conjugal Gitta Alpar-Gustav Froehlich.

DESENHOS ANIMADOS E BRINQUEDOS, GRATUITAMENTE, PARA AS CRIANÇAS POBRES, NO GLORIA!

E' amanhã, dia de Natal, que no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — terá logar, ás 10 horas, a sessão especial dedicada ás crianças pobres da cidade. Os ingressos, até ser enchida a lotação do cinema serão permittidos gratis, a todas as crianças pobres que affluam ao Gloria. O programma é, todo, composto de desenhos animados Camondongo Mickey, Betty Boop, Gato Felix, Perereca, e ainda, "de quebra", cada criança receberá, na entrada ou na saida, um brinquedo, lembrança do Gloria. Imagine-se o que não vae ser a enchente de amanhã, na Casa do Camondongo Mickey!

"ESKIMÓ"

"Eskimó" continúa interessando vivamente o publico do Palacio-Theatro, cinema onde a Metro-Goldwyn-Mayer estreará esse film em 1934? Por que? Porque esse publico comprehendeu que "Eskimó" não é simplesmente um film desenrolado nos gelos eternos do Arctico. Comprehendeu, já, que é mais uma obra de folego, dirigida por W. S. Van Dyke, que dirigiu "Trader Horn", "Deus Branco" e outros films de valor. Porque "Eskimó" não é uma simples série de scenas emocionantes fixando andaciosas caçadas de ursos e baleias, nem é apenas o esplendor das paisagens geladas. E', tambem, uma narrativa, uma exposição animada e vibrante em que se retratam curiosidades da vida dos esquimáos — um dos mais estranhos povos do mundo. Mala, o nativo que centralisa a historia do film, é tanto o expressivo interprete dos instantes em que se pintam as curiosas aventuras, como o interprete do lado romantico e do lado dramatico do film. Para os esthetas, tambem "Eskimó" será espectaculo de inconfundivel belleza: W. S. Van Dyke dirigiu o film entregando a "camera" a Clyde de Vinna, o mais famoso dos "camera-men" do Hollywood — e ha em "Eskimó", por isso, um sem numero de "apanhados" de machina que serão delicias para os olhos da gente de sensibilidade.

UM NOVO FILM DE WARNER BAXTER

Os "fans" de WARNER BAXTER vão vel-o, agora, num film da Metro-Goldwyn-Mayer, o que raras vezes acontece. WARNER BAXTER é a primeira figura de "PELA VIDA DE UM HOMEM!" (Penthouse), que a Metro estreará, amanhã, no Palacio-Theatro. A primeira figura feminina é MYRNA LOY, dia a dia mais interessante. Mas, o film, que W. S. Van Dyke dirigiu, tem ainda Phillips Holmes, Martha Sleeper e Mae Clarke.

KAY FRANCIS... "PRIMA DONA"... EM "A MULHER QUE EU AMEI!"

AO LADO DE "ROBINSON", NO FILM QUE ABRIRA' O ANNO NOVO!

Os "fans" já estão informados que a 1.º de janeiro inaugurando o novo anno para a Warner-First National e o Odeon, será apresentada uma producção especial que a "Number One Company" quer lançar como um premio á cidade e tambem como uma amostra da sua prodigiosa producção para 1934. Trata-se de "A mulher que eu amei", (que nós amamos! — dirão os "fans"), com Ed. G. Robinson e Kay Francis, os dois maiores artistas que a cinematographia reune, emfim, para uma gloria maior! Kay foi escolhida por muitas razões, para ser a "partner" do genial Robinson... Era necessario que uma mulher enlouquecesse de amor um homem genial e forte... Era necessario que ella, primeiro, o levasse ao pinaculo da gloria e da fortuna, lhe desse quasi o dominio do mundo, com o incentivo dos seus braços macios e habeis, com o veneno dos seus labios perfeitos e o tormento do seu sorriso... para, depois, desafial-o e atormental-o com o seu despreso... E Kay Francis só, era capaz de subjugar um genio! Entretanto, não foi só essa a razão da sua escolha... Kay Francis ainda guarda segredos para os "fans". A Kay Francis que o mundo conhece e adora, tem outros attractivos, que só os seus intimos conhecem... E "A mulher que eu amei" tem, entre outros mil, mais este predicado... Dános inteiramente a mais completa e adoravel das Kay Francis... uma Kay que surge no papel de "prima dona" e que canta divinamente... E com a sua voz conquista definitivamente Robinson... e os "fans"! E este será o régio presente da "Warner-First National" (The Number Onde Company), para o Anno Novo.

FALTAM POUCAS HORAS PARA A CIDADE CONHECER "A OPERA DOS POBRES!"

Dentro de poucas horas, a partir de amanhã, o Alhambra dará inicio ás exhibições do film mais revolucionario dos ultimos tempos! Revolucionario não apenas pela crueza e ousadia com que estigmatiza a sociedade e expõe as suas chagas incuraveis, os seus vicios humilhantes, toda a sua hypocrisia que revolta os espiritos sensatos, a sua falsa alegria, as suas leis vazias e todo o vazio de sua expressão dignidade... Revolucionario ainda pela technica indefinivel, estonteante, insondavel, porém segura, firme, traduzindo fielmente o que desejou exprimir o director... E quem é esse director? Outro revolucionario da arte, da technica, da realização. Pabst, o grande e genial Pabst, que soube dar ao celluloide da Warner First-Tobis esse rythmo cheio de grandiosidade, onde se conhece a verdadeira sociedade e tudo cercado de poesia, lyrismo e franqueza!

UM DRAMA, NA ORDEM INVERSA

No genero de films de mysterio, nenhum mais original do que o "Crime do Seculo", annunciado pelo Imperio para amanhã, de que serão interpretes Jean Hersholt, Wynne Gibson, Stuart Erwyn e outros artistas da Paramount.

Para começar, o drama é feito na ordem inversa uma vez que o crime é confessado antes da sua execução. O argumento gira em volta de um alienista que certa noite vae a uma delegacia policial e pede aos agentes de serviço que effectuem a sua prisão. Planejou elle para horas depois um crime absolutamente perfeito e se não o detiverem, elle o porá em execução. Impressionados, os agentes acompanham-n'o a casa. E, ali, na presença dos proprios policiaes, não só occorre o assassinio planejado pelo alienista, como outro crime de morte, ainda mais horrivel. Poucos vestigios, e esses mesmos apparentemente importantes, se offerecem á argucia dos detectives. E porque não haja esperanças de que esclareçam elles o mysterio, entram a trabalhar para desvendal-o, Frances Dee, a filha do medico, e Stuart Erwyn, um reporter cujo zelo se accende no fogo amoroso que o consome por ella.

Entre as muitas novidades de technica que o film apresenta, uma o recommenda á attenção do publico, — a creação de um entre-acto, no momento culminante da acção, para que tentem os espectadores desvendar a autoria dos crimes praticados.

"O REI DA GRAXA",

Em "Rei da Graxa", George Milton, o popular Bouboule, encontra uma série de motivos estupendos para patentear os seus inconfundiveis meritos de comicidade.

Já como engraxate, na gare St. Lazare, já como "chauffeur" de omnibus, ou então como um pseudo principe, e por fim, autentico millionario e "Rei da Graxa", Milton é sempre o mesmo artista de que a platéa não se cansa.

Como "chauffeur" de omnibus, elle é extraordinariamente dynamico. Com o fito de seguir uma garota que ia num taxi, Bouboule infinge todas as regras da circulação, se mse incommodar com o desespero dos passageiros, ou então com a balburdia que se estabelece nas ruas.

Estupendas pela alegria, pela jovialidade e pelos qui-pro-quos, são as scenas que se passam num luxuoso palacete, durante uma recepção elegantissima, em que Milton, mercê de um plano de um empresario esperto, se apresenta como sendo um autentico principe, e nessa qualidade é apresentado a uma famosa artista que vivia sonhando com um joven de sangue azul. As suas gaffes são irresistiveis, mas todos desculpam, como sendo excentricidades de principes. O certo é que Bouboule ia "embrulhando" a todos e, graças aos seus expedientes chegou a ser millionario, o famoso "Rei da Graxa".

A PARAMOUNT APRESENTARA', AMANHÃ, NO IMPERIO, UM FILM CHEIO DE MYSTERIOS!

Jean Hersholt e Wynne Gibson, em "O CRIME DO SECULO", que o Imperio vae exhibir, segunda-feira.

O SUOR DAS AXILLAS MANCHA OS VESTIDOS

O Preparado EMMA

Corrige e evita os effeitos inconvenientes e o máo cheiro do suor do corpo

NAS PERFUMARIAS LOPES E EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

UM FILM SOB A DIRECÇÃO DE PABST

ALBERT PREJEAN que amanhã no Alhambra estará em "A OPERA DOS POBRES".

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer côr, concerta, reforma carteiras de senhoras. Fabrica propria. — Serviço garantido. RUA DA CARIOCA. 40 — Loja

MARQUIZE LDA.

Rua do Lavradio 17
Telephone 2—5461.

Marquizes, portões, janellas e decorações em ferro.

GEORGES MILTON, O ESTUPENDO COMICO FRANCEZ, REAPPARECERA', AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Um dos momentos interessantes da gozadissima comedia que o Pathé Palacio exhibirá, amanhã, "O REI DA GRAXA"!

O AZ DOS EXTINCTORES DE ESPUMA

American La-France & Foamite Industries, Inc.
Reconhecido officialmente pelo Corpo de Bombeiros do Rio e adoptado por grande numero de repartições publicas

FOAMITE

A MELHOR PROTECÇÃO CONTRA INCENDIOS
UNICOS AGENTES
FONSECA, ALMEIDA & C., Ltda.
112 — Rua 1.º de Março — 112
End. Teleg.: "CALDERON" — Caixa do Correio n. 122
Telephones: Escriptorio, 4-9036; Armazem, 4-0962 e 4-1666

SARDAS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, QUEIMADURAS e irritação da epiderme, desapparecem com o

CREME DO HAREM

PRODUCTO HYGIENICO DE USO CONSAGRADO
Em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias